ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1953 — N. 7.757

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

OFERECIDO AOS RUSSOS PACTO NÃO AGRESSÃO

Será entregue hoje ao Kremlim nova proposta das democracias

LONDRES, 17 (UP) — Os Ministros das Relações Exteriores das Três Grandes Potências Ocidentais cederam, hoje, às objeções alemãs, e aprovaram uma nota oferecendo a discussão de um pacto de não-agressão com a Rússia, mas sòmente depois, de se haver chegado a acôrdo sôbre o futuro da Alemanha e Austria.

O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, o titular do Foreign Office, Anthony Eden, e o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, haviam concordado, originalmente, em negociar os ajustes para conclusão de um pacto de não-agressão, sem impôr condições como as decididas agora.

ENTREGA HOJE AO KREMLIN

Além disso, o novo texto da nota ocidental à União Soviética foi enviado ao Govêrno de Bonn para sua aprovação pelo chanceler Konrad Adenauer cujas objeções originais à proposta de se discutir com a Rússia os têrmos de um pacto de segurança forçaram os três ministros a redigir uma nota menos enérgica.

Os círculos oficiais declaram que a nova proposta ocidental será entregue no Kremlin até amanhã.

Nessa nova proposta ocidental, o ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Vyacheslav Molotov, é convidado a uma reunião a quatro em Lugano, Suiça, a 9 de novembro, para discutir o futuro da Alemanha e da Austria.

Círculos dignos de crédito afirmam que, sòmente depois de se ter chegado a uma decisão concreta sôbre o tratado para a Austria, e a unificação da Alemanha, as potências ocidentais estariam dispostas a discutir os têrmos do pacto de não-agressão com a Rús-

UM HOMEM EM POSIÇÃO ESTRATÉGICA: C. GÓIS

Em vez da Cexim luta do crédito

Superior a trezentos milhões de cruzeiros deveria ter sido a quantia recolhida ontem ao Banco do Brasil, pelos arrematantes das cambiais vendidas em leilão da Bôlsa, sexta-feira passada. Mas a segunda etapa do plano Aranha-Souza Dantas não pôde cumprir-se plenamente: — houve importadores que renunciaram a aquisições por não terem encontrado financiamento para a cobertura total das cambiais.

O resultado do primeiro leilão cria, portanto, o problema de saber se acabou mesmo o regime de privilégios característicos do império da CEXIM. Em vista da grande demanda de importações resta saber se os importadores não compraram as cambiais porque não quiseram, ou porque não puderam.

Registre-se ter acabado, de fato, o sistema de compra de licenças de importação. Obtido o certificado cambial o importador só passa agora pela CEXIM para submeter-se a uma fiscalização de preços. Mas um novo mercado de influências parece ter sido criado com o problema do financiamento das aquisições.

Não é todo mundo que pode comprar à vista as cambiais que necessitar, ainda mais aos ágios registrados até o momento. De agora em diante a maior parte dos importadores — a quase totalidade, mesmo — além de sacar sôbre as reservas bancárias carecerá de maiores créditos, para sobreviver.

(Conclui na 9.ª pág.)

PREPARAVA-SE A GREVE GERAL

A onda de greves que as autoridades procuram debelar atingiu vários pontos do país, havendo indícios de que os agitadores articulavam um plano para paralisar a vida de todo o país. As minas de ouro de Morro Velho, onde se concentra grande massa operária, foram um dos pontos em que a parede deflagrou, atingindo intensidade. Nova Lima foi transformada em praça de guerra, mas não houve intervenção violenta nas manifestações pacíficas dos grevistas. Na foto, de Nivaldo Correa, os mineiros numa entusiástica concentração pública.



Agravou-se a situação da Guiana

GEORGETOWN, 17 (A. F. P.) —Agravou-se no transcurso do dia de ontem a situação da greve que parecia evoluir no sentido da melhora. As últimas notícias recebidas das planícies da costa oriental assinalavam novas defecções nas maciças explorações, que, há diversos dias, estavam funcionando em ritmo menor que o normal.

O recrudescimento da greve é atribuído à campanha de boatos lançada pelo Partido Popular Progressista, que se esforça notadamente para fazer acreditar à população que os depósitos das caixas econômicas serão confiscados e utilizados pelo govêrno para a manutenção das tropas britânicas na Guiana Inglêsa.

Apêlo

Um apêlo radiodifundido do governador da colônia, sir Alfred Savage, pede aos grevistas que compareçam ao trabalho "no interêsse comum"; mas, ao que parece, o apêlo do governador não deu resultado até agora:

Por outro lado as fôrças receberam ordem de atirar à vista, em consequência da descoberta de um "complot" terrorista e da apreensão de importante estoque de explosivos a bordo de uma embarcação no pôrto.

Noticiava-se ontem que dois an-

(Conclui na 9.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: instável
TEMPERATURA: estável
VENTOS: variáveis frescos
MAXIMA: 32,4
MINIMA: 18,6

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

D. C. LOCALIZA E OUVE PEDRO TENÓRIO

"Não sou louco para me apresentar a Feio"

Pedro Tenório declarou ontem ao reporter Antonio Rocha, do DIARIO CARIOCA:

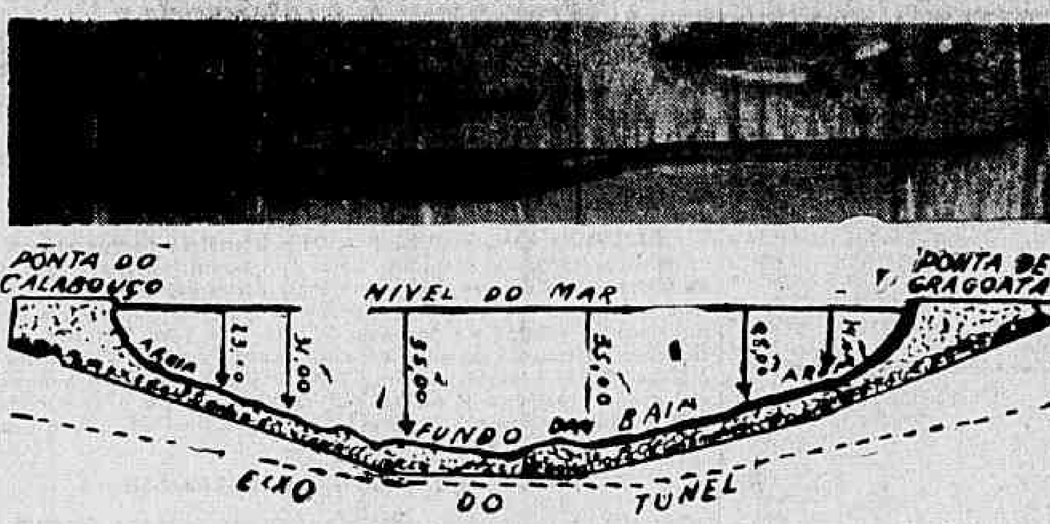
— Não estou, nem nunca estive foragido da polícia fluminense, porque não há motivo para isso. Encontro-me apenas em férias, pois conheço bastante os métodos do coronel Barcelos Feio e seria um louco se me fosse oferecer para depôr, sem a certeza de garantias para a minha vida. Nem me ofereci, até agora, nem quero arriscar minha presença ao alcance dos pistoleiros a serviço do Secretário de Segurança do Estado do Rio. O interesse do cel. Feio pela minha captura está não em provar minha participação no atentado contra Imparato, mas em evitar que eu fale livremente, prestando um depoimento que êle teme sôbre tôdas as coisas.

A ENTREVISTA

Pedro Tenório foi apresentado ao D. C. pelo seu advogado, sr. Osvaldo Alves de Sousa, que já o defendera quando acusado de haver, assassinado Homero de Carvalho. A entrevista, que constitui um depoimento prévio, ocorreu às 4,30 da manhã de sábado e êste jornal a reproduzirá em sua edição de terça-feira próxima.



Pedro Tenório fala ao D.C.



Os dois projetos da construção do tunel submarino Rio-Niterói. Acima, o de 1877, como teria sido (se fosse). O de baixo, de 1953, como será (se for)

Plano do túnel Rio-Niterói: do tempo de Pedro II

O Comité Pró-Construção do Túnel Rio-Niteroi, após ter enviado consultas técnicas a sete firmas especializadas na construção de túneis submarinos, dos Estados Unidos e da Inglaterra, parece inclinado a adotar o moderno método da companhia "Merit Champion Scott Corp.", já indicado ao imperador Pedro II por uma firma inglêsa, em 1877.

A construção do túnel ligando a Ponta do Calabouço, no Rio, à Ponta de Gragoatá, em Niterói, promete ser assim, depois de 76 anos da primeira proposta inglêsa ao segundo Imperador do Brasil, a realização final de uma das mais antigas inovações prometidas para o país, em matéria de obras públicas.

O MELHOR PROCESSO

Como primeira medida efetiva para tornar realidade a atual construção do túnel submarino ligando o Rio a Niterói, o presidente executi-

(Conclui na 9.ª pág.)

Discurso de Eisenhower em Nova Orleans

NOVA ORLEAS, 17 (AFP) — Os Estados Unidos devem ajudar a reforçar seus amigos se não quiserem ficar "à mercê dos que esperam sua destruição", declarou o presidente Eisenhower, ao chegar ao aeródromo desta cidade.

Lacerda: 'Cadeia, sim, para Danton e sua quadrilha'

"Apressei meu regresso ao Brasil para estar presente no momento em que a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os negócios da "Ultima Hora" concluir o seu parecer", declarou-nos o jornalista Carlos Lacerda, que voltou ontem pela manhã de sua viagem aos Estados Unidos e ao México, onde foi receber o Prêmio Cabot e comparecer à reunião da União Inter-Americana de Imprensa.

"Soube que a Comissão adiou, por mais quinze dias, a proclamação do resultado final. Compreendo perfeitamente que foram razões de ordem superior que ditaram tal medida, pois é grande a massa de documentos que o relator, deputado Frota Aguiar, tem em mãos". E frizou: "Tenho confiança nesse resultado, e o considero, desde já, uma vitória do povo".

CADEIA, MAS DE GRAÇA

Respondendo a acusações que lhe foram feitas pela "Ultima Hora", disse o diretor da "Tribuna da Imprensa": "Disseram que fui receber nos Estados Unidos milhões para organizar uma cadeia de jornais. Vou fazer uma cadeia, sim, mas para Danton e sua quadrilha. E essa cadeia não custará milhões, será de

(Conclui na 9.ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

☆ Salto no escuro ☆

Esta fôlha já tomou posição em face da nova política cambial instituida pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Em primeiro lugar, somos dos que duvidam da perfeita legalidade da Instrução baixada pela SUMOC. Não nos parece que se possam subtrair à apreciação do Congresso as medidas adotadas, ou, por outra, que se possa dispensar a votação de uma lei para obrigar alguém a vender cambiais ao Govêrno e às taxas fixadas por êste.

Mas, por outro lado, compreende-se que um govêrno tão desprestigiado na opinião pública não se anime a enfrentar o teste parlamentar numa reforma da complexidade e ousadia da que foi planejada. Haverá sempre a possibilidade de invocar-se a situação de calamidade que atravessa o país em matéria de câmbio e contrôle de importações, criando um verdadeiro estado de necessidade para a adoção rápida e sem formalidades de providências salvadoras.

O novo sistema trouxe algumas vantagens evidentes. A primeira foi a morte da odiosa ditadura burocrática da CEXIM, cortando abusos e escândalos cuja raís estava na corrupção de altas esferas oficiais. Favorece, além disso, a cultura de produtos agrícolas de exportação mediante a concessão de abono, ao mesmo tempo que assegura alta prioridade à importação de materiais imprescindíveis à modernização da lavoura.

Tais benefícios, entretanto, são mais aparentes que reais. Todos têm a sua contrapartida, que o otimismo do Ministro da Fazenda e do Presidente do Banco do Brasil ainda não conseguiu elidir.

Antes de mais nada, é de prever-se que seja brutalmente agravada a inflação de preços. A reação produzida nos preços dos produtos agrícolas, dos produtos exportáveis — já verificada no algodão, café, cacáu, fumo, etc. — terá de refletir-se quase instantâneamente no mercado interno, com referência aos preços da alimentação e do vestuário. E' fatal que o tratamento privilegiado concedido aos artigos agrícolas de consumo no estrangeiro redunde no decréscimo da produção daqueles destinados exclusivamente ao consumidor nacional, tornando mais difícil a vida do povo.

Acrescente-se a isso que a nova política, dificultando a introdução no país de bens não essenciais, favorece a criação de indústrias de artigos de luxo, enquanto desencoraja a produção de adubos, inseticidas e implementos agrícolas em geral, facilitando a entrada em massa do artigo estrangeiro. Talvez tenha razão o sr. Osvaldo Aranha quando declarou que "seria melhor que essa indústria não tivesse nascido". Mas o fato é que nasceu, e desenvolveu-se, e multiplicou-se, e representa grandes capitais dando trabalho a um numeroso operariado.

Chegamos agora ao ponto mais fraco do esquema Aranha: resistirá o plano ao impacto social e político decorrente de sua aplicação? Terá fôrças êste govêrno para enfrentar a onda de encarecimento da vida que vem aí e seu reflexo sôbre as massas trabalhadoras? Resistirão a êsse impacto os restos de popularidade do sr. Getúlio Vargas?

Veremos.

Sem dúvida, era preciso fazer alguma coisa, pois isso que aí estava não podia continuar. Nisso tem plena razão o sr. Ministro da Fazenda. Esforçou-se o sr. Osvaldo Aranha para sair-se do impasse com uma providência corajosa, na qual pôs, com certa *coquetterie*, a sua responsabilidade pessoal, na qual jogou incontestàvelmente o seu destino político, pela confiança entusiástica que lhe inspira um especialista do valor do sr. Marcos Sousa Dantas. Mas tudo faz crer que o nosso árdego Tesoureiro deu um salto no escuro. Ou dentro de seis meses — se tanto — nos terá devolvido a saúde e o equilíbrio, ou estaremos todos, com êle, na última lona, gemendo sob os escombros de sua "revolução financeira".

Num detalhe do problema equivocou-se certamente o bravo Ministro da Fazenda: não previu que um plano de recuperação financeiro e econômico, como o seu, exige a cerrada solidariedade de todo o Govêrno, cuja homogeneidade de estrutura e unidade de vistas não pode faltar. Uma política de austeridade não se faz com o govêrno que aí está. Nem os métodos nem o feitio do seu chefe — que até hoje não deu uma palavra aos brasileiros sôbre o novo plano! — se casam com um esfôrço dessa ordem.

O sr. Osvaldo Aranha já sabia disso. E sabe que só conta com o homem para colher os louros, se é que haverá festa. Sabe que cada ministro continuará fazendo o que quer, que os "comitês de emprêsa", criados pelo Ministro do Trabalho, agitarão a mistura da desorganização social; que o sr. Getulio Vargas não levantará um dedo para ajudá-lo a varar as dificuldades. Sabe, mas persevera, o que é uma virtude.

DANTON JOBIM

Situação atual dos Bancos

(PRESIDENTE DO CONSELHO CONSULTIVO DO BANCO DO COMERCIO)

H. A. Spitzman JORDAN

Ninguém ignora que a situação das organizações bancárias brasileiras não é, no momento, das mais lisonjeiras e que, por conseguinte, elas não podem desempenhar de forma plenamente satisfatória as relevantes funções que lhes cabem na economia nacional.

Os maiores e melhores estabelecimentos bancários possuem apenas o encaixe legal mínimo. Os bancos médios não dispõem, às vêzes, mesmo daquele mínimo obrigatório. E os bancos pequenos não sòmente, com frequência, não fazem face aos competentes compromissos legais, como, mesmo, ficam com dívidas elevadas com relação à Caixa de Mobilização Bancária.

Se, assim, os bancos brasileiros não possuem elevados recursos próprios, não é melhor a sua posição quanto a disponibilidade de capitais alheios sob a forma de depósitos bancários. Com efeito, os depósitos não tiveram, na primeira metade do ano corrente, o mesmo ritmo de acréscimo verificado anteriormente. O aumento do primeiro semestre de 1953 sôbre o segundo de 1952 correspondeu, de modo particular, apenas a 40%, enquanto o aumento do segundo semestre de 1952 sôbre o primeiro de 1952 tem alcançado a proporção de 9,9 por cento.

O que daí resulta fatalmente é a impossibilidade flagrante dos bancos nacionais atenderem de modo satisfatório às necessidades creditícias da economia produtora brasileira. Sem poder conceder créditos a longo prazo e levar a efeito operações bancárias de investimentos, pròpriamente ditas, os bancos brasileiros não são, mesmo, capacitados de descontar, em escala compatível com as necessidades da indústria e do comércio, as duplicatas e os demais títulos legítimos, dentro do mecanismo elementar do crédito a curto prazo.

Nessas condições, impõe-se, em primeiro lugar, a liberalização radical do redesconto, efetuado pelo Banco do Brasil, como provi-

(Continua na 5.ª página)

★ RESENHA ★ Internacional

Desmente o Exército ianque as declarações do senador McCarthy

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Exército dos Estados Unidos declarou que "carece de provas de que hajam desaparecido documentos do Forte de Monmouth (Nova Jersey)", no qual se encontra o QG do Serviço de Informações do Corpo de Transmissões. Dessa forma, o Exército responde ao senador Joseph E. McCarthy, o qual declarou que desapareceram daquele forte 56 documentos secretos sôbre radar, que mais tarde foram encontrados na zona soviética da Alemanha.

Mudará o sultão

AJACIO, Córsega, 17 (U.P.) — O ex-Sultão de Marrocos, Sidi Mohammed Ben Youssef, terá que mudar-se, imediatamente, com sua bagagem e seu harém, dos suntuosos aposentos que ocupa, e viver em um hotel comum, segundo informaram, hoje, círculos autorizados.

Preces para os prelados

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — Milhões de fiéis católicos romanos oferecerão, amanhã, domingo das Missões, preces especiais pelos 133 cardeais, arcebispos e bispos, vítima da crescente perseguição comunista.

Relações diplomáticas

ATENAS, 17 (U.P.) — O govêrno de Atenas anunciou hoje que em Paris para que entabole negociações preliminares sôbre o restabelecimento das relações diplomáticas entre a Grécia e a Bulgária.

Nuvem radiotiva

CAMBERRA, 17 (U.P.) — A Universidade Nacional da Austrália informou, hoje, que passou sôbre Camberra, 30 horas depois da explosão atômica de Woomera, uma nuvem radiotiva, provocada pela detonação. A Universidade acrescentou que a irradiação foi de pouca intensidade e não constituiu, por isso, perigo algum.

Colonialismo, não

CARACAS, 17 (U.P.) — O ministro de Relações Exteriores, Aureliano Otanez confirmou hoje que a Venezuela votará contra o colonialismo na América, na Décima Conferência Interamericana, convocada para 7 de março de 1954, nesta capital.

Vêm à América

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Um grupo de personalidades do Congresso e do mundo de negócios dos Estados Unidos empreenderá, amanhã, uma viagem pela América Latina, a fim de examinar o panorama comercial dessa região, especialmente as operações dos Bancos Internacional e de Exportação e Importação.

"Spartaco": ballet russo

MOSCOU, 17 (U.P.) — A agência informativa soviética, "Tass", revelou que o compositor Aram Khatchaturian, autor da conhecida "Dança do Sabre" está compondo agora um "ballet" que se intitulará "Spartaco" e quatro rapsódias, inspiradas em temas folclóricos armênios.

Velasco desistiu

QUITO, 17 (I.N.S.) — O avião que conduzia o Presidente José Maria Velasco e sua comitiva à fronteira colombo-equatoriana, para uma entrevista com o presidente da Colômbia, Gustavo Rojas Pinilla, viu-se obrigado pelo mau tempo a aterrissar em Ibarra.

Exercícios no Mediterrâneo Oriental

ISTAMBUL, 17 (AFP) — Começou hoje na Anatólia Ocidental, entre Kalikessic e Bandirma, a operação "lots sheep" na qual tomam parte fôrças aéreas turcas, gregas, italianas e norte-americanas.

Essa operação constitui um dos mais importantes exercícios aéreos da NATO no Mediterrâneo Oriental, e durará três dias.

EXCURSÃO à OURO PRETO

Conheça as nossas cidades históricas, numa excursão inesquecível.

Partida — 30 de Outubro.
Regresso — 3 de Novembro.

Viagem de ida e volta pelo
— luxuoso trem —
VERA CRUZ

Excursão a Congonhas do Campo, e as obras do Aleijadinho

Estada no
GRANDE HOTEL DE OURO PRETO

Preço — Cr$ 2.000

LOTAÇÃO LIMITADA

Organização
EXPRINTER
Av. Rio Branco 66/74

Pella renunciará se os aliados não entregarem Trieste à Itália

Exige o "Premier" italiano que não se rompa o acôrdo

ROMA, 17 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Giuseppe Pella, declarou, hoje, que seu Govêrno ocidentalista se verá forçado a renunciar, se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos recuarem de sua decisão de entregar à Itália a zona "A" de Trieste. Pella anunciou, ainda, que seu país havia tomado medidas de defesa contra a ameaça do marechal Tito de que as tropas iugoslavas marchariam sôbre a aludida zona, caso os italinos pusessem o pé naquela região.

NÃO DESISTIRÁ A ITÁLIA

O presidente do Conselho de Ministros deu a entender, claramente, que a Itália não renunciou, de modo algum a suas reclamações sôbre todo o território de Trieste, e que se opõe, energicamente, a qualquer tentativa de anexação da zona "B" pela Iugoslávia.

Informando sôbre suas conversações com os embaixadores das potências ocidentais, Pella disse:

"Quando falei aos três diplomatas, êles se mostraram de acôrdo comigo em ceder a zona "A" à Itália. Fiz-lhes saber, então, que qualquer decisão que desse a impressão de ceder a ameaças ou que significasse uma mudança na declaração de 8 de outubro, tornaria impossível ao atual govêrno italiano sua continuação no poder". A essa altura da declaração de Pella o senador comunista Umberto Terracini, que assistia à entrevista à imprensa, exclamou:

"Isto quer dizer que o atual Govêrno italiano depende dos aliados para tudo!"

Pella respondeu: "Digo isto porque estou certo de que o Parlamento italiano não aceitaria jamais uma revisão, nem uma decisão contra as reclamações italianas quanto à zona "B".

NÃO PARTICIPARÁ DA DEFESA EUROPÉIA

Reiterando a advertência de que a Itália não ratificaria o Tratado do Exército Europeu, enquanto não se conseguisse uma solução para o problema de Trieste, o chefe do Govêrno declarou:

"O ajuste da questão de nossa fronteira oriental facilitará nossa política exterior e a ratificação do Tratado da Comunidade Européia de Defesa. A Itália não aceita limitações com respeito àzona "B", nem aceitaria declarações aliadas sôbre isso."

Afirmou Pella que o fato de ainda não se haver entregue todo o território livre de Trieste à Itália é culpa da "continuada hostilidade da Rússia".

"Até muito pouco — asseverou — havia esperança de que se registrasse uma modificação na atitude do Govêrno de Moscou; mas essa modificação não ocorreu.

Referindo-se às tentativas feitas pela União Soviética para conseguir a admissão da Itália nas Nações Unidas, declarou:

"Não está em nosso interêsse ir além de certos limites em nosso pedido de admissão nas Nações Unidas, não tomaremos nehuma outra medida a êsse respeito. Não é uma regalia o que pedimos, e, ao mesmo tempo, interessa a todos contar com a colaboração da Itália."

CONFERENCIA, SO' DEPOIS

ROMA, 17 (UP) — "A Itália não assistirá à conferência quadripartite, proposta por Tito, a menos que recebesse antes a zona "A" do Território Livre, porque só em tais condições poderia estar em pé de igualdade com a Iugoslávia".

Tal declaração foi feita hoje pelo primeiro-ministro Giuseppe Pella, em sua exposição sôbre o caso de Trieste.

Com respeito às medidas de defesa tomadas pelo Govêrno, Pella não deu nenhuma informação, porém se sabe que incluem movimento de tropas e navios para a fronteira do território em conflito. A Itália havia reforçado suas guarnições perto de Trieste no mês de agôsto último, quando o govêrno de Pella temia que Tito se apoderasse da zona "B".

A seguir, disse: "Tito fêz-nos agora ameaças. A Itália não tem intenções agressivas contra ninguém, porém, tampouco, teme as ameaças, seja quem fôr que as profira. A Itália de 1953 não é, em modo algum, a mesma Itália prostrada de 1945. Não quero ser o propugnador de medidas defensivas e de precaução, que possamos considerar necessárias devido à atitude iugoslava, porém o povo da Itália pode estar tranquilo, já que há fôrças suficientes para garantir a segurança da nação".

NÃO ACEITA LIMITAÇÕES

Prosseguindo, assinalou o "premier": "A resolução do problema de nossa fronteira oriental facilitará nossa política exterior e a ratificação do tratado da Comunidade Européia de Defesa". Mais adiante manifestou: "A Itália não aceita limitações com respeito à zona "B", nem aceitaria declarações aliadas sôbre ela".

Afirmou que ainda não se havia entregue todo o território livre de Trieste à Itália por culpa da "continuada hostilidade da Rússia".

"Até recentemente — continuou Pella — tinha esperança de que se registrasse uma mudança na posição do govêrno de Moscou, porém essa mudança não teve lugar".

E referindo-se às tentativas feitas pela União Sovietica para conseguir a admissão da Itália nas Nações Unidas, declarou:

"Não está em nossos interêsses ir além de certos limites em nosso pedido de admissão as Nações Unidas. Não tomaremos nenhuma outra medida a êste respeito. Não é uma dádiva que pedimos e, ao mesmo tempo, interessa a todos contar com a colaboração da Itália".

CALMA NA IUGOSLÁVIA

BELGRADO, 17 (UP) — De um modo geral, prevalece a calma na Iugoslávia, enquanto o govêrno espera que a reunião de ministros das Relações Exteriores, que se realiza em Londres, tome alguma decisão acerca da questão de Trieste.

Entretanto, tal como nos dias anteriores, reuniram-se pequenos grupos frente aos edifícios do Serviço de Informações dos Estados Unidos e Grã-Bretanha. A polícia está protegendo êsses edifícios, mas a sua intervenção foi demasiado lenta quando alguns iugoslavos que se haviam atrevido a ir buscar boletins de informações foram surrados na rua, por vários populares exaltados.

Isto vem ocorrendo em Belgrado, há dias, e, provàvelmente, no mínimo uma dezena de iugoslavos têm sido agredidos com maior ou menor intensidade em ataques consecutivos. O cálculo exato dessas vítimas da exaltação patriótica torna-se possível porque as agressões ocorrem às vezes tão longe do Serviço de Informações que a polícia não pode intervir.

Protestam os aliados contra a incursão das tropas de Israel à Jordânia

TEL AVIV, 17 (U. P.) — Em notas entregues separadamente, nesta capital, ao ministro das Relações Exteriores, a França, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha protestaram contra a incursão que as tropas israelitas empreenderam na noite de quarta-feira contra o território da Jordânia, onde mataram 54 homens, mulheres e crianças. A Jordânia enviou também uma nota de protesto, ontem, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, mas não pediu ação imediata alguma.

NOTIFICARAO AS NAÇOES UNIDAS

O chefe do Govêrno da Jordânia, Faawzi Mulki, solicitou também ao presidente da Comissão Mista de Armistício das Nações Unidas, a cargo de quem está a manutenção da trégua entre os dois países, que envie telegràficamente ao Conselho de Segurança os detalhes do incidente.

A Comissão acusou oficialmente Israel de "assassinar a sangue frio" 42 pessoas e ferir 16. Os últimos informes da Jordânia dizem que o número de mortos se eleva a 54.

O chefe do govêrno jordano pediu também aos Três Grandes, cujos ministros de relações exteriores estão reunidos em Londres, que honrem o compromisso assumido em 1950, de garantir a manutenção da paz no Oriente Próximo.

A Legião Arabe da Jordânia suspendeu as licenças a seus soldados e milhares de pessoas realizaram manifestações tumultuosas nas ruas de Aman, protestando contra o incidente, que é o mais grave dentre os verificados desde que terminaram as hostilidades entre a Jordânia e Israel.

Os jornais de Israel dizem que o culpado do incidente é o general Vagn Bennike, da Dinamarca, presidente da Comissão Mista de Armistício, a qual, segundo êsses jornais, "tem demonstrado a ineficiência da organização destinada a manter a paz que nunca foi capaz de manter".

O jornal "Post", de Jerusalém, diz que as fôrças de Israel viram-se obrigadas a exercer represálias contra os jordanos, os quais, anteriormente, haviam realizado incursões em território de Israel, nas quais morreram súditos israelitas.

APOIO À JORDÂNIA

JERUSALEM, 17 (U. P.) — O Iraque e o Líbano pediram às três grandes potências que tomem medidas contra a "agressão de Israel", cujas fôrças armadas penetraram quarta-feira à noite em território da Jordânia e mataram 54 pessoas.

Aquêles dois países árabes foram os primeiros a manifestar seu apoio decidido à Jordânia neste incidente grave.

REMESSA DE TROPAS

JERUSALÉM, 17 (U.P.) — A Jordânia enviou tropas para a região de Jerusalém e pediu a ajuda do vizinho estado do Iraque, onde causou grande irritação — bem como nos demais estados árabes — a informação de que soldados de Israel mataram a tiros 54 jordanos, provocando assim o incidente mais grave ocorrido nessa região desde o fim da Guerra da Palestina.

REUNIÃO DO CONSELHO DA O. N. U.

N. U., 17 (A.F.P.) — A França, Grã-Bretanha e Estados Unidos resolveram hoje convocar o conselho de segurança para examinar os incidentes entre Israel e a Jordânia.

O conselho se reunirá depois de amanhã, provàvelmente.

Soube-se em fonte bem informada que os 'Três Grandes" julgam que o general Van Bennike, chefe do Estado-Maiord a ONU na Palestina, deveria vir pessoalmente a Nova Iorque para prestar contas sôbre a situação.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

AGORA TAMBEM EM ALUMINIO. E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$ 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só é vendido na fábrica)

Prisioneiros chineses anticomunistas reagiram às "explicações" moscovitas

PAN MUN JOM, 17 (U. P.) — Os prisioneiros de guerra anticomunistas chineses atacaram hoje os comunistas encarregados de convencê-los de que devem regressar à sua pátria, verificando-se assim a cena mais violenta contra a repatriação desde que começaram as sessões de "explicação", há três dias. Um dos prisioneiros vibrou um pontapé no estômago de um dos oficiais vermelhos. Outro arremessou uma cadeira para dentro da barraca em que se realizava a sessão explicatória, visando o comunista que procurava convencer os cativos a regressarem ao mundo vermelho. O alvejado não foi atingido.

APENAS QUATRO "CONVENCERAM-SE

"Tu mataste minha mãe", gritou um anticomunista para o oficial bolchevista que o exortava a voltar à pátria, e em seguida avançou para agredi-lo, mas foi contido a tempo pelos guardas indianos.

"Filhos de tartaruga" e "Morra a União Soviética" eram os brados que proferiam numerosos dos prisioneiros esperando a vez de ser entrevistados pelos "explicadores".

O general indiano K. S. Thimayyo, presidente da Comissão Neutra de Repatriação, sob cuja guarda estão os prisioneiros, ordenou a detenção de um deles que por várias vezes tentou agredir os comunistas.

Dentre os 100 chineses que compareceram perante os explicadores, apenas 4 aceitaram a repatriação.

INSULTADOS OS GUARDAS

PAN MUN JOM, 17 (INS) — Os prisioneiros anticomunistas chineses e norte-coreanos insultaram os delegados comunistas encarregados de "lhes explicar" porque devem desistir de seu intento de não retornar às suas pátrias.

A atitude violenta dos prisioneiros atrasou o início do programa de "explicações" que se realiza sob a supervisão de uma comissão neutra, chefiada pela India.

CONTINUARAM AS EXPLICAÇÕES"

PAN MUN JOM, 17 (AFP) — Começaram depois do meio dia as operações de persuasão dos prisioneiros chineses não comunistas em Pan Mun Jom. Essas operações, que deveiram ter começado de manhã, haviam sido retardadas em consequência de malentendido; os comunistas tinham enviado delegados norte-coreanos que se recusaram a entrar em relações com os prisioneiros chineses e pediram à Comissão Neutra que lhes apresentasse prisioneiros norte-coreanos. Em face da recusa da comissão, as operações de explicações foram retardadas até a chegada dos delegados chineses.

Como ontem, as operações deram lugar a violentas manifestações da parte dos prisioneiros refratários. Os prisioneiros, ao entrarem no edifício das explicações, deram gritos hostis aos comunistas, como: "Abaixo a União Soviética!", "Abaixo os bandidos comunistas!" e "Desejamos ir para a ilha Formosa!". Um prisioneiro atacou um observador comunista. Os comunistas, todavia, mantiveram a calma e prosseguiram as explicações.

PROTESTO DA ONU

ALDEIA INDIANA — Pan Mun Jom, 17 (AFP) — O sr. William Stout, funcionário civil do Departamento do Exército e observador das Nações Unidas, formulou hoje um protesto junto a Comissão Neutra de Repatriamento, contra o fato de se encontrarem comunistas, sem autorização, no interior de um dos dois locais de "explicações".

Afirma Stout no seu protesto que viu comunistas entrarem com os seus salvo-condutos e, ao invés de entregá-los ao serviço de contrôle, passaram êsses documentos a outros comunistas por cima dos fios metálicos.

Até agora o protesto do sr. William Stout não foi tomado em consideração.

Revolução sem derramamento de sangue

NOVA YORK, 17 (I.N.S.) — "Ao contrário do que se verifica por ocasião dos grandes acontecimentos sociais do mundo, a revolução argentina conseguiu atingir seus objetivos sem o derramamento de uma só gota de sangue de seus filhos, enquanto que noutras partes, preciosas vidas foram sacrificadas e não se obteve o beneplácito dos princípios que o justicialismo conseguiu tendo por base o amor, a persuasão, e a compreensão de um povo que goza hoje de felicidade". Foi o que declarou hoje em um discurso o senador argentino dr. José Guillermo De Paolis.

De Paolis, membro da delegação argentina à Conferência Interparlamentar reunida recentemente em Washington falou por ocasião das solenidades comemorativas ao "Dia da Lealdade", levadas aefeito na Casa Argentina da Rua 56 onde estão instaladas as dependências consulares, das Nações Unidas, e militares da República Argentina.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o sr. LUCIANO MAURICIO DE MORAES PINTO a comparecer no Serviço de Investigações e Perícias desta Caixa Econômica, dentro do prazo de 8 dias a contar desta data, a fim de prestar esclarecimentos no inquérito a que responde por abandono de emprêgo, sob pena de revelia.

a) ADALBERTO CORRÊA DE SOUZA
Presidente da Comissão

No Mundo Acontece

Tesouro Inca está na bica
Patrick O'Brien encontrou pátria

Desaparecerão as pistas

"Dentro de 15 ou 20 anos as pistas de aterrissagem desaparecerão com o advento dos aviões de decolagem vertical" declarou ontem numa entrevista à imprensa sir Roy Dobson, um dos dirigentes do "Hawker Siddeley Group", que representa quarenta por cento dos interêsses da indústria aeronáutica britânica. Procedentes de Washington, os dirigentes dêsse organismo chegaram ontem a Ottawa para conferências com os chefes da defesa canadense.

Na opinião dos observadores, aquelas palavras de sir Roy parecem corroborar as "sensações indiscrições" que mencionavam um caça a jacto com a forma de disco voador, concebido pela sociedade "Abro Canadá Limited" em Malton.

Sir Roy recusou-se a esclarecer aos jornalistas canadenses êsse projeto, contentando-se em afirmar: "Em parte alguma do mundo vi planos de aviões militares tão avançados quanto em Malton". Declarou sir Roy, por outro lado que o caça de longo raio de ação de concepção canadense era o único aparelho de sua categoria suscetível de ser encomendado ao Canadá pelos Estados Unidos para ser repartido aos países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Negrão em Paris

Um representante da "France Presse" entrevistou ontem de manhã o sr. Negrão de Lima, ex-ministro da Justiça e Negócios Interiores do Govêrno brasileiro, que faz alguns dias chegou àquela capital, vindo de Bonn.

O sr. Negrão de Lima declarou ao jornalista: "estou fazendo esta viagem a título estritamente particular e para repousar. Ao sair do Rio dirigi-me em primeiro lugar à Bolívia, onde me interessei pelas questões relativas à indústria petrolífera. Depois, como sabeis, visitei a Alemanha. Aliás, devo voltar a Bonn dentro de uns 8 dias. Depois de uma estada na Alemanha regressarei ao Brasil, onde conto chegar mais ou menos a 15 de novembro próximo".

O Comitê Diretor da Casa da América Latina oferecerá, na próxima têrça-feira, um almôço em honra do sr. Negrão de Lima, que está sendo alvo de numerosas manifestações de simpatia desde sua chegada a Paris.

O tesouro está na caverna

O mistério do tesouro dos Incas talvez seja desvendado dentro das próximas 48 horas, é o que publica a imprensa peruana.

Um grupo de especialistas, que se faz acompanhar por um destacamento de engenharia do Exército peruano, acaba de atingir a um ponto situado não longe da cidade imperial de Cuzco, onde o último sobrevivente dos monarcas incas teria escondido suas fabulosas riquezas.

Ontem ao meio dia os exploradores começaram a perfurar o muro que encerra aentrada das cavernas aonde se acredita poder encontrar o tesouro.

Manda a tradição peruana que Huascar, o último dos imperadores Incas, tenha escondido nesse local montões de ouro e pedras preciosas quando compreendeu que era rar vivos com os seus tesouros os conquistadores espanhóis.

Para que o segrêdo do esconderijo ficasse bem guardado, o Imperador Huascar teria feito encerrar vivos com os seus tesouros os índios que os haviam transportado até lá e teria assassinado com sua própria mão, os operários que muraram a caverna.

Certos especialistas pensam que se poderia tratar somente do local onde estão enterrados, com seus servidores e seus tesouros, os soberanos incas, dos quais jamais se encontraram as sepulturas. Com efeito, a entrada nessas cavernas é disfarçada por escadas na pedra, tão cuidadosamente construídas que fazem pensar nos altares sôbre os quais eram expostas as múmias antes d eserem enterradas a fim de receberem uma espécie de adeus supremo, os últimos raios do "Deus Sol".

O lord tarado

O sr. R.D. Lemon, chefe da Polícia do condado de Hampshire, confirmou ontem que Lord Montagu of Beaulieu, atualmente na América, está implicado em um caso de maus costumes, no qual seria a vítima um escoteiro.

Por outro lado, o sr. Lemon anunciou que um outro mandado de prisão foi expedido contra o sr. Kenneth Edwin Hume, residente em Londres. Trata-se, também, de um caso de maus costumes, cuja vítima é um escoteiro. Sabe-se que os dois jovens acamparam no ano passado na propriedade de Lord Montagu, no Hampshire.

Tabaco e câncer

Dois médicos finlandeses, os drs. Pentti Eraala e Lars R. Holst, exporão, no Congresso Internacional do Câncer, que se realizará no próximo verão, em S. Paulo, no Brasil, os resultados que obtiveram — e que são considerados como sensacionais — em suas investigações sôbre a relação entre o tabaco e as doenças cancerosas.

Experiências efetuadas em uma centena de ratos mostraram que 85 por cento dos mesmos foram afetados de tumores na bexiga, depois de terem o interior da bôca e o focinho regularmente pincelados com sarro de fumo. Os tumores apareceram após seis meses de experiência e 15% dentre êles podiam ser qualificados de câncer grave.

Gesto nobre

O embaixador dominicano em Buenos Aires, Carlos Federico Perez y Perez, declarou que sua embaixada havia concedido visto ao apátrida Michael Patrick O' Brien, de modo que êste poderá radicar-se na República Dominicana.

Acrescentou ainda que caberá agora às autoridades argentinas de imigração determinar se permitem o desembarque de O'Brien em Buenos Aires, para que a seguir tome o avião que o leve à Cidade Trujillo.

Todavia, em fontes chegadas ao Departamento de Imigração se manifestaram dúvidas de que seja possível que o homem sem pátria desembarque do transatlântico francês "Bretagne", porque o navio deverá zarpar às 17 horas, e talvez até então não se haja pronunciado a autoridade competente.

Patrick O'Brien se encontra a bordo do "Bretagne", em sua segunda viagem à América do Sul, por não haver conseguido ainda que país algum dêste continente permita seu desembarque.

Rita não tem centavo

A estrêla cinematográfica Rita Hayworth, que se encontra em Houston, acompanhando seu marido Dick Haymes, ora trabalhando contratado por duas semanas no Hotel Shamrock, declarou que contràriamente à crença geral "não sou uma mulher rica, pois não tenho nem um "cent".

Em palestra com os jornalistas, disse que "meu marido tem que me sustentar, assim como às minhas duas filhas".

Dick Haymes, cantor cujo nome estêve recentemente muito em foco por motivo do processo de expulsão que as autoridades de imigração estão movendo contra êle e também pelo fato de se haver casado com a famosa estrêla deve à repartição de impôsto de renda, cêrca de 100.000 dólares que pagará em prestações, já havendo oferecido a parte que espera receber do hotel onde se acha trabalhando.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 71/73
CARTA PATENTE N. 1235
Balancete em 30 de setembro de 1953

ATIVO		
Em moeda corrente	97.150.705,30	
No Banco do Brasil S/A.	62.837.861,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	34.250.677,10	
Em outras espécies	43.544,80	194.282.789,00
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos	1.035.864.321,70	
Agências e Correspondentes	102.902.033,00	
Imóveis	27.552.172,20	
Títulos e Valores Mobiliários	6.540.144,10	
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações	45.677.852,80	
Diversas Contas	61.177.012,20	
Contas de Compensação	1.558.710.117,70	
		3.032.706.442,70

PASSIVO	
Capital e Reservas	110.227.034,00
Depósitos	1.043.900.338,60
Agências e Correspondentes	103.569.045,80
Outros Créditos	132.561.066,50
Diversas Contas	83.738.840,10
Contas de Compensação	1.558.710.117,70
	3.032.706.442,70

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1953. — José Maria Fernandes — Presidente; Victor Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — Diretores. José Emilio Martins — Contador Regs. n. 39521 DNIC — 4102 — CRC-DF.

GELADEIRAS TELEVISÃO
GELADEIRAS TELEVISÃO
GELADEIRAS TELEVISÃO
GELADEIRAS TELEVISÃO
GELADEIRAS TELEVISÃO

CASA BERTONI CASA BERTONI
MATRIZ — RAMALHO ORTIGÃO, N.º 22
FILIAL — RUA 7 DE SETEMBRO, N.º 97
"O REI DAS GELADEIRAS"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Especialidades Farmacêuticas

Vendem-se 4 excelentes marcas de especialidades farmacêuticas, populares, antigas e conhecidas em todo o país: — Uma calmante; uma para fígado; uma para prisão de ventre, uma depurativos. Bastante quantidade de produtos manufaturados e matérias primas. Excelente negócio, rápido. Tratar com COELHO no Florida Hotel, apartamento 402 — Rua Ferreira Viana, 75, de 9 às 11,30, diariamente.

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.
EM ALUMINIO
DIVERSAS CÔRES
Maior conforto para o
— seu lar —
Seção especialisada para reformas
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR
Rua da Conceição, 31 - S. 405 - 23-3613

Difícil o acôrdo em Minas

BELO HORIZONTE, 17 (Asp) — Continua em foco a tese pacifista da política mineira. O sr. Guilhermino Oliveira, representante do PSD na Câmara dos Deputados, declarou não ser possível a pacificação dos redutos eleitorais do partido. Disse que ninguém ignora que entre os líderes poderá surgir a oportunidade para o encontro de uma posição comum, mas ninguém poderá garantir que êsse acôrdo seja cumprido nos municípios.

O sr. Amadeu Andrada, ex-líder da bancada majoritária na Assembléia Legislativa declarou que acredita na possibilidade de um acôrdo entre a UDN e o PSD, mas, nas condições reclamadas pelo sr. Pedro Aleixo: acôrdo para encontrar um presidente para a República e não um emprêgo para mineiro.

Políticos americanos vêm ao Brasil

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Quatro membros do Congresso dos Estados Unidos e vários funcionários do Departamento de Estado e de instituições bancárias governamentais partirão de avião, amanhã, para uma longa excursão pelos países da América Latina, a qual durará até dezembro.

A delegação será chefiada pelo senador Homer Capehart, presidente da Comissão Bancária do Senado, e figuram na mesma os senadores John W. Bricker e J. Aglen Dear, assim como o representante Brent Spencer.

Entre os altos funcionários do govêrno que formam parte da delegação figuram os srs. Rollin S. Atwood, Lynn U. Stambaugh e Carl Cask.

No Brasil, a delegação visitará as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Belém.

O que foi o primeiro leilão de divisas

Dos 6 milhões de dólares americanos e de convênio com a Alemanha, Iugoslávia, Japão, Holanda, Austria, Chile e Islândia, oferecidos pelo Banco do Brasil no primeiro leilão de divisas, realizado sexta-feira na Bôlsa de Valores desta capital, sòmente foram vendidos 2 milhões e 444 mil. Nestas condições, restaram 3 milhões e 556 mil dólares. E das 70.000 mil libras esterlinas sôbre a Islândia, oferecidas, exclusivamente, para importação de bacalhau, sòmente foram vendidas 66.400.

AGIO

Ao todo, foram vendidos 36 lotes, de 1.000 até 365.000 dólares. O ágio mínimo alcançado pelo dólar americano, na primeira categoria, foi de 25 cruzeiros por dólar; o máximo na quinta categoria, foi de 105 cruzeiros, prazo pronto. Na primeira categoria, prazo 120 dias, o ágio mínimo foi de 15 cruzeiros por dólar e o máximo, na quarta categoria alcançou 40 cruzeiros por dólar.

O dólar convênio obteve o ágio mínimo de 10 cruzeiros, na primeira categoria, e o de 103 cruzeiros na quinta categoria. A libra sôbre a Islândia alcançou ágio de 60 a 70 cruzeiros, tudo conforme apurou a secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro.

Analisando-se as vendas por países, chegamos à seguinte conclusão: dos 200 mil dólares americanos oferecidos, prazo pronto, foram vendidos, apenas, 194 mil; e dos 400 mil dólares americanos, prazo 120 dias, oferecidos, foram vendidos 345 mil.

Dólar convênio: com a Alemanha: oferecidos: 1.500.000; vendidos: .... 1.085.000. Com a Iugoslávia: oferecidos: 900.000; vendidos: 55.000. Com o Japão: oferecidos: 1.500.000; vendidos: 115.000. Com a Holanda: oferecidos: 1.200.000; vendidos: .... 595.000. Com a Austria: oferecidos: 150.000; vendidos: 41.000. E com o Chile: oferecidos: 150.000; vendidos: 14.000.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Relação dos negócios realizados no pregão de divisas na Bôlsa de Valores, acompanhada das quantidades e cotações mínimas e máximas dos respectivos ágios, fornecida pela Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro:

Moeda	Categoria	Prazo ..	Mínima	Máxima	Quantidade
U$S	1.º	Pronto	25,00	30,00	70,000
U$S	2.º	Pronto	31,00	60,00	57,000
U$S	3.º	Pronto	40,00	42,00	40,000
U$S	4.º	Pronto	35 00	68,00	18,000
U$S	5.º	Pronto	84,00	105,00	9.000
U$S	1.º	120/d	15,00	31,00	125,000
U$S	2.º	120/d	20,00	26,00	110,000
U$S	3.º	120/d	30,00	36,00	80,000
U$S	4.º	120/d	36,00	40,00	30,000
U$S Aln.	1.º	Pronto	10,00	21,00	325 000
"	2.º	"	10,00	15,00	365,000
"	3.º	"	25,00	33,00	245,000
"	4.º	"	13,00	21,00	120,000
"	5.º	"	54 00	103,00	30,000
U$S Iug.	1.º	"	10,00	10,00	2.000
"	2.º	"	10,00	10,00	10,000
"	4.º	"	10,00	10,00	25,000
"	5.º	"	10,00	30,00	18,000
U$S Jap.	2.º	"	10,00	12,00	35,000
"	3.º	"	10,00	10,00	33,000
"	4.º	"	10,00	10,00	20,000
"	5.º	"	51,00	64,00	30,000
U$S Hol	1.º	"	10,00	12,00	135,000
"	2.º	"	10,00	18,50	120,000
"	3.º	"	10,00	20,00	220,000
"	4.º	"	12,00	22,00	96,000
"	5.º	"	32,00	51 00	24,000
U$S Aust.	1.º	"	10,00	10,00	1.000
"	2.º	"	10,00	10,00	5,000
"	3.º	"	10,00	26,00	30,000
"	4.º	"	10,00	10,00	2.000
"	5.º	"	32,00	32,00	3,000
U$S Chil.	1.º	"	10,00	10,00	1.000
"	2.º	"	10,00	10,00	2.000
"	4.º	"	10,00	10,00	10,000
"	5.º	"	50,00	50,00	1.000
Libras Isl.	2.º	"	60,00	70,00	66.400

Refotma da Constituição paulista

S. PAULO, 17 (ASAP.) — O sr. Lincoln Feliciano, referindo-se à emenda à Constituição Paulista, sôbre o mandato do governador, disse: "Assinei porque achei pertinente, constitucional e satisfazendo os reclamos da política paulista".

A UDN DESCONHECE

S. PAULO, 17 (ASAP.) — O sr. Abreu Sodré, referindo-se à reforma da Constituição de São Paulo, sôbre a emenda relativa ao mandato do governador, declarou que a UDN desconhece o assunto, razão por que deixa de opinar.

O DUPLO ASPECTO DA NOVA POLÍTICA CAMBIAL

O prof. Gouvêa de Bulhões, do Conselho Nacional de Economia, analisa o Plano Aranha — Repercussão na indústria e no movimento bancário

"De duas maneiras poderemos considerar o "Plano Aranha": em primeiro lugar, êle permite ao Govêrno absorver o excesso de meios de pagamento em circulação. Comprando o Banco do Brasil as cambiais de exportação por um preço médio de Cr$ 23,00 a Cr$ 28,00 por dólar, e vendendo através dos chamados certificados, essas mesmas cambiais, por preço superior, está o Govêrno apto a reter apreciável soma de cruzeiros, cuja superabundância vem causando tantos embaraços à economia do país", declarou-nos o sr. Otávio Gouvêa de Bulhões, membro do Conselho Nacional de Economia e professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas.

DIFERENÇA

"Até agora, a grande diferença entre o câmbio fictício de Cr$ 18,50, por meio do qual era feita a importação, e o preço de venda dos produtos importados, proporcionava aos importadores lucros extraordinários. Agora, essa diferença vai para o Banco do Brasil e aí deverá ficar retida por algum tempo".

E prosseguiu:

"Mais ainda até recentemente, os importadores obtinham mercadorias mediante pagamento após a realização da venda, notadamente através o crédito bancário. Agora, o crédito torna-se mais difícil, pois a incerteza da taxa de compra e a linha de resistência dos consumidores exige dos banqueiros maior prudência quanto à concessão dos adiantamentos. Essa limitação, que, em tempos normais seria nefasta, no momento, é extremamente salutar, pois representa poderoso freio à especulação, isto é, desestimula as compras com fins de formação de estoques".

EFICIENTE

"Vemos, assim, que a medida adotada constitui eficiente processo de eliminação, do ímpeto importador, que durante tanto tempo perdurou entre nós, pela incrível incompreensão dos efeitos da real depreciação do cruzeiro, aliada ao tabu da fixação da taxa cambial, em Cr$ 18,50.

No que diz respeito, pois, à importação, a medida é plenamente favorável à balança de pagamentos".

O SEGUNDO ASPECTO

Analisando o segundo aspecto do plano, disse o professor:

"Infelizmente, no que concerne à exportação, a medida não é tão satisfatória. Nesse ponto, a nova Instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito é um retrocesso.

No regime anterior, os exportadores vendiam parte das cambiais à taxa oficial e parte à taxa livre. A presente administração dera louváveis passos nesse sentido, incluindo a participação de vários produtos no mercado livre. Entretanto, agora, resolveu-se instituir uma bonificação fixa, que, evidentemente, imprime ao incentivo de exportação deplorável rigidez. Teremos queixas frequentes, incertezas constantes, e, não será surpresa, se houver, de quando em vez, surtos de corrução".

EFEITOS BANCÁRIOS

Quanto aos efeitos sôbre o sistema bancário de uma procura demasiada de crédito para fechamento de câmbio, disse-nos o professor Bulhões:

"O acréscimo da demanda de crédito resultará do maior desembôlso que algumas emprêsas tenham que fazer relativamente às importações anteriores, pois, ao invés de comprarem na base de Cr$ 18,50, o terão que fazer em soma bem superior. Tôdas as outras emprêsas, porém, que adquiriam produtos estrangeiros no território nacional, não terão que aumentar o valor de suas compras, pois, há muito tempo que só adquirem essas mercadorias como se o câmbio já estivesse a Cr$ 50,00 ou Cr$ 60,00 o dólar.

Tomando em devida consideração a situação de determinados empreendimentos, a Superintendência da Moeda e do Crédito não deverá facilitar a expansão de crédito para atender a êsse acréscimo de procura. A dificuldade de financiamento da importação diminuirá muito o entusiasmo para os lances elevados no mercado de câmbio e impedirá, mais do que qualquer outra restrição, a idéia de especulação".

CONTRÔLE DIRETO

"Nossos homens públicos e nossos técnicos desprezam a eficiência de medidas monetárias, por serem pouco simpáticas e de difícil manejo. Apelam para os contrôles diretos, que são mais imponentes à vista do público e, ilusoriamente, dão mais poder às autoridades. As salas dos diretores ficam repletas de interessados, tornando-se, assim, ostensivamente evidenciada a fôrça do contrôle".

INFLUÊNCIA NA INDÚSTRIA

Indagado sôbre se o novo sistema cambial objetivava incentivar a agricultura e restringir o ritmo de desenvolvimento industrial, disse-nos o ilustre economista:

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Tumulto na Câmara Municipal de S. Paulo

S. PAULO, 17 (Asap.) — Grande tumulto ocorreu ontem na Câmara Municipal, que foi palco de cenas degradantes, em meio a acalorada discussão entre vereadores.

Perdendo a calma, o vereador José Nicolini, após áspera troca de palavras com o vereador Nilton Marcondes, pronunciou expressões tais que o presidente da Casa, sr. Cantídio Sampaio se viu obrigado a convocar uma sessão secreta, imediatamente, para apreciar a situação.

O INCIDENTE

O incidente teve início quando o sr. Anselmo Parabulini Junior, criticando a campanha de fundos em favor da assistência social, disse que a mesma estava oficializando a mendicância e que melhor seria que o govêrno organizasse um plano proporcionando melhores condições de vida à população para evitar que entidades particulares fossem obrigadas a tomar a si problema tão complexo.

Tecia o orador considerações em tôrno de certos cidadãos abastados que não se furtam e até fazem questão de contribuir com altas somas para essas campanhas tomando parte em festas elegantes enquanto deixam muitas vêzes seus empregados vivendo com os baixos salários, quando foi aparteado pelos srs. José Nicolini e Miguel Sansigolo que o chamaram de extremista, bem como ao sr. Nilton Marcondes, que o aparteava favoravelmente.

Os ânimos se exaltaram, com violenta troca de palavras, tendo Nicolini avançado para agredir o vereador socialista no que foi obstado por terceiros.

SESSÃO SECRETA

Na sessão secreta, o sr. José Nicolini que teve seu mandato ameaçado de cassação, chegou a chorar, arrependido do excesso cometido.

AMANHÃ

SÃO-LUIZ — ODEON — COPACABANA — LEBLON — CARIOCA — IDEAL — MONTE CASTELO — SANTA ALICE

MADUREIRA — PAZ-CAXIAS — 6.ª Feira

Global Productions apresenta

O CORSÁRIO DOS SETE MARES

"RAIDERS OF THE SEVEN SEAS"

JOHN PAYNE · DONNA REED

com GERALD MOHR, LON CHANEY

Produzido e dirigido por SIDNEY SALKOW

Produtor executivo EDWARD SMALL

CÔR PELA Technicolor

UNITED ARTISTS

IMP. IUANOS COMPL. NACIONAL

FALTA DE MEDICAMENTOS

A Indústria Farmacêutica, através de seus orgãos de classe, sente-se no dever de vir a público, esclarecer à classe médica e à população em geral, sôbre a angustiosa falta de medicamentos que vem afligindo o País.

A presente crise, resultante do decréscimo da importação de medicamentos e matérias primas para o ramo farmacêutico, pode ser explicada pelos seguintes fatos:

— Nos primeiros mêses do corrente ano, as entidades de classe, em perfeito entrosamento com os órgãos técnicos da Carteira de Exportação e Importação, analisaram as necessidades mínimas essenciais ao suprimento estritamente indispensável do mercado nacional no primeiro semestre.

Dentro das contingências de escassez de divisas, foram elaborados estudos que se consubstanciaram em planos e rateios, inteiramente aprovados, sem quaisquer restrições, pela Direção da Carteira.

— O suprimento do mercado seria constituído justamente pelas que inexplicavelmente foram sendo preteridos por outros importações decorrentes dos referidos planos aprovados, licenciamentos menos essenciais, pela anterior administração da CEXIM.

— A falta de medicamentos, de proporções e consequências imprevisíveis para a saúde pública brasileira, deve, portanto, ser atribuida àquela administração, que, em atitude demagógica, divulgou a aprovação dos planos de suprimentos ao ramo farmacêutico, sustando, porém, a consequente emissão de licenças.

— O montante das verbas aprovadas e não concedidas para a importação de medicamentos eleva-se a Us$ 5 milhões, aproximadamente, o que permitiria atender aos reclamos imediatos de antibióticos, plasma, insulina, anestésicos, cardiotônicos e outros medicamentos essenciais, de que se ressente o consumo nacional.

Pelo expôsto, as entidades de classe da Indústria Farmacêutica se consideram eximidas de responsabilidade na atual crise, conscientes de estarem envidando todos os esforços para contornar a presente situação.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1953.

SINDICATOS DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, Do Rio de Janeiro e de São Paulo.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, Seções do Rio de Janeiro e de São Paulo.

QUATRO CANDIDATOS À PREFEITURA DE B. HORIZONTE

Política Estadual

BELO HORIZONTE, 17 (Asap.) — Apesar de não se terem pronunciado oficialmente os partidos, o problema da sucessão municipal já foi agitado nesta capital. Surgiram diversos nomes para disputar o próximo pleito, a ferir-se em outubro do ano que vem. São candidatos à sucessão de Américo Gianeti, atual prefeito: os srs: Sebastião Brito, que seria lançado pelo PSP, e atual diretor da "Tribuna de Minas", jornal ademarista e França Campos, prócer do PSD e elemento que contaria com apoio do Govêrno do Estado.

França Campos teria declarado a amigos não desejar sua candidatura, pois estaria mais propenso a uma cadeira na Câmara Federal. O terceiro candidato seria o sr. Negrão de Lima, mas, em virtude de sua situação em relação aos partidos, considera-se difícil que alguma agremiação venha a lançá-lo àquele pôsto. O sr. Negrão de Lima, inicialmente, formou fileira com o PR. Mais tarde passou para o PTB, fundando, depois o PTN, neste Estado e, no momento, embora não esteja cem por cento no partido, forma ao lado do PSD.

Se êsses nomes conseguirem sobreviver ao tempo, o maior inimigo das candidaturas, então teremos de três a quatro candidatos ao pôsto de Prefeito da Capital.

Outro candidato, derrotado nas eleições anteriores, é o sr. Amintas Barros, cujas possibilidades eleitorais são, entretanto, consideradas pequenas.

FARÁ O ACÔRDO COM BORGHI

S. PAULO, 17 (ASP) — Consta, nos meios políticos locais, que o Partido Social Democrático não entrará em entendimentos nem em acôrdo com o sr. Hugo Borghi. Consta, também, que se o Diretório Nacional do Partido autorizar o acôrdo, haverá oposição nesta capital.

O MINISTRO DA FAZENDA VOLTARÁ A S. PAULO

S. PAULO, 17 (ASP) — Segundo conseguimos apurar nos meios políticos, dentro de breves dias o Ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, voltará a esta capital, onde levará a efeito uma mesa redonda, ocasião em que serão debatidos inúmeros problemas nacionais.

NOVO SECRETÁRIO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 17 (ASP) — Falando aos jornalistas, o governador Juscelino Kubitschek declarou que, amanhã, sairá o ato exonerando, a pedido, o Secretário das Finanças, sr. José Maria Alkimim e nomeando para substituí-lo o sr. Odilon Behrens.

Capital e reservas: Cr$ 120.000.000,00

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto de 9 às 18 hs.

Dia 20 início do pagamento do funcionalismo da União

O pagamento no Tesouro, dos vencimentos e salários dos servidores civis da União, relativos ao mês de outubro corrente, começará terça-feira, dia 20, sendo pagas as folhas do 1º dia útil, a saber:

Presidência da República, membros do Congresso Nacional, membros do Poder Judiciário, Ministros da Fazenda e da Educação, Ministros do Tribunal de Contas, funcionários, Presidência da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda, Ministério da Educação, Extranumerários: Diaristas da Presidência da República.

a melhor Qualidade...

numa linha completa de modelos

ENCERADEIRAS LONG-LIFE

As enceradeiras LONG-LIFE são o resultado de muitos anos de experiência e de contínuos aperfeiçoamentos técnicos. Seu funcionamento é silencioso, graças ao sistema de rolamentos sôbre esferas e à construção especial do motor, que oferece, também, o máximo de rendimento e o mínimo consumo de energia elétrica. As enceradeiras Long-Life são de ação rápida e eficiente, tornando fácil a tarefa de conservação dos assoalhos.

MOD. COMERCIAL

Especialmente indicado para emprêsas de conservação, estabelecimentos públicos, hotéis, grandes edifícios, escolas, escritórios e outros locais que necessitem de serviços perfeitos.

MODELO DE 1 ESCÔVA

MODÊLO DE 3 ESCÔVAS

GARANTIA DE 2 ANOS

Distribuidores Exclusivos

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

DESCONTOS A REVENDEDORES

com NESCAFÉ...

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ

– em qualquer lugar ...e num instante, o seu café

Antes, nem era imaginável!... Mas, agora, com NESCAFÉ, que simplicidade!... que facilidade!... que rapidez: *em qualquer lugar*, você pode fazer um excelente café! E fresquinho, feito *ali na hora!*... Bastam água quente e NESCAFÉ para se preparar um café gostoso no escritório, no banco, no clube, no consultório, na repartição, nos "pic-nics", etc. Sem coador! Sem mancebo! Sem bule!

1 - *Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ.*

2 - *Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e mexa*

3 - *O seu café está pronto! Adoce à sua vontade.*

Ao gôsto bem brasileiro, NESCAFÉ é sempre uniforme e de alta qualidade. Para um saboroso café com *leite*, junte ao café feito com NESCAFÉ o Leite MOÇA. Que revelação!

Com NESCAFÉ, todos saboreiam mais o nosso café!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 18 DE OUTUBRO DE 1953

A nossa opinião

Para acabar a corrupção

OS ÁGIOS atingidos pelas diversas moedas estrangeiras no primeiro leilão de câmbio realizado de acôrdo com o plano do Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito vieram revelar a realidade sôbre os preços que efetivamente custavam as licenças de importação.

O dólar, teòricamente, antes como agora, continua a ser negociado pelo seu valor oficial. O que o encarece, no novo sistema, é o ágio, enquanto que no tempo da CEXIM eram as comissões para obter a licença prévia.

Não era só o comércio que ganhava a diferença do preço entre a aquisição da moeda estrangeira e o fixado para a venda em cruzeiros. Dêsse lucro aparente, grande parte se destinava a corromper os donos da CEXIM, como agora se destina à cobertura do ágio resultante do leilão.

Para se ter uma idéia do que representava essa diferença embolsada pelos agentes da licença prévia, serve a estimativa feita pela própria SUMOC a respeito dos lucros que terá o Govêrno com o novo regime, que é de dez bilhões de cruzeiros por ano.

Essa era a importância embolsada pelos corruptos : dez bilhões de cruzeiros por ano. E tendo em vista os anos de 1951 e 1952, em que se importou às pamparras, e nos quais só importaram os protegidos do oficialismo, tem-se a importância de vinte bilhões de cruzeiros, ou seja, cerca de um bilhão de cruzeiros por mês.

Uma vez que o Govêrno reconheceu a bandalheira que se verificava na CEXIM, tanto assim que, apressadamente, mudou o sistema de importações, é necessário que promova um rigoroso inquérito para indiciar os que receberam êsse bilhão de cruzeiros por mês. Seus nomes, aliás, já devem ser conhecidos das autoridades, e não só os deles, mas dos membros de suas famílias e amigos chegados. Não basta evitar que os outros se aproveitem da desordem governamental. E' preciso punir, processar êsses figurões, pelo crime que cometeram. De outra forma, a corrupção prosseguirá, não mais na CEXIM, mas em outros órgãos, em outras Carteiras, com os mesmos ou com outros homens.

Jornalistas estrangeiros

UM detalhe interessante da Consolidação das Leis do Trabalho é o que se refere ao registro dos jornalistas profissionais. Elaborada no período sombrio do Estado Novo, a Consolidação restringia aos brasileiros o exercício da profissão. Por essa época, estava proibida a circulação de jornais em língua estrangeira, como fruto da política ultra-nacionalista do regime.

Restaurada no país a ordem democrática, aquela proibição foi revogada. Temos jornais em várias línguas: inglêses, francêses, italianos, alemães, hebráicos, etc.. E ainda há no Brasil as Agências Telegráficas, cujos redatores são, por lei, reconhecidos como jornalistas profissionais.

Há um dispositivo legal que impede o exercício da profissão a quem não estiver registrado no S. I. P. Mas, continuou a prevalecer a exigência da Consolidação: a qualidade de brasileiro. Dessa maneira, os jornalistas que trabalham nos jornais de idioma estrangeiro e os das Agências Telegráficas estão fora da lei. E as emprêsas também. Isso porque ainda prevalece um dispositivo fascista que, aliás, vai de encontro à Constituição, que assegura a liberdade de trabalho para nacionais e estrangeiros.

O Ministério do Trabalho, ao qual está afeto o registro dos jornalistas profissionais, deve examinar êsse caso, com a devida cautela, é claro, para evitar os abusos. Mas, de qualquer maneira os jornalistas estrangeiros precisam ter regularizada sua situação em face da nossa legislação trabalhista.

Sacrifício do líder

O SR. Gustavo Capanema, líder do Govêrno na Câmara dos Deputados, é incontestàvelmente uma figura que desperta simpatias pessoais. E' culto, brilhante e sincero, quando não defende o Govêrno. O deputado mineiro recebeu a dura e ingrata missão de enfrentar os adversários do sr. Getulio Vargas e sabe Deus como o tem feito.

Respondendo a um discurso do seu colega Armando Falcão, o sr. Capanema viu-se na situação amarga de advogar o cansado Presidente da República. Não tinha êle outro caminho a seguir. E no meio do seu discurso disse: "Grevistas não contam com o apoio do Govêrno, ou com sua solidariedade. O presidente Getulio Vargas tem um único propósito: ser um baluarte da Constituição. Homem de grande experiência política, sabe o chefe da Nação que não existe clima para qualquer golpe".

Ora, o sr. Getúlio Vargas "baluarte da Constituição" é uma fôrça de expressão que o sr. Capanema teve de usar no auge do entusiasmo com que procurava refutar o sr. Falcão. Saiu a frase, talvez contra a sua vontade. Quanto ao final do seu discurso, pode sêr que tenha razão. O sr. Vargas reconhecerá talvez, que não há clima para golpes. Quer dizer: se houvesse clima, êle dava o golpe. Foi sincero o ilustre líder do Govêrno. Também disse o sr. Capanema que o sr. João Goulart, desde a hora da sua posse na pasta do Trabalho, não tem tido outra intenção senão a de manter a paz social, a harmonia entre os patrões e trabalhadores. Que sacrifício para o sr. Capanema ser forçado a dizer essas coisas!

Causa indefensável

O DEPUTADO Fernando Ferrari está assumindo na Câmara atitudes de líder do Govêrno. Intervem em todos os debates e faz discursos de apologia à situação que domina o país e esmaga o povo brasileiro. Acontece, no entanto, que o homem não está à altura da missão que se atribuiu e que a coisa é difícil de defender. Por isso, teve comprometido o Govêrno, como ocorreu ainda agora, ao apartear o deputado Nestor Jost.

De fato, levada a discussão para o intervencionismo estatal, teve o sr. Ferrari de ouvir duras verdades sôbre os escândalos administrativos, que não podem ser contestados. Também em matéria de preços, não há como negar a sua alta generalizada, em confronto com os índices do Govêrno Dutra. No tocante à inflação, nem parece possível estabelecer comparações. E assim por diante, através de todos os setores econômicos, financeiros e sociais da vida do país.

O sr. Ferrari quer fazer média, talvez com o ôlho em qualquer Ministério. No entanto, melhor serviria ao Govêrno se ficasse calado. As coisas estão prêtas e não vão melhorar. As perspectivas ainda são mais sombrias, à vista do descalabro da política econômico-financeira e dos abusos cometidos pelos governantes.

E, por cima, começaram as agitações sociais, estimuladas pela demagogia oficial. Decididamente estamos atravessando uma das fases mais difíceis da existência nacional. O Govêrno meteu o carro do Estado em verdadeiro atoleiro, criando uma situação dramática para o povo.

EFEMÉRIDES

1517 — Nasce, em Portugal, Manuel da Nóbrega.

1570 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel da Nóbrega.

1739 — Morre garroteado, em Lisbôa, Antônio José da Silva, o Judeu, poeta, perseguido pela Inquisição, sob acusação de heresia.

1776 — Nasce, no Rio de Janeiro, João Alves Carneiro, cirurgião e um dos fundadores da Sociedade Nacional de Medicina.

1836 — Nasce, em Niterói, Benjamin Cnostant Botelho de Magalhães.

1860 — Morre, em Nova Friburgo, Casemiro José Marques de Abreu, um dos mais populares e mais queridos poetas do romantismo, autor do livro "Primaveras".

O BALUARTE DO REGIME

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



ENQUANTO o sr. Gustavo Capanema, homem de bôa-fé, se esforçava por apresentar à Câmara um novo baluarte da Constituição na pessôa do sr. Getulio Vargas (eu, hem!) e, percebendo a enormidade da afirmativa, procurava dar-lhe um fundamento realístico que pudesse torná-la aceitável, dizendo que o mestre de golpes não tenta umzinho agora porque sente que os tempos andam bicudos — enquanto o sr. Capanema procurava sair-se assim de uma das entaladelas da liderança, o panorama político-econômico-social do país oferecia ao observador alguns fatos dignos de registro e de confronto com as palavras do líder.

Para começar, preparava-se a greve geral, para cuja deflagração o Govêrno encontrou responsáveis no Comando da Greve dos Marítimos, mas que, em verdade, é apenas um élo da cadeia de greves a que o próprio Govêrno incita, não só pelas condições econômicas do país, cuja miséria extrema é uma realização governamental caprichosamente planejada e obtida.

Não dá, mas Prepara o Golpe

MAS, alem da construção das condições econômicas propícias à greve, o Governo também estimulou e incitou os grevistas diretamente, através do Ministério do Trabalho, onde o ministro Jango não tem feito senão a política de agitação, da desarmonia das classes, aconselhando os trabalhdores a todas as formas de rebeldia, propondo-lhes, inclusive, a formação de "comités" de empresa, que seriam orgãos de fiscalização dos empregadores pelos empregados, com apoio político e administrativo do Ministério.

Não é preciso nenhum excesso de argúcia para se descobrir que êsse plano, cuja propaganda o Ministro em pessôa foi fazer e está fazendo nos Estados do norte, representa a completa subversão da ordem social. No dia seguinte ao da ousada afirmativa do sr. Capanema, o deputado Herbert Levy, com a autoridade que lhe advém de sua correção política e da seriedade dos seus discursos e trabalhos, denunciava à Câmara a responsabilidade direta de Jango em greve e agitação preparada em São Paulo e prevenida pela intervenção do sr. Jânio Quadros, depois de comprovada a origem ministerial do movimento.

Quer dizer: o baluarte da Constituição é, também, o insuflador das agitações que se sucedem com frequência inédita na vida do país. Acha que o momento não está para golpes, mas, nem por isso, deixa de ir preparando um movimento em todo o país, com o fito de explorá-lo politicamente a seu favor. Não dá o golpe — garante o sr. Capanema — porque está convencido de que não há clima para isso, mas vai procurando criar êsse clima... para quê, se não é para o golpe?

A Greve "Ultra petita"

O que há é simplesmente que o sr. Getulio Vargas, depois de acender sua vela ao diabo, é contrangido, por vezes, a acender outra a Deus, uma vez que o próprio Governo está dividido e conta diversos prestigiosos antigolpistas em seu seio. O sr. Getulio Vargas, não podendo abrir o jôgo desde logo, mostra-se sensível às ponderações anti-Jango de muitos dos seus auxiliares diretos.

Sua saida para a situação difícil, é a de preparar dois caminhos para o golpe: o da ação direta, que seria rápido e eficaz, e o da ação indireta, através de uma preparação eleitoral para cujo desenvolvimento não lhe hão de faltar nem recursos, que estão sendo providenciados.

Todos os pronunciamentos políticos do sr. Jango Goulart são de caráter subversivo. A ordem social vigente não é a que lhe agrada, e o Ministro não faz segrêdo do sonho de substituí-la por outra. Afirma-o, pelo contrário, em todas as oportunidades, no tom mais demagógico, prometendo aos trabalhadores o Govêrno, liberto dos "politicos profissionais" — certamente, o Congresso e os partidos. Se tudo isso não caracteriza a tentativa, que falta, ainda? A procissão na rua? Será o que estão esperando as defesas democráticas, para provêr à preservação do regime, diariamente ameaçado?

Mas, a Polícia desceu a madeira nos grevistas e acabou com o baile. E' verdade. Acontece, porém, que nem todas as greves podem sêr controladas pelo sr. Jango. E esta, exatamente, era "ultra petita".

Resposta ocidental aos soviéticos

Anthony Eden

JEAN DEROCHE

LONDRES — A resposta ocidental à nota soviética de 28 de setembro será entregue a Moscou assim que a Conferência dos Três, tenha fixado seu texto dfinitivo.

E' possível que a comunicação seja feita breve, ao governo soviético, se os senhores Anthony Eden, John Foster Dulles e Georges Bidault decidirem nada modificar no projeto que já foi apresentado aos govêrnos de Londres, Washington e Paris e mesmo transmitindo aos 3 embaixadores que os represetnam em Moscou. Mas não está fora de cogitações que o texto seja remodelado, para levar em conta a observações feitas pelo Chanceler Adenauer e nesse caso, a entrega do documento só se fará no início da próxima semana.

O projeto de resposta fôra levado, efetivamente, ao conhecimento do dr. Konrad Adenauer na última quarta-feira. Os três ministros, reunidos em Londres, têm à sua frente as observações do Chanceler. Dizem respeito à alusão às garantias de segurança, alusão considerada inoportuna no momento.

Esta reticência, antes de uma proposta que o próprio Chanceler formulara numa carta a Foster Dulles em julho se explicaria pelo temor de que retardasse a ratificação do tratado da Comunidade Européia de Defesa. Poderia acontecer, efetivamente, que os adversários da ratificação, na França ou alhures, quisessem esperar o fim das negociações necessárias para a elaboração de um pacto de garantia, antes de pronunciar-se sôbre o tratado de Paris e a criação de um exército europeu.

Já durante a conferência de Washington (10 a 14 de julho), lord Salisbury insistira para que a ratificação do Tratado de Paris interviesse antes da Conferência dos Quatro sôbre a Alemanha, para a qual um convite fôsse feito, a 15 de julho, a Moscou. As duas questões foram, finalmente, separadas, mas é certo que as inquietações manifestadas pelo Chanceler Adenauer fornecerão argumentos aos que ainda lamentam essa separação.

O Chanceler critica igualmente o fato de que o projeto de resposta ocidental deixe crer que os Quatro, quando se encontrarem, possam falar de todos os aspectos do problema alemão. A projetada conferência deve, com efeito, na intenção dos que redigiram o convite de 15 de julho, basear-se essencialmente na organização de eleições livres, e estas deverão permitir a criação de um govêrno único de tôda a Alemanha, antes de que se comece a estudar o tratado de paz. Mas a resposta em curso não fecha o caminho a tôda troca de pareceres que não se refira estritamente às eleições livres.

A OPINIÃO DO LEITOR

A moeda: 10 vêzes menos; a vida: 10 vêzes mais

TEMOS publicado, aqui, por várias vêzes, trechos de cartas que nos via o sr. Mário Pinto Serva. Hoje vamos dedicar-lhe o espaço todo, criticando a iniciativa do ministro da Fazenda :

"Há 40 anos atrás tivemos ño mundo a Grande Guerra I, que se prolongou de 1914 a 198. Coincidiu essa guerra no Brasil exatamente com o quatriênio presidencial do sr. Venceslau Braz, que herdou o legado trágico do govêrno Hermes da Fonseca.

Entrou o país na guerra, sofreu-lhe tôdas as consequências. Mas terminada ela, estava o Brasil em plena normalidade. Dê-se um balanço completo ao quatriênio Venceslau Braz e verificase-mos como êle restituiu o país à completa normalidade política, econômica, financeira e social. Compare-se tudo isso com a situação atual do Brasil. Quando terminou a guerra de 1914-18 não havia nenhum inflacionismo e tudo se achava em plena normalidade.

Agora estamos com uma nacionalidade abalada em seus fundamentos. Porque nunca se viu maior corrução moral no mundo inteiro.

O sr. Getúlio Vargas em 1930 encontrou um meio circulante de Cr$ 2.842.151.000 e o elevou, agora, em 1953, a Cr$ .... 40.000.000.000!!! Somos uma casa de doidos.

A exportação e a produção nacional estão caindo porque a desvalorização da moeda para 10 vêzes menos e o encarecimento de tudo para 10 vêzes mais subverteu integralmente tôda a economia e a finança do país. Somos náu sem pilôto na corrente do tempo.

O sr. Getúlio Vargas, único caudilho e ditador em tôda nossa história, como o Sansão da Bíblia, sacudiu e derrubou ao solo as colunas de nossa estrutura social, econômica e financeira. Fêz do govêrno uma ginástica de caudilhismo personalíssimo, tudo submetendo ao objetivo de sua usurpação e eternização no poder. Foi um pampeiro na história nacional.

No entanto, o sr. Osvaldo Aranha não constata essa situação nacional, nada disso, e se limita em seus últimos discursos no Senado e na Câmara a fazer uma completa cortina de fumaça, com uma série de afirmações e de promessas burocráticas que nada resolvem, mas matemàticamente vão piorar nossa situação. Porque só existe uma lógica, e é a lógica dos fatos.

O sr. Osvaldo Aranha não corrige nem promete corrigir nem pode corrigir nenhum dos fatos que produziram o que aí está.

O Banco do Brasil continúa a ser o que é — dependência do Catete e uma casa diária e permanentemente roubada sem defesa alguma. Os Bancos nacionais continuam a ser o que são — duas mil casas de prego. Por culpa da lei!

Dentro de nossa organização econômica e financeira atual é absolutamente impossível conter a maré montante do inflacionismo. A retórica brilhante do sr. Osvaldo Aranha nada vale, absolutamente nada, contra a avalanche dos fatos como eles se despenham.

Sem duvida foi brilhante a retórica do sr. Osvaldo Aranha. Brilhantíssima. Mas de positivo absolutamente nada nela encontramos. E o vamos verificar dentro mesmo dos mais breves dias. A súmula dos princípios, para combater o inflacionismo poderia ser abreviada em três vocábulos "words", "words", "words", palavras ,palavras, palavras.

O Banco do Brasil continua a ser a mesma litografia a funcionar no Palácio do Catete. O sr. Getúlio Vargas continua a ser o sr. Getulio Vargas. E todos os políticos continuam a ser os mesmos políticos. Tudo como dantes, no quartel-general de Abrantes. Conclusão: vamos assistir, com retórica ou sem retórica, ao agravamento da situação econômica do Brasil.

Aliás, em tôda a história nacional exatamente o que nunca nos faltou foi retórica, e retórica brilhante. E a retórica nos vem já desde os tempos em que Platão a discutiu nos famosos diálogos. Existe pelo menos ha 25 séculos. E é a arte de fazer do prêto branco e do quadrado redondo. Exige só fôlego e facilidade de arquitetar frases. Pulmões e vocabulário. Tudo quanto disse o sr. Osvaldo Aranha no terreno dos fatos vai ficando reduzido a outros tantos zeros.

E os fatos nos intimam: "decifra-me ou devoro-te". Conservando tudo quanto nos produziu a atual situação, o sr. Osvaldo Aranha quer nos salvar da calamidade que aí está ameaçando se agravar tràgicamente! Para nós insistiremos mil vêzes, a solução é uma única: é o entendimento cabal com os Estados Unidos, e também jogarmos fora o ferro velho de nossas instituições econômicas e financeiras, contemporâneas de D. João VI, e que o sr. Osvaldo Aranha pretende conservar, pois nada propõe para substituí-las! Os fatos vão falar e dirão que mestá com a razão. De todos os recentes discursos do sr. Osvaldo Aranha só se salva uma cousa — a retorica. E esta só tem uma classe de admiradores __ os papalvos.

Entretanto, o que determina o curso dos fenômenos históricos são os fatos na sua crueza. "Eu ouço as palavras dos homens, mas acredito nos atos e nos fatos". Muitos historiadores atribuem a Revolução Francesa aos escritos de Rousseau, Voltaire, Mostesquieu e outros. Para nós quem a fêz foram as massas populares, nas ruas, sem pão para comer, e o mulherio vendo os filhos a morrerem de fome. Os intelectuais deram a fórmula legal a revolta do estomago das massas.

Estamos no Brasil em cima de um vulcão. Nessa altura não se ouve a voz de ninguém. Ouve-se o ruído subterrâneo e vê-se as lavas ameaçadoras. O grande fato é o povo brasileiro esfomeado pelo papel moeda, quase todo emitido para negociatas e traficâncias da pior espécie, tudo isso autenticado ainda recentemente pelo inquérito oficial do Banco do Brasil. A cortina de fumaça sôbre tudo isso feita pelo sr. Osvaldo Aranha, não esconde o fato de que os 53 milhões de brasileiros foram roubados e traídos pelo caudilho que há vinte anos tripudia maquiavèlicamente sôbre os destinos de um povo que êle desgraçou para servir aos interêsses de sua perpetuação no poder. O caudilho — ditador nos deixa de tanga".

Ciência ao Alcance de Todos

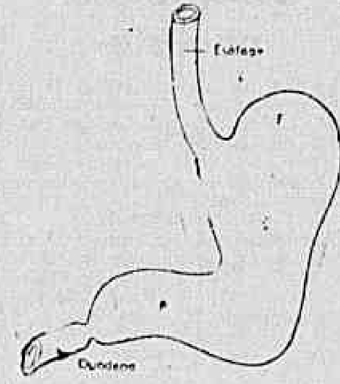
CÂNCER GÁSTRICO: DADOS ESTATÍSTICOS

NOS anos que correm, é preocupação de todos os médicos, clínicos e cirurgiões, fazer o diagnóstico precoce dos tumores malignos, convencidos de que a melhor arma de que dispõem contra os mesmos é a sua descoberta em fase de operabilidade. A despeito dos modernos aperfeiçoamentos dos meios de diagnóstico, persiste baixa a cifra dos cânceres reconhecidos a tempo de permitir intervenções curativas.

No referente ao câncer do estomago, as dificuldades são enormes, de vez que os sinais clínicos, radiológicos e laboratoriais indiscutíveis só aparecem quando a lesão é extehsa demais e, por conseguinte, inoperável. Tal problema tem dividido as opiniões dos médicos, parecendo aumentar o grupo daqueles que indicam a intervenção cirúrgica em casos apenas suspeitos, prescindindo de exploração anterior mais acurada, a qual, em sua opinião, serviria somente para facilitar a progressão da enfermidade.

EM recente artigo, publicado em revista de divulgação médica, dois grandes cirurgiões norte-americanos Ochsner e Blalock detêm-se em considerações sôbre o câncer do estômago, escudados em estudos estatísticos, colocando-se decididamente do lado dos intervencionistas. Argumentam êles que, em face da dificuldade de perfeito diagnóstico precoce e dados os magníficos resultados da terapêutica cirúrgica nos casos incipientes, está plenamente justificada a operação exploradora. "Com esta, nada se perde caso fique demonstrada a natureza benigna de uma lesão suspeita; ao contrário, se nêsse momento se descobre o carcinoma que se ocultara aos métodos diagnósticos, o resultado da ressecção será provavelmente curativo".

Os números apresentados nesse trabalho são, sem dúvida, convincentes. Assim, o índice de pos-



Esquema do estômago: F – fundus; C – região cardíaca; P – região pilórica.

sibilidade de ressecção foi de 33,3% entre 210 enfermos estudados, dos quais 76,6% puderam submeter-se ao tratamento cirúrgico. Na Clínica Mayo, nos últimos anos, foi possível a ressecção em 48% dos doentes operados. Houve acentuada melhora dêsses índices, pois anteriormente tais cifras giravam em tôrno de 50% (54% na estatística deWinkelbauer, por exemplo).

Outro dado que preocupa os estudiosos da questão é o da sobrevivência dos pacientes operados. De modo geral, costuma ser calculado no prazo de 5 anos. Ainda hoje são muitos baixos os índices obtidos, variando entre 5 e 10%. Na série de Ochsner e Blalock, a sobrevivência modificou-se, conforme o tipo de intervenção praticada. Assim, em 27 doentes portadores de lesões muito adiantadas, não foi possível qualquer tratamento cirúrgico, efetuando-se apenas terapêutica paliativa. Nêsse grupo, somente 14% vivia ao cabo de 6 meses, 4,03% no fim de 1 ano e 1 só enfêrmo sobreviveu por 2 anos. De 183 doentes considerados operáveis, apenas 168 se submeteram à intervenção, pois 15 não aceitaram a indicação. Dos 168, 70 sofreram ressecção curativa e 46 ressecção paliativa, enquanto os restantes foram sòmente explorados cirùrgicamente, dada a extensão do processo tumoral. Os índices obtidos foram os seguintes, na série de enfermos em que foi realizado algum tipo de ressecção: 78% vivia ao fim de 6 meses, 61% no primeiro ano, 47% aos 2 anos e 38,9% ao cabo de 5 anos, e 38,9% ao cabo de 5 anos. Quando foi possível a ressecção subtotal curativa, os resultados foram animadores: 85,7% de sobrevida por 6 meses, 84,9% por 1 ano, 81,2% por 2 anos e 75,7% por 5 anos. Ochesner e Blalock, contudo, ao término de sua estatística, fazem a amarga ressalva de que "apesar dos resultados aparentemente bons de certos índices, o fato deplorável é que sòmente 10% dos pacientes de diagnóstico confirmado de câncer de estômago sobrevivem 5 anos".

CONTINCA incansável a luta em busca de métodos de diagnóstico capazes de despistar os casos iniciais de tumores gástricos malignos. Alguns processos novos mostram-se promissores, sobretudo o exame citológico do material obtido por meio do balão abrasivo, mas aguarda-se maior número de experiências para aquilatar-se o real valor do processo. Enquanto isso, cresce a incidência do câncer de estômago e o número de mortes por êle causadas é impressionante. Citando ainda Ochsner e Blalock: em 1948, sòmente nos Esttados Unidos da América, foram assinalados 26.000 óbitos por carcinoma gástrico. Comparando-se ao número de mortes em combate durante a 2.ª Guerra Mundial (300.000), avulta a mortalidade por câncer de estômago: cêrca de 100.000 pessoas tiveram tal "causa mortis" nos anos de duração da guerra. E é pessimista o cálculo para o futuro, prevendo-se o índice anual de 40.000 óbitos por câncer gástrico.

NO BRASIL, vários estudos de ordem estatística têm sido realizados, principalmente nos dois principais centros científicos do país: Rio de Janeiro e São Paulo. Guardadas as devidas proporções com as grandes clínicas estrangeiras, favorecidas por vantagens materiais e mais abundante contingente de enfermos, podemos dizer que os números obtidos correm paralelo aos aqui fornecidos, conforme teremos oportunidade de comentar futuramente.



— Não há esperanças?
MÉDICO — Não Sr. A do canto está moribunda. A outra vai muito mal.

Interdependência americana

BRASILIO MACHADO NETO

O GOVERNO dos Estados Unidos, pela palavra autorizada do sr. Foster Dulles, reconheceu publicamente que a administração republicana estaria em êrro se considerasse a solidariedade ocidental como funcionando num sentido, com todos os países transformados em simples dependentes da América do Norte.

E' claro que as nações fracas ou destruídas dependem da ajuda americana, e só a insensatez de nacionalistas exaltados poderia negá-lo.

Mas em igual proporção dependem os Estados Unidos dessas nações fracas ou destruídas. Principalmente das da América Latina, que são ao mesmo tempo um dos maiores mercados para as manufaturas norte-americanas e o centro de abastecimento em matérias primas de que dispõem as usinas "yankees".

E' uma situação de interdependência, que o decorrer dos anos só deve acentuar.

O mercado interno americano já se aproxima do ponto de saturação. As usinas de bens de produção limitam seu papel à renovação do equipamento do país.

Por outro lado, o esgotamento de certas riquezas naturais assume caráter alarmante, pois ao ritmo da exploração atual as reservas de petróleo, de minério de ferro e de carvão prometem duração limitada. Em 25 anos, segundo o relatório Paley, os Estados Unidos deverão ir procurar no Canadá ou no Brasil o seu minério de ferro, na Venezuela ou no Oriente Médio o petróleo, no México o chumbo.

E' do ponto de vista dessa interdependência que devem ser encarados os programas de cooperação financeira.

Comércio, e não ajuda — é o "slogan" que passa a ser melhor compreendido por todos. Não se deseja a esmola que humilha e gera complexos; mas o intercâmbio facilitado pelo desenvolvimento dos meios de produção, que permitam ao país ajudado devolver com resultados mùtuamente satisfatórios a cooperação recebida.

Estamos vivendo em uma época e em um mundo em que ninguém mais pode viver isolado e autosuficiente, no terreno político como no econômico. E' o "mundo só", de que falava Wilkie, onde os mais fortes têm necessidade dos mais fracos, como êstes daqueles.

Neste hemisfério, cuja descoberta estamos celebrando no corrente mês, tal solidariedade adquire vínculos mais fortes, porque além dos interêsses materiais ela se fundamenta em anseios comuns em tôrno da liberdade, da democracia e do espírito cristão.

Dispamo-nos todos da mentalidade imperialista, como do complexo colonial de inferioridade. E nos auxiliemos mùtuamente para preservarmos a paz, sôbretudo eliminando o pauperismo dos menos desenvolvidos através da ajuda leal e sincera dos capitais, da técnica, e principalmente por êsse maravilhoso instrumento de aproximação, que é o comércio.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3229
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ARROZ

A safra mundial de arroz em casca prevista para 1952/53 é a maior já verificada, ou seja de 2.691.439 mil sacas de 60 quilos, conforme notícia inserta no boletim "A Agricultura em São Paulo", da Secretaria de Agricultura dêsse Estado.

O aumento observado foi de quase 150 milhões de sacas em relação à safra anterior devido a uma área plantada maior 458 mil alqueires que na safra anterior e às condições climáticas favoráveis, ocorridas nas maiores zonas produtoras.

Para a safra em causa, a Ásia contribuiu com 92,2%, devendo-se ressalvar que não obstante ocupar tal posição a Ásia constitui igualmente a maior zona importadora dêsse cereal, dado o grande consumo interno do mesmo.

O Brasil, Estados Unidos, Itália e Egito são os maiores produtores de arroz fora do continente asiático. Dêsses apenas o Egito declinou sua produção na safra 1952/53.

Os Estados Unidos vêm aumentando gradativamente sua produção com o objetivo de atender às crescentes exportações; assim é que entre o período imediatamente anterior à 2.ª guerra mundial e até 1952/53 o aumento foi de 117%. Os Estados Unidos são, atualmente, o terceiro país exportador de arroz, depois da Tailândia e Burma, o que o coloca como o maior exportador do mundo ocidental, vindo logo após o Brasil, Itália e Egito, como grandes exportadores dessa parte do mundo. Tal fato se deve ao pouco consumo dêsse alimento por parte dos americanos.

Em 1952, 60% das exportações dêsses países se destinaram ao continente asiático.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos estima as disponibilidades mundiais para a exportação em 1953 em 5,3 milhões de toneladas, ou seja 5% maior do que em 1952. Isso se deve às maiores colheitas em alguns países, bem como a maiores estoques verificados no início do ano. As previsões para as disponibilidades de exportação para a América do Sul, segundo o citado Departamento, são de apenas 160 mil toneladas. Isso se deve às poucas possibilidades que o Brasil tem de exportar, devido, principalmente às menores colheitas em S. Paulo, que por sua vez importará grandes quantidades do Rio Grande do Sul, dos nossos maiores exportadores, para suprir seu abastecimento interno.

Ajuda americana ao estrangeiro

NOVA ORLEANS, 17 (UP) — O Presidente Eisenhower pleiteou, hoje, a continuação de um amplo programa de ajuda ao exterior, afirmando que o intercâmbio comercial com ultramar pode significar, na prática, "a diferença entre benefícios produtivos e perdas paralisadoras", para a economia norte-americana.

O chefe do Poder Executivo dos Estados Unidos partiu, nas primeiras horas da manhã de hoje, de Kansas City, para assistir, nesta cidade, aos festejos comemorativos da data em que a Luisiana foi adquirida.

Pela primeira vez desde que ocupou a Casa Branca, o presidente Eisenhower veio a uma cidade tão ao Sul do país. Em seu discurso, o primeiro mandatário se manteve alheio a temas que pudessem ter causado controvérsias no Sul, tais como os direitos civis ou a questão do petróleo.

A importância internacional da visita do primeiro magistrado a esta cidade foi acentuada pela presença de jornalistas e correspondentes de emissoras da Inglaterra e da França.

Sorridente e bem disposto, o presidente Eisenhower elogiou a audácia e a visão, tìpicamente norte-americanas, dos que compraram o território de Luisiana. Afirmou que essa aquisição havia duplicado, na prática, "a superfície" de nossa jovem nação e trazido a êste país uma riqueza que não se pode imaginar, dando-nos poder e influência internacional além dos sonhos dos fundadores da nação".

Declarou, a seguir, que o valor daqueles homens está no fato de que um país recém-nascido, carecendo das comunicações modernas que fazem a unidade do seu território, se aventurou a uma região enorme e inexplorada, cheia de perigos naturais e de cujos habitantes nada se conhecia.

Elogiando Monroe, Livingston e Thomaz Jefreson pelo arrôjo da emprêsa, asseverou que a atitude dêles "fôra justificada em rara medida, justificada até um ponto em que a mente vacila e em um alcance que é, matemàticamente, incalculável".

Em seguida, o presidente citou dois exemplos do valor do território que, hoje, forma treze Estados, e cujo custo foi, na época da compra de 23 milhões de dólares. Somente em um ano — disse — apenas um dêsses Estados é capaz de produzir milho no valor de mais de 700 milhões de dólares.

Falando das exportações norte-americanas por Nova Orleans, Eisenhower observou:

"Aqui vemos acentuado, claramente, um dos fatos críticos da nossa vida nacional: nossa dependência do comércio exterior, porque, hoje, tôda a nossa economia gira e depende do comércio com o mundo inteiro, através de portos como êste".

Banco do Brasil desembaraça-se do algodão

Segundo as estatísticas mais recentes, o Banco do Brasil vem aumentando o volume das vendas do algodão adquirido em 52.

Assim é que no mês de agôsto foram negociados com o exterior cêrca de 16 milhões de quilos contra 12 milhões no mês anterior e um milhão em agôsto de 1952.

No ano em curso, de janeiro a agôsto, as exportações daquêle produto se elevaram a cêrca de 47,7 mil toneladas, contra 23,7 mil toneladas verificadas no mesmo período de 1952.

Quanto ao valor das vendas, até agôsto, o Banco do Brasil colocou no mercado exterior cêrca de 1,2 bilhões de cruzeiros, ou seja, o equivalente a 20% do total adquirido desde março/abril de 1952.

Cumpre observar, ainda, que o incremento das vendas de algodão não está adstrito ao mercado exterior, pois no presente ano até agosto foram negociados no mercado interno, aproximadamente 16 mil toneladas contra 13 mil, em igual período do ano passado.

O maior ágio nas vendas dos dó-

Maior ágio em S. Paulo: 85,50

S. PAULO, 17 (ASP) — O primeiro leilão de cambiais nesta capital, foi realizado sob ambiente de grande espectativa, tendo as dependências da Bôlsa de Valores ficado completamente tomadas.

O maior ágio nas vendas dos dólares americanos para pronta entrega foi registrado na quinta categoria, quando dois lotes de 1.000 dólares cada, foram vendidos com ágio de 85,50. Em tôrno das demais moedas estrangeiras o interêsse não foi muito grande, com excepção do dólar japonês e da libra da Islândia.

As licitações para os dólares norte-americanos, para pronta entrega, foram as seguintes:

1.ª CATEGORIA

Lotes de 10.000 dólares — 1 a 17,50; 1 a 20,00; 1 a 19,80 e 1 a 20,00.

Lotes de 5.000 dólares — 2 a 19,00; 2 a 18,60; 2 a 15,50.

Lotes de 1.000 dólares — 5 a 15,10; 2 a 18,00; e 3 a 15,00.

2.ª CATEGORIA

Lotes de 10.000 dólares — 1 a 21,00; 1 a 23,10; e 1 a 30,00.

Lotes de 5.000 dólares — 1 a 31,00; 1 a 32,10; 1 a 28,00 e 1 a 32,00.

Lotes de 1.000 dólares — 5 a 35,20; 1 a 37,60; 1 a 41,00; 1 a 40,00 e 2 a 35,00.

3.ª CATEGORIA

Lotes de 10.000 dólares — 1 a 35,20; 1 a 36,20;

Lotes de 5.000 dólares — 1 a 40,10; 1 a 38,40.

Lotes de 1.000 dólares — 1 a 40,50; 1 a 37,00; 3 a 39,20; 5 a 36,50.

4.ª CATEGORIA

Lotes de 5.000 dólares — 1 a 40,10; 1 a 41,00.

Lotes de 1.000 dólares — 2 a 51,00; 1 a 45,00; 1 a 45,00; 1 a 50,00 e 1 a 60,10.

5.ª CATEGORIA

Lotes de 1.000 dólares — 1 a 81,00; 1 a 80,10 e 2 a 85,50.

AM. LATINA • IMPORTACÕES DA ALEMANHA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL	1938	1951
ARGENTINA	10.2	6.1
BRASIL	25.0	5.6
CHILE	26.2	5.1
COLOMBIA	16.9	8.2
MEXICO	19.1	1.9
PERU	18.6	4.8

O comércio da Alemanha com os países latino-americanos ainda se coloca sensivelmente abaixo dos níveis consignados para o período de pré-guerra.

O quadro abaixo permite uma visão da participação das mercadorias alemãs na importação de cada um dos países dêle constantes, dispensando, portanto, maiores considerações.

Da mesma maneira, a América Latina não tem ainda grande representatividade no comércio exterior alemão: em 1952 não absorveu mais do que 10,2% das suas exportações e forneceu mais do que 8,7% das importações. Duas razões ponderáveis deram causa ao desequilíbrio entre as importações e exportações: os preços vigentes em alguns países latino-americanos e, principalmente, o alto impôsto que incide sôbre o café na Alemanha. Em consequência dêsse impôsto o consumo do café sofreu uma redução de quase 40% em relação ao período de pré-guerra.

SITUACÃO ATUAL DOS BANCOS

(Conclusão da 1.ª pág.) ... tência salutar do intervencionismo bancário, capaz de contribuir para reforçar os recursos financeiros dos bancos privados.

Se bem orientado e aplicado em obediência aos critérios objetivos de fomento da produção da riqueza nacional, esse instrumento interessante, regulador das necessidades do numerário da produção e compensador das flutuações do mercado monetário e creditício pode prestar serviços relevantes.

Ao redesconto, arma particularmente eficaz dos bancos centrais de emissão — ou de seu precursor: o Banco do Brasil, — cabem, com relação ao desconto, as mesmas funções, importantes e expressivas, desempenhadas pelo resseguro com relação ao seguro.

A razão de ser do redesconto aumenta em função inversa do vulto dos recursos dos estabelecimentos bancários, da sua fôrça e da sua disponibilidade de capitais, próprios e depositados.

Ora, dado o relativo subdesenvolvimento da nossa organização bancária, abrem-se no Brasil, perante o redesconto perspectivas das mais promissoras.

Ele se fundamenta em bases sólidas. A principal delas foi exposta, com muito acêrto, por H. de Kock, no seu tratado sobre o banco central: "Nenhuma transação sólida e genuinamente comercial deve restringir-se ou abandonar-se somente porque os bancos não possuem fundos".

De acôrdo com o último Relatório anual do Banco do Brasil, as operações de redesconto, levadas a efeito, em 1952 por aquela grande organização nacional bancária, não tem manifestado progresso desejável. O número de títulos redescontados não foi, naquele ano, além de número de 217.031 (em 1951 — 196.798) com valor, total modesto, correspondente apenas a 27.509 milhões e (1951 — 27.208).

O exame pela Fundação Getulio Vargas, dos resultados dos principais 138 estabelecimentos bancários no primeiro semestre do ano fluente, evidenciou que os valores dos redescontos diminuiram, naquele período, consideravelmente.

Como é que temos de interpretar o desenvolvimento precário, em nosso meio, daquela benéfica válvula de segurança?

Segundo a opinião autorizada de financistas brasileiros acima aludida, êle deve ser atribuido a três fatores: 1) — á posição específica do Banco do Brasil considerado, às vezes, por bancos privados como instituição concorrente no mercado de crédito; 2) — a falta de segurança por parte dos bancos em obterem o redesconto em ocasião que o necessitarem e 3) — a errônea interpretação que se criou entre nós de que o recurso ao redesconto revela fraqueza financeira dos que a êle apelam.

Entretanto, a nosso ver, o que contribui de modo preponderante para a expansão insatisfatória do redesconto, é a determinação injustificável dos limites máximos dessas operações e que restringe sensivelmente o vulto do redesconto, da mais clássica, essencial e típica operação do "banco dos bancos".

Com efeito, de acôrdo com o disposto no art. 14 do Regulamento da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, aprovado pelo Decreto n. 30.190 de 21 de novembro de 1951:

"as operações da Carteira não poderão exceder à soma dos limites fixados pelo Conselho de Administração para todos os estabelecimentos regularmente inscritos, **até o máximo o capital e reservas de cada um**". (o grifo é nosso).

Ora, convém tornar bem patente que os países da Europa ocidental, tais como p. ex. a França e a Bélgica, à política de redescontos não está sujeita a limitações relacionadas com o capital e as reservas no Brasil, restringem artificialmente o vulto dessas transações, impedindo a expansão das iniciativas econômicas, mesmo das mais salutares e merecedoras do maior apoio.

Na França, o Crédit Lyonnais, por exemplo, com 1 bilhão de francos de capital, tem segundo dados estatísticos, 45 bilhões de redesconto do Banco da França.

O que serve naqueles países de base para a concessão do redesconto não são os critérios, casuais e fortuitos, do capital social, maior ou menor dos estabelecimentos bancários solicitantes, mas, sim, a confiança depositada pelo Banco central nos bancos beneficiados, às características objetivas da operação a que se destina o redesconto; o seu fundamento, melhor ou pior, a sua rentabilidade e **last but not least** o valor que representa sob o ângulo do interêsse nacional.

Não procederiam as restrições que possam ser levantadas contra tal ampliação do redesconto, como fonte de novas emissões, portanto — fator supostamente responsável pelo aumento da espiral inflacionista.

Dadas as suas naturais funções de financiamento da economia produtora, que levam sempre ao futuro aumento dos bens de produção e de consumo, disponíveis no mercado, o redesconto diminui fatalmente os desajustes entre a quantidade desses bens e o vulto dos meios de pagamentos — principal causa dos fenômenos inflacionários.

E', mistér reduzir a seus próprios termos o espectro algo patológico de inflação que tanto afoba vários meios da nossa economia e das nossas finanças.

O nosso meio circulante, diga-se de passagem, em parte preponderantemente entesourado, alcança o total de, aproximadamente, quarenta bilhões de cruzeiros — enquanto nos Estados Unidos, 27.4 bilhões de dólares, na Inglaterra — 1.40 bilhões de libras esterlinas, na França — 2.120 bilhes de francos f. na Bélgica — 103 bilhões de b. e na Alemanha — 9.88 bilhões de marcos.

A França, com uma população de 40 milhões de habitantes tem uma circulação que proporcionalmente, é 5 vezes maior que a do Brasil, enquanto a Bélgica com 9 milhões de habitantes, tem circulação de dinheiro igual á do Brasil.

Não teriam, portanto, cabimento, resistências á expansão do redesconto, baseadas numa interpretação excessiva do vulto da inflação brasileira.

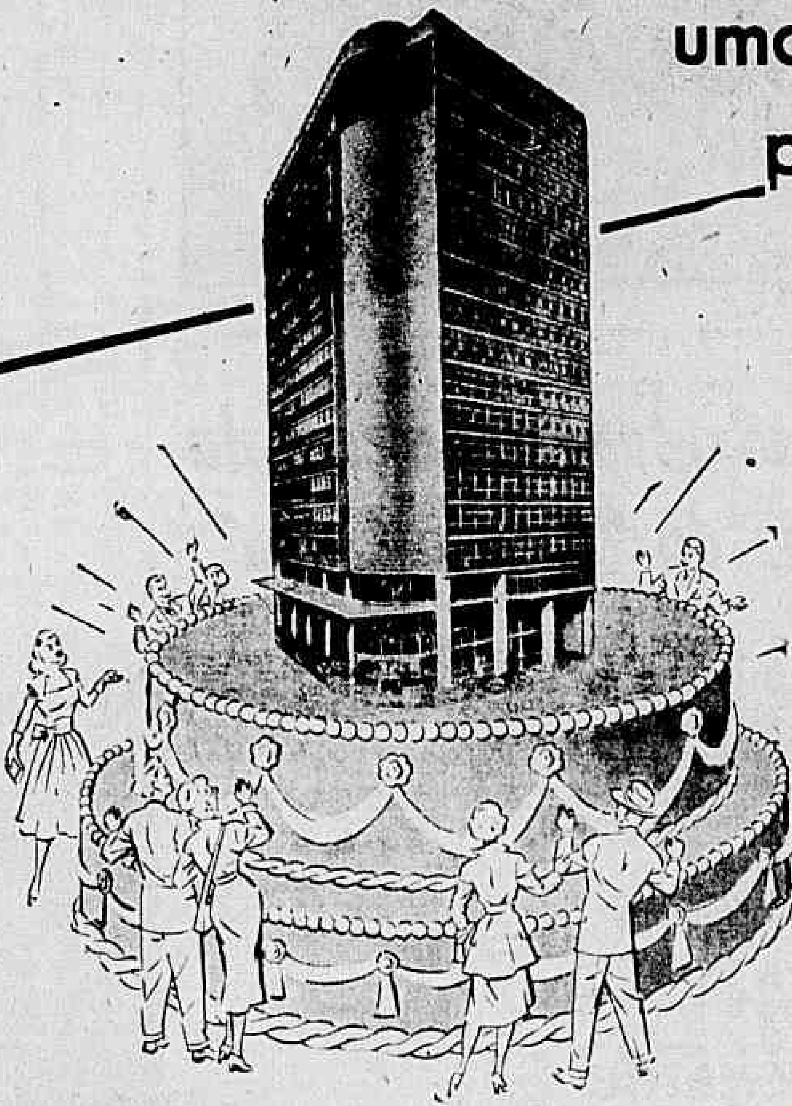
Dentro do novo programa de maior assistência financeira às atividades produtoras, com a sua melhor redistribuição entre várias regiões e setores de economia nacional, a atual administração financeira, não poderá deixar de lançar mão de redescontos "extra-limite", aplicáveis a negócios bons, uteis e produtivos, sem observar quaisquer exigências, formais e burocráticas, que tantos prejuizos têm causado no passado á nossa produção.

Do último discurso do Ministro da Fazenda, pronunciado na Câmara dos Deputados, resulta claramente que, na futura política de crédito, caberá posição de relêvo particular á liberação das atuais praxes limitativas de redesconto bancário, providência esta que, não resta dúvida, merecerá os maiores aplausos dos meios da economia produtora e bancária nacional.

(Transcrito de "O Jornal" de 16-10-53).

AO FESTEJARMOS MAIS UM ANIVERSÁRIO

Rejubilamo-nos em constatar que somos uma das casas distinguidas pelo público com a sua predileção

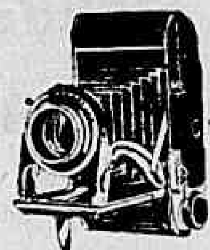


Retribuimos com ofertas sensacionais sempre com as extraordinárias facilidades que caracterizam CASSIO MUNIZ S/A



Refrigeradores Nacionais: Frigidaire, 7 e 9 pés e Climax - desde cr$ 12.950,oo - também em prestações de **cr$ 825,00**

Refrigeradores Americanos: Frigidaire, General Elétric, Westinghouse, Gibson e Firestone desde cr$ 27.000,oo - e também em prestações mensais de **cr$ 2.000,00**



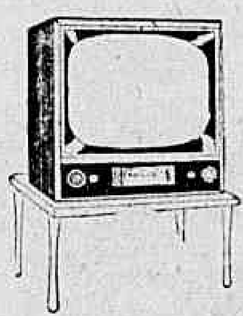
Maquina fotográfica "ROYER" tira 8 fotos 6 x 9 ou 16 fotos 4,5 x 6. Objetiva 1: 4,5 ou 1: 3,5. Fabricada pelo mundialmente famoso francês BERTIOTLI. Maquina com diparador automático c/ estojo - desde cr$ 2.000,oo ou em prestações mensais de **cr$ 200,00**



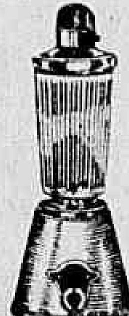
ESTATUETAS JAPONESAS Lindo sobre-móvel apenas **Cr$ 60,00**



COMBINADO RCA VICTOR - a última palavra em técnica moderna. 2 alto-falantes de 12" 2 toca discos (inovação exclusiva da RCA Victor). Completamente instalado com antena externa... cr$ 56.000,oo ou em suaves prestações mensais de **cr$ 4.000,00**



APARELHO DE TELEVISÃO PHILCO - de 17" e 21" modêlo 54 - instalado com antena externa - garantia de um ano e assistência técnica permanente - cr$ 31.800,oo também em prestações de **cr$ 2.500,00**



LIQUIDIFICADORES das melhores marcas. Conheça o Novo e Revolucionario Liquidificador Liberty, com o novo copo de vidro refratário, novo motor com 15.000 R. P. M. **cr$ 1.450,00** também em suaves prestações mensais.



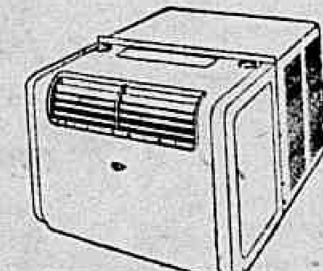
MAQUINA DE COSTURA MESSERCHMITT - a obra prima da indústria alemã, 10 peças sobressalentes. Oferta de aniversário cr$ 7,850,oo ou em prestações mensais de **Cr$ 650,00**

Venha Festejar

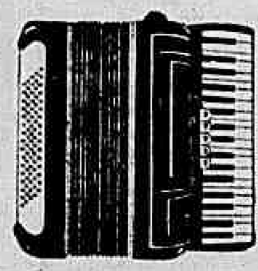
conosco mais um aniversário, prezado amigo, beneficiando-se com as vantagens excepcionais que ora lhe oferecemos, com o nosso Muito Obrigado e Sempre às Suas Ordens:



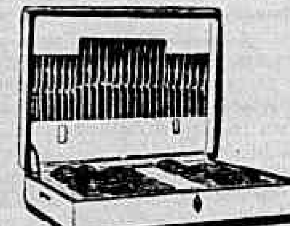
CAFETEIRA ELETRICA RONOR Última novidade - apenas **Cr$ 420,00** também em suaves prestações mensais.



APARELHOS DE AR CONDICIONADO das mundialmente famosas marcas: Frigidaire, Philco, Servel e Remington, desde **cr$ 35.000,00** também em suaves prestações mensais.



ACORDEONS italianos: das famosas marcas STRADELLA, CRUCIANELLI, SCANDALLI e ELECTRA, desde cr$ 4.200,oo também em suaves prestações mensais de **cr$ 260,00**



FAQUEIRO DE PRATA WOLFF - com 130 peças, em elegante estojo. Oferta especial de aniversário - cr$ 6.500,oo ou em prestações mensais de **cr$ 650,00**

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

e... quanto a pagar é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

☆ Este nome assegura-lhe a aquisição de produtos de superior qualidade ☆

Rua Evaristo da Veiga, esq. Senador Dantas ★ Em São Paulo - Praça da República, 309

DIPRO

FERIDOS NO BÔJO DO LOTAÇÃO SUSPENSO SÔBRE A RAIZ O GENERAL E O DIPLOMATA

Flagrantes do espetacular desastre de lotação (sôbre a raiz) na Praia do Botafogo

Em velocidade excessiva, na Praia de Botafogo, derrubou uma árvore e ficou sôbre a raiz — Nove passageiros feridos — Entre êles o gen. Mena Barreto e o adido militar do Peru — Desapareceram 1.200 dólares do bôlso do adido militar

Nove pessoas saíram feridas, no espetacular desastre de lotação ocorrido ontem, á tarde, na Praia de Botafogo, quando o veículo, com a velocidade que desenvolvia, derrubou uma árvore, ficando suspenso sôbre a raiz da mesma. Entre as vítimas, encontram-se o casal general Pedro Augusto Mena Barreto e o adido militar à Embaxada do Peru, Julio O'Brien, o qual irritou-se com o furto de 1.200 dólares que trazia no bolso.

O DESASTRE

Com destino ao centro da cidade, trafegava por aquela Praia, o auto lotação, chapa 5-11-29, n.º de ordem 21, linha Santa Alexandrina-Leme, de propriedade da Viação Norte-Sul Ltda. Quando o veículo alcançou a Av. Rui Barbosa, em virtude da velocidade que trazia, não obstante repleto de passageiros, chocou-se violentamente contra uma árvore, derrubando-a e ficando suspenso sôbre a enorme raíz. O motorista evadiu-se.

OS FERIDOS

Em consequência do desastre receberam contusões e escoriações e foram socorridos no Pôsto Central de Assistência, os seguintes passageiros: General Pedro Augusto Mena Barreto e sua espôsa d. Jupira Mena Barreto, (brasileira, branca, de 43 anos), residentes na Rua Gustavo Sampaio, 194; o adido militar da Embaixada do Peru, Júlio O'Brien e sua espôsa d. Norma O'Brien, residentes na Rua Gustavo Sampaio, 596, apt. 522; Francisco Aureliano de Carvalho, (brasileiro, branco, solteiro, de 26 anos), residente na Av. Atlântica, 910; Elídio Moura Soares, (brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos), morador na Av. Epitácio Pessoa, 1.084; Delci José da Cruz, (brasileiro, branco, solteiro), domiciliado na Rua Miguel de Frias, 183; Paulo Pereira Lourenço, (brasileiro, branco, solteiro, de 18 anos), Rua Oriente, 428, casa 2; e Sônia Bauer, (brasileira, branca, casada, de 30 anos), Av. Atlântica, 726, apt. 102.

FURTADO EM 1.200 DÓLARES

O adido militar da Embaixada do Peru, estava visivelmente irritado, não só pelos ferimêntos que recebera com a sua espôsa, como, e sobretudo, por haver sido furtado, na confusão, que se estabeleceu no lotação, logo depois do desastre, na importância de 1.200 dólares.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 3.º Distrito Policial, que tomou as providências necessárias e solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

Afogaram-se 3 crianças dentro do poço

Três crianças afogaram-se quando, na tarde de ontem, brincavam no lugar conhecido por "Reta de Deodoro", nas proximidades de Honório Gurgel, e onde existem vários poços abertos pela Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro. Alguns meninos e meninas brincavam alegremente, quando em dado momento três dêles cairam em um dos poços, afogando-se.

COMUNICADA A POLICIA

O Agente da Estação de Honório Gurgel avisou o Comissário Alcino de serviço no 25.º D. P. que providenciou a ida de uma ambulância do Hospital Carlos Chagas ao local. Apesar dos esforços dos médicos, que tentaram a respiração artificial, nada mais foi possível fazer.

Os corpos dos meninos foram retirados do poço já inanimados.

AS VITIMAS

As vítimas são: Ubiratan, de 5 anos de idade, filho de Albino da Cunha; Teresa, de doze anos, filha de Valdomiro Cesário e Jurema, de sete anos, filha de Carlos César. Todos residiam na Retta de Deodoro, sem número.

Os cadáveres foram removidos para o Instituto Médico Legal.

Nenhum roubo de processos na COFAP

A comissão de inquérito designada pela presidência da COFAP para apurar fatos constantes de notícias divulgadas sôbre um roubo de dois mil processos do Arquivo daquele órgão controlador de preços, já chegou à conclusão, através dos depoimentos que tomou, inclusive do ex-chefe do referido serviço, de que não houve roubo de espécie alguma. O que houve foi saida de processos para outros setores da COFAP, onde ficaram estacionados porque tiveram seu curso concluido.

O ex-chefe do Arquivo, sr. Pedro Queiroga, apontado como autor da denúncia do roubo e dado como transferido de seção por tê-la apresentado e pedido inquérito, tendo sido, ainda, gratificado com dois mil cruzeiros para ficar em silêncio, contestou todos êsses fatos, no que foi acompanhado por todos os seus ex-auxiliares.

"Martelo" (15 processos) prêso em Copacabana

Detido quando tentava roubar uma bôlsa — Resistiu, desacatou, brigou com os policiais — Fugiu do 15.º D. P. arrancando varões de ferro do xadrez

José Mário de Castro, 23 anos de idade e 15 processos de roubos, voltou ontem a ser prêso quando tentava punguear a bôlsa de uma jovem, na Avenida Prado Júnior, Copacabaná. Foi infeliz, dois policiais estavam próximo e o prenderam.

Antes porém, José de Castro que tem o vulgo de "Martelo", resistiu e se empenhou em luta com os detectives Aguiar e Novais, do 2.º Distrito.

Conduzido àquele distrito foi autuado por resistência, desacato e tentativa de furto.

"Martelo", há tempos, empreendeu fuga espetacular, no 15.º Distrito Policial. Arrombou o xadrez e fugiu.



"Martelo" processado 15 vêzes por assaltos sucessivos, prêso, ontem, resistiu, antes, e brigou com os policiais

O adido militar da Embaixada do Peru, uma das vítimas do desastre, quando telefonava do Pronto Socorro, visivelmente irritdo por haver sido furtado em 1.200 dólares



Na primeira foto o guindaste vendo-se ainda prêsa uma lasca de madeira retirada do reboque 1.162 (na foto abaixo) fotografado no estado deplorável em que ficou na tarde de ontem no Caju

Guindaste reduziu o reboque em monte de madeira e ferro

A lança-girafa de um guindaste da firma Eurico Guarnieri, reduziu, na tarde de ontem, a um monte de madeira e ferro o reboque do bonde 489, linha Caju-Retiro, quando o guindasteiro manobrou imprudentemente sua máquina. O acidente causou ferimentos no condutor e nos dois passageiros que se encontravam dentro do carro não se registrando mortes.

PASSAGEM FRANCA

Com destino ao ponto terminal da linha, trafegava pela Praia de São Cristovão, às primeiras horas da tarde de ontem, o bonde linha 57 — Caju-Retiro — conduzido pelo motorneiro, regulamento 7.263, Sebastião Ferreira de Miranda, morador na rua Monsenhor Távora, 18. Ao chegar em frente ao cemitério do Caju, encontrava-se no meio fio o auto-guindaste chapa 7-13-96, de propriedade da firma Eurico Guarnieri e Cia., com sede na rua Carlos Seidl, 406. O guindasteiro mandou que o bonde entrasse. Quando já havia passado o carro motor e o primeiro reboque n. 1.357, o guindasteiro manobrou. A lança (girafa) do guindaste, que tem fôrça para levantar 4 toneladas, pegou na coberta do outro reboque (de n. 1.162) e, depois de um estrondo, foi arrebentando tudo

EVITOU MAL MAIOR

O condutor do carro motor, n. 2.947 José Dinis da Silva, domiciliado na rua Caramuru 49, deu o grito de alarma, o que levou o motorneiro a parar instantâneamente o elétrico. Entretanto, o reboque já fôra quase todo destruido. Por um verdadeiro milagre, os dois passageiros, Adolfino dos Santos, (brasileiro, preto, de 21 anos), morador na Estrada Marechal Rangel, ... casa 8, e Manoel Luis Afonso R... cha, (brasileiro, preto, de 15 anos), e o condutor do reboque, n. 2.425 Sebastião Rezende morador na Rua São José, 84, casa 8, em Vieira Fazenda, sofreram apenas contusões.

PROVIDÊNCIAS

Ao local compareceu o comissário de serviço na Delegacia do 1... Distrito Policial, que solicitou o comparecimento do perito do Gabinete de Exames Periciais.

O guindasteiro evadiu-se, enquanto o motorneiro e o condutor eram presos pelo detetive n. 463, chefe da guarnição do R. P.-34.

Foi instaurado inquérito.

Perdeu o freio e desceu pela ladeira matando a criança

Aguardava carga de bebidas — Atropelou duas crianças que brincavam — O menino faleceu

Um caminhão de propriedade da Companhia Guarda Velha, com sede à rua Nicaragua, 186-A, quando se encontrava estacionado em frente ao nº 4, da rua Capivari, em Bonsucesso, esperando carregamento de caixas de bebida, perdeu o freio e desceu pela ladeira, indo atropelar os menores José Rodrigues (4 anos), e sua irmã Sônia (de 2 anos).

José Rodrigues teve morte instantânea, enquanto a sua irmã, com diversos ferimentos, foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas. São filhos do sr. Pedro Pimenta e residentes num barracão sem número da mesma rua.

Ao local, compareceu o comissário Pinheiro, de serviço na Delegacia do 20º Distrito Policial, que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Apurou aquela autoridade que o motorista, envidara todos os esforços para freiar o caminhão, o que infelizmente não conseguiu.

Foi instaurado inquérito.

Prêso o ladrão da casa da atriz do "Monte Carlo"

O comissário Rui Dourado, do 5º D. P., enviou, ontem, ao 2º Distrito Policial, o larápio Manuel da Silva Ferreira Filho (20 anos, rua General Osório, 67, Niterói), que a 10 de setembro do correne ano, roubou da casa da "vedette" Carmelita Varela, jóias avaliadas em Cr$ 60.000,00.

A prisão do larápio verificou-se no princípio desta semana, na Esplanada do Castelo. Foram presos também, nesta ocasião, os indivíduos George da Silva Santos, Alcides Egídio Spassoni e Antenor da Silva, que ajudaram o ladrão a vender as jóias e gastar o dinheiro apurado.

SÃO PAULO

Manuel da Silva Ferreira Filho, que leva vida irregular, trabalhava como doméstico, na casa da atriz do "Monte Carlo". Dias depois (10 de setembro) apoderou-se de tôdas as jóias de Carmelita Varela, desaparecendo em seguida. Juntou-se com George, Alcides e Antenor, e embarcou para São Paulo, para se desfazer do furto. E o fêz, em parte, na cidade de Taubaté. Vendera cêrca de 30 mil cruzeiros.

VOLTARAM

Terminado o dinheiro, voltaram ao Rio, empenhando uma outra parte das jóias, na Caixa Econômica (Agência 7 de Setembro), por 10 mil cruzeiros. Isto há coisa de 2 semanas, e no nome de George da Silva Santos.

A esta altura, a "vedette" já havia apresentado queixa ao 2º Distrito.

REMORSO

Sentindo remorso, o larápio Manuel da Silva Ferreira vai a Niterói e pede a Alcides Egídio Spassoni para mandar pelo Correio, o restante das jóias (cêrca de 20 mil cruzeiros), à atriz. Foi feito.

Entretanto, a artista do "Monte Carlo" recebeu apenas uma caixa vazia. As jóias desapareceram de Niterói para o Rio. Como houvesse recibo, as autoridades do 2º Distrito Policial solicitaram ao diretor dos Correios e Telégrafos a abertura do inquérito, para apurar o estranho desaparecimento das jóias.

PRESOS

Terça-feira última, como se encontrassem em atitude suspeita, na Esplanada do Castelo, os quatro foram presos pelo comissário Rui Dourado, que depois de hábil interrogatório, conseguiu tôda a história. E como o furto foi cometido na jurisdição do 2º Distrito Policial, o comissário do 5º Distrito os enviou, ontem, àquela Delegacia.

O primeiro da esquerda é ladrão (Manuel da Silva), os outros três apenas ajudaram a gastar o dinheiro. E a atriz de Monte Carlo é que ficou sem as joias

Dois novos oficiais de gabinete do Chefe de Polícia

O Chefe de Polícia designou, ontem, para oficiais de seu gabinete os comissários Manoel Ferraz e João Jacinto da Silva Junior, em substituição aos srs. Olavo Lima Rangel e Jorge Luís Pastor de Oliveira, êstes últimos nomeados, na semana passada, pelo Presidente da República, para o cargo de delegado.

Atropelado por bonde na Rua S. Luís Gonzaga

Atropelado por um bonde da linha "Caju-Retiro", ontem, na Rua S. Luís Gonzaga, defronte ao número 14, o menor Custódio Alvarães Rocha (15 anos, Rua Barão de S. Felix, 176), sofreu esmagamento dos dedos do pé esquerdo. Foi internado no Hospital do Pronto Socorro. A polícia do 16.º Distrit... tomou conhecimento do fato.

Atropelado o condut... de ônibus

Foi atropelado pelo carro n. 6-42-56 do Café Predileto, na Rua Figueira Angelo, esquina da Travessa Silva, o condutor de ônibus Roberto Eusébio Lara, às 16 horas de ontem. A vítima encontra-se em estado desesperador no HPS, sendo a ocorrência registrada pelo comissário de dia no 20.º DP.

Remodelação do Hospital Veterinário

Vai ser aberta concorrência par... remodelação do Hospital Veterinário da Prefeitura, para isso sendo designada uma comissão composta dos srs. Raul de Almeida Constala Mário Peçanha de Carvalho e Jo... ta Glória Rei Hernandes, funcionários da Secretaria de Agricultura.

17 contraventores presos na zona Sul da cidade

5 punguistas, 8 vadios, 2 ladrões e 2 assaltantes

Em diligências realizadas, na zona sul da cidade, na madrugada de ontem, policiais lotados na Delegacia de Vigilância e chefiados pelo comissário Caldeira Filho detiveram 17 contraventores (5 punguistas, 8 vadios, 2 ladrões e 2 assaltantes) que foram autuados e recolhidos ao xadrez. São êles:

Punguistas: Jaime Santos, Humberto Ferreira, Genésio de Sousa, Geraldo dos Santos e Manuel Ferreira da Silva. **Vadios:** Milton Fernandes Rodeiro, Milton Cordino Guimarães, Newton Carolino Guimarães, Sebastião Fernandes, Carlos de Andrade, Cláudio Nascimento, Fernando Gonzaga, Jorge Paiva de Andrade. **Ladrões:** Miguel Ruiz e Roberto Eugenio dos Santos. **Assaltantes:** José Marcos da Rocha e Raimundo Nonato Fernandes — vulgo "Baiano Cadillac".

CR$ 28,00
LANTERNAS ALEMAS 2 ELEMENTOS
FOCO REGULAVEL — VÁRIAS CORES
ATACADO E VAREJO
RECI LTDA.
Rua do Acre, 47 — 9.º and. S. 901 — Tel. 23-2507

Prevenção



Mais uma vez a Delegacia de Vigilância põe em execução a prevenção policial ao vasculhar os pontos em que se reunem aquêles que vivem à margem da lei. Como das vêzes anteriores, os comandos do sr. Hermes Machado apanharam vadios, punguistas, portadores de armas, desordeiros, todos conhecidos das autoridades policiais por terem sido já detidos anteriormente pelos mesmos motivos.

Nota-se que o intúito do delegado de Vigilância é realizar ampla profilaxia criminal da cidade com o afastamento dos elementos que se tornaram indesejáveis e que mereciam estar em colônias ou reformatórios onde adquirissem uma mentalidade mais sadia, aprendendo um ofício ou adquirindo conhecimentos úteis.

Mas, é forçoso confessar, as nossas leis não permitem que o atual delegado de Vigilância ou outro qualquer possa levar a bom têrmo tão nobre intento.

Os que foram colhidos com arma serão processados e poderão se defender em liberdade, desde que disponham da fiança estipulada. Os outros, porém, aquêles que não foram apanhados em flagrante delito, muito embora sejam elementos perniciosos, prejudiciais à ordem, contrários à sociedade, inimigos da lei e do trabalho, êstes serão imediatamente postos em liberdade, a fim de evitar a intervenção judicial.

E' que a lei, no seu rigorismo, não distingue o homem de bem, colhido por equívoco, daqueles conhecidamente culpados e que pelo seu passado, pela vida que levam, pelas condições que os cercam, tornaram-se indesejáveis por todos os títulos.

Eis o grande empecilho que a autoridade encontra para enquanto a concessão de haveas-corpus tiver a latitude prevenção, para evitar a prática criminal.

Eis o grande entrave que se antepõe à ação policial, restrita assim a simples trabalho de rotina e que consiste em prender hoje para soltar amanhã, sem poder agir com energia na defesa do povo.

Enquanto o texto constitucional possuir a elasticidade atual, enquanto a concessão de habeas-corpus tiver a latitude presentemente alcançada, enquanto fôr lícito conceder a qualquer um garantia preventiva contra a ação policial, jamais será possível uma limpeza em regra da metrópole.

Ela estará sempre ao sabor de criminosos e contraventores, para os quais a lei, de um liberalismo ao extremo, concede tôdas as vantagens e tôda a proteção.

A nossa legislação penal deve ser reformada. A autoridade necessita ter um certo poder, controlado pela Justiça é claro, para defender amplamente a sociedade, cujas necessidades são mais importantes que o fetechismo de um liberalismo mal compreendido e executado.

Enquanto não se consegue amparar melhor a sociedade, o sr. Hermes Machado irá agindo prendendo aquêles que fazem da vida um constante atentado aos direitos dos outros e uma ofensa permanente à segurança do trabalho e da propriedade.

Agua mole em pedra dura...

Tuabarba



COLCHA DE RAYON — PARA CASAL
30 TIPOS — desde Cr$ 179,00
até Cr$ 2.845,00

COLCHA DE FUSTÃO — PARA CASAL
45 TIPOS — desde Cr$ 117,00
até Cr$ 565,00

COLCHA DE FUSTÃO — PARA SOLTEIRO — 30 TIPOS — desde Cr$ 58,00
até Cr$ 498,00

COLCHAS ESTAMPADAS EM CRETONE GOBELIM e DAMASCO
Casal Cr$ 279,00 até Cr$ 770,00
Solteiro — desde Cr$ 239,00 até Cr$ 630,00

A CAMISARIA PROGRESSO, que seleciona cuidadosamente os seus artigos de cama e mesa, inclui aos seus 48 TIPOS DE LENÇÓIS, que vão desde Cr$ 38,00 até CR$ 615,00

A COLEÇÃO COMPLETA DO "LENÇOL SANTISTA"

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

COMPRE JÁ!

PARQUES INFANTIS

SÓ DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinca S.A.

A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA

garante segurança, confôrto e alegria!

Não temos mais loja no centro, nem representante no Rio.

Os inúmeros fornecimentos já realizados para tôdas as partes do Brasil são as melhores referências.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA
RUA PEREIRA NUNES, 118-120
TELEFONES: 28-9280 · 48-1419 RIO DE JANEIRO

Paulo MATOSINHO LIVIO NANNI Aristeia PAULA SOUZA em

UCB

O SACI

DIREÇÃO de RODOLFO NANNI

BASEADO NA OBRA DE MONTEIRO LOBATO

PLAZA — COLONIAL
ASTORIA — PRIMOR
OLINDA — H. LOBO
RITZ — MASCOTE

HORARIO 2 3.40 5.20 7 8.40 10.20

Amanhã

Amanhã

AZTECA ★ IMPERIO
ROXY ★ AVENIDA
MARACANÃ ★ RYAAN
4ª feira PETROPOLIS
5ª feira ICARAÍ ★ 6ª feira TIJUCA

MARTINE CAROL
DANIELLE DARRIEUX
EDWIGE FEUILLÈRE
e
DANIEL GÉLIN

em

Essas Mulheres

UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE

"ADORABLES CREATURES"

Um Inferno de delicias!

PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

MARINA BERTI
STEVE BARCLAY
MARIO FERRARI
PAUL MULLER

O Capitão Negro

(IL CAPITANO NERO)

COMP. NACIONAIS

COMO UM TUFÃO ELE ESPARGE O TERROR ENTRE OS TIRANOS E DESPERTA AMOR ENTRE AS MULHERES!

Direção A. POZZETTI e G. ANSOLDI

AMANHÃ
ART-PALACIO — PAX
RIVOLI — SÃO JOSÉ

5ª FEIRA VAZ LOBO

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Eng-Med, uma competição que satisfez



A chegada sensacional dos 1.000 metros rasos

Os alunos da Faculdade Nacional de Engenharia proporcionaram ontem, na pista do Fluminense, uma interessante tarde desportiva, oferecendo a numeroso e seleto público ali presente uma movimentada e interessante competição de atletismo. A disputa das provas decorreu animada e renhida, observando-se durante todo o transcurso do certame, perfeita ordem e disciplina. Pelo que foi dado a observar a Segunda competição Eng. Med. correspondeu plenamente a expectativa geral, satisfazendo totalmente o seu desenvolvimetno o que vem provar o absoluto êxito desta iniciativa dos atletas alunos das Faculdades de Medicina e Engenharia.

HOMENAGEM A IMPRENSA DESPORTIVA

Organizadores do Campeonato Eng-Med, homenagearam a imprensa desportiva, dando a vários jornais cariocas o patrocínio das diversas provas do certame.

Ao **DIÁRIO CARIOCA** coube a prova dos 1000 metros rasos, prova que apresentou um transcurso movimentado e bastante equilibrado. Venceu o representante da E.N.G. Josemar F. Esteves, com o tempo de 3' 10" 3. Em segundo e terceiro classificaram-se outros dois alunos da Escola de Engenharia ou sejam Wolygang Waldemar e Alexandre Philopromin. Aos três vencedores, o D.C. ofereceu, logo após a prova, artísticas medalhas.

RESULTADOS

SALTO TRIPLO:
1.º — Wolfgang Waldemar (Eng.), 12m, 02'.
2.º — H. Barbosa (Méd.) — 11m. 75".

400 METROS RASOS:
1.º — Josemar Esteves (Eng.) — 58" 3.
2.º — João Audo (Méd.) — 59" 3.

1000 METROS RASOS:
1.º — Josemar Esteves (Eng.) — 3' 10" 3.
2.º — W. Waldemar (Eng.) — 3' 10" 4.

100 METROS RASOS:
1.º — Luís Sodré (Eng.) — 11" 9.
2.º — Ariosto Sagani (Méd.) — 12" 6.

110 METROS COM BARREIRAS:
1.º — Augusto Ferreira (Méd.) — Tempo: 15" 5.

SALTO EM ALTURA:
1.º — Alberto Rosa (Méd.) — 1m.,70.

AREMESSO DO PESO:
1.º — Ronaldo Cumplido (Eng.) — 12 metros.

SALTO EM DISTÂNCIA:
1.º — Hélio Barbosa (Méd.) — 6m. 0,2.
2.º — Luís Sodré (Eng.) — 5 m. 89.

AREMESSO DO DISCO:
1.º — Hélio Bitencourt (Eng.) — 38 m. 90.
2.º — Valmor Gomes (Eng.).

O representante do DC oferece medalhas aos vencedores da prova dos 1.000 metros

Classificacão

O final das competições de ontem apresentou a Engenharia na vantagem para o restante das provas que serão disputadas hoje.

A classificação é a seguinte: Engenharia, 167; Medicina, 112.

Vitória do Brasil

CALI, Colômbia, 17 (AFP) — O certame sul-americano de tenis foi marcado por uma retumbante vitória do Brasil.

Na "Copa Mitre", o brasileiro Orlando Silva derrotou o peruano Alejandro Olmeda por 3x6, 6x2, 6x1 e 5x1; o brasileiro Armando Vieira venceu o peruano Luis Camino por 6x4, 6x0 e 6x4.

Nas duplas da "Copa Mitre" a Colômbia foi eliminada pela dupla chilena Sanhuez-Ayala que venceu o binômio Rueda-Benar por 6x4, 6x2 e 6x4.

Na "Copa Patino" o brasileiro Ronaldo Moreira venceu o equatoriano Miguel Oliveira por 6x1, 6x4 e o brasileiro Pedro Guimarães derrotou o equatoriano Eduardo Zuleta.

Polo Aquático

Resultados do torneio aberto

Fluminense e Botafogo foram os vencedores, ontem à tarde, na piscina de Alvaro Chaves, nos jogos pela disputa do Torneio Aberto de Polo Aquático. O primeiro encontro teve como vencedor o Botafogo, que abateu o Guanabara por 6x5, após duas prorrogações. O Guanabara foi desclassificado. No jôgo principal, o Fluminense, com belo exibição, derrotou o Vasco da Gama por 7 x 2. O juiz da peleja principal foi o sr. José Roberto Haddock Lobo. Com o resultado de ontem o Vasco da Gama terá que enfrentar a equipe B, do Fluminense, no próximo dia 24.

JUIZES PARA HOJE

Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", foi o único juiz escolhido, de comum acôrdo para dirigir o principal jôgo de hoje, entre o Botafogo e o Madureira, que se realizará no gramado da Rua General Severiano. Os demais juizes serão sorteados hoje.

Para os prelios de aspirantes e juvenis já foram designados os seguintes árbitros:

ASPIRANTES

Fluminense x Portuguêsa — Rubens Gomes (sorteado).

Botafogo x Madureira — Afonso Ving (comum acôrdo)

Bonsucesso x Flamengo — Wilson Lopes de Souza (sorteado).

Vasco x Canto do Rio — Egidio Fernandes Nogueira. (sorteado).

São Cristovão x América — Jaime Teixeira Braga (comum acôrdo).

Olaria x Bangu — Lourival Castro Gomes (sorteado).

JUVENIS

Fluminense x Portuguêsa — Januário da Silva Fernandes.

Botafogo x Madureira — Frederico Lopes (comum acôrdo).

Bonsucesso x Flamengo — Mário Borges (sorteado)

São Cristovão x América — José Monteiro (comum acôrdo).

Olaria x Bangu — José Vicentini (sorteado).

Resultados dos juvenis de ontem

Pelo campeonato carioca de juvenis, nos dois jogos disputados ontem à tarde, o Botafogo derrotou o Madureira por 2 x 0, e o Bangu venceu o Olaria por 3 x 2. O primeiro encontro foi efetuado no estádio da Rua Conselheiro Galvão e o segundo, em Moça Bonita.

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.

Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
USADO DO LAB. BROM. DO DIST. FED. No. 90
INDUSTRIA BRASILEIRA

Quando os namoros nasciam ao compasso da quadrilha...

Já nos velhos tempos, antes do automovel, do radio e do cinema, Coca-Cola era o refrigerante preferido por milhares de pessoas. Desde então, quatro gerações têm comprovado que Coca-Cola é mais gostosa e mais pura... uma bebida realmente saudavel!

É facil explicar essa preferencia que tem a tradição de mais de meio século... a resposta está na qualidade insuperavel de um produto preparado sob as mais rigorosas condições de higiene.

Gratis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome ....
Endereço..........................
Cidade.............................

Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

DC-4

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA 2-4-6-8-10hs · HOJE · METRO PASSEIO ½ DIA 2-4-6-8-10hs · HOJE · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10hs

PREMIADO EM CANNES!

Lili

TECHNICOLOR

CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR

NOVA TELA PANORAMICA

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Marco baixou o "record" dos 1.800, derrotando Kayak

Na carreira mais equilibrada do programa de ontem na Gávea, o cavalo MARCO obteve espetacular triunfo, derrotando Kayak e Mercury.

O pensionista de Mariano Sales baixou o "record" dos 1800 metros que se encontrava em poder de dois outros competidores. Assinalou para a distância da carreira 112"3 5.

Candido Moreno dirigiu com rara habilidade o defensor da jaqueta do João S. Guimarães, fazendo uma partida de 360 metros, derrotando os ponteiros em cima do laço.

A prova melhor dotada da corrida de ontem teve em PIRACEMA sua vencedora categórica. A defensora do Stud Paula Machado acompanhou sempre a carreira, vencendo em final emocionante a competidora Ruanda.

A filha de Heliaco confirmou as suas últimas carreiras, pois vinha de uma vitória e um segundo lugar em prova clássica.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no hipódromo da Gávea:

862 — 1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Bocega — R. Irigoyen	55	16.836	41,00	12	8.794	31,50
2.º Jonin — J. Tinoco	55	8.563	52,50	13	8.085	32,00
3.º Starfire — E. Castillo	55	24.361	18,00	14	5.876	47,00
4.º Pintura — C. Moreno	55	2.388	47,00	23	3.068	75,50
5.º Ergura — D. P. Silva ...	55	2.471	182,00	24	4.282	65,00
6.º Cajangá — A. Nahid	55	420	1.072,00	33	690	420,00
				34	2.477	112,00
		56.289		44	199	1.383,00
					34.649	

Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 90"3/5 — Vencedor (3) 41,00 — Dupla (34) 112,00 — Placés (3) 25,0 e (5) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 848.100,00.

BOCEGA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Legend of France e Gay Stream — Proprietário: Osvaldo Aranha — Tratador: Levi Ferreira — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

863 — 2.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Don Roberto — D. Azeredo .	54	11.891	32,00	12	9.000	30,00
2.º Cataguá — J. Graça	54	7.763	77,00	13	3.522	100,00
3.º Soberano — C. Moreno ...	52	35.065	17,00	14	2.010	176,00
4.º Revelo — J. Tinoco	51	3.973	151,00	22	3.066	115,00
5.º Changa — A. Portilho	53	9.170	65,00	23	14.751	21,00
				24	8.609	41,00
		74.862		34	3.067	114,00
					44.154	

Não correram: Hebom e Bananal.

Diferenças: 5 corpos e 1 corpo — Tempo: 81"4/5 — Vencedor (4) 32,00 — Dupla (13) 100,00 — Placés (4) 22,00 e (1) 28,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.288.560,00.

DON ROBERTO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — por As de Ouro e Arenera — Proprietário: Stud Chorrochó — Tratador: Osmar F. Reis — Criadores: Luiz e H. Noronha.

864 — 3.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Marco — C. Moreno	54	19.102	33,00	12	13.173	30,00
2.º Kayak — F. Irigoyen	55	32.310	20,00	13	17.258	23,00
3.º Mercury — O. Macedo ...	54	23.218	27,00	14	5.295	75,00
4.º Duc D'Anjou — L. Lins ..	5	4.931	127,00	23	8.679	46,00
				24	2.511	158,00
		78.561		34	2.711	122,00
					49.737	

Não correu: Flambeau.

Diferença: 3/4 de corpo e 1/2 — Tempo: 112"3/5 (record) — Vencedor (2) 33,00 — Dupla (12) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.282.930,00.

MARCO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Eboe e Aurea Maud — Proprietário: João S. Guimarães — Tratador: Mariano Sales — Criador: José Paulino Nogueira.

865 — 4.º Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Piracema — O. Ulloa	55	26.962	29,00	11	2.731	186,00
2.º Ruanda — D. P. Silva	55	16.592	50,00	12	11.048	47,00
3.º Rosada — J. Marchant	55	24.142	34,00	13	6.715	77,00
4.º Rubrica — A. Araújo ...	55	(Rosada)		14	9.993	52,00
5.º Fast — E. Castillo	55	6.910	120,00	22	3.683	141,00
6.º Yasmin — F. Irigoyen	55	21.273	34,00	23	7.090	73,00
7.º Fighter — I. Pinheiro	55	1.335	621,00	24	14.762	35,00
8.º Goiane — C. Moreno	55	1.364	607,00	34	6.988	74,00
				44	1.944	267,50
		103.578			65.024	

Não correram: Pinta Linda e Jennifer.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 94"4/5 — Vencedor (2) 29,00 Dupla (23) 73,00 — Placés (2) 20,00 e (4) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.859.460,00.

PIRACEMA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — por Heliaco e Aspasie — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

866 — 5.º Páreo — 2.200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Flambeau — C. Moreno ..	58	45.176	18,00	11	3.306	165,00
2.º Jonsion — L. Domingues ..	53	10.272	80,00	12	16.880	32,00
3.º Herú — E. Castillo	56	6.130	135,00	13	14.008	39,00
4.º Curió — J. Graça	56	14.384	57,00	14	11.459	48,00
5.º Ituassú — B. Cruz	53	15.546	149,00	22	4.021	136,00
6.º Dyear — F. Irigoyen	54	16.546	44,50	23	5.500	99,00
7.º Johil — A. Araújo	56	(Dyear)		24	6.613	83,00
8.º Fluor — D. Moreira	56	3.261	253,00	34	4.996	109,00
9.º Deputado — P. Fernandes .	52	(Herú)		44	1.588	344,00
		103.315			68.371	

Não correram: Quiron e Quelma.

Diferenças: 10 corpos e 2 corpos — Tempo: 140"2/5 — Vencedor (1) 18,00 — Dupla (14) 48,00 — Placés (1) 15,00 e (7) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.892.520,00.

FLAMBEAU — M. C. — 4 anos — S. Paulo — por Solar Glen e Hirondelle — Proprietário: Dario de Barros Filho — Tratador: Luiz Tripodi — Criador: Haras Patente.

867 — 6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Sea Fury — L. Domingues	53	20.883	35,00	11	1.242	374,00
2.º Augura — J. Tinoco	56	12.691	57,00	12	10.344	45,00
3.º Brilhantina — J. Araújo .	56	783	928,00	13	4.902	95,00
4.º All Fours — A. Araújo	56	16.373	44,00	14	13.331	35,00
5.º Quelone — J. Marchant ..	56	25.091	25,00	22	2.595	179,00
6.º Dona Chica — E. Castillo .	56	6.500	110,00	23	4.596	101,00
7.º Vaina — B. Marinho	53	1.487	439,00	24	11.240	41,00
8.º Aluete — D. Azeredo	56	829	877,00	34	6.899	67,00
9.º Raritan — A. G. Silva	53	1.005	723,00	44	2.935	158,00
10.º Elevage — I. Pinheiro ..	56	1.293	562,00			
					58.086	
		90.885				

Não correram: Carambola e Garôa do Mar.

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 84"3/5 — Vencedor (1) 33,00 — Dupla (13) 95,00 — Placés (1) 15,00; (7) 17,00 e (2) 94,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.659.540,00.

SEA FURY — F. C. — 4 anos — R. de Janeiro — por Chasco e Seafire — Proprietaria, tratadora e criadora: Inah de Moraes.

868 — 7.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.00,00

1.º Bananal — B. Cruz	60	44.127	21,50	11	1.079	516,00
2.º Gladio — C. Calleri	56	11.451	83,00	12	16.356	34,00
3.º Dança — D. P. Silva	58	17.441	54,50	13	6.045	92,00
4.º Padúa — F. Irigoyen ...	56	29.493	32,00	14	6.856	81,00
5.º La Furia — A. Araújo	58	(Padua)		22	8.197	68,00
6.º Elanut — O. Macedo	58	5.469	174,0	23	9.748	57,00
7.º Colombiana — I. Pinheiro	58	2.219	429,00	24	13.406	41,00
8.º Letrado — V. Meireles ..	54	1.123	847,00	33	1.009	552,00
9.º M. Portena — D. Moreira .	58	2.312	412,00	34	3.750	149,00
10.º Tocantins — L. Domingues	57	5.315	179,00	44	3.020	184,00
		118.955			69.586	

Não correram: Normalista, Luisiana e Holometro.

Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos — Tempo: 89"4/5 — Vencedor (6) 21,50 — Dupla (23) 57,00 — Placés (6) 11,00; (7) 14,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.092.990,00.

BANANAL — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Bala Hissar e Barreira — Proprietário: Stud 19 de Maio — Tratador: Fernando Pereira Schneider — Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

869 — 8.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Crambe — A. Rosa	54	27.575	33,00	11	3.570	144,50
2.º Noviço — J. Marchant ...	54	13.782	66,00	12	5.304	97,00
3.º Urucânia — L. Domingues .	53	17.009	54,00	13	11.693	44,00
4.º Emoeté — A. Nahid	54	11.420	80,00	14	7.683	67,00
5.º P. Claro — P. Fernandes	52	5.886	158,00	22	774	667,00
6.º Roncador — I. Pinheiro ...	56	18.502	49,00	23	7.217	71,50
7.º Attacker — C. Moreno	56	2.770	320,00	24	4.024	128,00
8.º Mau — A. G. Silva	51	3.718	246,00	33	7.213	[illegible]
9.º Cabo Frio — E. Castillo	60	11.168	82,00	34	14.155	36,00
10.º Hollywood — B. Cruz	58	2.385	383,00	44	2.836	182,00
		114.196			64.309	

Diferenças: 1/2 cabeça e 3/4 de corpo — Tempo: 83" — Vencedor (5) 33,00 — Dupla (33) 71,50 — Placés (5) 14,00; (6) 19,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.938.230,00.

CRAMBE — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — por Crafer e Villanita — Proprietário: Osvaldinho Brum — Tratador: Adolfo Cardoso — Criador: Haras Charrua.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$ 13.022.180,00
CONCURSOS	Cr$ 407.465,00
	13.429.645,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Rateios Cr$
CONCURSO SIMPLES — 16 vencedores com 6 pontos, rateando	1.950,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos	22.876,00
"BETTING" SIMPLES — 181 vencedores com o rateio de	273,00
"BETTING" Duplo — 12 vencedores com o rateio de	11.670,00

HOMENAGEM AO PREFEITO EM VILA MILITAR

PREFEITURA

O comandante da Vila Militar convidou o prefeito Dulcídio Cardoso, para uma visita àquele setor, no próximo dia 24, quando serão prestadas homenagens ao chefe do Executivo da cidade, como reconhecimento e gratidão à concessão dos melhoramentos no bairro militar, feitos pela atual administração da Prefeitura. Da solenidade constará uma demonstração militar, visitas às obras e finalmente um churrasco no Campo de Instrução de Gericinó. Tomarão parte na festa, os membros da Câmara dos Vereadores.

DESPACHO DO PREFEITO

Clube dos subtenentes e sargentos do Exército – Indeferido; Hilton Batista – Sim; Adelino Júlio Pereira – Mantenho o indeferimento; Mercado Frigorífico Puga S. A. – Deferido; Policlínica de Botafogo – Indeferido; Cia. Telefônica Brasileira – Cancele-se em face dos pareceres; Mari Salão Nunes – Deferido; Deodoro Machado de Mendonça – Deferido; Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro – Indeferido.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário: Ita França de Sousa – Mantenho o despacho recorrido; José Luís Nunes de Sousa – Mantenho o despacho recorrido; Eugênio da Costa Leite – Indeferido; Ruth Ties – Indefiro por não haver vaga; Ericia Gomes de Araujo – Fica anulado o despacho de 25-7-52; Helena Bailly Rezende Souto – Fica anulado o despacho de 25-7-52; Maria de Melo Palhares – Fica modificado para Professor do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento; Dora Bandeira de Melo Rodrigues – Fica inativa em referência considerada efetiva no Padrão "M"; Maria Otília Leitão de Sá Brito – Idem com os vencimentos no Padrão "J"; José Nascimento Rodrigues – Fica anulado o despacho de 14-10-52; Manuel Ribeiro – Fica ratificado para artigo 1.º da Lei 540; Cia. Marques Porto – Mantenho o despacho recorrido; Flávio Pereira Lima – Indeferido; Zulmira Inácio Coelho – Fica efetivado no cargo de Diretor de Escola Primária, no Padrão "O"; Arnaldo Ferreira Bispo – Indeferido.

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES
e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

COPACABANA

BAR CHEZ COLBERT
RUA DUVIVIER, 37-L
Ao lado da Cantina Capri
Tome o seu aperitivo das 17 horas às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana.
E continue até às 5 horas da manhã ouvindo canções francesas e o fado português por VIRGINIA NORONHA e
EUNICE COLBERT
Chez Colbert

Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
LUSTRES DE CRISTAL
Produção oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

297.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 2.000.000,00** — **PLANO "L"**

Lista da Extração de Sábado, 17 DE OUTUBRO DE 1953

5.617 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarélo e vermelho, numeração preta na frente, com inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE OUTUBRO DE 1953, às 14 horas

ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
6 — 2.000,00
15 — 2.000,00
23 — 500,00
29 — 500,00
61 — 10.000,00 CRUZEIROS
61 — 500,00
81 — 500,00
118 — 2.000,00
123 — 500,00
129 — 500,00
161 — 500,00
181 — 500,00
223 — 500,00
229 — 500,00
261 — 500,00
271 — 1.000,00
281 — 500,00
323 — 500,00
329 — 500,00
347 — 10.000,00 CRUZEIROS
361 — 500,00
381 — 500,00
423 — 500,00
427 — 1.000,00
429 — 500,00
461 — 500,00
481 — 500,00
523 — 500,00
529 — 500,00
561 — 500,00
566 — 20.000,00 CRUZEIROS
581 — 500,00
616 — 1.000,00
623 — 500,00
629 — 500,00
633 — 1.000,00
661 — 500,00
681 — 500,00
714 — 2.000,00
723 — 500,00
729 — 500,00
761 — 500,00
781 — 500,00
823 — 500,00
829 — 500,00
859 — 1.000,00
861 — 500,00
881 — 500,00
904 — 1.000,00
923 — 500,00
929 — 500,00
961 — 500,00
981 — 500,00
996 — 2.000,00

1
1023 — 500,00
1029 — 500,00
1044 — 3.000,00
1061 — 500,00
1081 — 500,00
1104 — 1.000,00
1123 — 500,00
1129 — 500,00
1160 — 2.000,00
1161 — 500,00
1181 — 500,00
1223 — 500,00
1229 — 500,00
1251 — 5.000,00
1261 — 500,00
1281 — 500,00
1323 — 500,00
1329 — 500,00
1333 — 1.000,00
1349 — 1.000,00
1354 — 1.000,00
1361 — 500,00
1381 — 500,00
1423 — 500,00
1429 — 500,00
1449 — 1.000,00
1461 — 500,00
1481 — 500,00
1485 — 1.000,00
1523 — 500,00
1528 — 5.000,00
1529 — 500,00
1561 — 500,00
1581 — 500,00
1623 — 500,00
1629 — 500,00
1661 — 500,00
1681 — 500,00
1723 — 500,00
1729 — 500,00
1761 — 500,00
1781 — 500,00
1823 — 500,00
1829 — 500,00
1838 — 1.000,00
1861 — 500,00
1881 — 500,00
1915 — 2.000,00
1923 — 500,00
1929 — 500,00
1956 — 2.000,00
1961 — 500,00
1978 — 1.000,00
1981 — 10.000,00 CRUZEIROS
1951 — 500,00

2
2023 — 500,00
2029 — 500,00
2061 — 500,00
2081 — 500,00
2094 — 20.000,00 CRUZEIROS
2123 — 500,00
2129 — 500,00
2161 — 500,00
2187 — 3.000,00
2181 — 500,00
2223 — 500,00
2229 — 500,00
2261 — 500,00
2281 — 500,00
2323 — 500,00
2329 — 1.000,00
2329 — 500,00
2350 — 3.000,00
2361 — 500,00
2381 — 500,00
2423 — 500,00
2429 — 500,00
2461 — 500,00
2481 — 500,00
2486 — 2.000,00
2492 — 3.000,00
2511 — 1.000,00
2523 — 500,00
2529 — 500,00
2561 — 500,00
2580 — 2.000,00
2581 — 500,00
2598 — 1.000,00
2623 — 500,00
2629 — 500,00
2635 — 5.000,00
2661 — 500,00
2681 — 500,00
2723 — 500,00
2729 — 500,00
2737 — 2.000,00
2761 — 500,00
2781 — 500,00
2823 — 500,00
2827 — 3.000,00
2829 — 500,00
2861 — 500,00
2881 — 500,00
2886 — 3.000,00
2923 — 500,00
2929 — 500,00
2961 — 500,00
2981 — 500,00

3
3023 — 500,00
3029 — 500,00
3061 — 500,00
3081 — 500,00
3123 — 500,00
3129 — 500,00
3146 — 5.000,00
3161 — 500,00
3168 — 2.000,00
3181 — 500,00
3198 — 5.000,00
3223 — 500,00
3229 — 500,00
3238 — 1.000,00
3261 — 500,00
3281 — 500,00
3306 — 3.000,00
3323 — 500,00
3328 — 1.000,00
3329 — 500,00
3345 — 1.000,00
3361 — 500,00
3381 — 500,00
3386 — 1.000,00
3423 — 500,00
3429 — 500,00
3443 — 1.000,00
3459 — 1.000,00
3461 — 500,00
3474 — 1.000,00
3481 — 500,00
3518 — 1.000,00
3523 — 500,00
3529 — 500,00
3561 — 500,00
3581 — 500,00
3615 — 1.000,00
3623 — 500,00
3629 — 500,00
3661 — 500,00
3681 — 500,00
3723 — 500,00
3729 — 500,00
3751 — 1.000,00
3761 — 500,00
3781 — 500,00
3823 — 500,00
3829 — 500,00
3840 — 5.000,00
3843 — 2.000,00
3861 — 500,00
3881 — 500,00
3914 — 1.000,00
3923 — 500,00
3929 — 500,00
3961 — 500,00
3981 — 500,00

4
4017 — 1.000,00
4023 — 500,00
4029 — 500,00
4061 — 500,00
4081 — 500,00
4096 — 1.000,00
4123 — 500,00
4129 — 500,00
4161 — 500,00
4181 — 500,00
4223 — 500,00
4229 — 500,00
4261 — 500,00
4267 — 1.000,00
4281 — 500,00
4323 — 500,00
4329 — 500,00
4346 — 2.000,00
4361 — 500,00
4381 — 500,00
4423 — 500,00
4429 — 500,00
4456 — 1.000,00
4461 — 500,00
4481 — 500,00
4523 — 500,00
4527 — 5.000,00
4529 — 500,00
4561 — 500,00
4581 — 500,00
4586 — 1.000,00
4611 — 3.000,00
4613 — 1.000,00
4623 — 500,00
4629 — 500,00
4661 — 500,00
4681 — 500,00
4723 — 500,00
4729 — 500,00
4761 — 500,00
4781 — 500,00
4790 — 2.000,00
4793 — 5.000,00
4823 — 500,00
4829 — 500,00
4861 — 500,00
4881 — 500,00
4906 — 2.000,00
4923 — 500,00
4929 — 500,00
4961 — 500,00
4981 — 500,00

5
5023 — 500,00
5029 — 500,00
5046 — 1.000,00
5061 — 500,00
5081 — 500,00
5123 — 500,00
5129 — 500,00
5161 — 500,00
5181 — 500,00
5184 — 1.000,00
5202 — 1.000,00
5223 — 500,00
5229 — 500,00
5261 — 500,00
5264 — 1.000,00
5274 — 1.000,00
5280 — 1.000,00
5281 — 500,00
5323 — 500,00
5329 — 500,00
5361 — 500,00
5381 — 500,00
5415 — 2.000,00
5423 — 500,00
5429 — 500,00
5461 — 500,00
5481 — 500,00
5482 — 1.000,00
5489 — 1.000,00
5496 — 1.000,00
5518 — 5.000,00
5523 — 500,00
5529 — 500,00
5561 — 500,00
5581 — 500,00
5623 — 500,00
5629 — 500,00
5652 — 5.000,00
5661 — 500,00
5669 — 2.000,00
5681 — 500,00
5706 — 5.000,00
5723 — 5.000,00
5723 — 500,00
5729 — 500,00
5740 — 1.000,00
5761 — 500,00
5781 — 500,00
5787 — 5.000,00
5823 — 500,00
5829 — 500,00
5861 — 500,00
5881 — 500,00
5923 — 500,00
5929 — 500,00
5961 — 500,00
5981 — 500,00
5987 — 1.000,00

6
6023 — 500,00
6029 — 500,00
6045 — 1.000,00
6061 — 500,00
6063 — 1.000,00
6078 — 1.000,00
6081 — 500,00
6114 — 1.000,00
6123 — 500,00
6129 — 500,00
6148 — 2.000,00
6161 — 500,00
6168 — 1.000,00
6173 — 2.000,00
6174 — 1.000,00
6181 — 500,00
6219 — 5.000,00
6223 — 500,00
6229 — 500,00
6261 — 500,00
6264 — 1.000,00
6281 — 500,00
6323 — 500,00
6329 — 500,00
6350 — 1.000,00
6361 — 500,00
6381 — 500,00
6410 — 1.000,00
6423 — 500,00
6429 — 500,00
6437 — 2.000,00
6449 — 1.000,00
6461 — 500,00
6469 — 1.000,00
6481 — 500,00
6482 — 2.000,00
6484 — 2.000,00
6523 — 500,00
6529 — 500,00
6561 — 500,00
6578 — 2.000,00
6581 — 500,00
6623 — 500,00
6629 — 500,00
6661 — 500,00
6681 — 500,00
6710 — 1.000,00
6723 — 500,00
6729 — 500,00
6761 — 500,00
6781 — 500,00
6794 — 1.000,00
6823 — 500,00
6829 — 500,00
6841 — 2.000,00
6851 — 10.000,00 CRUZEIROS
6861 — 500,00
6881 — 500,00
6882 — 1.000,00
6898 — 1.000,00
6922 — 5.000,00
6923 — 500,00
6929 — 500,00
6957 — 5.000,00
6961 — 500,00
6966 — 3.000,00
6981 — 500,00

7
7023 — 500,00
7024 — 2.000,00
7029 — 500,00
7061 — 500,00
7081 — 500,00
7122 — 1.000,00
7123 — 500,00
7129 — 500,00
7161 — 500,00
7181 — 500,00
7186 — 1.000,00
7223 — 500,00
7229 — 500,00
7261 — 500,00
7281 — 500,00
7283 — 2.000,00
7323 — 500,00
7329 — 500,00
7333 — 1.000,00
7351 — 1.000,00
7361 — 500,00
7362 — 1.000,00
7381 — 500,00
7389 — 1.000,00
7423 — 500,00
7429 — 500,00
7443 — 1.000,00
7461 — 500,00
7481 — 500,00
7496 — 5.000,00
7523 — 500,00
7528 — 1.000,00
7529 — 500,00
7561 — 500,00
7581 — 500,00
7603 — 2.000,00
7623 — 500,00
7629 — 500,00
7661 — 500,00
7681 — 2.000,00
7681 — 500,00
7687 — 5.000,00
7708 — 1.000,00
7714 — 2.000,00
7723 — 500,00
7729 — 500,00
7751 — 1.000,00
7761 — 500,00
7771 — 1.000,00
7781 — 500,00
7823 — 500,00
7829 — 500,00
7836 — 1.000,00
7861 — 500,00
7864 — 2.000,00
7881 — 500,00
7902 — 2.000,00
7923 — 500,00
7924 — 1.000,00
7929 — 500,00
7944 — 1.000,00
7947 — 1.000,00
7961 — 500,00
7981 — 500,00

8
8006 — 3.000,00
8023 — 500,00
8029 — 500,00
8041 — 1.000,00
8061 — 500,00
8081 — 500,00
8107 — 1.000,00
8123 — 500,00
8129 — 500,00
8161 — 500,00
8172 — 1.000,00
8181 — 500,00
8182 — 2.000,00
8186 — 2.000,00
8187 — 1.000,00
8190 — 5.000,00
8217 — 1.000,00
8223 — 500,00
8229 — 500,00
8261 — 500,00
8281 — 500,00
8286 — 2.000,00
8314 — 2.000,00
8323 — 500,00
8329 — 500,00
8335 — 3.000,00
8361 — 500,00
8381 — 500,00
8423 — 500,00
8429 — 500,00
8430 — 2.000,00
8441 — 2.000,00
8461 — 500,00
8481 — 500,00
8502 — 1.000,00
8523 — 500,00
8529 — 500,00
8542 — 10.000,00 CRUZEIROS
8561 — 500,00
8571 — 1.000,00
8574 — 1.000,00
8575 — 1.000,00
8581 — 500,00
8623 — 500,00
8629 — 500,00
8633 — 1.000,00
8661 — 500,00
8672 — 1.000,00
8681 — 500,00
8723 — 500,00
8729 — 500,00
8733 — 2.000,00
8734 — 1.000,00
8761 — 500,00
8781 — 500,00
8823 — 500,00
8829 — 500,00
8838 — 2.000,00
8861 — 500,00
8881 — 500,00
8923 — 500,00
8929 — 500,00
8961 — 500,00
8981 — 500,00
8996 — 3.000,00

9
9023 — 500,00
9029 — 500,00
9061 — 500,00
9081 — 500,00
9094 — 2.000,00
9123 — 500,00
9129 — 500,00
9161 — 500,00
9181 — 500,00
9223 — 500,00
9229 — 500,00
9261 — 500,00
9281 — 500,00
9284 — 1.000,00
9323 — 500,00
9329 — 500,00
9361 — 500,00
9381 — 500,00
9385 — 1.000,00
9392 — 3.000,00
9423 — 500,00
9429 — 500,00
9461 — 500,00
9481 — 500,00
9504 — 1.000,00
9523 — 500,00
9529 — 500,00
9561 — 500,00
9581 — 500,00
9623 — 500,00
9629 — 500,00
9636 — 3.000,00
9657 — 1.000,00
9677 — 1.000,00
9661 — 500,00
9681 — 500,00
9703 — 1.000,00
9723 — 500,00
9729 — 500,00
9735 — 1.000,00
9761 — 500,00
9781 — 500,00
9823 — 500,00
9829 — 500,00
9861 — 500,00
9881 — 500,00
9899 — 20.000,00 CRUZEIROS
9923 — 500,00
9929 — 500,00
9940 — 2.000,00
9956 — 1.000,00
9961 — 500,00
9981 — 500,00

10
10023 — 500,00
10029 — 500,00
10061 — 500,00
10081 — 500,00
10094 — 1.000,00
10108 — 1.000,00
10123 — 500,00
10129 — 500,00
10161 — 500,00
10178 — 1.000,00
10181 — 500,00
10214 — 10.000,00 CRUZEIROS
10223 — 500,00
10229 — 500,00
10251 — 1.000,00
10261 — 500,00
10281 — 500,00
10323 — 500,00
10329 — 500,00
10361 — 500,00
10381 — 500,00
10417 — 2.000,00
10423 — 500,00
10429 — 500,00
10461 — 500,00
10481 — 500,00
10523 — 500,00
10529 — 500,00
10561 — 500,00
10573 — 2.000,00
10581 — 500,00
10593 — 2.000,00
10623 — 500,00
10629 — 500,00
10661 — 500,00
10681 — 500,00
10723 — 500,00
10729 — 500,00
10761 — 500,00
10781 — 500,00
10800 — 1.000,00
10823 — 500,00
10829 — 500,00
10834 — 2.000,00
10861 — 500,00
10881 — 500,00
10888 — 1.000,00
10894 — 1.000,00
10923 — 500,00
10929 — 500,00
10961 — 500,00
10981 — 500,00

11
11013 — 2.000,00
11023 — 500,00
11029 — 500,00
11045 — 2.000,00
11061 — 500,00
11075 — 2.000,00
11081 — 500,00
11085 — 2.000,00
11123 — 500,00
11129 — 500,00
11138 — 5.000,00
11161 — 500,00
11181 — 500,00
11190 — 5.000,00
11214 — 1.000,00
11223 — 500,00
11229 — 500,00
11261 — 500,00
11281 — 500,00
11291 — 3.000,00
11323 — 500,00
11329 — 500,00
11361 — 500,00
11381 — 500,00
11421 — 1.000,00
11423 — 500,00
11429 — 500,00
11453 — 1.000,00
11457 — 1.000,00
11461 — 500,00
11467 — 1.000,00
11475 — 2.000,00
11481 — 500,00
11523 — 500,00
11529 — 500,00
11550 — 1.000,00
11561 — 500,00
11581 — 500,00
11623 — 500,00
11629 — 500,00
11661 — 500,00
11681 — 500,00
11723 — 500,00
11729 — 500,00
11761 — 500,00
11781 — 500,00
11783 — 5.000,00
11792 — 1.000,00
11823 — 500,00
11829 — 500,00
11847 — 1.000,00
11861 — 500,00
11866 — 1.000,00
11881 — 500,00
11884 — 1.000,00
11912 — 1.000,00
11923 — 500,00
11926 — 1.000,00
11929 — 500,00
11961 — 500,00
11981 — 500,00

12
12023 — 500,00
12029 — 500,00
12061 — 500,00
12081 — 500,00
12111 — 1.000,00
12123 — 500,00
12125 — 2.000,00
12129 — 500,00
12133 — 5.000,00
12138 — 3.000,00
12161 — 500,00
12181 — 500,00
12191 — 2.000,00
12221 — 2.000,00
12223 — 500,00
12229 — 500,00
12261 — 500,00
12281 — 500,00
12316 — 2.000,00
12323 — 500,00
12325 — 5.000,00
12329 — 500,00
12356 — 2.000,00
12361 — 500,00
12381 — 500,00
12423 — 500,00
12429 — 500,00
12431 — 10.000,00 CRUZEIROS
12452 — 5.000,00
12461 — 500,00
12476 — 2.000,00
12481 — 500,00
12523 — 500,00
12529 — 500,00
12561 — 500,00
12581 — 500,00
12623 — 500,00
12629 — 500,00
12661 — 500,00
12681 — 500,00
12716 — 1.000,00
12720 — 2.000,00
12723 — 500,00
12729 — 500,00
12738 — 3.000,00
12761 — 500,00
12765 — 2.000,00
12781 — 500,00
12799 — 1.000,00
12813 — 2.000,00
12823 — 500,00
12829 — 500,00
12861 — 500,00
12881 — 500,00
12923 — 500,00
12929 — 500,00
12961 — 500,00
12981 — 500,00
12990 — 2.000,00

13
13023 — 500,00
13029 — 500,00
13061 — 500,00
13081 — 500,00
13110 — 1.000,00
13119 — 1.000,00
13123 — 500,00
13129 — 500,00
13161 — 500,00
13181 — 500,00
13223 — 500,00
13229 — 500,00
13261 — 500,00
13268 — 1.000,00
13281 — 500,00
13286 — 2.000,00
13318 — 1.000,00
13323 — 500,00
13329 — 500,00
13336 — 1.000,00
13361 — 500,00
13381 — 500,00
13423 — 500,00
13429 — 500,00
13461 — 500,00
13481 — 500,00
13523 — 500,00
13529 — 500,00
13561 — 500,00
13581 — 500,00
13623 — 500,00
13629 — 500,00
13631 — 1.000,00
13661 — 500,00
13681 — 500,00
13688 — 3.000,00
13723 — 500,00
13729 — 500,00
13752 — 1.000,00
13761 — 500,00
13771 — 2.000,00
13781 — 500,00
13799 — 2.000,00
13823 — 500,00
13828 — 1.000,00
13829 — 500,00
13861 — 500,00
13878 — 3.000,00
13881 — 500,00
13906 — 1.000,00
13923 — 500,00
13929 — 500,00
13932 — 1.000,00
13961 — 500,00
13964 — 2.000,00
13980 — 1.000,00
13981 — 500,00

14
14016 — 10.000,00 CRUZEIROS
14023 — 500,00
14029 — 500,00
14035 — 1.000,00
14061 — 500,00
14081 — 500,00
14082 — 3.000,00
14098 — 1.000,00
14114 — 1.000,00
14122 — 1.000,00
14123 — 500,00
14129 — 500,00
14161 — 500,00
14171 — 1.000,00
14181 — 500,00
14205 — 1.000,00
14223 — 500,00
14229 — 500,00
14255 — 1.000,00
14261 — 500,00
14281 — 500,00
14316 — 2.000,00
14318 — 2.000,00
14323 — 500,00
14329 — 500,00
14361 — 500,00
14381 — 500,00
14423 — 500,00
14429 — 500,00
14461 — 500,00
14473 — 1.000,00
14481 — 500,00
14523 — 500,00
14529 — 500,00
14544 — 1.000,00
14561 — 500,00
14581 — 500,00
14590 — 3.000,00
14623 — 500,00
14629 — 500,00
14661 — 500,00
14681 — 500,00
14685 — 2.000,00
14723 — 500,00
14729 — 500,00
14761 — 500,00
14775 — 1.000,00
14781 — 500,00
14786 — 2.000,00
14823 — 500,00
14826 — 1.000,00
14829 — 500,00
14861 — 500,00
14881 — 500,00
14914 — 2.000,00
14923 — 500,00
14929 — 500,00
14948 — 1.000,00
14961 — 500,00
14981 — 500,00

15
15023 — 500,00
15029 — 500,00
15061 — 500,00
15075 — 1.000,00
15081 — 500,00
15123 — 500,00
15129 — 500,00
15161 — 500,00
15181 — 500,00
15223 — 500,00
15229 — 500,00
15247 — 3.000,00
15261 — 500,00
15267 — 1.000,00
15281 — 500,00
15314 — 2.000,00
15323 — 500,00
15329 — 500,00
15361 — 500,00
15381 — 500,00
15416 — 3.000,00
15423 — 500,00
15429 — 500,00
15451 — 2.000,00
15461 — 500,00
15481 — 500,00
15523 — 500,00
15529 — 500,00
15561 — 500,00
15581 — 500,00
15623 — 500,00
15629 — 500,00
15661 — 500,00
15664 — 1.000,00
15681 — 500,00
15723 — 500,00
15729 — 500,00
15747 — 1.000,00
15761 — 100.000,00 CRUZEIROS RIO
15751 — 500,00
15781 — 500,00
15787 — 1.000,00
15823 — 500,00
15829 — 500,00
15838 — 1.000,00
15861 — 500,00
15881 — 500,00
15894 — 1.000,00
15897 — 1.000,00
15917 — 2.000,00
15923 — 500,00
15929 — 500,00
15957 — 3.000,00
15961 — 500,00
15981 — 500,00

16
16003 — 1.000,00
16023 — 500,00
16026 — 2.000,00
16029 — 500,00
16045 — 1.000,00
16053 — 2.000,00
16061 — 500,00
16081 — 500,00
16123 — 500,00
16129 — 500,00
16161 — 500,00
16181 — 500,00
16223 — 500,00
16229 — 500,00
16259 — 2.000,00
16261 — 500,00
16277 — 2.000,00
16281 — 500,00
16323 — 500,00
16329 — 500,00
16361 — 500,00
16381 — 500,00
16423 — 500,00
16426 — 2.000,00
16429 — 500,00
16461 — 500,00
16481 — 500,00
16509 — 1.000,00
16513 — 2.000,00
16523 — 500,00
16529 — 500,00
16561 — 500,00
16581 — 500,00
16623 — 500,00
16629 — 500,00
16661 — 500,00
16681 — 500,00
16708 — 1.000,00
16723 — 500,00
16729 — 500,00
16748 — 2.000,00
16761 — 500,00
16781 — 500,00
16823 — 500,00
16829 — 500,00
16861 — 500,00
16881 — 500,00
16886 — 1.000,00
16918 — 1.000,00
16923 — 500,00
16929 — 500,00
16961 — 500,00
16981 — 500,00

17
17023 — 500,00
17029 — 500,00
17061 — 500,00
17081 — 500,00
17123 — 500,00
17129 — 500,00
17161 — 500,00
17181 — 500,00
17223 — 500,00
17229 — 500,00
17261 — 500,00
17281 — 500,00
17323 — 500,00
17329 — 500,00
17361 — 500,00
17381 — 500,00
17401 — 1.000,00
17423 — 500,00
17429 — 500,00
17448 — 1.000,00
17457 — 2.000,00
17461 — 500,00
17471 — 10.000,00 CRUZEIROS
17481 — 500,00
17523 — 500,00
17529 — 500,00
17546 — 10.000,00 CRUZEIROS
17561 — 500,00
17581 — 500,00
17623 — 500,00
17629 — 500,00
17661 — 500,00
17666 — 5.000,00
17681 — 500,00
17723 — 500,00
17729 — 500,00
17761 — 500,00
17781 — 500,00
17814 — 1.000,00
17823 — 500,00
17829 — 500,00
17861 — 500,00
17881 — 500,00
17896 — 1.000,00
17900 — 1.000,00
17923 — 500,00
17929 — 500,00
17954 — 1.000,00
17961 — 500,00
17981 — 500,00

18
18010 — 1.000,00
18023 — 500,00
18029 — 500,00
18045 — 1.000,00
18061 — 500,00
18081 — 500,00
18123 — 500,00
18129 — 500,00
18156 — 1.000,00
18161 — 500,00
18181 — 500,00
18185 — 1.000,00
18214 — 10.000,00 CRUZEIROS
18223 — 500,00
18229 — 500,00
18261 — 500,00
18271 — 2.000,00
18281 — 500,00
18323 — 500,00
18327 — 2.000,00
18329 — 500,00
18330 — 1.000,00
18336 — 1.000,00
18361 — 500,00
18381 — 500,00
18392 — 2.000,00
18423 — 500,00
18429 — 500,00
18461 — 500,00
18481 — 500,00
18523 — 500,00
18529 — 500,00
18561 — 500,00
18581 — 500,00
18583 — 1.000,00
18623 — 500,00
18629 — 500,00
18661 — 500,00
18681 — 500,00
18707 — 1.000,00
18723 — 500,00
18729 — 500,00
18761 — 500,00
18781 — 500,00
18823 — 500,00
18829 — 3.000,00
18829 — 500,00
18848 — 2.000,00
18861 — 500,00
18873 — 1.000,00
18881 — 500,00
18903 — 1.000,00
18914 — 1.000,00
18923 — 500,00
18929 — 500,00
18939 — 10.000,00 CRUZEIROS
18961 — 500,00
18981 — 500,00

19
19023 — 500,00
19029 — 500,00
19061 — 500,00
19031 — 1.000,00
19081 — 500,00
19082 — 1.000,00
19123 — 500,00
19129 — 500,00
19154 — 2.000,00
19161 — 500,00
19181 — 500,00
19210 — 1.000,00
19220 — 1.000,00
19223 — 5.000,00
19223 — 500,00
19229 — 500,00
19231 — 2.000,00
19241 — 10.000,00 CRUZEIROS
19261 — 500,00
19281 — 500,00
19323 — 500,00
19329 — 500,00
19361 — 500,00
19381 — 500,00
19423 — 500,00
19429 — 500,00
19439 — 1.000,00
19461 — 500,00
19481 — 500,00
19523 — 500,00
19529 — 500,00
19553 — 1.000,00
19568 — 3.000,00
19561 — 500,00
19583 — 2.000,00
19581 — 500,00
19591 — 2.000,00
19607 — 1.000,00
19623 — 500,00
19629 — 500,00
19661 — 500,00
19681 — 500,00
19723 — 500,00
19729 — 500,00
19761 — 500,00
19781 — 500,00
19789 — 10.000,00 CRUZEIROS
19823 — 500,00
19829 — 500,00
19861 — 500,00
19881 — 500,00
19923 — 500,00
19929 — 500,00
19961 — 500,00
19977 — 1.000,00
19981 — 500,00
19989 — 10.000,00 CRUZEIROS
19993 — 2.000,00

20
20005 — 20.000,00 CRUZEIROS
20023 — 500,00
20029 — 500,00
20061 — 500,00
20081 — 500,00
20123 — 500,00
20129 — 500,00
20161 — 500,00
20173 — 1.000,00
20181 — 500,00
20209 — 5.000,00
20223 — 500,00
20229 — 500,00
20261 — 500,00
20281 — 500,00
20323 — 500,00
20329 — 500,00
20361 — 500,00
20381 — 500,00
20423 — 500,00
20429 — 500,00
20461 — 500,00
20481 — 500,00
20523 — 500,00
20529 — 500,00
20561 — 500,00
20581 — 500,00
20623 — 500,00
20629 — 500,00
20661 — 500,00
20679 — 1.000,00
20681 — 500,00
20723 — 500,00
20729 — 500,00
20761 — 500,00
20778 — 10.000,00 CRUZEIROS
20781 — 500,00
20807 — 5.000,00
20823 — 500,00
20829 — 500,00
20856 — 2.000,00
20861 — 500,00
20881 — 500,00
20923 — 500,00
20928 — 1.000,00
20929 — 500,00
20961 — 500,00
20981 — 500,00

21
21023 — 500,00
21029 — 500,00
21061 — 500,00
21063 — 3.000,00
21081 — 500,00
21123 — 500,00
21129 — 500,00
21161 — 500,00
21181 — 500,00
21223 — 500,00
21229 — 500,00
21261 — 500,00
21272 — 1.000,00
21281 — 500,00
21323 — 500,00
21329 — 500,00
21352 — 1.000,00
21361 — 2.000,00
21361 — 500,00
21370 — 1.000,00
21381 — 500,00
21423 — 500,00
21429 — 500,00
21461 — 500,00
21481 — 500,00
21517 — 1.000,00
21518 — 5.000,00
21523 — 500,00
21529 — 500,00
21543 — 3.000,00
21561 — 500,00
21581 — 500,00
21623 — 500,00
21629 — 500,00
21661 — 500,00
21673 — 1.000,00
21681 — 500,00
21683 — 1.000,00
21715 — 1.000,00
21723 — 500,00
21729 — 500,00
21761 — 500,00
21777 — 1.000,00
21781 — 500,00
21823 — 500,00
21829 — 500,00
21861 — 500,00
21881 — 500,00
21923 — 500,00
21929 — 500,00
21961 — 500,00
21981 — 1.000,00
21981 — 500,00

22
22004 — 1.000,00
22023 — 500,00
22029 — 500,00
22061 — 500,00
22081 — 500,00
22105 — 1.000,00
22123 — 500,00
22129 — 500,00
22158 — 3.000,00
22161 — 500,00
22178 — 1.000,00
22181 — 500,00
22223 — 500,00
22229 — 500,00
22235 — 2.000,00
22250 — 1.000,00
22255 — 1.000,00
22261 — 500,00
22281 — 500,00
22323 — 500,00
22329 — 500,00
22361 — 500,00
22381 — 500,00
22423 — 500,00
22429 — 500,00
22461 — 500,00
22481 — 500,00
22523 — 500,00
22529 — 500,00
22561 — 500,00
22581 — 200.000,00 CRUZEIROS Porto Alegre
22581 — 500,00
22623 — 500,00
22629 — 500,00
22661 — 500,00
22681 — 500,00
22723 — 500,00
22729 — 500,00
22747 — 2.000,00
22761 — 500,00
22781 — 500,00
22805 — 1.000,00
22810 — 3.000,00
22823 — 500,00
22829 — 500,00
22850 — 1.000,00
22861 — 500,00
22881 — 500,00
22923 — 500,00
22929 — 500,00
22961 — 500,00
22974 — 1.000,00
22981 — 500,00

23
23023 — 500,00
23029 — 500,00
23034 — 20.000,00 CRUZEIROS
23043 — 5.000,00
23049 — 1.000,00
23061 — 500,00
23081 — 500,00
23123 — 500,00
23129 — 500,00
23161 — 500,00
23163 — 20.000,00 CRUZEIROS
23181 — 500,00
23223 — 500,00
23229 — 500,00
23251 — 3.000,00
23261 — 500,00
23281 — 500,00
23323 — 500,00
23329 — 500,00
23339 — 1.000,00
23360 — 1.000,00
23361 — 500,00
23381 — 500,00
23423 — 400.000,00 CRUZEIROS RIO
23425 — 500,00
23429 — 500,00
23436 — 1.000,00
23461 — 500,00
23479 — 5.000,00
23481 — 500,00
23494 — 1.000,00
23523 — 500,00
23529 — 500,00
23539 — 10.000,00 CRUZEIROS
23561 — 500,00
23581 — 500,00
23605 — 1.000,00
23623 — 500,00
23628 — 2.000,00
23629 — 500,00
23661 — 500,00
23681 — 500,00
23703 — 1.000,00
23723 — 500,00
23729 — 500,00
23761 — 500,00
23781 — 500,00
23823 — 500,00
23829 — 500,00
23836 — 3.000,00
23861 — 500,00
23881 — 500,00
23923 — 500,00
23929 — 500,00
23961 — 500,00
23981 — 500,00

24
24023 — 500,00
24029 — 500,00
24051 — 1.000,00
24061 — 500,00
24050 — 2.000,00
24081 — 500,00
24102 — 5.000,00
24123 — 500,00
24128 — 2.000,00
24129 — 500,00
24161 — 500,00
24181 — 500,00
24223 — 500,00
24229 — 500,00
24261 — 500,00
24281 — 500,00
24323 — 500,00
24329 — 500,00
24361 — 500,00
24381 — 500,00
24423 — 500,00
24429 — 500,00
24461 — 500,00
24481 — 500,00
24523 — 500,00
24529 — 500,00
24561 — 500,00
24581 — 500,00
24585 — 2.000,00
24623 — 500,00
24629 — 500,00
24661 — 500,00
24681 — 500,00
24723 — 500,00
24725 — 1.000,00
24729 — 500,00
24756 — 5.000,00
24761 — 500,00
24781 — 500,00
24823 — 500,00
24829 — 500,00
24861 — 500,00
24881 — 500,00
24923 — 500,00
24929 — 500,00
24961 — 500,00
24981 — 500,00

25
25022 — 1.000,00
25023 — 500,00
25029 — 500,00
25061 — 500,00
25076 — 2.000,00
25081 — 500,00
25109 — 5.000,00
25123 — 500,00
25129 — 500,00
25151 — 2.000,00
25161 — 500,00
25181 — 500,00
25215 — 1.000,00
25223 — 500,00
25229 — 500,00
25261 — 500,00
25281 — 500,00
25317 — 1.000,00
25323 — 500,00
25329 — 500,00
25361 — 500,00
25381 — 500,00
25403 — 1.000,00
25423 — 500,00
25429 — 500,00
25461 — 500,00
25481 — 500,00
25523 — 500,00
25529 — 500,00
25561 — 500,00
25576 — 3.000,00
25581 — 500,00
25623 — 500,00
25629 — 500,00
25661 — 500,00
25667 — 1.000,00
25681 — 500,00
25694 — 2.000,00
25700 — 2.000,00
25723 — 500,00
25729 — 500,00
25761 — 500,00
25771 — 1.000,00
25781 — 500,00
25823 — 500,00
25829 — 500,00
25861 — 500,00
25866 — 3.000,00
25881 — 500,00
25923 — 500,00
25929 — 500,00
25961 — 500,00
25981 — 500,00

26
26023 — 500,00
26029 — 500,00
26061 — 500,00
26064 — 1.000,00
26074 — 2.000,00
26081 — 500,00
26123 — 500,00
26129 — 500,00
26161 — 500,00
26162 — 1.000,00
26181 — 500,00
26215 — 2.000,00
26223 — 500,00
26229 — 500,00
26261 — 500,00
26281 — 500,00
26310 — 1.000,00
26323 — 500,00
26329 — 500,00
26361 — 500,00
26381 — 500,00
26423 — 500,00
26429 — 500,00
26461 — 500,00
26462 — 1.000,00
26466 — 1.000,00
26471 — 1.000,00
26481 — 500,00
26523 — 500,00
26529 — 500,00
26561 — 500,00
26581 — 500,00
26622 — 1.000,00
26623 — 500,00
26629 — 500,00
26661 — 500,00
26681 — 500,00
26723 — 500,00
26729 — 500,00
26761 — 500,00
26781 — 500,00
26815 — 3.000,00
26823 — 500,00
26829 — 500,00
26861 — 500,00
26881 — 500,00
26919 — 3.000,00
26923 — 500,00
26929 — 500,00
26961 — 500,00
26981 — 500,00
26984 — 1.000,00
26990 — 10.000,00 CRUZEIROS
26992 — 1.000,00

27
27023 — 500,00
27029 — 500,00
27061 — 500,00
27077 — 10.000,00 CRUZEIROS
27081 — 500,00
27123 — 500,00
27129 — 500,00
27161 — 500,00
27181 — 500,00
27223 — 500,00
27229 — 500,00
27261 — 500,00
27281 — 500,00
27323 — 500,00
27329 — 500,00
27361 — 500,00
27381 — 500,00
27423 — 500,00
27429 — 500,00
27440 — 1.000,00
27461 — 500,00
27479 — 1.000,00
27481 — 500,00
27523 — 500,00
27529 — 500,00
27561 — 500,00
27581 — 500,00
27623 — 500,00
27629 — 500,00
27661 — 500,00
27673 — 2.000,00
27681 — 500,00
27691 — 2.000,00
27721 — 1.000,00
27723 — 500,00
27729 — 500,00
27761 — 500,00
27776 — 1.000,00
27781 — 500,00
27800 — 2.000,00
27823 — 500,00
27829 — 500,00
27857 — 2.000,00
27861 — 500,00
27881 — 500,00
27890 — 1.000,00
27923 — 500,00
27929 — 500,00
27959 — 1.000,00
27961 — 500,00
27981 — 500,00

28
28023 — 500,00
28029 — 500,00
28040 — 1.000,00
28051 — 1.000,00
28061 — 500,00
28065 — 2.000,00
28081 — 500,00
28123 — 500,00
28129 — 500,00
28161 — 500,00
28181 — 500,00
28196 — 3.000,00
28201 — 1.000,00
28223 — 500,00
28229 — 500,00
28261 — 500,00
28281 — 500,00
28293 — 1.000,00
28323 — 500,00
28329 — 500,00
28347 — 20.000,00 CRUZEIROS
28361 — 500,00
28381 — 500,00
28396 — 3.000,00
28413 — 3.000,00
28423 — 500,00
28429 — 500,00
28436 — 3.000,00
28452 — 1.000,00
28461 — 500,00
28475 — 10.000,00 CRUZEIROS
28481 — 500,00
28523 — 500,00
28529 — 500,00
28561 — 500,00
28581 — 500,00
28606 — 1.000,00
28617 — 1.000,00
28623 — 500,00
28629 — 500,00
28661 — 500,00
28681 — 500,00
28715 — 1.000,00
28723 — 500,00
28729 — 500,00
28761 — 500,00
28780 — 5.000,00
28781 — 500,00
28791 — 10.000,00 CRUZEIROS
28823 — 500,00
28820 — 8.000,00
28829 — 500,00
28861 — 500,00
28864 — 5.000,00
28881 — 500,00
28923 — 500,00
28929 — 500,00
28961 — 500,00
28981 — 500,00

29
29023 — 500,00
29029 — 500,00
29061 — 500,00
29068 — 1.000,00
29081 — 500,00
29123 — 500,00
29129 — 500,00
29161 — 500,00
29181 — 500,00
29223 — 500,00
29229 — 500,00
29261 — 500,00
29266 — 3.000,00
29281 — 500,00
29323 — 500,00
29329 — 500,00
29361 — 500,00
29381 — 500,00
29383 — 2.000,00
29396 — 10.000,00 CRUZEIROS
29423 — 500,00
29429 — 500,00
29461 — 500,00
29481 — 500,00
29492 — 3.000,00
29508 — 1.000,00
29523 — 500,00
29529 — 500,00
29561 — 500,00
29575 — 2.000,00
29581 — 500,00
29588 — 1.000,00
29623 — 500,00
29629 — 500,00
29661 — 500,00
29681 — 500,00
29723 — 500,00
29729 — 500,00
29761 — 500,00
29781 — 500,00
29791 — 1.000,00
29821 — 1.000,00
29823 — 500,00
29829 — 500,00
29861 — 500,00
29866 — 1.000,00
29881 — 500,00
29922 — 3.000,00
29923 — 500,00
29929 — 500,00
29961 — 500,00
29981 — 500,00

30
30023 — 500,00
30029 — 500,00
30061 — 500,00
30081 — 500,00
30123 — 500,00
30129 — 500,00
30161 — 500,00
30181 — 500,00
30223 — 500,00
30229 — 500,00
30237 — 5.000,00
30261 — 500,00
30281 — 500,00
30292 — 10.000,00 CRUZEIROS
30323 — 500,00
30329 — 500,00
30337 — 5.000,00
30361 — 500,00
30381 — 500,00
30423 — 500,00
30429 — 500,00
30461 — 500,00
30481 — 500,00
30454 — 1.000,00
30491 — 1.000,00
30523 — 500,00
30529 — 500,00
30561 — 500,00
30568 — 2.000,00
30581 — 500,00
30591 — 2.000,00
30623 — 500,00
30629 — 500,00
30661 — 500,00
30681 — 500,00
30723 — 500,00
30729 — 500,00
30738 — 2.000,00
30761 — 500,00
30771 — 1.000,00
30781 — 500,00
30823 — 500,00
30829 — 500,00
30861 — 500,00
30881 — 500,00
30923 — 500,00
30929 — 500,00
30936 — 1.000,00
30961 — 500,00
30981 — 500,00

31
31010 — 1.000,00
31013 — 1.000,00
31023 — 500,00
31029 — 500,00
31032 — 1.000,00
31061 — 500,00
31081 — 500,00
31099 — 1.000,00
31110 — 20.000,00 CRUZEIROS
31123 — 500,00
31129 — 500,00
31148 — 2.000,00
31161 — 500,00
31181 — 500,00
31184 — 1.000,00
31196 — 1.000,00
31223 — 500,00
31225 — 1.000,00
31229 — 500,00
31241 — 1.000,00
31261 — 500,00
31281 — 500,00
31317 — 2.000,00
31323 — 500,00
31329 — 500,00
31341 — 1.000,00
31361 — 500,00
31381 — 500,00
31423 — 500,00
31429 — 500,00
31447 — 5.000,00
31461 — 500,00
31470 — Aproximação 50.000,00 CRUZEIROS
31471 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Patrocínio Minas
31472 — Aproximação 50.000,00 CRUZEIROS
31481 — 500,00
31491 — 1.000,00
31504 — 1.000,00
31523 — 500,00
31529 — 500,00
31546 — 2.000,00
31558 — 2.000,00
31561 — 500,00
31581 — 500,00
31614 — 1.000,00
31623 — 500,00
31629 — 500,00
31630 — 1.000,00
31660 — 1.000,00
31661 — 500,00
31681 — 500,00
31723 — 500,00
31729 — 500,00
31746 — 3.000,00
31754 — 1.000,00
31761 — 500,00
31781 — 500,00
31823 — 500,00
31829 — 500,00
31861 — 500,00
31881 — 500,00
31923 — 500,00
31929 — 500,00
31961 — 500,00
31981 — 500,00

32
32022 — 1.000,00
32023 — 500,00
32029 — 500,00
32069 — 1.000,00
32061 — 500,00
32081 — 500,00
32123 — 500,00
32129 — 500,00
32146 — 2.000,00
32161 — 500,00
32181 — 500,00
32223 — 500,00
32229 — 500,00
32246 — 1.000,00
32261 — 500,00
32281 — 500,00
32323 — 500,00
32329 — 500,00
32361 — 500,00
32369 — 1.000,00
32381 — 500,00
32414 — 1.000,00
32423 — 500,00
32429 — 500,00
32461 — 500,00
32481 — 500,00
32506 — 1.000,00
32523 — 500,00
32529 — 500,00
32559 — 1.000,00
32560 — 1.000,00
32561 — 500,00
32581 — 500,00
32591 — 1.000,00
32623 — 500,00
32629 — 500,00
32652 — 1.000,00
32661 — 500,00
32681 — 500,00
32709 — 1.000,00
32723 — 500,00
32729 — 500,00
32761 — 500,00
32781 — 500,00
32823 — 500,00
32829 — 500,00
32861 — 500,00
32881 — 500,00
32894 — 1.000,00
32913 — 1.000,00
32917 — 1.000,00
32923 — 500,00
32929 — 500,00
32961 — 500,00
32981 — 500,00

33
33015 — 5.000,00
33023 — 500,00
33028 — 1.000,00
33029 — 500,00
33061 — 500,00
33070 — 2.000,00
33081 — 500,00
33089 — 2.000,00
33123 — 500,00
33129 — 500,00
33141 — 1.000,00
33161 — 500,00
33181 — 500,00
33223 — 500,00
33226 — 1.000,00
33229 — 500,00
33243 — 2.000,00
33261 — 500,00
33281 — 500,00
33323 — 500,00
33329 — 500,00
33361 — 500,00
33379 — 1.000,00
33381 — 500,00
33390 — 1.000,00
33391 — 1.000,00
33394 — 1.000,00
33423 — 500,00
33429 — 500,00
33461 — 500,00
33481 — 500,00
33523 — 500,00
33529 — 500,00
33533 — 1.000,00
33543 — 2.000,00
33561 — 500,00
33581 — 500,00
33623 — 500,00
33629 — 500,00
33635 — 3.000,00
33661 — 500,00
33681 — 500,00
33723 — 500,00
33729 — 500,00
33761 — 500,00
33781 — 500,00
33823 — 500,00
33828 — 1.000,00
33829 — 500,00
33861 — 500,00
33881 — 500,00
33907 — 2.000,00
33923 — 500,00
33929 — 500,00
33961 — 500,00
33971 — 3.000,00
33981 — 500,00

34
34023 — 500,00
34029 — 500,00
34046 — 3.000,00
34061 — 500,00
34063 — 3.000,00
34081 — 500,00
34098 — 1.000,00
34123 — 500,00
34129 — 500,00
34141 — 1.000,00
34161 — 500,00
34172 — 1.000,00
34181 — 500,00
34223 — 500,00
34229 — 500,00
34255 — 1.000,00
34261 — 500,00
34281 — 500,00
34323 — 500,00
34329 — 500,00
34346 — 1.000,00
34361 — 500,00
34381 — 500,00
34423 — 500,00
34429 — 500,00
34430 — 1.000,00
34461 — 500,00
34481 — 500,00
34523 — 500,00
34524 — 3.000,00
34529 — 500,00
34561 — 500,00
34581 — 500,00
34623 — 500,00
34629 — 500,00
34661 — 500,00
34681 — 500,00
34723 — 500,00
34729 — 500,00
34751 — 2.000,00
34761 — 500,00
34781 — 500,00
34823 — 500,00
34829 — 500,00
34856 — 2.000,00
34861 — 500,00
34881 — 500,00
34923 — 500,00
34929 — 500,00
34961 — 500,00
34981 — 500,00

35
35023 — 500,00
35026 — 1.000,00
35028 — 5.000,00
35029 — 500,00
35061 — 500,00
35081 — 500,00
35123 — 500,00
35129 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Porto Alegre
35127 — 500,00
35161 — 500,00
35181 — 500,00
35206 — 1.000,00
35208 — 3.000,00
35223 — 500,00
35229 — 500,00
35261 — 10.000,00 CRUZEIROS
35251 — 500,00
35281 — 500,00
35317 — 2.000,00
35323 — 500,00
35329 — 500,00
35338 — 2.000,00
35361 — 500,00
35381 — 500,00
35391 — 5.000,00
35423 — 500,00
35429 — 500,00
35461 — 500,00
35481 — 500,00
35504 — 1.000,00
35523 — 500,00
35529 — 500,00
35553 — 5.000,00
35561 — 500,00
35569 — 1.000,00
35581 — 500,00
35592 — 1.000,00
35614 — 1.000,00
35616 — 2.000,00
35618 — 1.000,00
35623 — 500,00
35629 — 1.000,00
35629 — 500,00
35637 — 1.000,00
35661 — 500,00
35681 — 500,00
35689 — 1.000,00
35696 — 1.000,00
35701 — 2.000,00
35723 — 500,00
35729 — 500,00
35730 — 10.000,00 CRUZEIROS
35761 — 500,00
35781 — 500,00
35823 — 500,00
35829 — 500,00
35831 — 3.000,00
35861 — 500,00
35867 — 2.000,00
35881 — 500,00
35883 — 1.000,00
35889 — 1.000,00
35891 — 1.000,00
35908 — 1.000,00
35915 — 1.000,00
35923 — 500,00
35929 — 500,00
35961 — 500,00
35974 — 1.000,00
35981 — 500,00
35983 — 1.000,00
35984 — 1.000,00

Prêmios maiores
31471 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — Patrocínio Minas
35129 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — Pôrto Alegre
23423 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
22581 — 200.000,00 CRUZEIROS — Pôrto Alegre
15761 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

297.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 297.ª EXTRAÇÃO

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
TUDO AZUL
Aberto das 18 às 6 horas da manhã
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197-A
(Atrás do Cine Rian)

EXCELSIOR
CABELEIREIRO
SOB DIREÇÃO DE PIERRE
Membro do Clube Artístico Español de peluqueros de señoras
Avenida N. S. Copacabana, 450, sobreloja
Marque sua hora pelo telefone 37-4619

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Foram salvos os tripulantes e os passageiros do cargueiro "Madalena" — Fracassou a greve em Salvador — A capital de Mato Grosso, há cinco dias, sem água e sem luz

Pará

BELÉM, 17 — Foram salvos todos os tripulantes e passageiros do vapor "Madalena", que naufragou a 15 milhas das costas do Maranhão, próximo ao farol de São João. O navio levava um carregamento de 1.300 toneladas de borracha, juta, madeiras e farinha.

Maranhão

S. LUIS, 17 — Foi eleita rainha dos estudantes a senhorinha Eliete Santiago.

Pernambuco

RECIFE, 17 — O engenheiro Paulo Arisio, diretor da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, declarou que noventa por cento da barragem Paulo Afonso já está concluída, tendo no dia 4 último, a referida companhia feito celebrar missa no leito sêco do Rio, justamente no dia em que a igreja católica comemora São Francisco.

— Foi comemorado solenemente, nesta capital, o Dia do Professor.

Bahia

SALVADOR, 17 — Não há greve no pôrto desta capital. Os marítimos, que deveriam iniciar a parede, nada conseguiram, pois a maioria não aderiu ao projetado movimento.

Espírito Santo

VITÓRIA, 17 — Dentro de poucos dias, será inaugurado um novo serviço de luoração da água destinada ao consumo público. Trata-se do primeiro serviço no gênero em tôda a America do Sul.

— Terminou a greve dos estudantes, em sinal de protesto contra as violências praticadas pelas polícias de Goiás e Aracajú.

São Paulo

S. PAULO, 17 — Foi concorridíssimo o primeiro leilão de divisas cambiais realizadas na Bôlsa desta capital. Foram as seguintes as cotações: 1.ª categoria — Cr$ 19,00; 2.ª categoria — Cr$ 35,00; 3.ª categoria — Cr$ 39,50; 4.ª categoria, Cr$ .. 50,00; 5.ª categoria — Cr$ 83,00.

— Foi assinado o contrato entre a Secretaria da Viação e Obras Públicas e a Companhia Brasileira de Engenheiros, para a elaboração de um plano de eletrificação do Estado.

SANTOS, 17 — O capitão de mar e guerra Bertini Dutra da Silva, capitão dos Portos dêste Estado dirigiu um comunicado à imprensa, dizendo que, embora a greve seja um direito assegurado pela Constituição, a parede que se projetava tinha um caráter subversivo. Daí, as providências enérgicas do govêrno no sentido de desarticular o movimento.

FLORIANÓPOLIS, 17 — Procedente do vizinho pôrto de S. Francisco, deverá chegar hoje nesta Capital o Imedito, sr. Alvaro Figueiredo, como delegado do comando da greve dos marítimos, a fim de dirigir o movimento paredista daquele pôrto.

PÔRTO ALEGRE, 17 — Foram solenes as comemorações de início da Semana da Asa. Até ontem tinham sido entregues à Comissão Especial da Divisão Territorial, constituída para estudar e opinar sobre os novos municípios, nada menos de 12 pedidos de emancipação de distritos.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 17 — Continua, sem solução e pacificamente, a greve dos mineiros. O representante do Delegado do Trabalho apresentou uma nova proposta aos trabalhadores, a qual aindan ão teve resposta.

Mato Grosso

CUIABÁ, 17 — Há cinco dias, que esta Capital está sem fornecimento d eluz e agua, em consequência de um desarranjo na Usina do Rio da Casca. A imprensa local publicou aviso ao público, que dentro de 24 roras será restabelecido o fornecimento dágua e mais três dias será restabelecido o serviço de luz.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vsc. de Inhaúma Esq. Av. Rio Branco

FIO ESMALTADO
Fio plástico, Lâmpadas, Reatores, Relais, Termômetros, Manômetros, Valtimetros, Amperímetros, Lanternas de 2 e 3 elementos, quadros, fusíveis, chaves de ardosia, chaves automáticas, pilhas, baterias, DINAMÔMETROS.
PREÇO POR ATACADO E VAREJO
RÉCI LTDA.
RUA DO ACRE, 47 — 9.º S. 901 — Tel. 23-2507

CASTANHOLAS (Curso)
Ensina-se danças espanholas, com castanholas
PROFESSORA MARUJA — ACADEMIA MORAES
(Das 14 às 22 horas)
RUA SAO JOSÉ, 116 — TEL. 52-7234

Conclusões da 10.ª página

PODERÃO OS . . .

comprovação disso, é que nos últimos dias o senhor Presidente da República aprovou exposição de motivos, alterando dispositivos sôbre o pagamento de adicionais e quinquênios, permitindo acumular os dois benefícios.

Situação

Segundo informações oficiais, a situação nos diversos portos nacionais é normal ou quase completamente normal. Essas informações dizem, por exemplo, que em Santos a situação permanece sem novidades, o pôrto funcionando normalmente; que no Recife tudo está calmo, tendo havido, inicialmente, paralisações parciais, já inteiramente contornadas.

Entretanto, em Santos, a situação foi, a princípio bastante caótica, tendo havido, mesmo, violentos choques entre marítimos e policiais. Outrossim, a ASAPRESS informa que em Pernambuco a situação não é lá muito calma, tendo a Polícia ocupado o pôrto da capital.

OCUPAÇÃO

Eis o que informa a ASAPRESS: RECIFE, 17 (Asp) — A polícia, com a colaboração dos Fuzileiros Navais, ocupou na manhã de hoje, o pôrto desta capital. Informa-se que diversos marítimos estão detidos nos navios surtos no pôrto, enquanto o Sindicato da classe foi interditado e presos os elementos que ali se encontravam, articulando a greve. Até o momento, não foram efetuadas prisões fora do pôrto.

Interdição

Oito navios nacionais aguardam no pôrto a solução do movimento grevista. São êles o "Patriarca", "Ana", "Mogy", "Tupiara", "Joazeiro", "Amaragi", "Guarapó" e "Santa Lucia". Hoje, são esperados mais seis.

A polícia interditou o Sindicato dos Marítimos, pelo que não se realizou a Assembléia, convocada pelo comitê de greve. O comando do 3.º Distrito Naval, à cuja frente se acha o almirante Cock, oficiou ao governador, comunicando-lhe que determinara ao capitão de portos do Estado, que desse ciência aos comandantes dos navios mercantes surtos no pôrto, para que levassem ao conhecimento das respectivas guarnições, que a greve havia sido declarada ilegal pelas autoridades federais. Igual comunicação foi feita pelo administrador das Docas aos marítimos que guarneciam as embarcações surtas no pôrto. Foi dada também ordem para desembarcar todos os elementos que, após a comunicação oficial, ainda continuassem em greve. Até ao meio dia, porém, essa última providência ainda não havia sido executada, continuando os navios paralisados.

O duplo aspecto...

(CONCLUSÃO DA 3.ª PÁG.)

"O primordial objetivo das modificações da política cambial é adaptar o valor externo do cruzeiro ao seu valor interno. Até agora, com o tabu da taxa de Cr$ 18,50, estávamos superestimando a importação de mercadorias e saída de lucros, impedindo a entrada de capitais e aniquilando a exportação. De agora em diante, vamos eliminar o prêmio à importação e oferecer aos exportadores as mesmas oportunidades de lucros que vêm auferindo aquêles que produzem para os mercados internos. E' bem verdade, prossegue o nosso entrevistado, e trata-se aqui de circunstância importantíssima, que, algumas vêzes, o nível dos preços internacionais de produtos de nossas exportações comportam taxas de câmbio muito diferentes das que se coadunam com os demais produtos. Essa disparidade seria fàcilmente corrigida se adotássemos um fundo de estabilização de preços de nossos principais produtos de exportação. Nas fases de grande alta, apenas parte iria ter às mãos dos produtores, ficando outra parte retida. No caso de baixa mais acentuada, o produtor receberia um subsídio".

CARATER PERMANENTE

"O sistema misto de câmbio oficial e livre é medida salutar contra excessos inflacionários ou deflacionários e, por êsse motivo, tem carater mais permanente do que pode parecer à primeira vista.

Entre 1949 e fins de 1951, nossas indústrias estavam protegidas com a possibilidade de importarem matérias primas e equipamentos a um câmbio de subsídio extraordinário, assegurando-se, ainda, a venda de seus produtos a preços elevados, no território nacional, pela proibição de entradas de artigos concorrentes, produzidos no estrangeiro. Ao mesmo tempo, por causa da taxa de câmbio fictícia, as exportações eram desestimuladas, havendo uma ou outra exceção, mediante os chamados processos de compensação. Atualmente, deixa de prevalecer o subsídio à importação. Mas, não podemos dizer que o tenhamos passado para a exportação. Os exportadores só recebem em cruzeiros o que, de fato, não podem deixar de receber.

Por seu turno, a indústria, já tendo lucrado muito, está agora em condições, em alguns setores, de utilizar-se de um câmbio favorável para exportar. Mas, pelo fato da indústria ter lucrado muito, nesses últimos anos, não se segue que deva enfrentar a liberdade de câmbio, sem outras garantias. Na falta de revisão das tarifas, impõe-se, talvez, provisoriamente, o uso de uma sobretaxa de câmbio. Neste particular, acho que a sugestão feita pelo Conselho Nacional de Economia, não deve ser esquecida'.' — concluiu o professor Otávio Bulhões.

JUROS

5%
DEPÓSITOS PARTICULARES ATÉ Cr$ 100.000,00

6%
AVISO SUPERIOR A 90 DIAS SEM LIMITE

TODAS AS DISPONIBILIDADES SÃO APLICADAS NO RIO DE JANEIRO

BANCO ANDRADE ARNAUD S/A
R. BUENOS AIRES 20

Não há um só . . .

cia para a instalação da banca e espera que o brigadeiro Aboim, "sempre interessado em proporcionar maior comodidade aos passageiros das companhias aéreas", e o dr. Elói Pontes Teixeira, "compreensivo diretor do Transporte Aéreo Civil", aprovem o seu pedido, com o que irão ambos ao encontro do interêsse de todos os que transitam pelo aeroporto de Santo Amaro de Ipitanga.

Em seguida declara que o aeroporto dista 30 quilômetros da cidade. Há um ônibus que faz o percurso três vêzes apenas por dia. Os "taxis" cobram 200 cruzeiros a corrida de um para o outro local.

"Qualquer outro agente de jornais não pode manter contrôle permanente sôbre a banca do aeroporto e vender jornais a baixo preço. Sou o único agente a dispor de transporte próprio. Além disso, sou o único agente a ir diàriamente ao aeroporto buscar as fôlhas do Rio e São Paulo, a fim de vendê-las na cidade. Se me fôsse concedida a citada autorização, venderia os jornais recebidos de avião, bem como jornais e revistas locais, antes mesmo de os vender na cidade".

Ameaça que não existe

"Fui informado de que o dr. Elói Pontes havia dito que as concessões de bancas de jornais, a título precário, causam problemas à Diretoria da Aeronáutica Civil, pois o jornaleiro, quando instado pelas autoridades a deixar o local, se recusa a fazê-lo. O fato, porém, é que, funcionando num aeroporto, dentro de uma base militar, não é cabível que um modesto civil, agente de jornais, insista em lá permanecer, pondo em perigo a sua segurança e tranquilidade. Bastaria que uma sentinela impedisse a sua entrada no aeroporto para que o agente não mais lá aparecesse. Nenhum direito teria êle de apelar para a justiça, pois a concessão fôra simplesmente a título precário.

"O brigadeiro Aboim e seu competente auxiliar — conclui o sr. José Rodrigues — deviam seguir o exemplo do prefeito Osvaldo Veloso Gordilho que, amigo da imprensa, facilitando sua penetração, me autorizou a instalação de uma banca de jornais e revistas em frente ao elevador Lacerda, num dos pontos mais movimentados da cidade. A melhor divulgação dos jornais é essencial para o esclarecimento do Povo e é, portanto, um ato patriótico".

O DELEGADO . . .

dos me afastar do seu caminho. Aliou-se com o delegado Rodoval Brito de Menezes, delegado de Roubos e Furtos em Niterói. Sofri o diabo, mas não cedi. Tive que lutar com todas as fôrças e coragem. A polícia, a mando de Rodoval, armou contra mim várias emboscadas. Fui atacado aqui mesmo dentro de casa, dentro de minha propriedade. Apelei para todo mundo, expus a situação, às autoridades. Por fim, Rodoval foi obrigado a me deixar em paz. As notícias que fornecia aos jornais do Rio e de Niterói me apontavam como possuidor de uma colônia nudista aqui e de incríveis outras coisas. Tudo mentira, tudo falso. Você, que veio aqui hoje, sem me avisar, mais do que ninguém, está vendo que não existe ninguém aqui nu".

A Mesma Tática

Há uns oito dias li a notícia sôbre o incidente entre Daví e Orlando, revestida do mesmo aspecto que me atraiu ao seu sítio, anos atrás. Fui vê-lo para saber se tudo, agora, ainda se prendia à questão antiga. E êle me disse:

— E' a continuação da mesma história. Não viu como os jornais, por informação de Rodoval, reeditaram as mesmas coisas que você não viu quando foi lá de surprêsa? Orlando foi empresado, para me matar, por Artur Pereira da Mota, meu inimigo. Orlando era, ainda, íntimo de Rodoval, que patrocinou o atentado. Estou certo de que Rodoval não desistirá do seu intento, nesta emprêsa, enquanto eu tiver vida. Veja esta fotografia, tirada no dia 15, após o incidente. Todas essas crianças gostam de mim, vivem nas imediações do meu sítio, me visitam. E como é que seus pais poderiam consentir nessa intimidade se aqui fôsse uma Colônia Nudista? E a própria polícia, com Rodoval como delegado, meu inimigo pessoal, interessado, muito "interessado", em que eu desapareça, como iria deixar que aqui fôsse uma Colônia dessa maneira, quando as leis brasileiras proibem isso? Aí está meu sítio, aí está a minha vizinhança, aí estão tantas pessoas que me conhecem há muitos anos. Pergunte a quem quiser, por aí, se já houve isso aqui. O que há, por detrás de tudo, é o ôlho dágua exclusivo, que valoriza minhas terras e desvaloriza as terras dos meus inimigos. Nada mais.

NENHUM . . .

nistradas pela União, levaram consigo a estabilidade que gozavam e cujo entendimento era perfeito. E' conveniente citar um exemplo: no Ministério da Educação e Saúde havia um discotecário que na realidade prestava serviços burocráticos. À sua inteira revelia, mesmo sob os seus protestos, foi êsse servidor reestruturado como Auxiliar Administrativo. Terá êle perdido a estabilidade da função que exercia? Meu ponto de vista é contrário, porque a sua transferência se efetuou quando o então Consultor Geral da República, Prof. Haroldo Valadão. Agora, segundo o ponto de vista do D. A. S. P. atual, o servidor em aprêço teria perdido a estabilidade. Penso, que êste exemplo, dispensa maiores comentários para demonstrar o absurdo jurídico que se quer impor.

— Poderia citar ainda numerosos exemplos, prosseguiu o entrevistado, de servidores estáveis amparados pelo art. 23, ou mesmo de funcionários efetivos, que aceitaram suas admissões como extranumerários porque à época vigorava o entendimento aludido e ratificado pelo D. A. S. P. e pelo então Presidente da República, gen. Eurico Dutra, concluiu o entrevistado.

No Municipal, hoje, o Orfeão Carlos Gomes

Hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, o Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação, dará um concêrto, sob a regência da professôra Hilda do Nascimento e Silva, com trabalhos dos seguintes autores: Antonio Lotti, Michael Este, Mozart, Bethoven, Brahms, Francisco Braga, O. Loenzo Fernandez, J. Vieira Brandão, Sílvio Salema, Vila-Lobos, Maria Eugenia Pierri e Lozano.

Será apresentada a nova cantora Ilda Maria Lauria, ex-aluna do Instituto orientada pela professôra Maria Amélia Figueiró Bezerra com que aperfeiçoou seus estudos.

Desfile de beleza canina

No próximo dia 8 de novembro, às 15 horas, no Campo do S. Cristovão, será realizado o terceiro desfile de beleza canina, organizado pela Comissão da VI Exposição Agropecuária do Distrito Federal.

A fiscalização do desfile estará a cargo dos srs. Alberto Carvalho Filho, Moacir Soledade, Celso Carvalho, Celso Van Erven e Silvio Teixeira de Godoi, funcionários da Secretaria de Agricultura.

CR$ 35,00
COPOS DE ALUMINIO PARA LIQUIDIFICADOR
Arno, Wallita, Real, Neutron, etc.
RÉCILTDA.
ENTREGAMOS A DOMICILIO — TEL.: 23-2507

Ofertas ESPECIAIS a prazo da Leão D'América

Nesta grande e sensacional venda, o "Leão D'América" oferece artigos de qualidade a preços vantajosos e... a PRAZO! Não percam a oportunidade: visitem o "Leão D'América!

APARELHO P. JANTAR
Finíssima porcelana decorada
42 peças-MENSAL Cr$ 230,00

APARELHO P. CHÁ e CAFÉ
Finíssima porcelana decorada
42 peças MENSAL Cr$ 140,00

LIQUIDIFICADOR "WALITA"
c/bonificação de
1 copo de alumínio e
6 copos para vitaminas
MENSAL Cr$ 140,00

LUSTRE CRISTAL CHECO
4 braços e fina corrente diamantes
MENSAL Cr$ 300,00

BATEDEIRA "WALITA"
Para bolos, cremes e maionese
MENSAL Cr$ 220,00

MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL
"ÍRIS" Super ou "REMBRANDT"
MENSAL Cr$ 406,00

RELOGIO "WESTMINSTER"
Carrilhão - Inglês
Vários modelos - caixa clara ou escura
MENSAL Cr$ 220,00

RADIO "EMERSON"
De pilha portátil
MENSAL Cr$ 230,00

FAQUEIRO AÇO "INOX"
Fabrico Hércules
101 peças c/estôjo
MENSAL Cr$ 200,00

ENCERADEIRA "ARNO"
Completa
MENSAL Cr$ 228,00

SERVIÇO P. CRISTALEIRA
Cristal lapidado - Superior qualidade
63 peças MENSAL
Cr$ 200,00

Comprem no "Leão D'América." Aproveitem a oportunidade!

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
A maior e melhor casa do ramo

AGRAVOU-SE . . .

tigos ministro do gabinete Jagan (Sydney King e Ashot Chase) também haviam pedido "vistos" de trânsito para deixar a Guiâna e que êsses "vistos" lhes foram recusados, como acontecera precedentemente com referência a Cheddi Jagan e Bornham.

Julga-se nesta capital que a partida de quatro e não apenas dois dos seis ministros destituídos pelo govêrno britânico, com destino a Londres, a fim de advogar a causa do seu partido, não tem mais o caráter de manobra e sim de uma fuga. As autoridades possuiriam a prova de que a agitação comunista na Guiâna ultrapassa o quadro do Partido Popular Progressista e assim esperariam para agir enèrgicamente depois da chegada dos reforços militares, previstas para o dia 21 do corrente.

Colonialismo

Em Caracas o min. do Exterior da Venezuela sr. Aureliano Otanes, publicou ontem à noite um comunicado do seu Ministério a respeito dos recentes acontecimentos da Guiâna Inglêsa. Declara notadamente êsse documento que a existência de países vassalos e a manutenção do regime colonialista se tornaram hoje, mais que nunca, um anacronismo no Continente Americano e formula votos para que a Grã-Bretanha respeite o princípio da livre determinação e para que "seja resolvido o conflito entre a Grã-Bretanha e a Guiana Inglêsa de forma tão nobre para aquêle país quanto satisfatória para êste último".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

UM HOMEM . . .

A luta para conseguir licenças — característica da fase pré-plano — transfere-se para o setor do crédito. A capacidade de importar passa a ser condicionada pela possibilidade de obter financiamento para as importações.

Não é necessário chamar a atenção dos leitores para a circunstância do Banco do Brasil se haver tornado ainda mais poderoso, a partir do momento que a última instrução da SUMOC outorgou-lhe o monopólio da apropriação de lucros produzidos pelo confisco cambial. Todo mundo já sabe que necessidades de crédito tão vultosas, quanto as resultantes do pagamento adiantado e integral das importações, só poderiam mesmo ser atendidas pelo gigantesco Banco.

Não é êsse, porém, o problema que nos preocupa no momento. Queremos somente ressaltar uma circunstância curiosa: a batalha das licenças muda de cenário, apenas. Passará de agora em diante a ser travada na Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, onde, aliás, talvez por mera coincidência, está estratègicamente colocada uma figura muito conhecida: — o sr. Coriolano de Góes.

LACERDA . . .

graça, construida com o auxílio do povo brasileiro".

A Reunião do México

Depois de se referir à importância do Prêmio Cabot, e de frisar que êle foi antes uma homenagem a tôda a imprensa e ao povo brasileiros, do que uma distinção pessoal, o jornalista Carlos Lacerda falou sôbre a Conferência da União Inter-Americana de Imprensa, realizada no México.

"O principal resultado da Conferência foi que dela saíram mais unidos o Rádio e a Imprensa, para a defesa da liberdade e da democracia. A Conferência decidiu considerar que qualquer atentado à liberdade de expressão pelo Rádio será também um atentado contra a Imprensa".

Aplauso ao Povo Brasileiro

"A Conferência examinou o recrudescimento do ditatorialismo na América, recomendando, como medida prática para combatê-lo, uma atuação vigilante da imprensa. Recomendou, ainda, que os jornais denunciem implacàvelmente qualquer cerceamento das liberdades democráticas, em qualquer terreno que se manifestem".

A Próxima Reunião

A próxima conferência de jornalistas americanos será realizada em São Paulo, no próximo ano, informou-nos Carlos Lacerda.

Em seu discurso de agradecimento ao reitor da Universidade do México, falando em nome dos jornalistas da União, o diretor da "Tribuna da Imprensa" propôs que, na próxima conferência, fôssem discutidas duas medidas de grande importância. Primeira: pleitear dos governos democráticos o não reconhecimento de quaisquer governos que não se baseiem nos princípios fundamentais da democracia; segunda: que a Organização dos Estados Americanos exerça uma atividade de vigilância em defesa da democracia nos vários países do hemisfério; terceira: que não sejam aceitos como membros da União jornais comunistas, fascistas ou outros que, por sua ideologia, não estejam de acôrdo com os princípios da democracia.

Plano do túnel . . .

vo do Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, sr. Djarma Nunes anunciou à imprensa que foi eleito para presidente de honra do Comitê o Ministro da Viação, sr. José Américo.

Em segundo lugar, e conforme ainda o sr. Djalma Nunes, o Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, se bem não tenha elaborado ainda qualquer projeto para a futura obra, já enviou no entanto plantas e detalhes do fundo e contornos da Baía de Guanabara, por via aérea, a várias firmas americanas e inglêsas, assegurando que a maioria delas estará interessada na construção da obra.

Na opinião do sr. Djalma Nunes, no entanto, o processo mais rápido e mais adaptável às nossas condições econômicas, seria o da firma "Merit Champion Scott Corp.", que já construiu um túnel sob o rio Elizabeth, no Estado de Virgínia, ligando as cidades de Norfolk e Portsmore e que, conforme as investigações da reportagem do DIARIO CARIOCA é, em suas linhas gerais, o mesmo proposto a D. Pedro II, em 1877.

Como Seria Em 1877

A primeira proposta da construção de um túnel submarino ligando o Rio a Niterói, foi elaborado em Londres, em julho de 1877, e projetava a construção de uma estrada de ferro que trafegaria no interior de uma espécie de tubo gigantesco, ligado sob as águas por seções, atarrachadas graças a anéis. As seções do tubo seriam largadas na superfície e, afundando iriam encontrar-se no leito da baía. Assinava o projeto um certo H. Lindsay Bucknall, que fazia ainda anexar ao mesmo uma declaração de dois engenheiros também inglêses e em que êstes garantiam ser o tal processo um empreendimento perfeitamente praticável.

Segundo o sr. Lindsay Bucknall, os pequenos vagões da estrada de ferro tubular, como a chamava em seu projeto, seriam divididos em carros de primeira e segunda classe, que seriam puxados do Rio para Niterói, e de Niterói para o Rio, por um forte cabo de aço, enrolado e desenrolado graças a casas de máquinas instaladas no ponto terminal da linha (ou melhor, do cabo) nas duas cidades.

Dois Viadutos e um Aviário

O projeto para a construção do moderno túnel Rio-Niterói, ninguém poderá afirmar como será, mas o projeto do sr. Lindsay Burcknall era poético, e estabelecia que na estação terminal de Niterói, haveria um aviário de um lado, e um jardim com plantas do Brasil, do outro.

No que toca ao Rio de Janeiro, um viaduto partiria do lado oposto do chafariz de D. Maria I, na Praça Dom Pedro II, atual 15 de Novembro, onde seria construída uma estação de passageiros. O viaduto iria encontrar 110 metros, adiante, já sôbre as águas, a bôca do túnel, que engoliria os pequenos carros (de 1.ª e de 2.ª classe), com a sua bôca de quatro metros de diâmetro.

Assim, através de uma tubulação que, segundo os cálculos da época, estender-se-ia por cêrca de 3.000 metros sob as águas, os cariocas poderiam chegar perfeitamente enxutos a Niterói, desembarcando na grande estação de plataformas duplas, que com os citados aviário, de um lado, e jardim de plantas nacionais do outro, conduziriam a jardim exterior, onde o projeto inglês não esqueceu de declarar que haveria uma retreta para músicas.

Casas Para Máquinas

Finalmente, o projeto de 1877, da estrada de ferro submarina Rio a Niterói, expunha ao Imperador Pedro II que em ambas as costas seriam construídas casas de máquinas e oficinas, e, como departamentos da grande "gare" sôbre o viaduto, salas de espera para os passageiros, escritórios com tôda a aparelhagem moderna (da época), e que já incluía a comunicação por telégrafo com os carros no interior do túnel.

Segundo as informações do sr. Djalma Nunes, presidente do Comitê Pró-Construção do Túnel Rio-Niterói, o método da "Merit Champion Scott Corp.", que atira às águas secções pré-fabricadas do túnel, de 18 metros, se for realizado, virá por em prática afinal, êsse projeto inglês do sr. Lindsay Bucknall, de 1877.

Posei despida
/porque estava com fome

Marylin Monroe — a sensação atômica de Hollywood — explica ao O CRUZEIRO porque um dia posou totalmente despida para a ilustração de uma folhinha reproduzida em milhares de exemplares... que hoje são raríssimos!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00
Em qualquer banca!

O CRUZEIRO

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Poderão os grevistas voltar segunda-feira

Diario Carioca 36 PAGINAS

RIO DE JANEIRO, 18 DE OUTUBRO DE 1953

Para depois: intervenção nos sindicatos cujas diretorias aderiram ao movimento

Os marítimos grevistas que retornarem ao trabalho normal, amanhã, não serão punidos com as penas da lei (rescisão de contrato de trabalho): Assim decidiram os responsáveis pelas emprêsas, ouvidos pelas autoridades, atendendo a um apêlo de dirigentes dos Sindicatos marítimos que não aderiram à greve.

Por outro lado, vários líderes sindicais grevistas estão determinando a volta dos seus associados à atividade, uns em face do fracasso da "parede", outros temerosos da ameaça de intervenção nos órgãos que dirigem.

DISPENSA DOS FALTOSOS

Pela resolução tomada ontem, os grevistas que se apresentarem amanhã, nas horas regulamentares de trabalho, a bordo das embarcações, ou nos diques, estaleiros, oficinas, escritórios, etc., nenhuma pena sofrerão, enquanto que os que não o fizerem serão despedidos nos têrmos do Decreto-lei n. 9.070.

Intervenção

Quanto à anunciada intervenção nos Sindicatos que aderiram ao movimento grevista, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockrat de Sá, disse que, em princípio é contrário à medida em tese, mas que no presente caso não teria dúvida em agir.

O sr. Crockrat de Sá manifestou êsse propósito ao Tesoureiro do Sindicato dos Enfermeiros de Bordo, que o procurou para exculpar-se, atribuindo tôda a responsabilidade da adesão ao presidente do órgão classista.

Prisioneiros

Quinze marítimos grevistas presos, foram entregues pela Polícia às autoridades da Marinha, com quem ficou a custódia dos detidos. Todo êsse contingente foi levado para bordo do cruzador "Barroso", que se encontra atracado no cais do Arsenal.

Cumprimento

A propósito de notícias veiculadas, de que os acôrdos realizados, e dos quais resultaram benefícios para os marítimos, teriam a sua execução suspensa ou alterada, o Ministro-interino do Trabalho manifestou-se, considerando infundada a política e ùnicamente visando criar um clima de confusão no seio da classe, pelos agitadores.

Disse o sr. Hugo de Faria:

— O cumprimento dos acôrdos não sofrerá qualquer alteração ou suspensão com referência a qualquer de suas cláusulas, estando as autoridades empenhadas em que os mesmos tenham uma exata e integral observância, por parte dos signatários. Nesse sentido, vêm sendo adotadas todas as providências possíveis e

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

Seguro de acidentes no IAPETC para os motoristas autónomos

— Se o novo presidente do I. A. P. E. T. C. quer, de fato, conhecer as reivindicações dos contribuintes do Instituto, pode desde já alinhar, entre as mais justas, a concessão de seguro contra acidentes no trabalho aos motoristas autônomos — declarou ao "Diário Carioca" o motorista olino deF. Castro Leão, do Conselho Consultivo do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

— Seria êsse um bom princípio — continuou — para atender aos motoristas autônomos, que não podem de forma alguma estar satisfeitos com o tratamento que lhes é dado pelo IAPTC.

Enteados do Instituto

— Na realidade, os motoristas autônomos têm sido tratados como enteados do IAPETC, posição que se torna mais evidente quando se trata do caso de acidentes no trabalho. O motorista empregado em carro particular, se sofre um acidente, é encaminhado pelo seu patrão ao Instituto e aí atendido. Os autônomos, que são patrões de si mesmos, se acidentados, recebem no Instituto a informação de que só poderão pleitear auxílio-doença, num processo moroso, que só se despacha depois de três ou seis meses de espera.

Necessidade Maior

— Ora, se o motorista não tem patrão e vive da sua atividade em cada dia, evidentemente sofrerá muito mais do que qualquer outro empregado, pois uma paralização de dez ou quinze dias no seu trabalho representa o completo fracasso de suas oportunidades. Em última análise, sofre até a sua família, pois as condições atuais de trabalho, com as altas de preço (inclusive da gasolina) ultimamente verificadas, não permitem acumular nenhuma reserva. O motorista ganha hoje para comer amanhã. Se lhe falta uma semana de trabalho, fácil é ao professor Acioli, presidente do Instituto, avaliar o que se passará na casa dêsse trabalhador.

Apêlo para já

— É por isso — acrescentou o sr. Eolino Leão — que considero da maior necessidade fazer um apêlo ao prof. Acioli no sentido de examinar imediatamente o caso, para assegurar a todos os contribuintes do I. A. P. E. T. C. o direito de recorrer ao seguro de acidente no trabalho, sem cogitar se se trata de motorista empregado, ou autônomo, pois todos pagam uma pesada contribuição mensal (Cr$ 180,00) e têm as mesmas necessidades, sofrendo as mesmas vicissitudes.

— Quero aproveitar, igualmente, para solicitar ao diretor do Trânsito sr. Edgard Estrêla, a revogação da portaria 234, de 1952, que proibe aos motoristas de ônibus e de lotações dirigirem êsses veículos de mangas arregaçadas. Ora, num clima como o desta cidade, trabalhando num serviço estafante como o de motorista de coletivos, o profissional do volante deve merecer cuidados higiênicos outros: assistência para lhe dar maior confôrto no cumprimento de seu dever, horários que lhes preservem o desgaste físico, remuneração que permita viver com o fruto de horas de trabalho normal, não excessivo. Em lugar disso, as autoridades mostrando preocupação de punir até porque o motorista arregaçou as mangas de sua blusa serve apenas para desanimar a classe, dar-lhe a impressão de que as autoridades fazem questão de ser-lhe hostil. Se o sr. Estrêla revogar essa odiosa portaria (que comina multa de Cr$ 150,00 para a manga arregaçada) terá prestado um serviço à harmonia que deve existir entre a fiscalização e os motoristas. Mesmo porque isso não prejudica a moralidade nem o respeito devido aos passageiros.



Deputado Lopo Coelho

Nenhum extranumerário amparado pelo artigo 23 perderá a estabilidade

— Se o DASP omitiu, na relação dos extranumerários amparados pelo artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, qualquer servidor com direito à proteção dêsse dispositivo, podem os interessados estar certos de que o Congresso corrigirá o erro — declarou ao D. C. o deputado Lopo Coelho.

— E quando o Congresso não o fizesse — acrescentou — o Judiciário haveria de fazê-lo, pois se trata de direito líquido e certo.

Histórico da Questão

Prosseguiu o deputado Lopo Coelho:

— Para esclarecer o assunto convém recordar que o artigo 23 das D.T.C. assegurou estabilidade a todos os extranumerários que, em 18 de setembro de 1946, tinham cinco anos de serviço. Sobreveio a lei número 523-A, regulando a contagem de tempo de serviço federal, estadual e municipal. Depois, o Congresso aprovou a Lei n. 1.711, (Estatuto do Funcionário), em cujo artigo 257, número 1, determinou-se que o Executivo remetesse, dentro de quatro meses, as relações nominais de todos os amparados pelo artigo 23.

Excedido o Prazo

— Esse prazo terminou em 28 de fevereiro do ano corrente. Formulei dois requerimentos de informações e proferi três discursos, depois de terminado êsse prazo, verberando o procedimento do Executivo, que não cumpria a lei, com prejuízo visível para dezenas de milhares de extranumerários. Alegaram os responsáveis acúmulo de serviço na elaboração das tabelas.

As Exclusões

— Depois de tudo isso, informações oficiosas, através de entrevistas aos jornais, indicam que as relações já estão prontas e impressas na "Imprensa Nacional", mas, com a exclusão de todos aquêles que já tinham estabilidade e que, tendo mudado de denominação, julga o DASP terem perdido o direito a estabilidade.

Absurdo ou Má Fé

— E' um verdadeiro absurdo, chegando às raias da má fé, a interpretação que se quer dar, prosseguiu o sr. Lopo Coelho. Demonstra absoluto desconhecimento por parte de todos os responsáveis, inclusive de pseudojuristas, essa interpretação. Creio mesmo que desconhecem a Constituição, que **em seu art. 141, parg. 3.º determina:** "A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada". Para melhor compreensão é necessário ilustrarmos com maiores detalhes o que se resolveu, o que se fêz e o que se pretende fazer. Em 1950 o mesmo D. A. S. P. deu um parecer declarando que o servidor que fôsse nomeado ou aceitasse outro cargo ou função, levaria para êste novo cargo ou função a estabilidade adquirida no **Serviço Público. O então Presidente da** República, Gen. Eurico Dutra, encaminhou êsse parecer ao então Consultor Geral da República, Prof. Haroldo Valadão, que, ratificando o ponto de vista do D. A. S. P. concluiu favoràvelmente à estabilidade do que se transferia ou era nomeado para outra função ou cargo.

O D.A.S.P. Se Contradiz

Tal entendimento prevaleceu longamente até que na Presidência do Sr. Getúlio Vargas, o atual Consultor Geral da República, sr. Carlos Medeiros da Silva, deu parecer, em caso análogo, esposando ponto de vista diametralmente oposto. E' fora de dúvida que aquêles que aceitaram nomeação ou foram transferidos posteriormente a essa nova decisão do atual Govêrno, estão enquadrados dentro do ponto de vista do atual Consultor Geral da República. E' fora de dúvida, também, que aquêles que se transferiram ou aceitaram transferência, ou ainda, foram nomeados para novas funções no Serviço Público, ou em emprêsas paraestatais ou admi-

(Conclui na 9.ª pág.)

Prometeu o presidente ouvir as razões do pessoal do S. N. Malária

O Presidente da República responderá amanhã ao pedido de audiência que lhe foi solicitado por uma comissão de servidores do Serviço Nacional da Malária, que pretende, pessoalmente, expôr ao Presidente da República as razões pelas quais essa categoria do funcionalismo federal pleiteia seja-lhe estendido o pagamento do abono de emergência.

A Comissão, estando no Catete, foi recebida pelo sr. Geraldo Mascarenhas, oficial de Gabinete da Presidência, que lhe prometeu falar ao presidente e responder amanhã qual a data marcada para a audiência que solicitou.

A Exposição foi ao Dasp

As gestões dos servidores da Malária diretamente junto ao Presidente da República significam um esfôrço ingente para obter o pagamento do abono ainda êste ano, pois já estão em vias de ver escriturado em exercícios findos o dinheiro que lhes faz uma falta vital.

Sua esperança de receber reacendeu-se há pouco, quando o Ministro da Saúde sr. Antônio Balbino, depois de examinar o assunto, encaminhou à Presidência uma exposição de motivos na qual encarecia a necessidade de ser estendido o abono ao pessoal da Malária, como a todos os pequenos servidores, que na realidade exercem funções de interêsse permanente, embora as hesitações do govêrno em reconhecê-lo. O presidente leu a exposição e mandou-a para o DASP.

A Permanência

O fato de haver o presidente remetido ao DASP a exposição do ministro alarmou os interessados, não só porque isso resulta em maior atraso como também porque o assunto já está exaustivamente estudado, situando-se o DASP num ponto de visblica que acredite diretamente no seu técnismo, tem recusado reconhecer que servidores com dez anos e mais de serviço, cuja necessidade é evidente, não podem ser considerados elementos não permanentes no corpo do funcionalismo.

Ao contrário, entendeu o ministro — aderindo à tese desses prejudicados — que exatamente êsse grupo, que é o mais mal pago pelo Govêrno, precisa mais urgentemente de auxílio e é injusto conservá-lo privado das melhorias concedidas pela lei do abono.

Acredite no Ministro

Em síntese: os servidores da Malária vão pedir ao Presidente da República que acredite diretamente no seu ministro.



Os soldados do Batalhão de Guardas, polícia de elite de Minas, exibem suas armas em Nova Lima, enquanto os mineiros de Morro Velho permanecem pacificamente na sua greve. (Foto de N. Carrera)

Explicam os mineiros a causa de sua greve

NOVA LIMA, 17 — De Alberto Cunha, enviado especial do D. C. — Os mineiros de Morro Velho, que se encontram em greve, divulgaram um manifesto em que, explicando a causa de sua atitude, pràticamente se excluem de tôda articulação com outras entidades que pretendessem deflagrar a greve geral no país.

A morosidade na solução, pela Justiça do Trabalho, de suas reivindicações e o temor de que, trabalhada pela publicidade da Saint John del Rey Mining Co. (proprietária das Minas de Ouro do Morro Velho), a opinião pública se voltasse contra os trabalhadores foram as razões básicas pelas quais se precipitou a deflagração da greve.

O Nível de Vida

Esclareceram os grevistas que, num total de 4.637 trabalhadores, 3.849, ou seja 83 por cento, percebem salários inferiores a Cr$ 1.800,00 mensais, numa cidade onde o custo da vida rivaliza — e às vêzes excede — com os de Belo Horizonte e onde nos homens cabe tôda a responsabilidade da manutenção das famílias, pois às mulheres e aos menores é defeso o trabalho nas minas, única atividade produtiva local.

Credores de 20 Milhões

Não obstante essa angústia econômica, os mineiros de Morro Velho são credores de vinte milhões de cruzeiros que a Companhia lhes deve a diversos títulos: uma gratificação chamada "Plano Canadense", calculado à base da extração de ouro: o pagamento de férias atrasadas; e o repouso semanal.

Quanto ao "Plano Canadense", pretendem os mineiros apenas que, tratando-se de uma gratificação mensal, ela seja paga também durante as férias, o que a emprêsa recusa por entender que, correspondendo à produção, só deve ser paga quando a produção existe.

Com relação às férias, a emprêsa perdeu em duas instâncias da Justiça de Minas e o processo se encontra, em grau de recurso, no Tribunal Superior do Trabalho, que o conserva sem solução desde janeiro de 1952.

BRILHA O BATALHÃO DE GUARDAS

A cidade permanece em ordem, policiada por duzentos soldados do Batalhão de Guardas (a polícia de elite do Estado, cujo uniforme foi desenhado pelo Chefe do cerimonial do Palácio da Liberdade, sr. Pedro Pereira Filho). A primeira providência tomada para assegurar a tranquilidade pública além da presença dêsses guardas armados de metralhadoras, foi a proibição terminante da venda de parati. Apesar disso, os bares da cidade já tiveram esgotados os seus estoques de bebida proibida, graças a um hábil serviço trocando os cálices por xícaras.

Errada uma série de selos americanos

NOVA YORK, 17 (AFP) — Um importante êrro de impressão em uma série de selos americanos — o primeiro dêsse gênero desde 1895 — foi descoberto e assinalado por um filatelista e colecionador profissional, sr. Kellogg Siryker, de Oradoll (Ne Jersey).

Examinando uma série emitida, o sr. Stryker percebeu que uma fôlha de selos de um dólar parecia trazer no verso uma ligeira ruga. Um exame atento lhe revelou que se tratava não de uma ruga microscópica, mas de uma filigrana. Ora, nenhum sêlo de franqueamento americano é impresso em papel filigrana. Somente o são os selos de recibos, como aliás a maioria dos selos estrangeiros. A série de que se tratava foi impressa em 1952 e Stryker, após pacientes pesquisas através de mais de 200 agências de correio nos Estados Unidos, conseguiu reunir 400 selos.

Consoante os especialistas, o êrro provém do fato de uma fôlha de papel filigrana, destinada aos selos fiscais, se encontrar misturada às folhas não filigranadas no momento da impressão.

O delegado inventou a Colônia Nudista para matar o médico

"O meu sítio tem água e o do vizinho não tem; isso, êle me quis afastar; essa é tôda a questão" declara o dr. Madeira

Reportagem de RUI DUARTE

O médico Davi Madeira, na semana passada, encontrou-se com o sr. Orlando Soares, numa estrada quase deserta, nas imediações de Niterói. Os dois discutiram. Ambos sacaram suas armas. Trocaram vários tiros. Orlando recebeu ferimento mortal, faleceu. O médico, ferimento leve. Os jornais publicaram a notícia dando ao incidente uma versão antiga, de que se tratava de um médico que instalara nos morros do Caramujo, em Niterói, uma colônia nudista. Eu já havia lido coisas nesses mesmos jornais sôbre essa colônia há uns anos atrás e surpreendido pelo fato de nenhum dos meus colegas de reportagem ter ido lá fazer sensacionalismo com fotografias edênicas, visitei de surprêsa o sítio indicado como sede do nudismo. Eis o que vi:

Um Amigo "Urso"

Davi Madeira, além de meu conterrâneo, é meu amigo. Com êle tive vários encontros, antes das notícias. E nunca me falara sôbre as mulheres nuas que viviam no seu esconderijo do Estado do Rio. Amigo urso, que, tendo um plantel de lindas jovens desnudas, privava os olhos de um pernambucano como êle de quadros tão atrativos. Num domingo, sem avisar, cheguei ao sítio de Davi. A primeira pessoa que vi foi êle mesmo, a tratar de uns canários, com gaiolas penduradas no beiral da casa tosca. Com alguns instantes de conversa, apareceu uma senhora duns 50 e poucos anos, mas... vestida. Imaginei que numa colônia nudista as velhas tivessem direito a esconder o corpo sem atrativos. Mais tarde fomos correr o sítio. Perto de uma fonte de água cristalina (água que daria motivo à morte de Orlando, seis anos depois, como se verá adiante) uma moça bonita, jovem, colhia verduras para o almôço da família, também vestida. Duas crianças de uns oito a dez anos, de calção, brincavam e faziam tudo que as crianças fazem, diziam e perguntavam tolices. E do plantel nú, nada. Estaria mais lá embaixo, escondido, certamente. E lá fomos. Sob árvores que pareciam ter cem anos, junto a um reduzido açude de água represada, passamos algumas horas agradáveis. Depois percorremos o sítio todo. E até ajudamos Davi na sua tarefa diária, dentro da propriedade: cavar terra, plantar e colher bananas. Do plantel, nada.

A história da "colônia"

Estranhei que êle estivesse ocultando aos olhos de um amigo velho as mulheres nuas. A resposta a essa estranheza foi isso:

— Nestas redondezas — disse Davi — o único sítio que tem água é êste meu. Aí em frente, mora um italiano rico, com muitas terras, mas sem água. Êle quis comprar êste aqui, porque sem a água desta fonte suas terras pouco valem. Não vendi. Então êle procurou por todos os mo-

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

O ÔLHO DÁGUA FAZ TRAGÉDIAS



Eis a "colônia nudista" de Davi Madeira, com água que valoriza suas terras e desvaloriza as de propriedade dos que inventaram a história incrível

Encerra-se o ciclo de recitais

Encerra-se hoje o ciclo de recitais do I Festival Nacional de Música Contemporânea, com uma récita confiada a Italo Rizzi e Heitor Alimonda.

A apresentação dos jovens musicistas será às 16,30 horas no Salão Henrique Oswald.

Os Recitalistas

Italo Rizzi é um jovem violoncelista italiano que veio ao Brasil contratado pela Orquestra Sinfônica Brasileira. Dedicado à música, pensou em propagá-la entre nós, colaborando com Alimonda, outro aficcionado dessa manifestação musical.

Heitor Alimonda é um dos nossos mais talentosos pianistas. Tem-se exibido no estrangeiro e no Brasil, sempre com grande sucesso.

O Programa

O programa a ser executado no recital de hoje: Virgilio Mortari: "Partita em Di Maior"; Franco Margola: "Sonata Breve n.º 3"; Francisco Mignone: "Valsa e Modinha"; Joaquim Nin: "Contos de Espanha"; Strauss: "Sonata em fá Maior".

O sr. José Antenor Rodrigues quando falava à reportagem

Não há um só jornal para o público no aeroporto da Bahia

"Por incrível que pareça, não existe uma banca de jornais no moderno aeroporto de Santo Amaro de Ipitanga, em Salvador", declarou-nos o sr. José Antenor Rodrigues, agente de jornais e revistas na capital baiana e que se encontra no Rio.

"Os passageiros que chegam e sáem procuram inutilmente um local onde comprar a sua revista ou jornal predileto; e se surpreendem ao constatar que num ponto tão concorrido não existe um jornaleiro. Isto depõe contra o próprio aeroporto".

Balcão às Môscas

"O mais estranho", prossegue o sr. José Rodrigues "é que existe um balcão para venda de jornais, construído pelo próprio aeroporto desde sua inauguração, há cêrca de 6 anos. Pois bem: o dito balcão nunca foi ocupado. Em vista disso, redigi uma petição ao brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboím, diretor da Aeronáutica Civil, solicitando a concessão, a título precário, de uma banca de jornais naquele local. O requerimento chegou às mãos do superintendente do aeroporto, que me informou ser necessária a abertura de concorrência pública.

"A única concorrência aberta naquele aeroporto foi para o serviço de restaurante, bar e café, que funcionam num só local. Justificou-se, neste caso, porque se trata de um serviço de vulto, com grande capital empregado; ao passo que, para a banca de jornais, empregar-se-á pouquíssimo capital, ou seja, o aluguel de modesto balcão e da área que o compreende"

E' o mais habilitado

O sr. José Rodrigues nos informa que se propõe a explorar a venda de jornais e revistas naquele local, desde que lhe concedam o balcão a título precário. Diz-se o único agente de jornais que possui condução própria para o transporte das fôlhas do aeroporto à cidade. Crê demorada e supérflua a abertura de concorrên-

(CONCLUI NA 9.ª PAGINA)

RAINHAS DE COELHO NETO



Alda Brandão e Edir Lenz, candidatas do Conjunto Residencial do IAPC de Coelho Neto ao título de "Rainha da Primavera", da União Desportiva de Coelho Neto. Graciosas, como a fotografia mostra, têm grandes possibilidades. A dificuldade está, apenas, em ***escolher,*** *entre as duas, a que mais qualidades reune para a conquista do título.*

Homenagem a Said Ali Ida

Amanhã, às 17,30 horas, no Teatro Municipal, será realizada uma sessão lítero-musical em homenagem à memória dos professores Manuel Said Ali Ida. A senhorita Noêmia Martin Jorge recitará poesias referentes ao ato. A parte oral está confiada ao Corpo Orfeônico da Escola Normal Carmela Dutra.

A sessão homenageará, ainda, a memória dos professores recentemente falecidos Lindolfo Gomes, Miguel Daltro Santos e Quintino do Vale.

Promove o ato o Centro dos Inspetores Federais do Ensino Secundário, sob os auspícios da Diretoria do Ensino Secundário

Suspenso o leilão de divisas de importação

Será restabelecido têrça ou quarta-feira — Razão alegada: dar tempo para a liquidação dos negócios realizados sexta-feira

Estará suspenso amanhã, e, possivelmente, na têrça-feira próxima, o leilão de divisas para efeito de importação inaugurado sexta-feira última em cumprimento da Instrução n.º 70 do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Declarou o sr. José Cabral de Menezes, vice-presidente da Bôlsa de Valôres, que essa resolução foi determinada em comum acôrdo pelo Banco do Brasil e pela Câmara Sindical do Rio de Janeiro a fim de dar tempo à liquidação dos negócios fechados no leilão anterior.

Terça ou Quarta-feira

A realização de novo pregão fica transferida para têrça-feira, ou quarta-feira, de acôrdo com as possibilidades, pois o interêsse nesse adiamento é o de não atropelar os trabalhos.

Movimento de Quitação

Desde o término do leilão de sexta-feira, até às 16,45 horas, verificou-se inusitado movimento de comerciantes que, na Secretaria da Bôlsa, procuravam quitar-se do pagamento da taxa e receber a promessa de venda de câmbio com a qual podem efetuar, no Banco do Brasil, a liquidação do montante de sua importação.

Verificaram-se, no entanto, diversas renúncias de firmas importadoras às licitações de cambiais, que realizaram.

Amanhã, o habeas corpus de O'Brien

O juiz da 15.ª Vara de Fazenda, sr. João Claudino de Oliveira Cruz julgará amanhã o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Valter Aquino em favor de Michael Patrick O'Brien, para assegurar o seu desembarque no Rio. O'Brien passará pelo pôrto desta Capital, na têrça-feira próxima, em sua terceira tentativa de ficar, como imigrante que as autoridades brasileiras de imigração não querem aceitar.

Dois Dias Para Estudar

O juiz João Claudino de Oliveira Cruz recebeu ontem, às 11,30 horas, as informações do diretor da Polícia Marítima e declarou ao DC que estudaria ontem e hoje o processo, para proferir a sua decisão.

Quatro Caminhos

Admitiu o advogado Valter Aquino Justiça; 4.o — o juiz concede o habeas-corpus: 1.o — o juiz o denega, simplesmente; 2.o — o juiz se dá por incompetente, desde que reconheça como coator o Conselho Nacional de Imigração, órgão subordinado à Presidência da República, portanto passando o pedido à competência do STF; 3.o — o juiz concede o habeas-corpus, sem a condição de que O'Brien seja enviado para a Ilha das Flores até que o seu caso seja examinado em definitivo pela Justiça; 4.o — o juiz concede o habeas-corpus, sem restrições.

Pescaria

O advogado Valter Aquino partiu ontem para uma pescaria em Niterói.

Concurso para a vaga de escrivão

O desembargador Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça, enviou ao Ministro da Justiça, os seguintes nomes dos candidatos aprovados no concurso para a vaga de Escrivão do 2.º Ofício da 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Juri): 1.º — Aderbal Bezerra, do Juizo da 18.ª Vara Criminal; 2.º — Aloísio José Camargo, do Juizo da 25.ª Vara Criminal; 3.º — Valter Pereira Acosta, do Juizo da 17.ª Vara Criminal.

O candidato Aderbal Bezerra é o escrevente mais antigo na classe e já concorreu à mesma vaga, na última promoção, além de ter a seu favor merecimento por bons serviços prestados à Justiça

2.a SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.757 RIO DE JANEIRO, 18 DE OUTUBRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Guiana

Constituição Suspensa

A Guiâna Inglêsa é a maior colônia britânica nas Américas. Tem uma área da aproximadamente 130 mil quilômetros quadrado, a qual é 99% composta de florestas tropicais impenetráveis. Na estreita faixa litorânea acumula-se uma população de cêrca de 430 mil habitantes, na sua maioria descendentes de negros africanos e de hindús, que para lá foram levados para cuidar das grandes plantações de cana de açucar e de arroz.

O país viveu até bem pouco tempo sujeito ao mais tradicional regime colonialista. O govêrno de Attlee, atravez das reformas por que se caracterizou, interrompeu essa tradição e preparou a colônia para dias melhores, como aconteceu na Costa do Ouro, como está acontecendo na Nigéria e como irá acontecer, no fim dêste ano, com a formação da Federação das Antilhas e das Rodesias. Os conservadores, atualmente no poder na Inglaterra, não puderam interromper essa marcha do progresso.

Em abril do corrente ano, a Guiana Inglêsa conheceu as primeiras eleições parlamentares de sua história, sob uma nova Constituição que embora conservando para o Governador ou Residente Geral, o direito de veto sôbre atos legislativos, introduziu no país uma liberdade até então desconhecida.

O P.P.P.

O resultado daquelas eleições deu o poder ao Partido Popular Progressista, que é acusado de tendências pro-comunistas. O partido fez sua campanha eleitoral na base de uma reforma agrária e em favor da promulgação de leis trabalhista. Preconizou também mais liberdade em relação à metrópole. A sua vitória foi espetacular, tendo conquistado nas urnas dezoito das vinte e quatro cadeiras à Casa da Assembléia.

Desde então o Partido Popular Progressista tem procurado aumentar sua influência. O seu lider, Cheddi Jagan, cujo nome agora corre mundo, tornou-se Primeiro Ministro. O dentista hindu, com curso de especialização em Chicago, trouxe de lá, além dos instrumentos de sua profissão, sua colega de estudos, Jennie Jagan, hoje sua esposa e secretária do PPP.

Com a vitória, Jennie Jagan deu inicio a um amplo movimento em favor de drásticas reformas constitucionais, a fim de diminuir a influência britânica na colônia — pedindo inclusive a abolição do direito do Governador a vetar leis aprovadas pela Assembléia.

Acusa-se anda o PPP de ter "plantado" elementos seus na polícia colonial e nas fôrças de defesa. No mês passado, o PPP começou a convocar à greve os operários das usinas e dos canaviais, numa demonstração de fôrça para obter o reconhecimento para os sindicatos que estão sob seu contrôle.

Se outras gestões foram tomadas pelo PPP para determinar a atual crise, elas não são conhecidas pois o comunicado em que o Governo de Sua Magestade Britânica justifica a suspensão da Constituição não faz referências a elas.

Aparentemente, o Governador da colônia, Sir Alfred Savage, deve ter sentido que alguma coisa estava em preparação e apelou, há cêrca de duas semanas, para Londres, solicitando "medidas contra os comunistas".

Essas medidas, como se sabe, foram a suspensão da Constituição e a outorga a Sir Savage de poderes especiais para governar a colônia. O documento britânico, longo e vago, teve publicidade imediata. Mas, logo depois, foi anunciada a remessa, para a colônia, de fôrças de fuzileiros e de unidades navais, sob a alegação de que "as intrigas de comunistas e seus apaniguados, alguns em postos ministeriais, podiam resultar na tentativa de criar um estado dominado pelos comunistas".

Georgetow, a capital da colonia, está ocupada por 600 fusileiros, o Governador decretou a lei marcial, os ministros do PPP foram dispensados e tiveram suas casas varejadas pela polícia, que está efetuando "rigorosas buscas", estão proibidas tôdas as reuniões públicas, exceto um jogo de "cricket" com uma equipe procedente da vizinha Ilha da Trindad...

O PPP nega que tivesse qualquer intenção de empregar a violência, afirmando que vinha seguindo "um programa para fomentar a emancipação politica, economica social da colônia, por meios constitucionais".

Repercussão Suspensa

O Departamento de Estado deu seu apoio à Grã Bretanha sob o fundamento de que um golpe comunista na Guiana seria preudicial à segurjança do Hemisfério Ocidental. Na própria Grã Bretanha, porém, registram-se criticas severas à ação drástica tomada pelo Govêrno do sr. Churchill.

James Griffiths, que foi Secretário das Colônias no govêrno trabalhista do sr. Attlee, diz que as acusações contra o regime guianense (Cheddi Jagan) são "vagas e inadequadas quando julgadas em face da providência extremamente grave da suspensão da Constituição". Medidas tomadas sem consulta à Câmara dos Comuns, em Londres. Quando o Parlamento se reunir, no fim do corrente mês, será examinada a questão constitucional e debatida tôda a situação.

Enquanto isto, Jagan e sua esposa, continuam a negar que tenham tendências comunistas, e o ex-Primeiro Ministro pretende ir a Londres defender sua causa, no que tem apoio do Partido Trabalhista britânico. Até agora os distúrbios na Guiana não passaram do incêndio de alguns hectares de canaviais. Muito mais grave do que isto, a nosso ver, é a proposta de Cheddi Jagan ao Governador Geral sugerindo a realização de um plebiscito para verificar se os habitantes da Guiâna têm desejo de ver sua terra anexada à Venezuela. Para um "Sir" isto deve doer mais do que uma bofetada.

Pella discursa



ROMA — O primeiro-ministro Giuseppe Pella discursa, na Câmara dos Deputados, abordando a questão de Trieste, depois que a Inglaterra e os Estados Unidos anunciaram a devolução ao país, da Zona "A" daquele pôrto livre. Pella disse que, se se concretizar a ameaça de Tito, de emprêgo de fôrça armada, a Itália poderia apelar para os membros do Pacto do Atlântico. (Foto INP-DC)

EE. UU.

Novo secretário

O Persiednte Eisenhower nomeou para Secretário do Trabalho, em substituição do sr. Martin P. Durkin, que se demitiu nos primeiros dias de setembro, o sr. James Paul Mitchell, homem de negócios do Estado New Jersey, e especialista em assuntos de pessoal e relações com operários, há mais de vinte anos. Até abril dêste ano, Mitchell era Assistente de Secretário do Exército, encarregado de Assuntos de Mão-de-Obra e Reserva.

O sr. Martin Durkin, a quem Mitchell sucede na pasta do Trabalho, demitiu-se da mesma a 10 de setembro, tendo acusado o Presidente Eisenhower de não ter cumprido suas promessas no tocante à modificação da Lei Taft Hartley.

A notícia da escôlha de Mitchell tomou Washington de surprêsa, embora o seu nome fôsse dos mais viáveis para o pôsto, por causa de sua experiência e outras qualificações. Deve-se a surprêsa ao fato de que Mitchell estava licenciado de seu pôsto no Ministério da Guerra e ocupando o lugar de vice-presidente do grande armazém de Nova York — Bloomingale Brothers Inc. —, onde chefiava o departamento do pessoal.

Mitchell é republicano e católico, aliás o único católico, como o era Durkin, hoje novamente na presidência do Sindicato de Bombeiros Hidráulicos, a fazer parte do gabinete Eisenhower.

Apoio do leste

A sua nomeação não é destituída de significação no Partido Republicano, no qual duas alas antagônicas têm procurado influenciar o Presidente Eisenhower em assuntos atinentes ao operariado. Mitchell é apoiado pelos fôrças e interêsses da parte leste do país (costa do Atlântico), que têm uma atitude mais moderada no tocante à classe operária organizada e procura viver em harmonia com os líderes sindicais.

Diz-se que a sua nomeação foi especificamente apoiada pelo sr. Merlyn S. Pitzele, presidente do Conselho de Mediação do Estado de Nova York, cuja influência em assuntos trabalhistas no plano federal tem flutuado muito na luta contra os que aceitavam a liderança do falecido Senador Taft em matéria de legislação do trabalho.

Nessas circunstâncias, a nomeação de Mitchell não foi recebida com entusiasmo pela chamada ala Taft do Partido Republicano e êle será objeto de alguma suspeita por parte dêsse grupo, pelo menos até que o Presidente Eisenhower encaminhe oficialmente ao Congresso suas propostas de modificação da Lei Taft-Hartley.

Repercussão

O sr. George Meany, presidente da AFL (Federação Americana do Trabalho), declinou de fazer comentários sôbre a indicação do novo Secretário do Trabalho, mas o sr. Valter Reuther, presidente da CIO (Congresso das Organizações Industriais) recebeu-a com uma declaração amistosa.

O sr. Al Haynes, presidente da Associação Internacional de Maquinistas (AFL), classificou a nomeação de "incrivel", usando a mesma palavra empregada por Taft quando o Presidente E isenhower nomeou Durkin para o pôsto.

"Agora", disse Hayes, 'mesmo o Departamento do Trabalho foi entregue a um homem de negócios".

Reuther, por sua vez, declarou que "o sr. Mitchell goza de boa reputação entre os elementos sindicais que tem lidado com êle na mesa de negociações ou na solução de problemas entre os trabalhadores e administração e assuntos correlatos".

E ofereceu-lhe tôda a cooperação, acrescentando: "Todavia, a boa vontade que o sr. Mitchell traz para o seu pôsto será de pequeno valor, a menos que seja amparada pelo Govêrno e pelo Congresso em têrmos de programas e política e por verbas orçamentárias adequadas para realizar os objetivos para os quais foi criado o Departamento de Trabalho, isto é: promover o bem-estar dos assalariados dos Estados Unidos, melhorando suas condições de trabalho e às oportunidades para ter emprêgo bem remunerado".

"Esperamos que o Presidente cumpra suas promessas de campanha eleitoral, fortalecendo o Departamento do Trabalho, e que o Congresso de maioria republicana suspenda os seus esforços destrutivos no sentido de emascular o Departamento do Trabalho e enfraquecer suas diversas repartições na tarefa de protejer os trabalhadores norte-americanos".

O Presidente Eisenhower, interrogado pela imprensa a propósito de que qualidades atrairam sua atenção sôbre a pessoa do sr. Mitchell, disse que êle era um homem de grande caráter, cujo interêsse principal era pela pessoa humana e não apenas pelo processo econômico, um homem de grande experiência e extraordinária capacidade.

Mitchell, por sua vez, interrogado sôbre sua posição no tocante à Lei Taft-Hartley,, declarou que não estava preparado, no momento, para responder. E o ex-Ministro Durkin não àquis fazer comentários.

Não será tanto a atuação de Mitchell no Departamento do Trabalho quanto o comportamento do Govêrno no tocante à modificação da Lei Taft-Hartley — uma solene promessa eleitoral de Eisenhower — o que decidirá da futura harmonia nas relações industriais nos Estados Unidos e seus efeitos das eleições parciais de 1954.

Japão

Admissão ao Gatt

O Japão requereu formalmente para ser admitido em caráter provisório no grupo de nações cuja política comercial está ligada ao GATT (Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio).

O pedido do Japão foi imediatamente apoiado — e com o maior calor — pelo sr. Waugh, Assistente do Secretário de Estado para Assuntos Econômicos, e contou com obstinada oposição do sr. Peter Thorneycroft, presidente do British Board of Trade.

O dr. Masumoto, chefe da delegação japonêsa à oitava sessão do Gatt, declarou que em troca de sua admissão provisória ao grupo das trinta e três nações contratantes do Acôrdo, o Japão tomaria medidas para vincular ao mesmo uma extensa lista de produtos, comprometendo-se a não aumentar-lhes os direitos alfandegários durante os dezoito mêses durante os quais seria válida sua admissão provisória ao GATT.

Ao fim dêsse tempo, disse o delegado japonês, esperava capacitar-se para entrar no Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio em caráter definitivo, como os outros países.

Evitando discriminação

Mesmo a adesão provisória ao GATT traria consideráveis vantagens para o Japão. Outros países seriam então obrigados, a menos que se recusassem especificamente a aplicar o acôrdo ao Japão, a conceder-lhe o tratamento da cláusula da nação mais favorecida, isto é, a não aplicar a mercadoria japonêsa direitos mais altos do que os que incidissem sôbre idênticas mercadorias procedentes de outros países.

No caso do Canadá, por exemplo, uma tarifa especial mais alta é, no momento, aplicável a mercadorias japonêsas, e a aceitação do Japão no Gatt obrigaria êsse país a cobrar apenas os direitos aduaneiros comuns.

O representante norte-americano, sr. Waugh, falando em favor do Japão, disse: "Na nossa opinião, não é mais decente, prático ou de boa sabedoria continuar a negar a uma das maiores nações comerciantes do mundo livre o direito de participar dos nossos conselhos e partilhar conosco a administração das regras comuns de um comércio equitativo".

Waugh invocou ainda a natureza precária da economia japonêsa em face do fechamento do mercado da China continental. Nessas condições, as despêsas em dólares das tropas norte-americanas que se encontram nas bases do Japão desempenham o papel de "uma mulêta temporária". Disse o sr. Waugh que, sem essas despêsas, o "deficit" da balança comercial do Japão em 1952 teria sido de 750 milhões de dólares, um "deficit" quase tão grande quanto o de todos os países da Europa Ocidental reunidos.

A voz da Inglaterra

Falando pela Inglaterra, o sr. Thorneycroft encareceu que uma questão da magnitude da admissão do Japão no GATT deveria ser adiada até que seja realizada uma completa revisão do acôrdo. Essa revisão está programada para o ano vindouro, quando o Govêrno Eisenhower decidir qual será a sua política de intercâmbio comercial internacional a longo prazo.

O representante britânico advertiu que muitos países podem se sentir impelidos a elevar suas tarifas contra tôdas as nações livres, a fim de protegerem suas indústrias contra a competição japonêsa. Declarou êle que a Grã-Bretenha considerava inadequadas as garantias que tinham sido oferecidas pelo Japão, para assegurar que não seriam aplicados no futuro os métodos desleais de comércio de que o Japão se utilizara no passado. Se outros países se decidirem a admitir o Japão, disse o inglês, a Grã-Bretanha não votará contra êle, mas protestará pela abstenção.

Chapéu alheio

Esses embates entre os Estados Unidos e o Japão, de um lado, a Inglaterra, de outro, sôbre questões de comércio internacional, principalmente no tocante aos mercados do Oriente, prenunciam as dificuldades, que se tendem a se agravar no futuro, com que se defrontará o mundo para resolver o problema do mercado mundial dividido.

O Japão, que, come a Inglaterra, precisa de exportar para vier, não pode prescindir dos mercados do sudeste da Asia, agora que lhe falta o mercado da China continental. Para compensá-lo dessa perda, que perdurará enquanto a politica norte-americana preferir o isolamento da China comunista, entregando-a ao fornecedor soviético, os Estados Unidos estão de certo modo cumprimentando com chapéu alheio. Não pode ser outra a interpretação da situação ante a atitude firme adotada no GATT pelo representante da Grã Bretanha. Uma atitude de defesa de seus mercados asiáticos.

Explicações dos Emigrados russos

Planejando a Rússia livre

O Comitê Americano de Libertação do Bolchevismo, organização particular dirigida por um almirante reformado, suspendeu, há algumas remanas, a subvenção que dava aos grupos de emigrados políticos russos, em Nova York, sob a alegação de que os mesmos não haviam chegado a uma união de vistas para a formação de uma "frente única" de luta contra a ditadura comunista.

O "New York Times" fêz comentário sôbre o caso, o qual o sr. Alexandre Kerensky, chefe do govêrno provisório de fevereiro de 1917, procura esclarecer na seguinte carta:

"Enquanto exagerava as dissenções entre os emigrados russos e suas deficiências, a declaração do Comitê de Liberação não continha menção de seu conflito com o Centro de Coordenação Antibolchevista, uma organização formada de sete grupos de emigrados russos e oito de não-russos, e da qual faço parte. E nisto é que está o âmago da questão".

"De maneira um tanto paradoxal o Centro Coordenador entrou em luta com o Comitê de Libertação, precisamente por sua adesão aos princípios que tinham sido proclamados pelo Comitê como base de suas atividades. Estes são:

1. O direito incondicional de autodeterminação para cadá nacionalidade da União Soviética, direito êsse a ser consubstanciado — depois da derrubada do bolchevismo em tôda a União Soviética — através de livre expressão da vontade popular.

2. O direito incondicial de tôdas as tendências democráticas dentro de cada grupo nacional de emigrados de serem representados no Centro Coordenador, a despeito de se lutar ou não pela completa independência nacional ou se favorecer uma união politica com o povo russo, na forma de uma federação ou confederação".

"Sel a despeito de sua concordância com êsses principios básicos, as duas organizações se encontrarem em conflito, a razão para isto deve ser procurada na insistência um tanto inesperada do Comitê de Libertação de que alguns separatistas intransigentes fôssem filiados ao Centro de Coordenação"

"A 31 de março de 1953, os portavozes dêsses grupos, alegando serem os únicos representantes "própriamente qualificados" de suas respectivas nacionalidades, mandaram de Paris ao Presidente do Comitê de Libertação um memorando no qual solicitavam para aos grupos não-russos de povos da União Soviética "plenas garantias da restauração ou criação de seus estados independentes em seus territórios etnográficos, predeterminando assim o desmembramento da Rússia".

"E' verdade que, ao tempo, esta e outras reivindicações semelhantes do "Bloco de Paris" foram rejeitadas pelo Comitê de Libertação. Mas durante as negociações, realizadas em minha presenla, em Munique, há poucos meses, o Comitê, no seu empenho pela "frente única" fêz várias tentativas para induzir o Centro de Coordenação a aceitar uma fórmula ambígua de compromisso (proposta pelo "Bloco de Paris"), a qual, de fato, procurava conciliar o inconciliável: o desejo de adiar os problemas em debate até a derrubada da ditadura comunista, com uma tentaitva de predeterminar a solução nessa época — uma luta contra o comunismo mundial com planos para o desmembramento da Rússia, aderência a princípios democráticos e com a reivindicação monopolística dos "govêrnos no exílio".

"Por devoção à luta contra o inimigo comum, nós do Centro de Coordenação temos querido encontrar nossos amigos americanos a mais da metade do caminho, e temos feito muitas concessões. Mas achamos que já chegamos a um limite além do qual não temos o direito de prosseguir. Tomando essa posição temos como motivo não só senso do dever para com nossos próprios povos e nossa preocupação com o destino dos Estados Unidos".

A nova geração

"O Centro de Coordenação tem em suas fileiras não sómente russos mas também membros de outras nacionalidades, a maioria dos quais cresceu na União Soviética e tem familiaridade, por conseguinte, com as necessidades e aspirações das gerações pos-revolucionárias. Eles são unânimes em afirmar que não há inimizades nacionais entre os povos da União Soviética. Isto é plenamente corroborado pelo testemunho de recem-chegados fugidos das fileiras do Exército de Ocupação Soviético na Áustria e na Alemanha".

"Ninguém deve esquecer a lição da última guerra: quando as intenções de Hitler a respeito da Rússia se tornaram claras, esta nova geração, tanto russa como não-russa, respondeu com Stalingrado o seu assalto à pátria comum".

"Quanto menor fôr a influência que os partidários do desmembramento da Rússia tiverem na política exterior dos Estados Unidos maior oportunidade terão os Estados Unidos de sucesso na luta pela sua própria liberdade e pela do mundo livre, e menores serão suas perdas em vidas humanas, se se tornar inevitável um conflito armado".

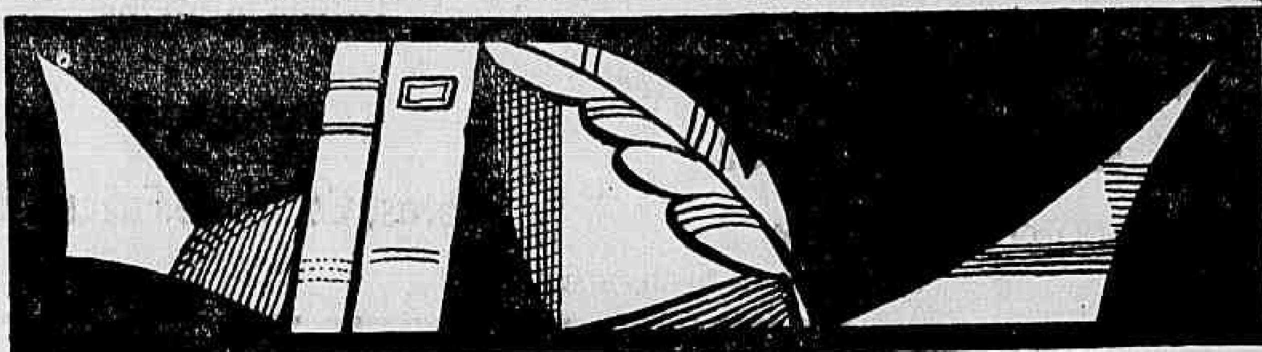
Trieste, Coréia e Japão







Em BELGRADO (foto à esquerda) manifestantes iugoslavos concentram-se defronte das embaixadas dos EE.UU. e Inglaterra, depois da anunciada decisão anglo-norte-americana de devolver à Itália a zona "A" de Trieste. Nervosos, empunham êles disticos com a legenda "Não abriremos mão de Trieste. Trieste é nosso". Na foto central, em PAN MUN JOM, o tenente-general K. S. Thimayya, chefe da Comissão de Repatriação das Nações Neutras, e comandante das fôrças indianas na Coréia, concede uma entrevista coletiva aos correspondentes aliados e comunistas. Na outra fotografia, tomada em WASHINGTON, vê-se Kiichi Aichi, vice-ministro das Finanças, Hayato Ikeda, ministro das Finanças, enviados especiais japonêses, que discutem com Walter Robertson, Secretário de Estado Assistente e Charles A. Sullivan, representante do Secretário de Defesa, o problema do rearmamento do Jaão. Os delegados nipônicos fizeram ver aos norte-americanos que seu pais não pode arcar, sózinho, com o alto custo daquele mistér. (Fotos INP-DC)



Letras

Prosa oral

CARLOS DAVID

Há uma certa classe de leitores empertigados, talvez deslocados em nossa época, para os quais a prosa escrita ainda admite uma ramificação: a prosa oral. Assim impropriamente chamada ela quer apenas significar o "automatismo" de certos estilos que não obedecem a nenhuma disciplina, pertencem menos ao escritor e são antes o produto de um complexo de influências étnicas. Estilos peculiares a certa classe de homens, a certa região, a certa época, a certo assunto.

A prosa escrita, no verdadeiro valor da expressão, para êsse leitor refinado encontra-se, por exemplo, num romance composto com "arte", burilado, onde êle se prenderá muito mais à beleza do texo, à volúpia das descobertas, do jôgo de imagens que remexerão nêle secretas correspondências, do que exatamente ao assunto, o qual nem sempre apresenta importância. Num romance onde a gente lê e relê o mesmo período antes de virar a página, tanto nos intriga e seduz certo trecho. E por ser assim tão artísticos e intrigante, um romance dessa natureza não se costuma ler vorazmente, e sim com intervalos para descanso da imaginação. Apenas uma hora diária de leitura consistirá a receita para alguns casos, a fim de não desandar o sortilégio. Insistir na dose, aqui, acarretará ao leitor, muito possivelmente, a perda da ilusão. Habitua-se à "maneira" do autor, aos seus achados exquisitos e o ministério logo se desboroa. Por isso há livros que devem ser provados lentamente, fazendo-se uso de todos os sentidos.

Quem não suporta mais do que uma hora diária de leitura de **Repouso** ou **O Lustre**, livros cheios de requinte, desforra-se gostosamente com **Cangaceiros**, devorando-o de fio a pavio. Não se cansará nem dará muitos trancos à bola para deslindar a silhueta das personagens, tão vivaz e sugestivo o modo por que se impõe a ficção de José Lins do Rêgo. Mas não comece o leitor a farejar o texto, não aproxime muito da vista a página impressa, pois tudo aquilo que fazia o encanto da leitura pode muito bem se desmanchar.

Há, incontestàvelmente, um plaisir à José Lins do Rego", como há um "plaisir à Rachel de Queiroz" e a Rubem Braga, mas êle repousa no tom oral da sua prosa escrita. O colorido das descrições, o sensualismo de que está encharcado **Cangaceiros**, a veracidade assombrosa destas personagens (Domício, siá Josefina parecem pular de dentro do livro); tudo isso talvez não se aguentasse em pé num tratamento mais sóbrio. Concordamos com Temístocles Linhares, quando diz: "Um tema como o do cangaço não seria o que é se fôsse submetido a uma pintura clássica, para a qual certos rigorismos seriam indispensáveis. O cangaço poderia sair embelezado ou engrandecido, mas não seria mais o cangaço".

José Lins do Rego, um contador genial de histórias mais do que um romancista. Impossível imaginá-lo horas a fio amarrado à mesa de trabalho, escrevendo e reescrevendo humildemente as suas páginas, pois êle achará que o tempo gasto em podas e remendos seria um tempo criminosamente roubado à vida. Depois, é um homem que escreve todo o dia para jornais e revistas. O exercício do estilo não há de ter significação para êle. No seu caso particularíssimo, talvez se deva acrescentar — e felizmente.

O crítico hoje não está mais em condições de assumir a atitude de um leitor aristocrata que abre um livro cheio de precauções, e êle, muitas vezes, haverá de constatar com os seus próprios botões, desolado, o quanto se afigura válida e irresponsível, em determinadas circunstâncias, a tese de Sartre na "Presentation des Temps Mordenes" (Situations II).

Com essa disposição de espírito, ser-lhe-á fácil acolher um romance como **Cangaceiros**, vazado numa prosa tão desordenada, onde o mato rasteja com as mais lindas flôres silvestres.

Num momento de menor prestígio sartreano, caberá então aguçar a vista para limpar o terreno das hervas daninhas. Na capina, que representa por assim dizer a "investigação do estilo, o crítico verificará que nem tudo ali é bagaço inútil há de maravilhar-se com a profunda harmonia entre a paisagem e o estilo do romancista, de como certas imagens, colocadas nas falas ou no monólogo interior das personagens, surpreendem pela autencidade dos elementos que as informam. Para representar a mãe que após tantas agruras perde a razão e se enforca, Bentinho, que nunca arredara o pé do sertão, haveria mesmo de empregar uma imagem como, esta oferecida pela natureza: "A sua mãe não aguentara e se partira de meio a meio, como árvore atravessada por um raio". E aquêle Domício com a saúde estragada pelo cangaço, em seguida à convalescença no rancho que habitara a mãe, siá Josefina, poderia pensar ao retomar a viola: "as cantigas brotavam do seu coração como da terra sêca saísse um fio de água da fonte".

Segundo consta, muitas passagens onde as personagens se exprimem cruamente, usando de palavrões que no entanto não são estranhos a ninguém, — estão escandalizados certos leitores de **Cangaceiros**. Não digo que êsses leitores não tenham direito de escandalizarem, ou não sejam sinceros ao se julgarem ofendidos no pudor. Também não vejo por que o romancista devesse tapar a bôca dos cangaceiros, quando desandam a proferir nomes feios. Afinal o leitor, em semelhante companhia, não deveria esperar graciosos enfemismos. E' verdade que se comportaram melhores na pena de Rafael de Queirós. Mas o **Lampião** é uma peça e a sua autora hàbilmente, aliás, contornou êste ponto, sabido como é que nem do clássico Gil Vicente o grande público de teatro suporta hoje tais expressões. O mais que se pode dizer de **Cangaceiros**, sob êste aspecto, é que não se aconselha às mocinhas. Assim mesmo, não sei. Êste criado viajou outro dia num bonde ao lado de uma colegial que estava sèriamente mergulhada na leitura de **O Cortiço**.

NOTÍCIAS

As "Edições Renato Pacheco", de Vitória, acabam de lançar dois livros: "Fragmentos", poemas de Antenôr Carvalho e "Poemas Traduzidos — Negros e Brancos", de Eugênio Sete. Este último traz traduções de Langston Hughes, James Weldon Johnson, Jessi Fausset, Georgia, Douglas Johnson, Counte Cullen, Claude Mc Kay, Joseph Auslander, Carl Sandburg, George Henry Boker, Melville Canne.

* * *

Também de Vitória é a edição da plaquete "Shakespeare", um ensaio de Renato José da Costa Pacheco.

* * *

Rubem Braga vai lançar em suas 2 páginas da revista "Manchete" um concurso: a melhor tradução para o português de um soneto famoso do poeta americano E. E. Cummings. A comissão julgadora sòmente será conhecida depois do resultado.

* * *

Manuel Bandeira reuniu algumas de suas crônicas inéditas para uma publicação dos "Cadernos de Cultura".

* * *

As crônicas de Graciliano sôbre o Nordeste, publicadas em série na revista "Cultura Política", vão ser reunidas em livro e incorporadas às Obras Completas do grande escritor.

* * *

As edições "Mantiqueira", de Belo Horizonte, publicam um livro de poesias: "A Espera Inutil", de João Fernandes.

* * *

"Sinfonia Cósmica" é o título de um livro de poemas de J. C. Sampaio.

* * *

"Pequeno Caderno de Palavras" é um livro de poemas de Alcides Pinto.

* * *

A cidade de Marília, em São Paulo, estabeleceu as bases para a doação de um prêmio de vinte mil cruzeiros ao melhor trabalho sôbre Marília de Direu ("Prêmio Bento de Abreu").

* * *

Está sendo ensaiada no Teatro Duse a peça "Lampião", de Rachel de Queiroz. O cenário será de Portinari.

* * *

Em tradução de Sheila Ivert, a Editôra Pongetti lança "Ballet — O aparecimento de uma arte americana", de George Amberg.

COMENTÁRIOS

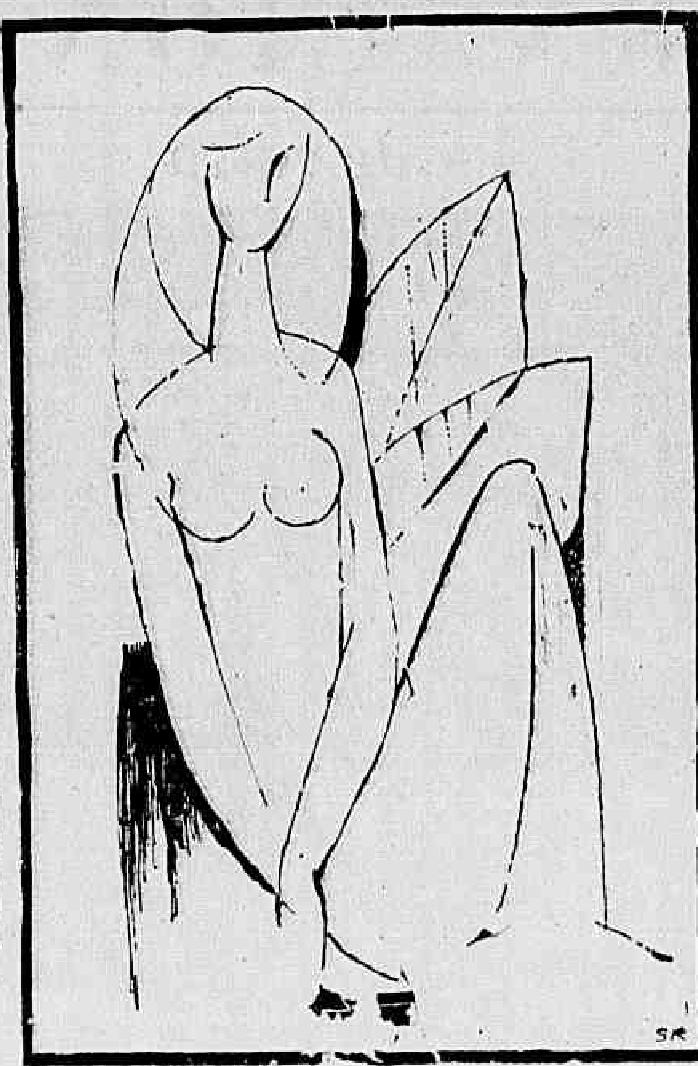
"Enfado e tristeza do mundo e do homem, mas tristeza mista de impassibilidade e de pena à percepção das coisas e enfado que o prazer da análise tempera de orgulho, eis, como psicologia, dois elementos notáveis do humor.

Ele não constituiu critério de escola, não representa, sequer, um gênero de regras fixas: é antes oposição aos gêneros, a consciência do escritor sobreposta à norma, o indivíduo exprimindo-se livremente; e, se em suas representações não revela infinita a de extravagante variedade, tal inicio porque um sentir comum e uma comum filosofia aproximam uns dos ououtros os autores.

O humor é revolta, melancolia e piedade: fôra apenas revolta e não se exprimiria em forma artística, embora irregular; mas também é sombra de alma, humanidade que não se resignou de todo, que ainda sonha, ainda solidaria... Brinca de morte as suas criações: destrói e abate com a coragem negativa de um suicídio executado a rir: sobre a ruinaria que espalha eleva, como em terra folgada, a pura animalidade: porém, ao fundo bem ao fundo das páginas afeleadas, lá está o ideal, fonte de justiça, de amor, de simpatia.

"O **humor**, lê-se em João Ribeiro, citando Novalis, é uma evidência obtida pela aniquilação e uma redução **ad absurdum**".

João Paulo chegara à mesma profunda compreensão: na igualdade do nada, ensinou confundem-se para o humorista — e é isso o que o distingue dos cômicos vulgares — "o pequeno mundo que formiga em cena, o mundo com êsse liliputiano que faz a platéia, a sua própria pessoa e o universo inteiro".



Natureza Morta

(QUADRO)

A. WALTENSIR.

A visão curva do objeto
na linha reta dá côr.
Eu vi as formas perfeitas
e salvas
das impurezas do amor.

No ângulo do lado esquerdo
à sombra de um verde escuro
o conúbio se faz forma
de asas e cariátides.

Quebrou-se a sombra de chumbo
por sôbre o rosto quadrado.

Ressalta do ocre nítido
fugindo ao tom que é macio
os rubros cabelos soltos.

Um riso estala, recua.
Por que o duplo escarlate
insistente sôbre a tez?

Quem deu nuances fanadas
às almas que não se contam
no quadro lúcido de formas
símbolo doido de lodo
de tristes naturezas mortas?

A côr é perfeita
a linha é reta.

LUIZ JARDIM

Canções da França

YVONNE JEAN

A crítica carioca não poupou os elogios ao filme dedicado a Toulouse-Lautrec. Não consigo partilhar do seu entusiasmo; a reconstituição é falha e vulgar; o quarto onde morre o conde de Toulouse-Lautrec lembra antes um cenário de "E o Vento levou..." que um castelo pertencendo à autêntica nobreza da França; as lágrimas que "Limelight" despertou são substituidas, aqui, por uma sensação de tédio, porque não souberam contar a trágica, comovente e tão humana história do grande pintor... Mas não é êste o meu assunto!

Ao citar "Moulin Rouge" quis louvar o endiabrado e esplêndido "french cancan" que abre a fita; o french cancan dançado no Moulin Rouge de Jeanne Avril, Yvette Guilbert. As duas cantoras ainda vivem em nossa imaginação. E não só porque Toulouse-Lautrec imortalisou seus rostos e silhuetas. Mas também porque algumas das suas canções não perderam o encanto até hoje. Apesar de pertencerem à pior época da canção francesa, que sempre acompanhou a história do país. Com efeito, nenhum momento do pensamento francês deixou de produzir a sua canção do mesmo modo que nenhuma região dêste país de paisagens tão diversas deixou de exprimir a essência do seu solo pela canção regional.

Como são diferentes, por exemplo, as canções da Normandia, leves como seus pomares côr de rosa e saborosas como seus campos férteis e as canções da Bretanha, sua vizinha, selvagens como suas paisagens duras e severas como a fé rígida dos seus pescadores!

"Minha amada vive num jardim lindo, cheio de rosas e lírios do vale", canta o normando do século XIV "Meu amor e doce como o rouxinol que se alegra na clara aurora... Farei a oferta do meu coração todo à minha doce amiga neste belo mês de maio que tudo renova, quando as árvores estiverem cobertas de folhas bem verdes e pássaros felizes"!

A antiga canção que os aldeões da Bretanha cantam até hoje, para cumprimentar a noiva no dia do casamento não evoca a doçura da primavera, da natureza, do amor mas, ao contrário, as imposições de um dever austero: "Não frequentarás mais os bailes, senhora noiva, não dançarás mais. Enquanto nós todos nos divertimos, terás que tomar conta da casa. Escutastes bem as palavras do padre?... Agora estás ligada ao teu espôso com um longo fio de ouro que só a morte romperá. Quem diz espôso diz senhor. Todos não são tão amáveis quanto parece... Trouxemos êste ramalhete para que compreendas que tôdas as vãs honrarias passam como murcham as flores"!

E do mesmo modo que as canções francesas evocam as províncias também seguem o fio da história do país. Surgem espontaneamente dos acontecimentos. As primeiras que conhecemos são naturais como as confusas canções inventadas pela criancinha que procura exprimir sua alegria. E foram evoluindo. Nenhum momento ficou esquecido. Para reviver a história de França convém ler as canções da esplêndida "Antologia da Canção Francesa" na qual Pierre Vrignault reuniu tôdas as canções que encontrou, situando-se nas respectivas épocas que exprimiam ou comentavam.

As modulações ingênuas dos trovadores e as rústicas canções regionais surgiram quando a língua ainda estava em formação e precederam a verdadeira literatura. Depois, a canção foi se delimitando, colocando-se entre os hinos sagrados e as epopéias patrióticas.

A canção de amor, nascida nos castelos, tornou-se um instrumento literário rico de expressão enquanto a canção popular mantinha a frescura dos jardins e florestas que a inspiravam. Nasciam estribilhos licenciosos nos botequins enquanto as guerras demasiadamente compridas e as dissenções interiores inspiravam refrões satíricos. "E sustentadas por uma música libertada do cantochão e abrandada em melodia, tôda esta produção múltipla e viva veio a desabrochar sob o céu do Renascimento, formando o magnífico conjunto de côres e perfumes que se chama a Canção Francesa", explica Vrignauld no prefácio.

A maioria das canções é anônima. Se excetuamos nomes como Ronsard, Villon, Charles d'Orleans, Clément Marot e alguns outros que têm ligações com a canção literária, os autores das verdadeiras canções folclóricas da Idade Média e do Renascimento ficaram esquecidos. Suas obras foram, aliás, modificadas em permanência, pois o povo as adaptava aos seus sentimentos do momento. Heróis imortalisados pelas canções populares chegaram a adquirir uma nova personalidade, completamente diferente da primitiva, inspirada pela realidade. Quem ignora o rei Dagobert, Monsier de la Palise e Malbrough tais quais a canção os pinta? Entretanto, o verdadeiro rei Dagobert absolutamente não foi o simplório egoista que conhecemos, o Malbrough da canção não tem mais a mínima afinidade com o Malbrough da batalha de Malpaquet e o verdadeiro sr. de la Palisse foi um grande capitão heróico e respeitado, cuja pretensa ingenuidade foi devida a um trocadilho, ampliado com os tempos!

Logo no começo da antologia encontra-se um adorável "lai" de Eustache Deschamps: "Suis-je, suis-je, suis-je belle?" Uma catalã medieval, jovem e alegre, ingênua e ardilosa ao mesmo tempo — aliás em tudo parecida com as jovens de hoje — pergunta vaidosamente se a acham linda... mas só após ter descrito os encantos do seu rosto e corpo e a riqueza dos seus adornos!

Segue uma época de lendas melancólicas e às vêzes trágicas que vieram dos países nórdicos e que se contavam durante os longos serões. Uma das mais comoventes é a volta do rei Renaud, chegando da guerra "carregando as tripas na mão". Morre nos braços da mãe sem ver a mulher que está dando à luz o herdeiro tão esperado. "Diga-me, mãe" pergunta a jovem espôsa, "quem está chorando aqui?"

"Minha filha, o nosso mais belo cavalo acaba de morrer no estábulo". — Que me importa o nosso mais belo cavalo contanto que Renaud esteja em boa saúde! Quando voltar da guerra encontraremos cavalo melhor para êle!" Pergunta, depois, porque ouve o barulho dos martelos, e dos sinos, e das melopéias. A mãe explica que estão consertando o sótão, que o rei voltou à capital, que uma procissão está passando. Nada interessa à espôsa de Renaud. Quando pergunta qual o vestido que deverá usar, a mãe não se pode mais conter e responde: "O preto" A espôsa de Renaud compreende e pede à terra que se abra para que nela caia e se possa unir ao espôso. E a terra se abriu...

Muitas lendas são menos trágicas, como a dos três meninos que o açougueiro mau transformou em salmoura e que São Nicolau encontra após sete anos. "Como dormi bem"! exclama o primeiro. "Também eu!" diz o segundo. E o terceiro anuncia que teve a impressão de ter entrado no paraíso.

Ao lado das canções de inspiração religiosa, das lendas, dos poemas de amor, encontramos inúmeras canções exprimindo o eterno conflito das gerações: os pais querem manter a autoridade e as filhas querem a sua independência (Já então!). As canções sempre estão do lado das filhas porque uma canção não pode admitir a derrota do amor e da juventude. Nas épocas trágicas, a jovem se mata. Nas épocas de otimismo, encontra um meio de fugir ou de se fazer raptar!

Durante o século XVIII, as canções nasciam no Pont-Neuf, recém-construído e atraía o público elegante como o Zé Povinho. Foi à margem do Sena que os cantores ambulantes deram nova vida às canções antigas e às vêzes esquecidas, como a do judeu errante mil vêzes transformada.

Veio a Revolução e com ela "Caira", "La Carmagnole", "O Canto da Partida", sem esquecer a Marselhesa. Não conhecidas demais para que descreva aqui sua importância e o ardor que as impregnava.

Depois, as canções variaram com os regimes — Diretório, Império, Restauração. Estão paralelas à política. Sofrem altos e baixos que não é possível examinar aqui. Só quero frisar a decadência que notamos na canção surgida depois da guerra de 70. Torna-se artificial, pretenciosa, vulgar, complicada. Muitas afetam um patriotismo empolado e pomposo, bem diferente do amor à terra natal que impregnava as frescas canções de outro. Outras perdem a simplicidade essencial à canção, tornando-se pequenas cenas de comédia, com diversas personagens. As discussões travadas entre a senhora Durand e a senhora Dupont dão a mesma impressão que os móveis de fim de século, rebuscado e sem graça.

Mais tarde houve um renascimento e surgiram cançonetistas finos e cheios de espírito. Este impulso novo sente-se até hoje em canções que não se encontram na antologia de Vrignault, é claro. Mas o público carioca bem as conhece — as boas e as menos boas — através do rádio, que dedica tantos programas à Prevert e Kasna e a outros autores, o que não é o fruto do acaso e sim de uma procura do público. Foi isto que me levou a redigir estas notas...

Pré-história Amazônica — O cenário Amazônico — Sua História, sua geografia e suas lendas

AMAZÔNIA

Todas as riquezas da nossa história amazônica, através desta obra de João da Costa Palmeira, ao preço de Cr$ 35,00).

Pedidos à Livraria OLIVEIRA LTDA.

(SOBRADO DOS LIVROS)

Rua S. JOSÉ, 80 — 1.º andar — Salas 6-7 - Tel. 22-6709

Atendemos pedidos do interior pelo serviço de reembolso postal

O Departamento de Drama de Yale

I — Ensino teatral e Teatro como Ensino

JOÃO BETTHENCOURT

Teatro é atividade muito menos especializado do que parece: tem, nas humanidades um lugar tão bem definido como a literatura ou a história. Leva-se mais tempo para reconhecer isto, em países como o nosso, desprovido de tradição teatral; corre mesmo o teatro, em tais casos, o perigo de jamais lançar senão umas raízes muito mirradas. E se o teatro é, ainda, planta tão tenra, que se dirá do seu ensino?

O ensino do teatro, creio, tem uma tendência tôda particular de trazer à baila a questão mais geral da utilidade da literatura, das artes, das humanidades enfim. Os homens de negócios em sua maioria, os homens práticos que lidam com a realidade desidealizada, têm pelas humanidades o devido desprêso.

E grande número de intelectuais, embora não partilhe da mesma atitude, deixa de estudar o problema de sua própria "utilidade" com a atenção que o problema certamente merece. O mesmo se dá na questão do ensino do teatro (o meio mais eficiente de se criar um teatro em bases duradouras). Muitos profissionais que, pela falta de tradição, educaram-se sem escola, não vêem a menor razão de mudar tal estado de coisas, nem se interessam pelo problema em si. Quando muito concordam com a eventualidade de se ensinar alguma coisa ao candidato a ator, a fim de economisar um pouco de trabalho aquem, no futuro, tiver de dizer-lhe:

"Caminha para a direita, passa para a esquerda, fique lá ao fundo, sem rir."

Mas passar disso ao ensino da História do Teatro, ou fazer o aluno ler as obras dramáticas do passado, ou chegar a equiparar o ensino do teatro a um nível universitário, isto certamente não. Absurdo de teóricos.

Nisto tudo o mais estranho se verifica, lançando uma olhada para além de nossas fronteiras a ver a atitude do estrangeiro (a qual, evidentemente, nem sempre é válida ou aplicável em nosso meio).

E o que se vê é o seguinte: justamente no país considerado o mais materialista, o mais prático, e, em relação à cultura, o menos sentimental, os Estados Unidos da América, a abundância de escolas teatrais excede qualquer expectativa. Já não falo das escolas de teatro propriamente ditas, que dão a futuros atores ou cenógrafos um treinamento especializado. É nas universidades que penso em primeiro lugar, algumas das quais como Stanford, Carnegie Tech, Yale ou Antioch, possuindo departamentos de teatro fabulosos, com extraordinárias facilidades técnicas e um corpo de professôres muito bem preparados. Enormes somas de dinheiro foram empatadas nestes departamentos, justamente por frios homens de negócios, por pessoas práticas, realistas. Será que tal contradição só pode ser explicada pelo sentimento de culpa (lendário ou real) dos que têm muito dinheiro?

O teatro, como se sabe, reflete a cultura que o criou. É um documento transmitido à posteridade, um documento especial, que mediante fórmula mágica recria ao presente boquiaberto, todo o mundo do passado, desde os detalhes mais fúteis às crenças mais profundas.

Não há como o teatro para perpetuar tão vivamente, para cristalizar com tanta universalidade. E é possível afirmar-se isto mesmo hoje, na época da 3-D e do LP, pois é só no teatro que o personagem ressuscita em carne e osso tôdas as noites, tornando-se por duas horas (como diz Gouhier) contemporâneo do espectador.

Mas o teatro tem ainda outro aspecto, a sua "presença no presente": a dramatização do atual, do que é agora, reflexo e confirmação da existência do espectador. no instante mesmo em que se encontra na platéia.

O convívio com o teatro tem o mesmo perigo do casamento: dura uma vida inteira. E nas nações que o descobriram antes de nós, passa de uma geração a outra, espêlho fiel de tôdas as mudanças, que só desaparece quando desaparecer o objto que nele procurava sua reflexão. Será pois estranho que nas universidades americanas, que nasceram diretamente das universidades inglêsas (à cuja prática teatral nenhum dramaturgo inglês, de Shakespeare a T.S. Eliot conseguiu escapar) seja tão grande o interêsse por uma arte que se liga tão fortemente à vida cotidiana, e será estranho que êstes mesmos homens práticos e realistas continuem a fomentá-lo, depois que a conheceram e a praticaram como amadores em seu tempo de estudante?

Um caso típico é o da Universidade de Yale, que possui talvez a mais afamada escola de teatro dos EE.UU. e que promove inúmeras representações teatrais fora do Departamento de Drama propriamente dito. São organizadas por alunos de outros "colleges", que se preparam para as mais diversas especialidades: engenharia, medicina, direito, etc. e que montam sozinhos os seus espetáculos, encarregando-se de tudo, desde as roupas até à representação cênica. O teatro é parte integral de sua educação, assim como o é o estudo da literatura inglêsa ou da história da Grécia. Sua organização principal, o Yale Dramatic Association encena peças de Pirandello, Giraudoux, etc., e as representa para o público da cidade de New Haven, onde se encontra a universidade.

Também nos departamentos de línguas estrangeiras, e dentro dos "colleges", se encoraja a representação de caráter mais particular, e do repertório mais variado possível, que pode ir de um "Volpone" a "La Petite Hutte". E para os alunos que acabam decidindo ser sua vocação de fato o teatro, fundou-se em 1924 o Departamento de Drama, onde se realiza um estudo especializado mais sério.

É principalmente sôbre o Departamento de Drama, seus métodos, seus cursos e espetáculos, que falaremos nos próximos artigos. O de Yale, em muitos sentidos, é o modêlo das outras universidades americanas. Através dêle se poderá ter uma visão geral do que se passa nas outras escolas dramáticas, que preparam profissionais não somente para o teatro, mas também para o rádio, a televisão e o cinema.

São raríssimos os astros, diretores e até escritores, célebres hoje na cena americana, que não tenham passado, em um ou outro período de suas vidas um ou dois anos numa escola de teatro. Isto já dá uma idéia da influência que as escolas dramáticas exercem no panorama teatral dos EE.UU.

João Bettencourt



Cena de Winesburg, Ohio, de Sherwood Anderson (em Arena). Produção de Yale. Direção do estudante George Morrison



Cena do "Intermezzo" de Jean Giraudoux, com os estudantes Joy Grodzins e Gordon Burnett (Produção do Departamento de Drama de Yale).



Cena carioca

CARLOS OLIVEIRA

Oito da manhã. "O bonde vai cheio de pernas" — as pernas, esticadas no estribo, cabeludas, grossas, finas, tortas, apoiadas em pés de Portinari, vão para o trabalho. Faz calor: tôdas elas suam e suspiram — "Oh o dia vai ser quentíssimo". As pernas do condutor já parecem anestesiadas; vê-se que começaram a trabalhar de madrugada; movem-se automàticamente, fatigados e aflitas. "Desgraça de vida, desgraça de vida. Para lá, para cá, para lá, apra cá, — ai! um sono que nos diluísse, nos paralisasse não para sempre, pelo menos por um dia, um dia..." — gemem as pernas do condutor. Já as do motorneiro, mulatas e firmes, vão lá na frente cantando um samba em voz baixa.

Duas outras, parece, casaram-se há mais ou menos cinco meses. Mostram-se túmidas nauseadas, muito quietas... sôbre sua precária rijeza apoia-se um ventre redondo. Há mais pernas: colegiais, burocráticas, fabris — o bonde vai cheíssimo de pernas!

E quando uma humilde, muda perna, acomodada no estribo ali pelo quinto banco, afasta-se com uma insolência tão discreta que os próprios pés se envergonham. "Não sejam covardes!", exclamam os pés. São dois pés de anjo, também humildes, debruçados como alguém sob a cruz dentro de um par de velhos sapatos sem graxa nem esperanças. Por que tremeram aquelas pernas? Os pés investigam; movem-se, inquietos; cheiram, perguntam, verificam na surdina como dois secretas do FBI. Foi o seguinte: as pernas do condutor pediram o preço da passagem. As pernas do condutor estavam irritadas e devemos reconhecer que proferiram muito àsperamente o pedido: "Faz favor!" — entretanto, não podemos jurar que estivessem desmemoriadas. Mas desmemoriadas não nos parecem que estivessem igualmente as outras duas, as mansas pernas cujos pés encarregaram seus dois dedões, há poucos momentos, de averiguar os acontecimentos adjacentes. Estas reclamaram: "Outra vez?". — "Outra vez, como?", vieram rispidamente as pernas do condutor. — "Acho bom mandarem a gaita". Foi quando, com uma insolência humilde, mais que humilde: humilhante, as pernas dos pés detectives tentaram: — Já pagamos uma vez. Não pagaremos de novo.

Os fêmures da Light voltaram mais diretos e secos:

— Quem não paga, desce.

Um pobre par de joelhos, revoltados, bradaram: "Vamos ver quem desce".

Todos os calos e falanges dos pés do motorneiro tremeram violentamente, quando o bonde parou; e suas coxas, que cantavam o samba, retezaram-se à espera do pior. "Alguma coisa está acontecendo", pensaram elas. E falaram: "Que foi que houve?"

— Alguém não quer pagar a passagem, — informou todo o corpo do condutor.

Passou-se então para os membros superiores. Mãos e braços entraram a funcionar com desenvoltura, em desatinados bailados. "Não desço"; "Então paga"; "Já paguei"; "Não pagou"; "Paguei"; "Pagou coisa nenhuma; vai logo descendo, antes que eu me esquente"; "Esquenta uma ova! Está pensando que é mais homem do que eu?"; "Como é: vai descer ou não vai?"; "Não vou"; "Vai por bem ou quer ir mesmo à fôrça?"; "Não tenho mêdo de careta".

O bonde vai cheio de pernas aterrorizadas! Mãos humildes de operário, mãos fatigadas de condutor, que doidas, violentas carícias propondes! Que surda raiva vos impulsiona! Que desesperadas convulsões provocais nas grávidas mãos que se casaram há cinco meses!

Parai, mãos do motorneiro, grandes e calejadas mãos de motorneiro; assoviai vosso samba ou dirigi vosso bonde — fazei qualquer coisa, menos isso. Deixai para sempre o ferro com que desviais os trilhos nos cruzamentos — ou pelo menos segurai-o com doçura, nunca com essa violência, com êsse ódio que ora vos contorce, ao brandi-lo. Pelo amor de Deus — parai, mãos mulatas e ferozes da Light!

Pobres eram os dedos que gritavam: não foram ouvidos. As mãos do condutor empunharam o ferro fino e caminharam em direção às clavículas do operário. Revolta-me o cinismo daquele ferro; quem o visse pendurado lá na frente, fino e tranquilo, jamais diria que êle assim estava apenas aguardando determinada ocorrência para mostrar sua índole perversa. O fato é que nessa ocasião, de dentro da sua superficial delicadeza e lisura, rebentou um miserável ferro de cacto, cheio de espinhos. Odeio os objetos; todos êles, no fundo, estão à espera de que o acaso encaixe o "puzzle" para auxiliar um intento maligno. O Diabo os colocou nos mais variados cantos e lhes disse: "Fiquem quietos" — e êles assim fizeram, e estão em todos os lugares, sempre quietos, como serpente que se enrodilha no touço sôbre o qual sabe que vamos pisar e, silenciosa, espera que a pisemos, para que tenha perante Deus a desculpa de nos ter mordido: "Êle me pisou, Senhor! Eu estava quieta no meu canto e êle veio e me pisou com todo o seu pêso".

As pernas do operário dobraram-se. Nada havia naquela atitude que lembrasse sequer remotamente a passiva insolência, os restos do essencial orgulho que as tinha enrijecido no princípio. Estavam dobradas, inertes, vencidas. Quando, mortas, se estenderam no chão, um bocado morno de sangue se lhes infiltrou no sapato e lhes umedeceu os pés.

Mas as mãos do motorneiro estavam doidas. Sôbre a desmemoriada massa de carne foram descendo sempre, seguras à fina barra de ferro. Seus braços cantavam uma marcha de guerra e desciam, desciam, desciam.

Virado para o nascente

MURILO MENDES

No princípio — isto é, quando o conheci — era o quarto de Manuel Bandeira, em Santa Teresa, no Curvelo, "a cavaleiro da entrada da barra". Visitava-se a casa primeiramente devido ao dono, depois devido à vista panorâmica que se tornou famosa e foi responsável por tantas páginas das mais expressivas de tôda a sua obra. Era também a época da disponibilidade carioca, ao aprendizado e consagração das coisas brasileiras. Manuel no Rio e Mario em São Paulo davam o tom. A casa do Curvelo era um ponto de reunião não só de poetas, músicos, pintores, sambistas que em breve se tornariam conhecidos: havia também muitos anônimos, e às vezes bem importantes. Voltando os olhos para aquele tempo, quer me parecer que não existia tráfego no Rio. Vida doce de ser vivida! Amavamos. Amanheciamos. Anoiteciamos. Cercavamo-nos de violeiros, de boêmios, de fadas do carnaval, de gênios do carnaval. (Onde estão êles e elas? Talvez "dormindo profundamente"). Descobriamos tantas coisas novas e belas.

Eramos simplesinhos: assim diria, com sua admirável capacidade de síntese, Jaime Ovalle. Existiamos!... E existia o Rio humano e pacífico, na dimensão do lirismo.

Depois foi o quarto da Rua Moraes e Valle, na Lapa, onde o poeta desfrutou os últimos anos de sossêgo, que seriam também os últimos do sossêgo carioca. Foi a lição de humildade do beco, foi o quarto do poeta, situado entre o Convento e as casas das mulheres da vida, (termo que me parece mais direto e forte do que o horrível e retorcido "prostituta", uma espécie, Deus me perdoe, de "progenitora" às avessas).

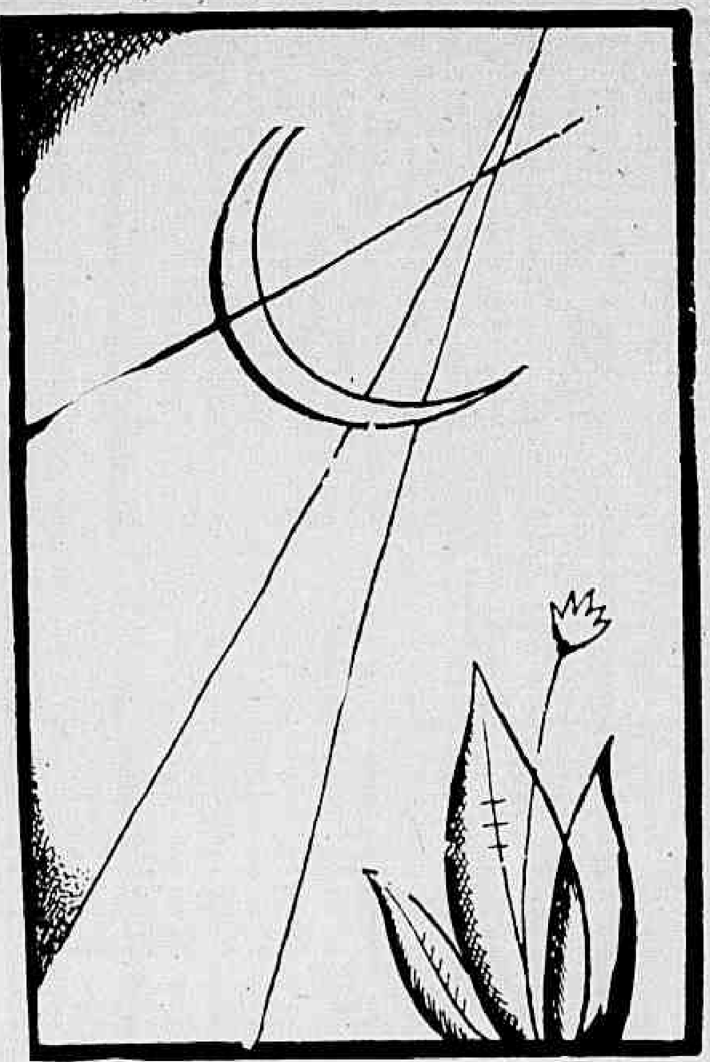
O quarto no Edifício Maximus da Praia do Flamengo assinalou a transição para o novo estilo de vida carioca. Da Lapa até o pátio do Edifício São Miguel, onde o poeta, sem horizonte e sem respiradouros, se sentiria abafado a ponto de fazer um requerimento em verso ao Prefeito, solicitando a remoção do entulho do pátio, como um bem mínimo.

Simbolo do Rio de hoje: excesso de construções, ausência de um sistema ordenador da vida da cidade. Demolições. Demolições. Lixo. Entulho. Entupimento. Abafamento. Pátios de penitenciários que cometem o crime de viver no Rio de Janeiro. Desconhecimento da aurora.

Mas o anjo da guarda de Manuel Bandeira despertou do seu sono antigo, e, movendo os braços poderosos, transportou-o para outro quarto mais humano, embora no mesmo edifício.

Repete-se o milagre: eis o poeta instalado de novo num quarto "virado para o nascente". Manuel sente-se feliz: o sol entra por tôda a parte, diz êle, invade os armários, destrói o mofo, dá relevo aos títulos dos livros. E, sobretudo, areja-lhe os pulmões, transmite-lhe maiores impulsos de vida, confraterniza, mostra-lhe a aurora "de dedos de rosa". Com isso alegram-se todos os seus amigos e admiradores. Esta quase transmutação de elementos não poderá deixar de influir na vida poética do autor de "Estrêla da Manhã". O primeiro documento desta fase já o temos no belo poema "Lua Nova", comparável às melhores páginas de "Libertinagem", no seu movimento tão manuelino, no seu poder de condensação, com o seu incisivo sexto verso e a referência — homenagem a Raimundo Corrêa, tão bem encaixada na última estrofe. Página cujas primícias o DIÁRIO CARIOCA oferece com grande prazer aos seus leitores, esperando que venham outras do novo laboratório de operações da poesia, mais uma vez "a cavaleiro da entrada da barra".

MURILO MENDES
(À vista de Tenerife, 3-10-1953).



Lua Nova

MEU NOVO QUARTO
VIRADO PARA O NASCENTE:
MEU QUARTO, DE NOVO A CAVALEIRO DA ENTRADA DA BARRA.

DEPOIS DE DEZ ANOS DE PÁTIO
VOLTO A TOMAR CONHECIMENTO DA AURORA.
VOLTO A BANHAR MEUS OLHOS NO MÊNSTRUO INCRUENTO
[DAS MADRUGADAS.

TÔDAS AS MANHÃS O AEROPORTO EM FRENTE ME DÁ LIÇÕES
[DE PARTIR:

HEI DE APRENDER COM ÊLE
A PARTIR DE UMA VEZ
— SEM MÊDO,
SEM REMORSO,
SEM SAUDADE.

NÃO PENSEM QUE ESTOU AGUARDANDO A LUA CHEIA
— ESSE SOL DA DEMÊNCIA
VAGA E NOCTÂMBULA.
O QUE EU MAIS QUERO
O DE QUE PRECISO
E' DE LUA NOVA.

MANUEL BANDEIRA

Rio, Agôsto de 1953.

Antônio Boto na página semanal das onze letras

IDÉIAS QUE ACABAM DE CHEGAR DE PARIS E QUE PODEM AGRADAR ÀS MINHAS ESTIMADAS LEITORAS

Na eterna capital da elegância por excelência, a expansão dos tecidos listrados vai tomando proporções de uma verdadeira consagração sem limite. Desde os modelos mais caros que nas mostras dos grandes costureiros mostram a sua requintadíssima perfeição em combinações das mais raras, aos modestos estabelecimentos de qualquer "boulevard" *menos concorrido ou famoso, as riscas decretaram lei. As damas do requinte sem preço adquirem-nos por todo o custo; e quem não pode chegar a essas cifras astronômicas, fixa, em silêncio, o modêlo cobiçado, indo para casa confeccioná-lo, embora num tecido modesto, mas listrado. Eis alguns dos vários exemplos: °° Fatos de banho, quer de felpo, quer de algodão ou nylon, — em que as riscas largas aparecem dispostas em sentido vertical. Vestidos ligeiros de algodão, lã ou seda, em que as riscas, menos ou mais finas, em diferentes entrelaçamentos, ou sentidos dos mais originais nos aparecem perturbadores em desenhos complicados para o vulgo, dão-nos aspectos, em horizontal e diagonal, de tentadora execução. Tôdas estas caprichosas combinações, só por si, guarnecem e valorizam uma verdadeira* toilette. *Nos vestidos de baile, as listas têm que ser finas, delgadas como fios de chuva primaveril; por êzes imitando a pele de zebra. A moda repete, ainda, a sua imaginação nos vestidinhos de criança feitos dos mesmos tecidos de algodão em fundos brancos com riscas de várias cores, ou, então, de uma côr só, e geralmente orlados a primor com um debrum de* piquét *branco, podendo ser, também, de côr. As damas de mais idade não devem usar êsses tecidos em vestidos inteiros. Adotam-nos, apenas, para a blusa do* tailleur; *uma blusa subida, gênero camiseiro, de fundo branco e riscas azuis escuras ou pretas. DIOR exibe presentemente uma interessante coleção da qual apontamos alguns modelos excepcionais:*

Para cocktail *— Um vestido em* tussor *de fundo branco e riscas pretas, imitando os veios da madeira, dispostas em grupos, na gola, ombros, busto, anca, parte média e fundo da saia.*

Para garden-party *— Um vestido de algodão branco com uma jaqueta listrada de rosa forte.*

Para a rua *— Um vestido de mangas curtas e decote em V com a saia disposta em três seções muito separadas à maneira de folhos orlados de* piquét *branco. O tecido para êste vestido deve ser o algodão branco listrado de bege. Dada a variedade em tecidos, desde o mais caro ao mais barato, e dada a circunstância de que um tecido desta natureza é valorizado e guarnecido apenas por si, cabe, pois, à imaginação feminina criar em beleza os modelos originais ou inéditos. O segrêdo existe na forma e na maneira de combinar as riscas até ao infinito se possível for. E' uma simples questão de bom gôsto e de requinte. Pela novidade da notícia não têm nada que agradecer.*

Manchetes do Século Dezessete

Manchete de 20-2-1649
BRINK TENTOU FUGIR MAS BARRETO ATACOU
Manchete de 24-1-1654
HOLANDESES CAPITULARAM OS

ALCEU MARINHO RÊGO

E' uma história de todos conhecida: o holandês, no Brasil, pagou o mal que fêz. Quando, depois de uma dominação de vinte e quatro anos em quatro capitanias do Norte, foi batido, cercado e expulso do país pelo exército restaurador.

Não havia então jornais. Nem mesmo na Europa. Não nos ficou portanto, além da tradição oral e dos papéis oficiais ou particulares dos holandeses e portugueses, êsse elemento tão falso e tão importante como são os jornais.

Os jornais com suas notícias, por vezes imperfeitas ou truncadas. Os jornais com seus comentários, frequentemente tendenciosos. Os jornais com suas manchetes inquietadoras ou escandalosas. Os jornais com todos os seus defeitos, mas com suas virtudes também. O jornal com sua grandeza.

Admitamos porém que o mais antigo jornal em circulação na América do Sul, o **Diário de Pernambuco,** já désse suas edições diárias, cada manhã, na capitania que se fêz séde do poder holandês no Brasil. Evidente que suas máquinas teriam ciado em poder do invasor e que êste, por cálculo, teria contiuado a tirar o jornal, tal como faz um invasor que se preza de inteligente.

Chegado o ano de 1648, porém, a primeira batalha de Guararapes, da qual saíram os pernambucanos vitoriosos, modificava em parte a situação estabelecida: desassossegava o holandês e enchia de brios e novos alentos o povo subjugado. Os "marquis" do Arrial, centro da resistência patriótica, começaria então a dar uma edição pernambucana do **Diário,** destinada a soerguer os ânimos entre a população da capitania.

Acompanhemos, diante do fato que admitimos, os títulos principais da matéria noticiosa que traria o **Diário de Pernambuco,** em datas decisivas para o movimento restaurador.

A 19 de fevereiro de 1649 feria-se com pleno sucesso das armas pernambucanas, a segunda batalha de Guararapes. O comandante Brink acampara com suas trapas, nos montes celebrizados pela façanha do ano anterior mas, quando teve à vista o exército pernambucano achou mais prudente bater em retirada. Não teve êxito nessa operação e viu-se envolvido e destroçado pelos corpos inimigos. A manchete do **Diário** anunciaria, em grandes letras:

BRINK TENTOU FUGIR MAS BARRETO ATACOU

Em alusão à vanguarda pernambucana que primeiro investiu o inimigo, sob o comando de André de Negreiros, daria em subtítulo, ou em manchetinha:

VIDAL, NA OFENSIVA, CORTOU A FUGA DO INIMIGO

A narração da batalha, minuciosamente feita pelos correspondentes do jornal presentes no teatro da guerra, seria cortada pelos vários títulos que seccionavam os episódios culminantes da batalha. Seriam êles:

A caminho de Guararapes — Os rebates no Arraial — Barreto ocupa Oitiseiros (um dos montes Guararapes) — O Piquete da Morte (composto de 80 homens, os primeiros a provocarem o inimigo á luta) — O sol, aliado dos pernambucanos (em alusão ao intenso calor que castigava o inimigo mal aclimatado) — Tentativa de retirada — Ferido o Cel. Hautjor — Confusão nos corpos inimigos — Morte ao Cel Brink — Desbarato e vitória — Atingido o Cap. Henrique Dias.

A linguagem do **Diário Pernambuco,** edição portuguesa impressa no Arrail, assumiria daí por diante, ao longo de mais cinco anos durante os quais o invasor esteve confinado no Recife, tentando sortidas mal sucedidas, um tom sempre mais virulento e animoso. O holandês enfraquecia visivelmente, sempre esperando que da metrópole lhe chegasse a salvação na fórma de reforços substânciais. Suas esperanças esmaeciam de ano para ano, ainda que não abandonasse nem a idéia de recuperá-la por inteiro.

O exército restaurador ganhava terreno e no ano de 1654, fadado a ser o último do domínio estrangeiro no Brasil, tinha o Recife bloqueado pelas suas armas. Perante a situação insustentavel, reuniu-se o conselho holandês na fortaleza das Cinco Pontas, de onde saiu, 23 de janeiro, portador de uma mensagem para o Gen. Barreto de Meneses, o capitão holandês Van Loo. Levava êle o pedido de capitulação.

Anunciaria no dia inediato o **Diário:**

CAPITULARAM OS HOLANDESES

E, em subtítulos: Emissário da capitulação o Cap. Van Loo — Escolhida a campina do Taborda para local da conferência — Armadas duas tendas no local, destinadas às delegações pernambucana e holandesa.

Manchete da edição de 25:

TENTAM GANHAR TEMPO

Em subtítulo: Os holandeses protelam a discussão do Acôrdo.

Dia 26, em manchete: **APRESENTADA A MINUTA DO ACORDO.** A seguir: Recebida, ontem, a minuta contendo as condições verbalmente ajustadas — Discutido artigo por artigo — Fixada a redação definitiva do tratado.

No dia 26, à noite, estaria em circulação uma edição extra, com manchete em letras garrafais:

ASSINADA A PAZ

E a edição do dia seguinte traria detalhes do fato, inserindo esta manchete:

DEVOLUÇÃO DO RECIFE AO REI DE PORTUGAL

Mañchetinha: **Libertação imediata** das quatro capitânias ocupadas.

A 28 de janeiro, sob a garantia do acôrdo, o **Diário de Pernambuco** já estaria rodando nas máquinas de sua oficina no Recife. E anunciava, num júbilo que parecia fazer tremularem as letras de sua manchete matinal:

O EXÉRCITO LIBERTADOR NO RECIFE

Seguiam-se outros títulos destacados: Ocupada a fortaleza das Cinco Pontas — Barreto em revista às tropas vencidas — Desfilaram os holandeses de bandeiras desfraldadas e mechas acesas — Vidal ocupou a Cidade Maurícia — Restituição do Convento dos Franciscanos ao Venerável da Ordem — Entregues todas as fortalezas da costa — Severas penas para qualquer violência contra a ordem e a propriedade — Nenhum incidente durante as grandiosas cerimônias.

Edição de 29, manchete: **TRIUNFAL ENTRADA NO RECIFE.** Outros títulos: Barreto recebido por Schkoppe à porta da cidade — Honras militares ao inimigo vencido — O comando militar conteve em justos limites as expansões patrióticas.

ACABOU A GUERRA, anunciaria a manchete do dia 31. E abriria ainda os seguintes títulos: Alojados os inimigos na vila de Olinda — Embarcarão imediatamente de regresso à Europa — Vidal de Negreiros levará a notícia a Lisboa — Partirá no dia 2 o famoso capitão de guerrilhas — Fim do vergonhoso jugo de 24 anos.

Daí por diante, decresceria progressivamente o tom das manchetes, à medida que a vida retomava sua normalidade. Mas começariam a aparecer os sabonetes marca "Vitória"; os perfumes "Restauração"; portaseios de jersei marca "Meu Herói"; camisas, lenços e cuécas "Guararapes"; alguidares e caçarolas "Arraial"; chapéus modelo Vidal de Negreiros ou Felipe Camarão.

A guerra estava acabada. Era a vez da indústria e do comércio.

Não seria interessante que um jornal do país, preferivelmente o próprio **Diário de Pernambuco,** comemorasse o tricentenário da paz com o holandês tirando uma edição toda organizada como se circulasse no dia seguinte à data? Sinal de reverência aos herois que salvaram a unidade do Brasil, seria ao mesmo tempo um processo de educação extremamente didático, onde os fatos se contaram como se hoje tivessem acontecido — na linguagem adotada pela imprensa dos nossos dias.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Líbero Badaró, 292 — B. Horizonte —
R. Rio de Janeiro, 655

Teoria e prática do equívoco poético

FÁBIO LUCAS

O livro de versos "Cidade", de Geraldo Vidigal, comporta duas análises: a primeira, do Prefácio explicativo em que o autor tenta expor as origens de sua poética e toma uma posição da qual discordamos com certa veemência; a segunda da obra propriamente dita que, a nosso ver, não confirma os dizeres do prefácio. Esta dupla análise é o que intentaremos fazer neste pequeno artigo.

De início, louvamos os aplausos com que o autor brinda "aqueles que, integrados na tradição lírica brasileira, se valem das conquistas da experiência modernista para atingir uma nova síntese"; e nos declaramos de acôrdo com a sua crítica aos artesãos que vêm desnaturalizando a poesia com seus processos estanques de uma arte poética formalista e convecional. Mas nos insurgimos contra o modo com que êle procurou definir êsses artesões e contra a caracterização da arte como "fundamentalmente vivência", **estabelecendo bruta confusão acêrca da expressão artística.**

Temos plena convicção de que a vivência é indispensável ao artista, embora reconhecendo ser um momento que antecede à verdadeira criação artística. Podemos dizer que vivência corresponde, em última análise, à expressão vital. Para que esta atinja os domínios da criação artística é preciso que seja condicionada pela expressão artística, esta sim, condição essencial para a produção da obra de arte. Concordamos que a validade da obra está na ordem da vivência em que está calcada, mas a obra de arte será sempre e inevitavelmente expressão, forma portanto. Colocamo-nos ao lado de José Régio quando êste, em seu livro "Em tôrno da expressão artística", afirma que aquém e além da expressão não há arte.

No caso da poemia, ao contrário **de Geraldo Vidigal, julgamos que a poesia é palavra.** E tanto mais **categorizada** será quanto mais **corresponder a vivência, à interiorização dos valores vitais, à intuição emocional dos objetos, da parte do artista.** O desprestígio da palavra, em **nossa** moderna poesia, vem justamente do fato de ela não estar sendo usada como veículo natural das vivências; o defeito, portanto, é da **forma,** do descuido formal dos artistas que não conferem à palavra, enquanto poesia, a carga emocional indispensável à sua essência. O vazio das palavras, a retórica balofa, o hermetismo exagerado, os maneirismos, os virtuosismos de tôda ordem, tudo isto é defeito formal, é falta de um trato mais nobre à palavra. Poesia é principalmente comunicação e a fonte exclusiva de comunicação é a palavra, no caso da poesia. Como então desprezar a palavra em detrimento da vivência?.

Vivência, todos têm a seu modo. Nem por isto todos serão artistas. O poeta é justamente aquêle que sabe, através da palavra, transformar a vivência em expressão. O primeiro momento da poesia é a introversão dos valores vitais, para depois realizar-se definitivamente na extroversão dos valores expressionais. Nêsse mister é que o artista se revela. Como bem acentua o Pe. Orlando Vilela, no seu livro "Realidade e Símbolo": "o poeta pensa e cria as coisas — não **ad intra,** na sua inteligência, mas **ad-extra** — pela palavra". Na mesma linha de pensamento colocamos Tristão de Ataide, quando se pronuncia assim: "Poesia é um modo de compreensão e de expressão. E' uma atitude em face do universo e uma modalidade de tradução dessa virtude; ou quando diz: "A poesia é a valorização da palavra. E' a intensificação não do que se exprime, mas de como se exprime".

O encanto da poesia advém em grande parte da síntese que promove, conseguindo, muitas vêzes, resumir numa só palavra variadas sugestões emocionais, categorias, modos de ser. Realmente a prosa apenas é que permite o uso intenso da adjetivação na qualificação e determinação do objeto, jogando com dados constantes da experiência de todos. O diálogo, na prosa, consiste numa superposição de categorias, até que haja integral comunicação. Na poesia, a palavra sintetiza categorias e as oferece englobadas numa imagem, num símbolo.

Se considerarmos o poeta como um descobridor, veremos que sua maior descoberta será sempre a forma, a palavra; e nunca a vivência, que essa é o barro disponível a todos e a qualquer um; quanto a modelá-lo e conferir às formas o caráter pessoal é que é tarefa do artista.

Achamos que, quando o sr. Geraldo Vidigal condena o formalismo, não está condenando a falta de vivência da poesia, mas ao contrário, a falta de uma forma, de palavras que correspondam exatamente à vivência. Quando não a surpreendemos num poema é porque êste é deficiente como expressão artística. Diante de um poema sem vivência, não podemos concluir da não vivência do autor. Antes concluiremos da sua inaptidão de dotar o poema de uma síntese de seus conflitos, de seus choques com o mundo. E esta só vem da palavra, na palavra.

Quando Geraldo Vidigal diz que "o pequeno mundo das palavras apenas fornece, aos poetas dotados de autenticidade interior, os indispensáveis fios condutores de corrente lírica" se esquece de que isto é tudo para a poesia. E o bastante.

Passando à análise dos versos de Geraldo Vidigal, começamos por dizer que foi com surpresa que encontramos em seu livro poemas em que o jôgo de palavras era nítido, contrariando assim o prefácio e os propósitos do autor. Assim pudemos notar que poemas como "Poema da morte súbita" e "Reconhecimento" não vão além de mera composição. A deficiência técnica se insinua no livro de maneira geral em quase todos os poemas. Ritmos e expressões chegam, por vêzes, a ferir os ouvidos. Incluimos isto no descuido de linguagem, no mau trato dado à palavra. No poema "Canção inútil", que parece muitíssimo com o "Por que chorar" de Augusto Frederico Schmidt, os dois versos finais são de rara infelicidade: quebram o ritmo do poema, desviam-lhe o sentido, chegando quase a se constituir reles lição de moral.

O recurso da repetição usado com propriedade e bom-gôsto em "Clareira", torna-se inconsequente e cansativo em "Trincheira", onde vamos encontrar inclusive esta coisa antipoética que é a tautologia.

Salvam-se alguns poemas denotadores das qualidades de poeta do autor. Assim, "Poema para Maria", "Tôrre de Babel", "Canção do alto da figuera brava", "Epigrama do relógio de sol", "Rito", revelam a presença de um bom poeta. Julgamos apenas que falta à linguagem do autor de "Cidade" maior depuramentos e mais autenticidade poética.

DE TÔDA PARTE

Eduarda Duvivier e as Dúvidas de um Leitor

Escreve-nos o leitor Jair Menezes pedindo-nos "aclarar as dúvidas" que o acometeram ao ler os poemas "A Torre de Pisa" e "Veneza", de Eduaram. O livro foi publicado nas Bandeira.

Trata-se efetivamente de uma "linda menina", que deve receber "homenagens pelos versos que sua cabecinha engendrou". Eduarda Duvivier aos cinco anos de idade publicou um livro de poemas, que ela mesma engendrou e seus pais anotaram. O livro foi publicado nas "Edições Hipocampo", que é seleta, e foi apresentado por Manuel Bandeira.

Eduarda terá agora de 7 a 8 anos, parece que já escreve, ela mesma, seus poemas.

Embora as homenagens ao seu talento não devam efetivamente ser "levadas ao extremo de reconhecer-lhe perfeição e completo domínio da arte dos vates" não será somente por ser obra de uma criança que seus versos mereceram "o prêmio da letra de fôrma".

Lamentamos não estar em condidesejo de satisfazer integralmente ao desejo do nosso leitor Jair Menezes, que pede expliquemos a "correção e justeza dêsses versos", pois cairiamos no risco de aumentar a sua confusão e a sua perplexidade.

"Hipocampo" em um só Volume

O poeta Geir Campos, que está inventariando a"Hipocampo", por ter viajado para o norte o poeta Tiago de Melo, está pensando em reunir em um só volume os vinte livros de poesia ali publicados.

Um Livro de Poemas Para Crianças de Vinicius de Morais

O poeta Vinicius de Morais tem pronto um livro de poemas para como um ponto de partida para crianças, tidos, pelos que o conhecem, como um ponto de partida para a renovação da obra do autor.

Os poemas estão todos ilustrados por Darel, sendo possível seu lançamento ainda êste ano pela oficina Manuel de João Cabral de Melo Neto. Vinicius está considerando, porém, ofertas de editoras comerciais.

Um Caso nos "Cadernos de Cultura"

O primeiro caso que oJsé Simeão Leal teve de enfrentar na públicação dos seus "Cadernos de Cultura" se deu agora com um livro de contos do sr. Almeida Fischer. Lendo nas provas as estorias do diretor do suplemento "Letras e Artes" – que ressurgiu ontem como suplemento de "A Noite", – Simeão achou-as picantes para uma publicação oficial. E hesitou.

Hesitou e decidiu burocràticamente, como é do seu dever. Levou o caso à decisão do ministro. Para explicar a situação, entretanto, o diretor do Serviço de Divulgação do Ministério da Educação recorreu a outro expediente do serviço público: encarregado de colecionar pareceres que considerm a sua obra, para apresentá-los, a título de justificativa dos seus excessos de linguagem, ao Ministro da Educação.

Reina ansiedade quanto à decisão do sr. Antônio Balbino.

CAMPÂNULAS a querosene

SEM TORCIDA

Tipo AMERICANO

CAPACIDADES: 300 e 500 Pintos

Combustível para 72 horas

Pés reguláveis

A MAIS RECENTE NOVIDADE PARA A AVICULTURA

"ABC" DO AVICULTOR

Rua Mal. Floriano, 136 – Tel. 32-2850

NOTAS

Festa Nacional do Trigo

A cidade gaucha de Erechim está se preparando para a realização da Festa Nacional do Trigo, de uma Exposição Agro-Pecuária e Industrial e do III Congresso Nacional de Triticultores, de 27 a 30 de novembro vindouro.

Para a Festa Nacional do Trigo, até nos jardins públicos foram plantados canteiros do cereal, a título ornamental, enquanto se faz intensa campanha de propaganda em tôdas as regiões tritícolas.

Por outro lado, três grandes pavilhões já foram concluídos para a Exposição, aguardando-se, agora, o acabamento de um outro, destinado a festas populares. Numerosos pedidos de inscrições estão sendo feitos por agricultores de todos os pontos do Sul não só para a exposição de trigo, como de subprodutos, máquinas, adubos, moinhos, bovinos, equinos e suínos.

Cooperativismo e Fomento

O ministro da Agricultura determinou providências para o pagamento de subvenções extraordinárias consignadas no Orçamento em vigor, no montante de Cr$ 985.000,00 às seguintes associações rurais: no Piauí — de Paulistana, Cr$ 100.000,00; de Nova Parnaguá, Cr$ 50.000,00; e de Parnaíba, Cr$ 100.000,00; no Ceará — de Quixeramobim, Cr$ 30.000,00; e de Barro, Cr$ 20.000,00; em Pernambuco — de Salgueiro, Cr$ ..... 30.000,00; na Paraíba — de Pombal, Cr$ 50.000,00; no Rio Grande do Sul — de Venâncio Alves, Cr$ .... 25.000,00; e de Farroupilha, Cr$ .... 25.000,00. A referida verba beneficiará, ainda, a Fundação Amazônia, com Cr$ 300.000,00; a União Agrícola Instrutiva, do Paraná, com Cr$ 150.000,00; e a Prefeitura Municipal de Macaíba, no Rio Grande do Norte, com Cr$ 100.000,00.

Raça Mocha

O Ministério da Agricultura renovou contrato com a Associação de Criadores de Bovinos da Raça Mocha Nacional, assegurando-lhe o auxílio de 20 mil cruzeiros em cada ano financeiro, destinado à manutenção do registro genealógico da raça Mocha Nacional e execução de outros trabalhos relativos ao fomento da exploração e defesa dessa raça no país.

Maçã em São Paulo

A produção paulista de maçã, no corrente ano, foi estimada em ...... 5.398.000 frutos, no valor de Cr$ .... 3.028.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada é de 28 hectares.

Valorização Agro-Pastoril da Fronteira Oeste do Rio Grande

De acôrdo com despacho do presidente da República, o ministro da Agricultura assinou portaria, criando a Comissão Especial de Valorização Agro-Pastoril da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. A Comissão tem por objetivo traçar e executar, diretamente ou por meio de acôrdos, planos de trabalhos de pesquisas, experimentação e fomento, relacionados com assuntos agronômicos de interêsse para a fronteira oeste daquele Estado.

Seis Bilhões de Laranjas

A safra brasileira de laranja, em 1952, elevou-se a 6.116.426.000 frutos, no valor de Cr$ 751.765.000,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Quanto às áreas cultivadas, os algarismos são os seguintes: 1948 — 76.024 hectares; 1949 — 80.656; 1950 — 77.018; 1951 — 77.095; e 1952 — 76.449 hectares.

Produção de Lã

Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, em 1952 o Brasil produziu 21.232.740 quilos de lã, no valor de Cr$ 884.029.398,00.

São produtores de lã os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Bahia e Ceará.

Fruticultura de Climas Temperados

Procurando atender ao interêsse pelo plantio de vinhedos e pomares de climas temperados, o Instituto de Fermentação enviou, êste ano, mudas e enxertos de videiras, figueiras, pessegueiros, marmeleiros, caquizeiros, pereiras, ameixeiras, castanheiros, e oliveiras para órgãos do govêrno e fazendeiros do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para o Maranhão foram enviadas mudas de figueiras e parreiras.

Cursos de Economia Doméstica

Encerraram-se, nesta capital, mais dois cursos realizados pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, através de seu Setor de Economia Doméstica e Indústrias Rurais, com o fim de divulgar conhecimentos teórico-práticos sôbre essas atividades.

Os cursos tiveram a duração de dois meses e foram ministrados pelos professores Amaury H. da Silveira, Luiz Guimarães Melo, Aley Percione, Celia Fernandes e Aylda Pereira.

Exposição Nacional de Animais

Será realizada em Salvador, de 18 a 25 do corrente, a XX Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, promovida pelo Ministério da Agricultura, em colaboração com a Secretaria de Agricultura da Bahia.

Ao certame concorrerão criadores e industriais de vários Estados, dentre os quais Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, sendo que dêste já foram enviados 13 bovinos, 18 equinos, 30 caprinos e 50 aves.

25 Aviões dos Aéro-Clubes para o Combate à Praga dos Trigais

Foram solicitadas providências ao Ministério da Aeronáutica, através da Divisão de Aeronáutica Civil, para que sejam requisitados vinte e cinco aviões "Piper" dos aero-clubes do Rio Grande do Sul, a fim de prestarem serviços de emergência à Secretaria de Agricultura daquele Estado, no combate à praga da lagarta do trigo.

Os Produtores de Leite

Estêve, esta semana, por duas vêzes, com o Ministro da Agricultura, uma comissão representativa dos produtores de leite dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

A comissão, constituída por cêrca de 50 produtores, solicitou ao Sr. João Cleophas o rápido andamento do inquérito que está sendo feito pelo Ministério da Agricultura para o levantamento do custo de produção do leite que servirá de base à COFAP para a fixação do preço do produto nos centros de consumo.

Os produtores pediram, ainda, ao ministro, que interceda no sentido de lhes conseguir uma audiência com o Presidente da República. Por outro lado, o ministro João Cleophas resolveu atribuir à comissão designada pela portaria ministerial n. 330, de 21 de março de 1952, a incumbência de atualizar, no mais breve prazo, o custo de produção do leite na região denominada Brasil Central, tomando como base o trabalho realizado em 1951 pelo Ministério da Agricultura com a colaboração das Secretarias de Agricultura dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Companhia Siderúrgica Nacional

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C.S.N. comunica aos srs. acionistas que a partir do dia 3 de novembro p/vindouro pagará na sua sede social à Av. 13 de Maio, 13 — 7.º andar, o 11.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1953, correspondente a 10%, ao ano.

II — O pagamento a que se refere o presente Edital, será efetuado dentro do período compreendido entre 3 de novembro e 28 de fevereiro p/vindouros.

III — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 13,30 às 16,30 horas.

IV — Para atender, entretanto, ao maior número de acionistas que geralmente comparecem nos primeiros dias, os pagamentos entre os dias 3 e 16 de novembro serão feitos aos acionistas cujo primeiro nome corresponda às iniciais da escala abaixo:

A	Dia 3 de Novembro
B, C, D e E	Dia 4 de Novembro
F, G, H e I	Dia 5 de Novembro
J e K	Dia 6 de Novembro
L, M e N	Dia 9 de Novembro
O, P, Q e R	Dia 10 de Novembro
S a Z	Dia 11 de Novembro

(Estabelecimentos Bancários — Dias 12, 13 e 16 de Novembro — para apresentação de documentos a fim de ser processado o pagamento).

V — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendos, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas ou títulos e o meio desejado para a remessa.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes à ordem do item IV, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios de 1948, 1949, 1950, 1951 e 1952, ficando entendido, porém, que a partir do dia 1.º de dezembro p. vindouro, o do 1.º semestre de 1948 prescreverá em favor da Companhia na forma da legislação em vigor, e de acôrdo com os avisos publicados em vários jornais desta Capital, e nos de grande circulação das capitais dos Estados.

VII — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9 às 11 horas, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

VIII — Ficam suspensas as transferências de ações nos dias 19 e 20 do corrente.

Rio de Janerio, 12 de outubro de 1953

MARIO GOMES DA SILVA

Diretor Secretário-Interino

Matas, campos e fazendas

Duram mais as árvores podadas

Tipos de poda aconselháveis — Regularidade na produção de frutos — Ótimo de vegetação — Perícia que exige a podagem das árvores — Como evitar a brotação imperfeita

O engenheiro agrônomo Alder Americano considera a póda das árvores uma das mais importantes operações agrícolas e, tratando-se de técnica arborícola, diz que seus fins podem ser assim resumidos:

1) conseguir que as árvores vivam mais, tornando-as fortes pela boa uniformidade na distribuição da seiva nutritiva, ou seja mantendo perfeito equilíbrio entre a parte subterrânea e a aérea;

2) dar às árvores as formas mais indicadas e apreciadas de embelezamento;

3) conseguir uma frutificação normal e abundante;

4) rejuvenescer as árvores que estão na fase de decrepitude;

5) garantir uma produção de frutos saborosos e sadios;

6) reduzir os ramos mortos ou doentes, inúteis ou mal conformados, a fim de permitir maior acesso à luz, ao ar e ao calor.

A vista do expôsto, podemos especificar os seguinte tipos de poda:

a) de educação; b) de transplantação; c) de formação; d) de frutificação ou de produção; e) de conservação ou de limpeza; f) de restauração.

Poda de Educação

Deve ser feita no viveiro, quando a planta necessita de cuidados especiais, para orientá-la devidamente no seu crescente desenvolvimento, isto é, fornecendo-lhe condições para o seu **ótimo** de vegetação. Tem-se em vista a eliminação dos raminhos baixos, no sentido de favorecer a saída de novos rebentos que, futuramente, irão constituir a copa, que é a parte superior da planta, constituída de todas as ramificações, com ou sem folhagem. Quando esta operação não é feita, que influenciará na formação da copa. Nesta fase de crescimento, deve-se ter a máxima vigilância, pois de contrário qualquer descuido poderá acarretar sérios prejuízos à planta.

Estando a árvore em condições de ser transplantada para o lugar definitivo, procede-se, então, a uma ligeira poda, tanto na copa com nas raízes que se apresentam pobres, velhas, partidas ou demasiadamente compridas. Com isto, apenas visando manter o equilíbrio necessário entre a parte subterrânea e a aérea do vegetal. Esta a **poda de transplantação.**

Poda de formação ou Morfológica

Tem por fim dar à planta uma forma determinada, segundo à risca as exigências de cada espécie no tocante às regras gerais para os fins que se tem em vista. Esta modalidade de poda é realizada durante o período de crescimento, a fim de conseguir uma copa conveniente, regular, bem ramificada, um "esqueleto" de boa conformação, cujos ramos fiquem uniformemente, distribuídos, permitindo, assim, uma rápida circulação da seiva bruta ou mineral, um arejamento e luminosidade mais perfeitos e que a sua folhagem projeta a plantat contra os "golpes do calor". Em se tratando de plantas frutíferas, claro está que precisamos aliar sempre as duas coisas, o útil ao agradável, ou seja, a beleza e o seu aproveitamento econômico.

Poda de Fantificação

Também chamada de **produção** que se efetua quando a árvore atingiu o seu franco desenvolvimento, tem por objetivo garantir a regularidade da produção dos frutos. Este sistema de poda exige, por conseguinte, um podador inteligente, hábil e que conheça o modo de vegetação de cada espécie ou variedade frutífera. Estando ausentes estas qualidades, é aconselhável evitar a poda e fazê-la erradamente. Pelo presente processo se consegue colheitas normais. Cada fruteira tem suas regras gerais já ratificadas pela técnica arborícola. Os ramos frutíferos devem ser, quanto antes, suprimidos, conservando-se apenas os novos, para floração vindoura. Executada com perícia, evita-se o desperdício da seiva, que, de certo, reverterá em benefício das gemas frutíferas.

Poda de conservação ou de Limpeza

Consiste simplesmente na eliminação dos ramos mortos ou doentes, mal conformados, ou dos que se acham impedindo a passagem do ar ou da luz. Os rebentos chamados "ladres" também precisam ser eliminados.

A função principal desta poda é distribuir disciplinarmente a seiva, tanto a **bruta** como a **elaborada.** E' praticada logo após as colheitas ou durante o período de descanço do vegetal.

Poda de reforma ou de Restauração

E' a que efetua no caso de plantas mal podadas, velhas ou enfraquecidas.

Pergunte o que quiser

Faça uma consulta bem clara

Problemas do gado leiteiro

Chamamos a atenção dos leitores de "Matas, Campos e Fazendas", que nos escrevem, para que suas consultas sejam bem claras, destacando-se bem os pontos do problema que desejam resolver. Uma consulta bem feita e detalhada facilita muito a elaboração da resposta por parte do técnico. Esta semana, por exemplo, recebemos uma carta do criador que assina J. J. B., residente em Niterói, e que possui propriedade no interior do Estado do Rio, em que nos expõe, vagamente, seus problemas da criação de gado leiteiro. Fala na baixa produção e no pouco lucro que vêm dando suas vacas e pede, finalmente, conselhos. E' difícil saber o que está realmente acontecendo na sua fazenda, mas pelo visto trata-se de um caso comum na nossa exploração leiteira do momento: péssimas condições de criação não permitindo que o criador possa ter lucros. A propósito dêsse importante assunto, muito atualizado e oportuno, fomos consultar o veterinário Armando Chieffi, sôbre alguns fatores indispensáveis para maior rendimento do rebanho leiteiro e a resposta foi a seguinte: a produção de leite das vacas é influenciada pela ação de muitos fatôres, alguns condicionados ao próprio animal, outros relacionados ao meio onde são criados e as condições de sua exploração.

Entre os fatôres relacionados ao próprio animal, que influem sôbre a produção de leite, podem ser citados: a raça e o indivíduo, a idade, os fatôres hormoniais, o cio, o estado de gestação e o período da lactação e a castração. Entre os acondicionados ao meio e à atividade criatória, citamos: o clima, o número de ordenhas e o repouso da mama.

A Raça

A simples observação das diversas raças bovinas permite reconhecer agrupamentos que se caracterizam pela grande produção de leite e gordura. São as raças leiteiras e manteigueiras, entre as quais se destacam a Holandesa, a Jersey e a Guernesey.

A raça, portanto, é fator importante na produção de leite. Isto, contudo, não inclui a possibilidade de se encontrarem animais leiteiros entre as raças não classificadas como tais, por outro lado, vacas pouco produtoras entre as raças leiteiras e manteigueiras. O indivíduo, por isso, tem influência capital na produção. Mesmo nas diversas raças zebus conhecidas em nosso país, em geral de baixa produção leiteira, citam-se casos de grandes produções.

A idade e os hormônios

A idade influi sôbre a produção. Regra geral, a quantidade de leite sobe dos 2 aos 8 ou 9 anos de idade, para, em seguida decrescer. A própria idade, o estado de gestação e o estímulo posterior da lactação condicionam outro fator, de base hormonal, que determina a maior ou menor produção. O desenvolvimento da glândula mamária e a secreção que será posteriormente instalada, estão, assim ligados à ação endócrina e, por isso, à presença de hormônios especiais.

O Cio

O cio parece alterar a quantidade e a qualidade do leite produzido, a ponto de serem condicionadas a êsse estado algumas perturbações notadas no bezerro e no próprio homem que se alimentam do leite proveniente de vacas que se encontram na fase de calores. Nem todos os autores, porém, estão concordes neste particular.

A gestação

O estado de gestação, à medida que avança, diminui a quantidade de leite, pela ação de hormônios antagônicos à secreção. A gestação é, contudo, para este caso, um mal necessário, porquanto garantirá não só novo produto, como nova lactação. Diante dêste fato, admite-se que a melhor época para permitir nova gestação depois de um parto e do início da lactação, é 100 dias após o parto. Este espaço de tempo chama-se "período de serviço" ou "período parição-coertura".

As variações de produção

Os estudos feitos sôbre a sequência de produção, durante os meses de lactação, permitiram concluir que a quantidade de leite aumenta durante o primeiro mes, nos animais bem alimentados. Fica, então, estacionária durante 3 a 4 meses, para cair, depois. Esta queda se acentua do quinto mês em diante, principalmente quando tenha havido fecundação.

Relativamente à taxa de gordura de leite, durante o período de lactação, verificou-se que ela sobe nos primeiros quinze dias, permanece estacionária algumas semanas mais, para cair e estacionar alguns meses, subindo no fim do período de lactação.

As pesquisas demonstraram que pela produção do leite da primeira semana pode-se ter idéia da quantidade total.

Outros fatores

A castração em fase de lactação prolonga a secreção de leite, pela ação contínua do hormônio que a garante. Mas, quem desejaria inutilizar um "ventre"?

Os fatores relacionados ao meio e às condições de criação influem também sôbre a produção. O problema do clima e pastos [illegible] outra série de considerações. De modo geral, as condições tropicais são favoráveis à produção de leite. O cuidado prodigalizado aos animais também influi sôbre aquela produção. A alimentação é, então, fator importantíssimo.

O número de ordenhas, quando aumentado, até certo limite fisiológico, também aumenta a produção.

O trabalho de lactação traz, como é lógico, desgastes orgânicos, sendo necessário, por isso, posterior reparo. Há conveniência, então, que a vaca tenha um período de repouso calculado, no mínimo de 2 meses.

O milho híbrido rende mais que o comum

Júlio de Castro, residente em Campo Grande, D. F., indaga se o milho híbrido, rende mesmo mais do que as variedades comuns, como o catete, etc.

A resposta é positiva. Rende muito mais e porisso mesmo, o milho híbrido está sendo muito procurado nos últimos anos, em face dos bons resultados. Especialista em milho híbrido, como o agrônomo Osvaldo Bastos de Menezes, do Ministério da Agricultura, chega a afirmar textualmente: o trabalho penoso e demorado para a obtenção do milho híbrido é compensado pelo aumento de produção. Efetivamente, no geral, o milho híbrido produz muito mais do que o milho comum cêrca de 20 a 30% na mesma unidade de área.

Esse aumento de produção é imaginado, por muita gente, como garantido, e essa idéia precisa ser mudada. O milho híbrido, de fato, é melhor que o milho comum. Mas e necessário que se façam alguns comentários sôbre o assunto.

Quando se purificam linhagens e se combinam para sintetizar híbridos, é necessário prová-los em diversas localidades pelo menos durante 3 anos. Essa prova é importante porque, às vezes, a mudança de ambiente atua diretamente na planta, fazendo-a, assim, reagir de maneira diferente àquela em que ela foi produzida. A adaptação pode ser má e, daí, há uma quebra de produção. Um híbrido feito em São Paulo, e experimentado dois anos consecutivos em certa região dêsse Estado, provou produzir menos que a variedade Catete do local. No entanto, em outras regiões, sua produção excelente, sobrepujou de muito ao Catete, sem a menor contestação. Como conselho a quem vai plantar milho híbrido pela primeira vez costumamos dizer que plante uma área pequena, e ao lado desta uma área igual com o milho que costuma semear todos os anos. Na colheita, faça a pesagem e compare a produção. E' um caminho fácil e que dificilmente leva a insucessos, pois é o próprio interessado quem formula suas conclusões. O milho híbrido tem sido experimentado com sucesso em vários lugares do mundo. No Brasil sua introdução é recente, no entanto, já vem se revelando mais produtivo que os milhos comuns.

NOTA — Todas as consultas sôbre problemas da sua fazenda, do seu sítio, da sua granja, devem ser dirigidos ao redator de "Matas, Campos e Fazendas" DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, no Rio de Janeiro.

FINANÇAS DOS EE. UU.

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

suasão. Quanto aos democratas, não é difícil imaginar por que são contrários à medida. E' um trunfo político de que não podem abdicar. A qualquer momento eles podem lembrar ao seu eleitorado as promessas de Eisenhower de economia em pról de um orçamento equilibrado, e só a possibilidade de que eles possam falar dêsse modo assusta aos republicanos. Nas eleições para o Congresso em 1954, o Partido Democrata se apresentaria como advogado de uma administração austera, acoimando os seus adversários de perdulários e insensatos.

Dissemos acima que parece que o Secretário Humphrey enfrentará a luta. Essa nossa impressão decorre de que tradicionalmente o titular do Tesouro Americano tem se manifestado partidário do equilíbrio orçamentário, preconizando, inclusive, cortes nas despesas militares. Agora, porém, a tese que êle esposa nas reuniões do Gabinete é a de que todo item da despesa precisa ser examinado à luz da ameaça de uma nova bomba atômica russa. Como não se tem notícia de que êle dê ênfase às medidas de economia preconizadas pelo Senador Byrd, é provável que continue a defender o ponto de vista de que o único expediente para enfrentar a situação seja o de aumentar o teto legal da dívida interna.

Todo êsse assunto, como se vê, é altamente interessante. Se o govêrno de Washington optar pela tese do Senador Byrd, é lógico que haverá cortes nas despesas, e é importante saber-se quais os setores que serão mais atingidos. A política orçamentária dos Estados Unidos, pela posição que o país tem hoje na economia do mundo, transcende de muito o interêsse nacional do problema.

O PROGRESSO DA MECANIZAÇÃO

A mecanização agrícola no País caminha, a passos largos, principalmente, em certos Estados, onde os agricultores dispõem de maiores possibilidades financeiras para aquisição de maquinaria. Não resta dúvida que muito tem que se fazer no setor da mecanização, pois é imenso o número de propriedades ainda não beneficiadas. Dentre os variados aspectos, considerados importantes no desenvolvimento da mecanização agrícola no Brasil, destacam-se os problemas de treinamento de pessoal e a assistência técnica aos lavradores no manêjo e utilização da maquinaria. E' necessário que se importem tratores, que se intensifique a produção de implementos, mas, também, é muito importante a questão da formação de bons aradores, tratoristas e mecânicos. A fase da enxada tem que passar, a etapa da tração animal, em muitas situações, ainda é o ideal; a fase da moto-mecanização terá, fatalmente, que vir, mas os serviços técnicos responsáveis pela produção não devem colocar, em segundo plano, aqueles dois fatores decisivos no progresso da mecanização da lavoura nacional. No clichê, pode-se observar um trabalho de capinação mecânica (tração animal) em uma cultura de algodão consociado com feijão.

Mecanização da agricultura

ENGUIÇOS DOS ARADOS

De acôrdo com informações do Dr. A. A. Stone, especialista no assunto, são as seguintes principais panes ou enguiços ocorridos nos arados dos tratores:

1) Os pontos de regulagem ou distribuição do arado não estão certos.

2) Roda trazeira incorretamente ajustada.

3) Regulagem vertical de profundidade muito alta.

4) Regulagem horizontal incorreta, puxando excessivamente do lado.

5) Eixos fora de alinhamento.

6) Viga mestra empenada.

7) Eixo de união arrebentado.

8) Mancais de união arrebentados.

9) Parafusos da cavilha do arado empenados e gastos.

Um arado que não trabalha bem ou não der um rendimento satisfatório, não é realmente um arado, parece representar mais uma enxada, que, quando arrastada, corta a terra em tôdas as direções.

Os dois pontos capitais na manutenção dos arados e grades são:

a) lubrificação periódica;

b) preservação contra a ferrugem.

A ferrugem é o maior inimigo dos arados porque desgasta, corrói e torna mais curta a duração ou tempo útil dos implementos agrícolas. Além disso, um arado enferrujado não pode trabalhar devidamente e não consegue cortar o solo com firmeza. Aivecas ou discos enferrujados significam uma falha na aração, acabamento imperfeito para as sementes e pequeno rendimento de trabalho.

A repercussão . . .

(CONCLUSÃO DA 16.ª PÁGINA)

senciais), com cotação baixa do dólar, transfira para um agente no exterior e com elas importe mercadorias da lista E (supérfluos). E por último, os que vêem o plano Aranha com pessimismo, acreditam que o subsídio dado aos exportadores, será apenas mais um paliativo, pois o problema do custo da produção nacional é de estrutura.

Tomadas de surprêsa, as opiniões mantêm-se discretas. Entretanto, todas elas coincidem em ver na Instrução 70, uma medida atrevida, de decisiva influência, não só no comércio exterior, como na economia do país em geral, acentuando a imensa responsabilidade assumida pelo Govêrno com a sua adoção.

O tempo e a agricultura

De acôrdo com o Boletim n. 181, do Serviço de Meteorologia, é a seguinte a situação das lavouras nas regiões Nordeste, Leste e Sul do País.

Nordeste

(Ceará) **Em Viçosa** continua a colheita da cana de açúcar e em Guaramiranga a floração do café mostra-se sofrível. Em Sobral teve início as colheitas de milho, feijão, arroz e algodão, e em Quixadá prossegue a colheita de algodão.

(Rio Grande do Norte) Em Macaíba encontram-se em bom estado as lavouras de mandioca e cana em em estado sofrível a de algodão; as colheitas de mandioca mostram-se em boas condições e regular a de cana.

(Paraíba) Em João Pessôa é satisfatória a produção de banana e regular a de côco. Em Campina Grande prosseguem as colheitas de algodão, agave, mandioca, milho e feijão.

(Pernambuco) Em Pesqueira prossegue a colheita do tomate; em Tapera a condição da lavoura, em geral, é regular. Em Surubim, ultima-se a colheita de milho e algodão. Em Garanhuns, onde a colheita de café apresenta pequeno rendimento, é satisfatória a colheita de mandioca e mostra-se em bom estado a cultura de algodão. Em Goiana onde o estado da lavoura em geral é bom teve início a colheita de cana.

(Alagoas) Em Piranha prosseguem as colheitas de milho, algodão e mandioca. Em Anadia apresentam-se em bom estado as lavouras de mandioca, algodão e cana. Em Maceió as culturas de mandioca, milho e feijão acham-se em bom estado, prosseguindo as colheitas destes cereais.

Em Porto de Pedras mostram-se satisfatòriamente tanto as culturas quanto as colheitas de mandioca e cana, e estado regular a colheita de côco. Em Palmeiras dos Índios encontram-se em bom estado as colheitas de milho, abóbora, algodão, mandioca, fumo, batata dôce, amendoim, abacaxi, mamona e batatinha. Em Major Izidoro teve início a colheita de milho e encontram-se em estado regular a de feijão de corda.

Região Leste

(Minas Gerais): As condições meteorológicas do estado do tempo, transcorreram, de modo geral favoráveis à agricultura. A ocorrência de chuvas fracas, esparsas, foi benéfica às culturas em geral em vários pontos. No entanto, a intensidade dos ventos e da precipitação tempestuosa em Bonsucesso e, bem assim em Salinas, Três Corações e Uberaba, a estiagem que se prolonga vem seriamente prejudicando as culturas de lavouras, cereais e pomares, retardando, também, os trabalhos agrícolas. A situação geral, assim se apresentou: **Cereais em geral:** Foram iniciados os plantios em Muzambinho, prosseguindo em Bambí e Passa Quatro, achando-se beneficiados em Belo Horizonte, Conceição de Mata Dentro, Itajubá, Leopoldina, São Sebastião do Paraíso, e Ubá. **Arroz:** Foram iniciados os plantios em Bonsucesso e Piatanguí, prosseguindo em Caiobu, Itumbacurí, Muriaé, Santos Dumont, Ubá e Uberaba, nesta cidade com bôa safra. **Feijão:** Foi iniciado o plantio em Bonsucesso, prosseguindo em Caiabu, Diamantina, Itumbacurí, Muriaé, Santos Dumont e São João Evangelista, achando-se beneficiados em Barbacena, Belo Horizonte, Cambuquira e Oliveira. **Batatas:** Acham-se beneficiadas as plantações, em Barbacena, Belo Horizonte e Oliveira, apresentando bôa colheita em Diamantina e Manga (batatas dôce). **Mandioca:** Foi iniciado o plantio em Cambuquira, Bonsucesso e Ubá, prosseguindo em Babui, bem como a colheita em Manga. **Milho:** Foi iniciado o plantio em Pitanguí, prosseguindo em Frutal, Muriaé, Santos Dumont e São João Evangelista e beneficiados em Barbacena, Cambuquira, Diamantina e Itabira. **Café:** Acham-se beneficiadas as plantações, em Cambuquira e Itabira, esta na fase da floração. Exportando-se o produto, em Itambacurí. **Abóbora:** Procede-se a colheita em Manga. **Alhos:** Procede-se a uma bôa colheita em Itajubá, Leopoldina e Ubá. **Cebolas:** Procede-se a uma bôa colheita em Itajubá, Leopoldina e Ubá. **Amendoim:** Acham-se beneficiadas as culturas em Oliveira. **Cana:** Acham-se beneficiadas as lavouras em Cambuquira, e procede-se ao corte em Muriaé. **Pomares:** Acham-se em bôa floração em Santos Dumont. **Eucaliptos:** Acham-se beneficiadas as plantações, em Cambuquira. **Hortaliças:** Procede-se às sementeiras em Barbacena; as lavouras mostram-se beneficiadas em Santos Dumont e com bôa produção em Belo Horizonte, Diamantina, Itajubá, Muriaé, São João Evangelista, Sete Lagoas e Ubá. **Preparos de terras:** Procede-se ao preparo de terras para novos plantios, em Curvelo, Diamantina, Frutal, Itajubá, Itambacurí, Passa Quatro, Pitanguí, Sete Lagoas, Ubá e Uberaba, tendo-se terminado em Oliveira e Santos Dumont. **Pastagens:** As pastagens, mostram-se regulares em Itambacurí; em bom estado em Curvelo e Santos Dumont, melhorando em face das chuvas caídas em Bonsucesso e São João Evangelista e prejudicadas em virtude da falta de chuvas em Caiabu e Uberaba. **(Espírito Santo)** — Em virtude da escassez de chuvas, as culturas em geral acham-se prejudicadas. Procede-se, ao plantio de milho em Cachoeiro do Itapemirim e ao preparo de terras para novos plantios.

(Sergipe e Bahia) — Em Propriá apresentam-se em bôas condições as culturas de mandioca e algodão. Em Barra prossegue a colheita e o plantio de cana. Em São Gonçalo colhem fumo, milho, amendoim, feijão e mandioca. Em Jaguaquara colhem café, cacau e mandioca, achando-se a lavoura de fumo prejudicada pela intensidade solar. Em Jacobina onde o tempo mantem-se sêco prosseguem as colheitas de mandioca, feijão e milho. Em Monte Santo a lavoura de mandioca vem se ressentindo de falta de chuvas. Em Santo Antônio de Jesus onde a estação climática é favorável a lavoura em geral prosseguem as colheitas de fumo, mandioca, milho e amendoim e o plantio da mandioca. **(Rio de Janeiro)** — Em **Campos, a lavoura da cana de açúcar, mostra-se prejudicada pela falta de chuvas.**

Em Cabo Frio tanto o movimento de pesca como o rendimento do sal são satisfatórios.

Região Sul

(São Paulo) Café: As culturas — acham-se em geral em bom estado, tendo sido beneficiadas em Lins, com ocorrência de chuvas recentes. **Arroz:** Foi iniciado o preparo de terras para novo plantio em Guaratinguetá, e a semeadura em Tremembé. Continuando o plantio em Brotas, Itu, São Paulo e Taubaté. **Algodão:** Foi iniciado o plantio em Avaí. **Cana:** Prossegue o corte em São Carlos. **Milho:** Prossegue o plantio em Brotas, Itu, São Carlos e Taubaté. **Feijão:** As plantações acham-se em bôas condições em Avaré e beneficiadas pelas chuvas recem-caídas, prosseguindo o plantio em Itú e São Carlos. **Batatais:** Prossegue a colheita em Taubaté. **Tomates:** Prossegue a colheita em Taubaté. **Frutas:** Prossegue o corte de bananas em Iguape e Itanhaem, para exportação. **Pastagens:** Acham-se em bom estado em Bauru, Catanduvas e Lins; em regular estado em Avaré, Brotas e Monte Alegre do Sul e em mau estado em Taubaté.

(Paraná) — **Arroz:** Prossegue a semeadura e o plantio em Castro. **Milho e Feijão:** Prosseguem os plantios em Castro e Curitiba. **Aveia, Centeio e Trigo:** Mostram as lavouras um ótimo estado e as culturas em bom desenvolvimento, podendo ser prevista, uma bôa safra geral. **Batatas:** Prossegue o plantio em Curitiba e Palmas. **Pastagens:** Acham-se em bom estado em Curitiba, Ponta Grossa e Rio Negro e em regular estado em Castro.

(Santa Catarina) — As condições climáticas permaneceram, em geral, favoráveis aos serviços agrícolas. Prosseguem os plantios de arroz, feijão, mandioca e milho; as sementeiras de hortaliças e organização de viveiros frutíferos. As culturas novas em geral, acham-se com bom aspecto. Os trigais, apresentam-se bons nalguns lugares e ótimos noutros.

(Rio Grande) — O estado do tempo manteve-se favorável nalguns pontos, enquanto que, noutros foi desfavorável em virtude das precipitações recém-caídas. As atividades agrícolas, em alguns lugares foram interrompidas, sofrendo as plantações e culturas os efeitos prejudiciais do excesso das chuvas. Todavia, em pontos esparsos do quarto Nordeste, da Serra Sueste e das Missões, prosseguem-se nos trabalhos de amanhos de terras nas plantações de batatinhas, feijão, forrageiras e milho.

Outrossim, capinam-se lavouras e prosseguem-se nos tratamentos anticriptogâmicos de pomares e vinhedos. As lavouras de cereais, mostram-se entre regulares e bôas e o arvoredo frutífero em plena brotação e florescência. Continua, ainda, a exportação de madeiras e erva-mate, e o beneficiamento de produtos agrícolas.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ

Para Bahia,
S. Vicente, Funchal
LISBOA e VIGO
10 de Novembro
18 de Dezembro

SANTA MARIA

Para Santos, Montevidéu
BUENOS AIRES
24 de Novembro
Para Bahia, S. Vicente, Funchal
LISBOA e VIGO
8 de Dezembro

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930

ou com a sua habitual Agência de Viagens

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODELO "ANN MILLER".
"Linha Princeza" em faille-lastex americano. Botões de Pristal.

620,

MAILLOT "STAR" NETUNO 1954.
MODELO "MARILIN MONROE",
exclusivo d'A Exposição Carioca. "Linha Princesa", em legítimo faille-lastex americano.

595,

Hollywood criou... "Netuno" executou...
e A Exposição Carioca apresenta.

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODELO "ESTHER WILLIAMS".
"Linha Princeza" em faille-lastex americano. Bolso lateral. Busto original trançado com duas abas.

690,

Maillots



"STAR" 1954

...o maillot das estrelas!

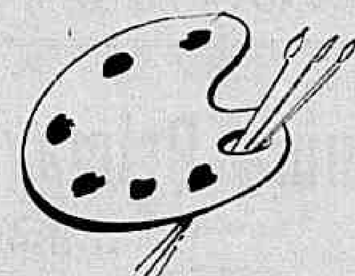
MALLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODÊLO "JANE RUSSEL".
Em faille-lastex americano. Busto com aba transpassada.

595,

Festeje o inicio do verão, com um maillot "Star" 1954 - o mais lindo de todos os maillots - que A Exposição Carioca lança numa deslumbrante coleção de novos modêlos e côres... para realçar a beleza de sua plástica. Seja das primeiras a brilhar nas praias cariocas... com um Maillot "Star" 1954... o Maillot das Estrelas!

420,

MAILLOT "STAR NETUNO" 1954.
MODÊLO "BETTY GRABLE".
Em setim-lastex. Linha clássica Busto com enfeite franzido.



Côres modernas.
Todos os tamanhos.

OS MAILLOTS "STAR NETUNO" 1954 SÃO DE QUALIDADE GARANTIDA.

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DEPT°. PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C 2012

Um NOVO e mais rápido serviço aéreo oferece maior comodidade para as suas viagens ao NORTE

NOVAS LIGAÇÕES de BELO HORIZONTE para:

Recife
Maceió
Aracajú
Salvador
CONQUISTA
G. Voladores
BELO HORIZONTE
Rio de Janeiro

LIGANDO TAMBÉM CONQUISTA ao NORTE

• Para conhecer todos os detalhes desta *nova linha* ao Norte, solicite a presença de um nosso representante aos seus escritórios. Vantagens complementares estão sendo oferecidas para os serviços de passageiros e de carga.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tels. 32-6119 e 32-7399

Um almoxarifado fabuloso

Segurança de vôo — Relojoeiros, carpinteiros e alfaiates — Equipamento para a floresta — Guarda-chuvas e aviões — Reminiscências de uma visita ao Almoxarifado da Braniff em Dallas

Juan Guevarra, um pilôto uruguaio de passagem pelo Rio de Janeiro contou-nos certos pormenores de uma visita muito interessante que fêz ao Almoxarifado da Braniff International Airways, na cidade de Dallas, Estado de Texas, nos Estados Unidos.

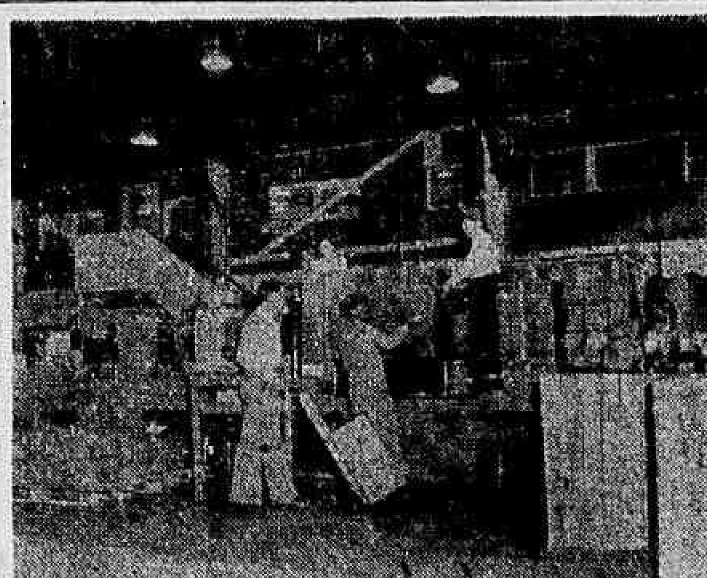
— "**Êste grande almoxarifado contém cêrca d e50.000 artigos diferentes, desde motores no valor de 35.000 dólares cada um, até garrafas de whisky e sacos d epapel. Em suma contém tudo aquilo que é necessário para operar uma das dez maiores linhas aéreas das Américas. O equipamento ali armazenado, avaliado em cêrca de dois milhões de dólares, é em grande parte constituido de peças de maquinaria.**

Segurança de Vôo

"Nenhum avião pode sair do aeroporto sem que antes sejam testadas cada uma das partes do seu equipamento mecânico. Também depois de 8.000 horas de vôo, o avião uma das suas peças é revisada ou substituida nas oficinas. Observe-se que esta última operação, requer no mínimo 16.000 horas de trabalho. Entre provas de rotina e os recondicionamentos necessários cêrca de 700.000 peças de substituição são utilizadas por mês.

Relojoeiros, Carpinteiros e Alfaiates

Prosseguindo em seu relato o sr. Guevarra informou-nos que além dos mecânicos e fabricantes de instrumentos que contribuem para manter os padrões de segurança da companhia, a Braniff utiliza permanentemente os serviços de certos especialistas, como relojoeiros, carpinteiros e alfaiates.



Vista parcial do almoxarifado da Braniff em Dallas, Texas

Os relojoeiros trabalham em uma grande oficina dotada de ar condicionado, onde desarmam os instrumentos sensíveis de vôo com o mesmo meticuloso cuidado que é empregado nos grandes motores. As peças de tais instrumentos são examinadas ao microscópio e quando são novamente montadas são postas em funcionamento debaixo de uma rígida observação durante muitos dias. Os carpinteiros se encarregam dos móveis das cabines e também de outros serviços para as estações de passagens e escritórios da Braniff. Em outro departamento, alfaiates cortam e cosem os tecidos que cobrem os assentos dos aviões, suas cortinas, etc.

"Equipamento para a Floresta"

Um funcionário entre outras obrigações tem também a de manter em bom estado dezenas de botes salva-vidas, grandes receptáculos de metal chamados "equipamentos para a floresta", e centenas de coletes salva-vidas, os quais fazem parte dos aviões da linha latino-americana. Nem mesmo nos seus mais longos vôos os aviões da Braniff se acham a mais de 30 minutos de distância de um aeroporto de emergência. No caso de ter de aterrar em um campo remoto do interior, fora do itinerário, o equipamento de selva da Braniff é suficiente para manter 60 pessoas durante 30 dias.

Guarda-chuvas e Aviões

Para armazenar todo êsse material o Departamento de Compras da Braniff tem que realizar cêrca de 4.000 operações mensais de compras. Entre estas incluem-se desde guarda-chuvas, destinados a proteger os passageiros quando vão tomar o avião em dia de chuva, até o próprio avião cujo custo pode elevar-se a um milhão de dólares. Para se poder ter uma idéia do volume das compras efetuadas é suficiente dizer que em um só ano o Departamento de Compras, adquiriu 20 milhões de galões de gasolina e 200.000 de óleo, os quais seriam suficientes para operarem 20.000 automóveis e caminhões durante o mesmo período de tempo."

Futebol

Durante a Semana da Asa realizar-se-á uma tarde esportiva no campo da América Futebol Clube, em disputa de um bronze alusivo à data. O Loide Aéreo Nacional e a Transportes Aéreos disputarão a preliminar. A Panair e a Cruzeiro do Sul jogarão a partida principal.

SINTONIZE A
BBC de Londres
(Ondas de 9.580 quilociclos — 31 3128 m e 6.050 quilociclos — 49 54 m)
AMANHÃ ÀS 20,45 HORAS
Você ouvirá, em português, sensacionais informações dos fabricantes do bombardeiro a jacto "CANBERRA", da "ENGLISH ELECTRIC", que acaba de bater mais um recorde vencendo a corrida aérea
INGLATERRA-NOVA ZELÂNDIA

para uma Primavera mais agradável...
...móveis de ferro batido TARZAN!
Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris.
Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer.
Um conjunto de ferro batido TARZAN seja de copa, varanda, ou jardim de inverno, faro de sua casa um lar encantador
Fábrica de Móveis Tarzan
VENDAS DIRÉTAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!
Fabrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Laquê Bela Vista - Catete 135

Aviação

Carta aérea da Europa — VII

Uma tradição de qualidade

Por LUIZ F. PERDIGÃO

UMA grande parte dos acontecimentos normais da vida inglesa é regulada pela tradição; e para a nossa mentalidade sul-americana, onde domina a paixão do novo, é difícil compreender a fôrça tremenda que o passado exerce sôbre a gente britânica. "We live on tradition", costuma dizer orgulhosamente o homem do povo. Se êste fenômeno fôr percebido em tôda a sua amplitude, então pode-se ter idéia nítida do que representa para a fábrica Rolls-Royce a tradição de qualidade acumulada no correr de decênios. E' algo de que estão conscientes e se orgulham os mais humildes operários da emprêsa, decididamente dispostos a perservar no futuro o nome conquistado nas décadas anteriores. Pelo menos foi esta a impressão que nos ficou da visita às oficinas da companhia em Derby no centro da Inglaterra.

Até aqui a única fábrica européia que visitamos foi a Fokker de Schiphol, estabelecimento relativamente pequeno onde os congêneres brasileiros poderiam aprender grande lição, de produtividade. A Rolls-Royce, evidentemente, se enquadra noutra categoria, porque constitui um dos grupos industriais mais fortes da Europa — algo que escapa à capacidade de julgamento dêste comentarista. Suas oficinas de Derby, únicas que visitamos, empregam 15 mil operários e, embora sejam o quartel-general da emprêsa, porque ali se desenvolvem os principais trabalhos de pesquisas, constituem apenas uma parte de vasta organização. Glasgow, Grewe e outras oficinas menores completam o conjunto, que abrange desde fundições de aço, alumínio e magnesium, até os mais delicados trabalhos de manufatura, distribuindo-se em várias divisões distinta: de motores aéreos, que é hoje a maior, de automóveis, de motores Diesel, e de turbinas marítimas. Sem falar no grande número de subcontratantes empregados pela firma para fabricação de equipamentos acessórios, como bombas, etc. — nunca de partes básicas dos motores.

Além dos grupos propulsores para aviação e dos automóveis, a Rolls-Royce trabalha hoje em motores Diesel para locomotivas e outros veículos, com a característica notável de haver desenvolvido um modêlo em que os cilindros podem ser acrescidos um a um, com pequena mudança de peças fundamentais, assim variando potência a vontade do freguês. Também, no terreno da construção marítima, conseguiu aplicar com sucesso, em pequenas embarcações velozes, a turbina de combustão interna, semelhante àquela utilizada nos aeroplanos. Neste sentido, Mr. J. Fransham, o jovem engenheiro que nos acompanhou, aponta orgulhoso o fato de que, embora trabalhos semelhantes tenham começado antes nos Estados Unidos, a marinha americana comprou recentemente duas unidades Rolls-Royce, por considerá-las superiores. Quanto aos aficcionados do automobilismo, talvez se decepcionem por saber que não há presentemente futuro para a turbina em veículos terrestres. O mesmo Mr. Fransham, que por sinal é especialista em automóveis, nos explicou o motivo: no turbo-propulsor normal o consumo de combustível só se torna compensador para altas velocidades, sendo excessivo em baixos regimes, como os utilizados com embarcações e automóveis; e a única maneira presentemente conhecida para corrigir tal inconveniente é o emprêgo de enormes radiadores, destinados a aproveitar também ao máximo tôda a energia calorífera — enormes radiadores que podem ser suportados por embarcações marítimas de relativo vulto, mas positivamente impraticáveis em automóveis.

O objetivo fundamental da nossa visita foi porém a construção de motores aéreos, terreno no qual a Rolls-Royce já definiu claramente sua política: não mais efetua nenhum desenvolvimento ou novo projeto relativo a motores de pistão; doravante, todos os trabalhos de pesquisas são aplicados sôbre os jactos e turbo-hélices. A emprêsa continua, é claro, a fazer revisões gerais e suprir peças para os inúmeros motores Merlin em serviço no mundo; mas está convencida que, dentro de dez anos, todas as frotas aéreas de transporte e militares serão propulsionadas a turbina.

De certo modo, um dos segrêdos de seu sucesso autal — como aliás de tôda a indústria aeronáutica britânica — está nesta capacidade de tomar decisões e no planejamento exato de sua aplicação. Quem, como êste correspondente, teve oportunidade de voar aviões a jacto e conhecer as turbinas americanas de 1947, fica boquiaberto com o espantoso progresso realizado em todos os sentidos. Pena que muitos detalhes — os mais interessantes, sem dúvida — nos tenham sido mostrados sob a condição de não divulgá-los, e que, de uma maneira geral, sejam excessivamente técnicos para o presente artigo.

Há coisas porém que podem ser ditas e compreendidas em linhas gerais. Basta, por exemplo, comparar o motor americano J-35, com que voamos em 1947, ao moderno Avon da Rolls-Royce. A vida do J-35, até necessitar ampla revisão geral, não ia além de 200 a 300 horas de vôo, embora seu empuxo estático fôsse de 2.000 quilos apenas; mas o moderno Avon, com mais de 4000 quilos de empuxo, já atingiu 800 horas de vôo sem necessidade de trocar mais do que diminutas peças; e não se pode sequer prever o limite de vida. Ademais, no J-35 a troca de uma simples palheta de turbina era serviço que só podia ser feito em oficina especializada, com um tremendo trabalho de cravação; porém no Avon sem o menor exagêro — até uma criança pode trocá-la em menos de minuto, tal a simplicidade do encaixe. Chega a ser inacreditavel: verdadeiro "ovo de Colombo" da construção aeronáutica.

De outra parte, o consumo conseguiu ser reduzido a valores mínimos, graça a extraordinários aperfeiçoamento nos injetores de combustivel e nos tubos de combustão. Também dispositivos automáticos de contrôle permitem que o motor possa ser acelerado rapidamente, passando em poucos segundos de marcha lenta ao máximo de 8000 rotação por minuto desenvolvidas pelo Avon, num ritmo de celeração igual ao dos motores convencionais. Quem recorda o velho J-35, onde uma simples acelerada brusca podia produzir perda de empuxo e até incêndio, sente bem o que isto significa.

Outro detalhe de notavel valor técnicos fomos encontrar no Dart, pequeno turbo-hélice que equipa o já famoso quadri-motorr Viscout, em serviço ha mais de seis mêses na BEA, tendo registrado apenas uma única pane em vôo. Como é sabido, a grande dificuldade surgida na construção dos primeiros turbo-hélices residia nas engrenagens redutoras, que precisam transformar as 10.000 rotações por minutos do motor em apenas 1.000 utilizáveis eficientemente pela hélice. O Dart resolve o problema com um conjunto de quatro engrenagens, não maior do que uma caixa de cambio de automovel: no centro gira o eixo do motor, transmitindo o movimento a três engrenagens, que o circundam igualmente espaçadas, as quais por sua vez o transmitem a um anel giratório externo, rigidamente prêso no eixo da hélice. O segrêdo porém reside em que, se estas engrenagens, fossem do tipo pectivos, eixos assim buscando esforços produziriam tremendos desequilíbrios dinâmicos e consequências desastrosas. Os engenheiros da Rolls resolveram o problema utilizando engrenagens helicoidiais e permitindo que as três rodas intermediárias tenham folga para mover-se no sentido longitudinal dos respectivos eixos, assim buscando expontaneamente a posição de equilíbrio. Como resultado, o Dart desenvolve 1.400 cavalos de potência, mais um empuxo adicional, pesando apenas 600 quilos - quase a terça parte do que pesaria um motor a pistão de mesma força.

Não é pois de estranhar que a própria Westinghouse americana pague atualmente grandes somas à Rolls-Royce em troca da assistência de seus engenheiros. Lamentavelmente o fator tempo nos obrigou a uma visita muito rápida, e este artigo não comportaria mesmo maiores detalhes. Mas essa simples observação superficial, sob a assistência gentil de Mr. Scotter e Mr. Fransham, trouxe notavel acréscimo aos nossos conhecimentos profissionais sobre a aviação.

Gostaríamos de terminar citando dois dados técnicos rigoroamente exatos e, por isso mesmo, quase alarmantes. Primeiro, que uma simples palheta de turbina exige de 15 a 20 homens-hora para manufatura - ou três dias de trabalho de um operário especializado. E cada turbina tem da ordem de 40 a 80 palhetas. Ainda mais impressionante é o cálculo da potência absorvida pelo conjunto turbina-compressor de um jacto como o Avon, por exemplo potência que é consumida internamente pelo próprio motor: 25.000 cavalos-vapor - o equivalente ao regime normal de uma das quatro máquinas do transatlântico Queen Mary. Decididamente a moderna técnica ainda encerra mistérios, que o raciocínio prova, mas que a consciência custa a aceitar.

A convite da VARIG, comitiva de parlamentares gaúchos visita centros industriais do país



Uma comitiva de cêrca de quarenta pessoas integradas por deputados da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, chefiada pelo seu presidente dr. João Caruso, vereadores da Câmara de Pôrto Alegre, jornalistas e altos funcionários da Varig, acaba de chegar ao Rio, procedente do Norte, a bordo de um luxuoso "Curtiss" da Varig. Os excursionistas que já visitaram em São Paulo a usina de Cubatão e no Norte Paulo Afonso, a refinaria de Mataripe e outros importantes centros industriais do país, externaram o seu contentamento por essa iniciativa da Varig, cooperando de maneira objetiva para o estudo e observação de problemas fundamentais da nossa economia, como os do combustível e energia elétrica. No aeroporto, falando à reportagem, os parlamentares externaram a sua apreciação pelos excelentes serviços de bordo da Varig e as modernas instalações da Emprêsa já inauguradas em Salvador e Recife, dentro do plano de expansão de suas linhas no Norte do país. Após uma visita a Volta Redonda, a comitiva regressou ontem para Pôrto Alegre. Na foto, flagrante do desembarque no Aeroporto Santos Dumont.

NORTE agora na rede da VARIG
Diàriamente:
Salvador - Recife - Natal
5 vêzes por semana:
Vitória - Aracaju
Penedo - Maceió - João Pessoa
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas:
Tel.: 52-3700
(Rêde interna)

Aeroporto Internacional

O futuro aeroporto internacional da Cidade de São Paulo será construido nos campos de Santo Angelo.

Vasp

Até março de 1954 a VASP deverá receber mais quatro aviões "Scandia" que estão sendo construídos pela "Fokker" na Holanda.

Fatos da aviação

Novos Aviões Para o Lóide Aéreo

Duas tripulações do Loide Aéreo Nacional seguiram quinta-feira passada para a Itália, pela Panair do Brasil. Integram essas duas tripulações os Cts. Walter Neumayer, Alexandre Mário Amado, José Nery da Silva e Celmir Campelo Guimarães, rádio navegadores Eugênio Spladoff e Nilson Duarte e mecânico-chefe Newton F. Costa. Foram buscar parte dos aviões "Custiss", recentemente adquiridos, com capacidade para 50 passageiros, sendo providos de dois motores com 2.000 H. P. Ao embarque dos tripulantes compareceram o Cel. Marcilio Gibson Jacques, Diretor Superintendente, outros membros da Diretoria do Loide Aérea e grande número de pessoas amigas. O sr. Antônio Chaves Bronze, ofececeu nesta oportunidade um "cock-tail" aos componentes da tripulação e demais pessoas presentes.

Varig

Ao inaugurar o seu novo serviço para o Norte até Natal a Varig estabeleceu a seguinte escala: saídas do Rio de Janeiro às 3as. e 6as. feiras, com escalas em Salvador e Recife. Os vôos de volta se farão com as mesmas escalas às 4as. e sábados. Nos demais dias da semana os aviões partem do Rio para o Norte, escalando: Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife e João Pessoa.

"A MAIOR ENCOMENDA AÉREA JAMAIS TRANSPORTADA PELA SAS"



A maior peça amais transportada pela SAS foi embarcada outro dia em Nova York com destino a Helsinki, a fim de ser entregue com tôda urgência a uma fábrica finlandesa. Tratava-se de um eixo de manivela de 4,30m. de comprimento pesando duas toneladas e 700 quilos. Graças à habilidade dos funcionários da Seção de Carga, a grande peça, apesar das suas proporções fora do comum, foi embarcada sem maiores dificuldades. Amarrado dentro da cabine do aparêlho, o eixo cobriu a travessia sem qualquer embalagem, evidenciando assim mais uma vêz as vantagens do transporte aéreo para cargas. No clichê, flagrante da operação de embarque no aeroporto de Nova York

VISITA DE PARLAMENTARES A BELO HORIZONTE



A convite do governador Juscelino Kubitschek, para visita às Usinas Centrais Elétricas de Salto Grande, Utatinga e Cajuru, do Estado de Minas Gerais, seguiu na manhã de ontem, pela Nacional Transportes Aéreos, para Belo Horizonte, uma comitiva de parlamentares integrada pelos deputados Israel Pinheiro, Edson Passos, Daniel Faraco, Leite Neto, Leoberto Leal, Rodrigues Seabra, J. Carneiro, Alvaro Castelo, João Agripino, Alencar Araripe e Dias Lins. Ao ensejo dessa visita, os parlamentares percorrerão as instalações de Itabira, onde terão a oportunidade de presenciar, ainda, os modernos trabalhos que estão sendo levados a efeito para a extração de minérios na referida região. A foto acima é do momento do embarque da comitiva num dos aviões da Nacional Transportes Aéreos

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CASTELO

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — em final de construção c. frente p. as Avs Roosevelt e Churchill — vendemos aptos. p. residência, escritório ou consultórios constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e ktich. — Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9527/9304.

CASCADURA

CASCADURA — Rua Valerio, 229 — Vendemos ótimas lojas sem contrato com residências e um grande terreno de esquina e à Rua Amparo uma casa com grande terreno. Entradas pequenas pagamentos a combinar. Ver no local de 9 às 12 e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

CATETE

CATETE — Compre o seu apartamento no centro na Rua Santo Amaro, 23. Vendemos apartamentos, constando de quarto, banheiro e hall, com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de 160.000. Ver no local diàriamente com o sr. Alexandre das 14 às 17,30, aos domingos e feriados das 9 às 12 e das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 - Tels.: 52-1093 e 52-6713.

CENTRO

CENTRO — Av. Presidente Vargas, esquina da Rua Santana — Vendemos, vazia, magnífica loja com 85 metros quadrados, tendo sôbreloja em tôda a sua extensão. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 -- Tel. 52-1093.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esq. Av. Rio Branco. Para entrega êste ano vendemos grupos "duplex" para escritório ou residência, situados no 20.º e 21.º andar, constando de: 2 salas; hall c. armários embutidos; banheiro completo e kitch. Preços a partir de Cr$ 330.000,00, com 55% financiados — Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Santa Clara 214, aptos 1-4 — Vendemos com as entradas de 40.000 e 60.000, apartamentos de sala, quarto, banheiro e kit, e 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e banheiro de empregada e área. Ver com o sr. João no apto. 5. Plantas e outros detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93. Vendemos o último pavimento do edifício, com vista para o mar contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em côr, quarto e dependências de empregada e garagem. O terraço é exclusivo. Cr$ 700.000,00 à vista e o restante financiado a 10% T. Price. Entrega-se vazio. Visitas diàriamente, com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na R. Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tels. 52-1093 e ... 52-6713.

LEBLON

LEBLON — LOJAS — Em magestoso prédio com 3 frentes, vendemos lojas para comércio ou renda — Construção de S. FOSTER VIDAL — CrS 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802, Tel. 37-0026 — Até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

LEBLON — Para pronta entrega em poucos dias vendemos os 2 ultimos aptos. do Ed. Ronaldo na Av. Ataulfo de Paiva, 1335, constando de: vestibulo, saleta, sala, 2 quartos e demais dependências, situados no 8.º pavimento com belíssima vista. CrS 390.000,00 com facilidade de pagamento. Hoje visita no local das 10 às 17 horas. CARLOS MAC DOWEL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos aptos. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, garagem à parte — Construção de S. FOSTER VIDAL — Cr$ 400.000,00 a Cr$ 625.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

LEBLON — VISITAS HOJE — Esta é a sua oportunidade para adquirir o ÚLTIMO apto. do Ed. ANALEE na Rua José Linhares, 57 — Edifício de linhas modernas e acabamento de luxo, com apenas 2 aptos. por andar, completamente independentes, dotados de todo o confôrto — Amplo hall; elevador com saida privativa p. cada apto.; halls e escadas de serviço pintados à óleo, em côres; garage p. todos os aptos.; grandes reservas de água; incinerador de lixo — Aptos. c. hall; amplo living; saleta; 3 quartos; banheiro completo com toilette separado; cozinha e sala de almoço; quarto e banheiro para emprega. e área de serviço. Decoração moderna e original; luz indireta em todos os cômodos; pinturas em côres claras e harmoniosas; isolamento de som. — Cr$ 760.000,00 inclusive garagem. — Grande facilidade de pagamento com apenas Cr$ 170.000,00 de sinal. OCUPAÇAO IMEDIATA, 50% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON - Vende-se na Rua Dias Ferreira 228, apartamento acabado de construir com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada e área de serviço. Preço .... 440.000,00, entrada de 100 mil cruzeiros e com 50% financiados. Tratar na Rua Senador Dantas, 14 — 2.º and. Tel. 22-3622.

Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇA. DO COR.ÇAO E DOS VASOS
3.ªs. 5.ªs. e Sab. de 16 às 18 hs. Cons. R. Mexico 41 — S. 309 Tels. 32-9184 Res. 26-3...

GAVEA

GAVEA — Rua das Acacias, 141 — c. 4 — Por Cr$ 360.000,00 financiados em 5 anos, vendemos apartamentos de sala, varanda, 2 quartos, dispensa, banheiro, dependências de empregada, etc. Ver os, apartamentos 201 vazio, e o 101 alugado sem contrato. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

IPANEMA

IPANEMA — Vendemos ótima casa, em terreno de 14 x 30 na Av Henrique Dumont. Preço Cr$ 2.600.000,00 podendo ser com 50% facilitados ou financiados. — Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

ITAPIRU

ITAPIRU — Vendemos casa de frente de rua òtimamente localizada em ponto servido por 8 linhas de lotação e 6 de bondes. A casa é de construção antiga em terreno de 6 x 24, tendo entrada lateral, sala, 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, quintal, etc. Preço Cr$ .. 280.000,00 à vista. Ver diàriamente das 15 às 17 horas na Rua Campos da Paz, 116 e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim 21, S. 1103 — Tel. — 52-1093.

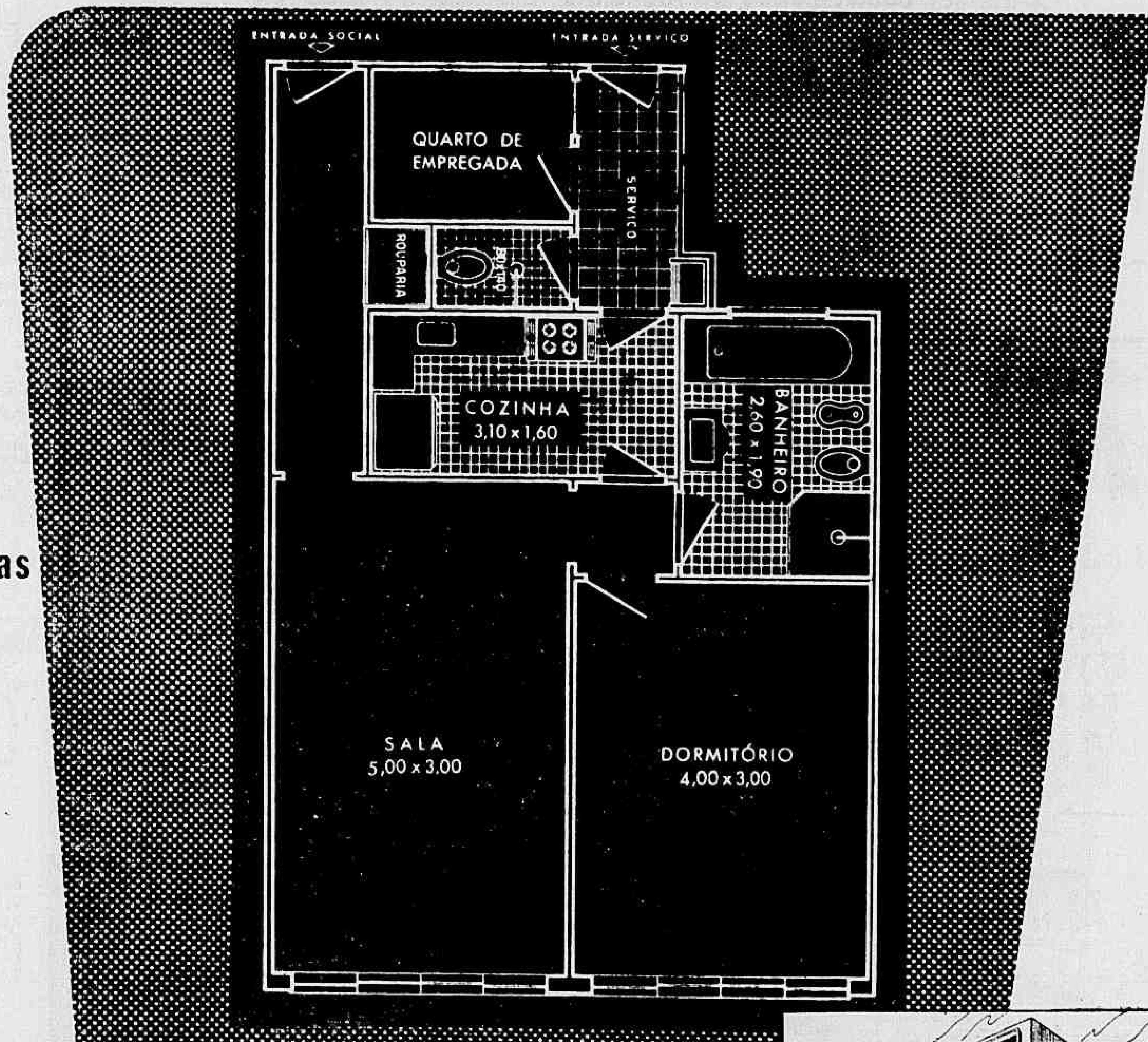
OLARIA

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 369-371 — Com entrada inicial a partir de 35.000. Vendemos casas, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Financiamento em 5 anos. Ver diàriamente das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21 S. 1103 — Tel. 52-1093.

PAQUETA'

PAQUETA' — Apartamentos vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos como oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido na Praia José Bonifácio 53 e 59, o melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde 70.000 a .. 150.000 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais ao prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local às 3as., 5as. e sábados o dia todo com o sr. Orlando e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel.: 52-1093.

Devido à grande procura de apartamentos de sala e quarto separados...



...e devido ao êxito nas vendas do edifício Dom Luiz...

Construtora Canadá apresenta sua ***nova*** criação:

edifício **Dom Antonio**

Rua Barão de Ipanema, 63 (ao lado do DOM LUIZ)



SALA • QUARTO SEPARADO • COZINHA COMPLETA • BANHEIRO COMPLETO • QUARTO DE EMPREGADA • BANHEIRO DE EMPREGADA • ÁREA COM ENTRADA INDEPENDENTE

Preços com facilidades e sem juros a partir de Cr$ 348.000,00 nos nomes dos compradores, numa **nova** forma de pagamento dividida em parcelas semestrais e prestações mensais de

Cr$ 2.000,00



Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR - RÊDE TELEFÔNICA: 32-9191

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

V-014

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



para
compra, venda, incorporação
ou
administração de imóveis,
consulte ente

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.° andar - Tel. 22-9322



PAQUETA'

PAQUETA' — Vendemos na Rua Pinheiro Freire, 67 e R. Furquim Werneck, 180, ótimas casas com magníficos terrenos e todo confôrto moderno. Ver e informar-se com o sr. Orlando no Hotel Lido às 5as. e sábados e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103. Tel.: 52-1093.

ICARAÍ

ICARAI — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: grande living; jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box; ampla cozinha; área de serviço c. tanque; dependências de empregada — e outro de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependências de empregados. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sangas e florões. Garagem em condomínio. Construção da S. T. E. E. L. — Preço a partir de Cr$ 475.000,00, com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, S. 701. — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

PRAIA DO RUSSEL

PRAIA DO RUSSEL, 404 — Vendemos no Edifício Perigord os apartamentos 303 e 304 por Cr$ 530.000,00 financiados em 15 anos, apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. — Ver no local diàriamente das 14 às 17 e aos domingos das 9 às 12 com o sr. Jorge. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Vendemos na melhor rua do Bairro, servido por 8 linhas de lotação, ótimas casas em pequena rua de vila, alugadas sem contrato, tendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Preço a partir de .. 190.000 à vista. Vendemos também com financiamento de 80% em 10 anos. Ver diàriamente na Rua Campos da Paz 112, das 15 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34 — Vendemos ótimas casas com grande área, árvores frutíferas, jardim, etc., preço a partir de 180.000 e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas com 2 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às 4 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

APARTAMENTOS — VENDE-SE NA RUA CONDE DE BONFIM, 422 — Edifício Iskye, de quarto, saleta, banheiro e kitch. para residência ou consultório. Preço 165 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Tratar na Rua Senador Dantas 14 — 20.° andar. Tel. 22-3622.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,oo e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ *PORQUE:*

- Os lotes tem área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 16 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3° andar - Tel. 23-2180

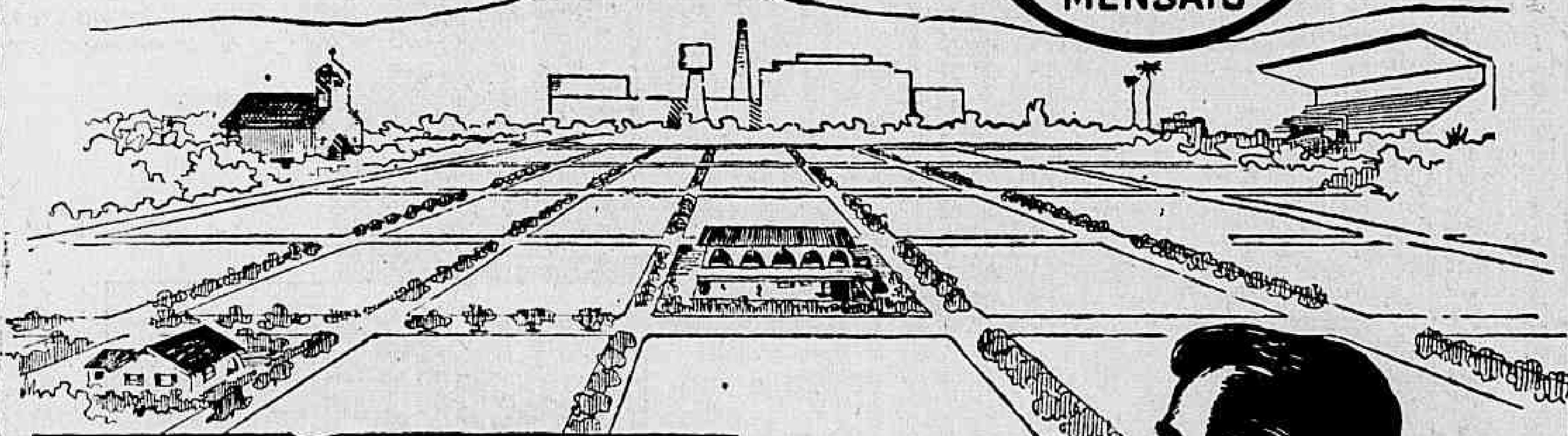
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE
POR ESTRADA DE RODAGEM
OU TREM ELÉTRICO
CONDUÇÃO AMPLA

LOTES DESDE **350** CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- *ÁGUA E ESGÔTO*
- *LUZ E TELEFONE*
- *ARBORIZAÇÃO*
- *PRAÇAS*

BANCOS–COMÉRCIO–CINEMAS GINÁSIOS–PISCINA

POSSE LOGO APÓS O 1.° PAGAMENTO

O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM **8** CASAS POR DIA

VALORIZAÇÃO IMEDIATA • GARANTIDA



CONDUÇÃO AOS DOMINGOS, A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU

Tratar à AVENIDA CONEGO VASCONCELOS, 250 - BANGU — ou à rua PRIMEIRO DE MARÇO, 113
Telefones Bangú 681 e 23-6316

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Industrial do Brasil

RESIDENCIAS

BAIRRO AURORA — CAMPO GRANDE

Vendemos casas e lotes de terreno, à Av. Cesário de Melo, pouco distante do início da Estrada do Monteiro, propriedade e realização do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA S.A.

Residências em estilo moderno e de acabamento primoroso, constando de varanda coberta, ampla sala, 3 quartos, banheiro completo e cozinha com ladrilhos e azulejos nas paredes. Material de 1.ª qualidade e fôrro de laje. Construção em centro de terreno.

Obra adiantada; "habite-se" dentro de 4 a 5 meses.

Tôdas as ruas e avenidas são asfaltadas; água, luz da Light, telefone e rêde de esgôtos.

Servido por muitos meios de transportes, com ônibus, lotação, etc.

CONDIÇÕES DE VENDA: 10% de entrada e o saldo a longo prazo.

VENDAS A CARGO DE

ALCIDES DE MORAIS & CIA. LTDA.
Corretores e Administradores de Imóveis
Av. Rio Branco, 128-16.° andar — salas 1601/1602 — Tel.: 22-0504

OFERTAS IMOBILIÁRIAS

CR$ 820.000,00

Vendo, RUA TONELEIROS, 301, apartamento de frente, construção em pilotis, ENTREGA IMEDIATA, novo, com VESTIBULO, AMPLO LIVING, 4 BONS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, COZINHA, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA e vagas para automovel, 3 elevadores, 10 pavimentos. CONDIÇÕES: NA ESCRITURA Cr$ 540.000,00, RESTANTE EM 10 ANOS. Transmissão pode ser paga no final do pagamento. VER DIARIAMENTE NO LOCAL COM O PORTEIRO, SENHOR ABILIO.

EDIFÍCIO ARLETE DANON

RUA PAULA FREITAS — Esquina da rua Barata Ribeiro

Em término de construção, vendo lindo apartamento de frente. Aprimorado acabamento, n.° 510, com ampla sala com vista para Barata Ribeiro, ampla cozinha muito clara, banheiro completo e dormitório de frente para Paula Freitas. Cr$ 360.000,00. CONDIÇÕES: Cr$ 200.000,00 de sinal. Restante em 5 anos. Ver no local.

EDIFÍCIO BRONX

Final de construção, vendo apartamento de sala e quarto conjugado, banheiro e kitchnette. RUA JULIO DE CASTILHOS, esquina com RAUL POMPEIA. Cr$ 225.000,00, com 100.000,00 financiados. ENTREGA EM 4 MESES. Ver o apartamento n.° 275 — 7.° ANDAR.

CENTRO

Vendo 2 apartamentos na RUA SENADOR DANTAS, esquina com EVARISTO DA VEIGA. Construção da SISAL, 11.° ANDAR, frente para Senador Dantas. Cr$ 350.000,00 cada conjunto com FINANCIAMENTO e FACILIDADES DE PAGAMENTO, Cr$ 135.000,00 em 15 ANOS. Entrega em 4 MESES. Ótima oportunidade!

COMPRO APARTAMENTOS

COMPRO, em Copacabana e em toda zona Sul, apartamentos de sala e quarto, sala, 2, 3 OU 4 QUARTOS, à vista ou com FINANCIAMENTO, Urgência em apartamento com 2 SALAS E 2 QUARTOS, ou sala e 3 QUARTOS.

TERRENO

COMPRO, na zona Sul, terreno, com mínimo 12 METROS de frente.

PAULO VALENTE

ALMIRANTE BARROSO, 97 — 11.° ANDAR, S. 1110-1
Tel. 22-1388 — De 9 às 12 e de 14 às 19 horas

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

FLAMENGO

Rua Dois de Dezembro, 34

* Construção já na 2.ª laje
* Apenas 10 apartamentos postos à venda
* Local magnífico e aprazível
* Construção sôbre "pilotis"
* A 50 metros junto à praia
* Lado da sombra e "play Ground"

Confortáveis apartamentos compostos de Entrada — Sala — Jardim de Inverno — Quarto — Banheiro — Armários embutidos — Cozinha — Quarto e dependências de empregada — Área de serviço com tanque e garage do condomínio

Preços a partir de Cr$ 334.000,00

Condições de pagamento:

Apenas Cr$ 20.800,00, de sinal parte facilitada durante a construção e 40% financiados em 5 anos após a entrega das chaves

Informações e Vendas com o construtor

H. C. CORDEIRO GUERRA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º andar

TELEFONES 42-2407 e 52-0119

Apartamentos Prontos

ENTRADA Cr$ 39.000,00

Vendem-se, no Andaraí, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A. para entrega em 60 dias, constando de: — varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo.

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106/108 -- 12.º andar -- Salas 1204/1206

Telefones 32-8461 e 32-886[illegible]

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 344 — CASA VAZIA — Vendemos próximo a Pça. Saens Pena e Av. 28 de Setembro, casa de frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, dispensa, cozinha, local para construir garagem e aprazível parque ao lado. Preço Cr$ 650.000,00. Ver das 9 às 11 diàriamente. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos vazias as casas 3 e 4 da Rua José Mauricio, 156 com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local com o sr. Pedro das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos a vista as boas casas de vila da Rua D. Maria, 21 com as seguintes acomodações: 2 quartos, sala, banheiro, boa área e demais dependências. Ver no local das 14 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos na Rua D. Maria 23 e 25 ótimas casas de frente de rua com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo e demais dependências, grande quintal. Pagamento à vista. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., na Rua Alvaro Alvim, 21, S. 1103 — Tel. 52-1093.

ENTRE DE ESPADAS AOS NOVOS GENERAIS NO E.M.E.

GUERRA

No Estado Maior do Exército, realizar-se-á, no proximo dia 21, às 16,00 horas, com a presença do ministro da Guerra e demais altos chefes militares, a solenidade regulamentar de entrega de espadas aos novos generais dos Quadros das Armas e Serviços. A entrega será feita pelo Chefe do Exército aos seguintes chefes recém-promovidos: generais Otacilio Terrea Urural, Inimá Siqueira, Altair de Queiroz, Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, José Teófilo de Arruda, Aurélio de Sousa Ferreira, Almiro Pedro Vieira, Artur Alcantara e Carlos Batista Braga. Para o ato foram convidadas as altas autoridades militares.

EXERCICIOS DO REGIMENTO

O Regimento Floriano, antigo 1.º R. A. M., da guarnição da Vila Militar, acaba de realizar em Gericinó uma grande demonstração de tiros com a sua adestrada tropa. Foi observado um programa organizado pelo respectivo comandante, coronel Gorreia Júnior. A fase final, foi assistida pelo general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar Leste.

HOMENAGEM AO CHEFE DO E. M. E.

Os oficiais que servem no Estado Maior do Exército, numa demonstração de grande aprêço, vão prestar, depois de amanhã, dia 20, às 16,00 horas, homenagem ao general Alvaro Fiuza de Castro, por motivo do transcurso da sua data natalícia. Interpretando o sentimento dos presentes, falará o general Durival de Brito e Silva.

VAI SEGUIR O NOVO CMT DO BTL FRONTEIRA

Com destino à Foz do Iguaçu, onde vai assumir a sua nova comissão de comandante do Batalhão de Fronteira, seguirá no próximo dia 6 de novembro, o tenente-coronel Iturlel Nascimento, que vem de exercer as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra. Ao desligá-lo do seu gabinete o ministro Ciro Cardoso assim se expressou: "Transferido, a pedido, dêste Gabinete para o 1.º Btl. de Fronteira, em Iguaçu, a fim de satisfazer exigências de arregimentação, é desligado, nesta data, o ten.-cel. Iturlel do Nascimento. Durante o tempo em que prestou sua colaboração eficiente tive ensejo de observar, no convívio diário, seus atributos de inteligência, cultura e dedicação ao trabalho. Espírito de militar disciplinado, rigoroso cumpridor de seus deveres, inteligente e senhor dos misteres profissionais, o ten.-cel. Iturlel, ao lado do sensível sentimento de camaradagem, revelou-se colaborador indades profissionais, o elevado conceito êxito no comando do 1.º Btl. de Front. fissional. Muito grato, formulo em nocomandados de suas magníficas qualique já firmou através de sua vida prome de todos os companheiros votos de felicidade completa na nova missão que recebeu".

ANIVERSARIOS DOS GENERAIS CANROBERT E FIUZA DE CASTRO

Fazem aos hnoje, o general do Exército, Canrobert Pereira da Costa, chefe do eDpartamento Técnico e Produção do Exército, e amanhã, dia 19, o general de Exército Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército. Ambos chefes de prestígio nos meios armados e sociais do país, e amigos de seus amigos, daí as várias manifestações de aprêço que estavam programadas. Entretanto, como fazem anualmente, passarão as datas fora desta capital, em companhia de suas famílias. Os oficiais e demais serventuários das repartições acima, não obstante, apresentarão cumprimentos pessoais aos aniversariantes no dia imediato aos seus natalícios.

VENCIMENTOS DE OUTUBRO

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos interessados que fará amanhã, dia 19, o pagamento de vencimentos e vantagens aos oficiais adidos, referente ao mês de outubro do corrente ano, a partir das 14,00 horas. Solicita-se aos oficiais adidos a apresentação da carteira de identidade, a fim de serem completadas as fichas de apresentação.

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

Para conhecimento dos interessados, a Diretoria de Instrução torna público que a data para as inscrições dos candidatos às Escolas Preparatórias, terá início a 15 do mês de dezembro do corrente ano, encerrando-se a 15 de janeiro de 1954 e o concurso de admissão — exame intelectual — será realizado na primeira quinzena de março vindouro. Qualquer outra informação, será prestada na Diretoria de Instrução — 10º andar do Palácio da Guerra.

REGIMENTO SAMPAIO

O Regimento Sampaio já se encontra em seu quartel na Vila Militar, depois de uma semana acampado na Barra da Tijuca, onde, na região do Corsário, realizou, com êxito, vários exercícios para a sua tropa. Durante a semana foram executados trabalhos táticos da maior importância, organizados pelo seu comandante, coronel Silvio Castor da Nóbrega. A fase final dos exercícios foi assistida pelos generais Zenóbio da Costa, Sousa Dantas, além de outros chefes militares.

PAGAMENTO DE OUTUBRO DE INATIVOS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição a inativos e pensionistas, do mês de outubro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 19 (2.a feira) — Pensionistas vitalícios (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai) exclusivamente, das 21,30 às 15,30 horas; Dia 30 (3.a-feira) — Marechais, Generais e Pensionistas de meio soldo, montepio e especial, inclusive pensões judiciárias, das 12,30 às 15,30 horas; Dia 21 (4.a-feira) — Coronéis, Ten.-Coronéis, Majores e Capitães, das 12,30 às 15,30 horas; Dia 22 (5.a-feira) — 1.ºs, 2.ºs Sargentos, das 12,30 às 15,30 horas; Dia 24 (Sábado) — 3.ºs, Sargentos, Cabos e Soldados, das 8,30 às 10,30 horas.

OBSERVAÇÕES — A todos que solicitaram seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir de segunda-feira a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles Estabelecimentos de crédito.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS — CARTAS-PATENTES

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço Militar da 1.a Região Militar, sito no 3.º andar do Quartel General do Ministério da Guerra (ala em frente à Central do Brasil), entre 13 e 17 horas dos dias úteis, a fim de receberem suas cartas-patentes, os seguintes Oficiais da Reserva de 2.a Classe: Delmiro Mendes de Sá, Dalmo Silva, Danilo Luís Mendes, Domingos de Azevedo, Esmerino de Oliveira Arruda Coelho, Eulálio Geraldo Neves Dutra, Edison Forster Comette, Edson de Freitas Roubech, Eduardo Lopes, Ennes Damoso de Carvalho, Elísio Pereira, Emílio Mansur, Ernesto Carvalho, Francisco Hermes Sales, Francisco Tergino de Siqueira, Francisco de Sales Rodrigues Van Pangartten, Francisco Severino Duarte, Francisco Pignstaro Filho, Fernando Solis, Fued Sousac, Fohed Mansur, Florival Velasco de Azevedo, Fausto Ribeiro, Fernando Barbosa Santa Rita, Fernando Paciello, Fernando de Paiva Samico, Felix Pereira dos Santos Filho, Flavio Mendes de Oliveira Castro, Fernando Leopoldo de Borges Vergue, Francisco René de Toledo, Fernando Ferrari, Geraldo Toledo dos Santos, Geraldo Wilson de Silveira Gonçalves, George Antonio Fonseca, Guilherme Borges Lins, Guido Gonçalves Fernandes, Guilherme de Sousa Gomes Junior, Germano Osório de Cerqueira, Geraldo Junqueira Vilela, Hélio da Silva Thečnard, Henrique de Carvalho Simas, Henrique Guedes Mnartis Costa, Hilton Correia de Araujo, Humberto Gordilho Freire de Carvalho, Heitor Pinto de Moura, Heitor Meireles Mariath, Haroldo Dart Tupinambá, Hélio Otoni Fontes, Hélio Rafael Turqueto, Humberto Paesler, Hugo Valter Frota, Hélio Loreto, Herbert Cremer, Hélio Vitar Ramos, Haroldo Fonseca de Carvalho, Hugo Heni da Rocha Santos, Hiss Martins Ferreira, Haroldo Werneck de Aguiar, Isaac Faerchtein e Ibsen Reis.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FORÇAS ARMADAS

Reune-se segunda-feira, às 16 horas.

Comissão de Defesa dos Interêsses Inativos — Reune-se, segunda-feira, às 15 horas, a comissão encarregada de acompanhar no Congresso, os projetos relativos ao Montepio e Incorporação d Abono Militar e outros. Convida-se os interessados.

Pecúlio Social — Aos beneficiários dos sócios falecidos general Antenor Nabuco, Rodrigo Alfredo de Vasconcelos, Rute Silva Von Doellinge e Maria da Cruz Gualberto, foram pagos os pecúlios a que fizeram jús.

Seguro de Vida em Grupo — Seguros Pagos — Aos beneficiários dos sócios Oscar Pereira e Grijalva Ribeiro Silva, foram pagos os seguros de cem contos instituidos pelo mesmos.

Inscrição — Continuam abertas as inscrições para o 4º grupo. Podem inscrever-se os oficiais da ativa, reserva e reformados, subtenentes, suboficiais e sargentos da ativa, ou reserva das Fôrças Armadas e auxiliares, os funcionários civis dos Ministérios Militares e Supremo Tribunal Militar.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 20 do corrente.

GREVE DOS MARÍTIMOS

EDITAL

A Companhia Comércio e Navegação, em face da greve que se verifica, por parte de empregados seus e que exercem atividades nos Estaleiros da Companhia Dique-Lahmayer e demais dependências da Ilha do Caju, inclusive estiva, de forma contrária às leis em vigor, vem pelo presente chamar a atenção para a natureza da sua indústria, básica e essencial (transportes marítimos) vendo-se por conseguinte na contingência de Avisar e Declarar, aos seus empregados, para os necessários efeitos legais, o seguinte:

a) — as referidas dependências continuam à disposição dos que quiserem trabalhar, devendo estes se apresentar ao serviço, impreterivelmente, até segunda-feira, 19 do corrente, às 7 horas da manhã;

b) — nos têrmos do art. 10 do Decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, os empregados e operários que não comparecerem ao serviço na forma acima terão os seus contratos de trabalho rescindidos;

c) — a Companhia chama a atenção dos referidos empregados e operários para o fato de estar cumprindo rigorosamente o "acôrdo", não tendo recebido qualquer reclamação a respeito;

d) — finalmente, chama ainda a atenção para o fato de lhe ser facultado, de acôrdo com a lei, rescindir desde logo os contratos daqueles que se declararam em greve, não querendo, entretanto, fazê-lo, sem lhes dar esta última oportunidade.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1953.

Companhia Comércio e Navegação — Paulo Ferraz — Diretor-Superintendente.

Passagem do cargo de Diretor Geral do Pessoal da Armada

MARINHA

Realiza-se amanhã, às 14 horas, a cerimônia da passagem do cargo de diretor geral do Pessoal da Marinha pelo vice-almirante Braz Franca Veloso ao contra-almirante José Espínola, recentemente nomeado para aquêle cargo.

O ato será presidido pelo titular da pasta e contará com a presença das altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

ESPERADO EM HAMBURGO O "DUQUE DE CAXIAS"

O navio-escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra, Frencisco Vicente Bulcão Viana, deixará depois de amanhã, o pôrto de Stockolmo com destino a Hamburgo, Alemanha, onde permanecerá até o dia 2 de novembro vindouro.

COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA MARINHA"

Sob a presidência do almirante Heitor Batista Coelho, reune-se, amanhã, às 13,30 horas, a comissão designada para elaborar e orientar o programa das comemorações da "Semana da Marinha" no corrente ano.

Atendendo ao convite feito pelo presidente da referida comissão, a Sala de Imprensa do Ministério da Marinha se fará representar pelo nosso confrade Italo Saldanha da Gama.

SEGUE HOJE O "BAHIA THETIS"

Depois de vários dias de permanência em nosso pôrto, onde foi alvo de merecidas homenagens por parte do Govêrno e do povo, deixa hoje, o Rio de Janeiro, o navio-transporte, "Bahia Thetis", da Marinha de Guerra Argentina.

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Acham-se abertas, até o dia 30 de novembro vindouro, as inscrições para o concurso de admissão ao Colégio Naval. Os interessados poderão fazer suas inscrições diàriamente, nos dias úteis, com exceção dos sábados, das 12 às 16 horas, no Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, instalada no 5.º pavimento do edifício do Ministério da Marinha. Não serão aceitos os pedidos de inscrição cuja documentação não esteja completa e de acôrdo com o art. 5.º e suas alíneas das "instruções" para o referido concurso.

Os candidatos portadores de certificados de curso comercial, ou de nível equivalente, poderão se inscrever mediante a apresentação de aprovação do exame de adaptação ginasial.

NOVO COMITÊ DE IMPRENSA

Os jornalistas acreditados junto ao gabinete do titular da pasta acabam de eleger os novos membros do Comitê de Imprensa para o biênio 1953-1954, os seguintes jornalistas: Presidente — Italo Saldanha da Gama; Secretário — Warrington de Castro e Tesoureiro — Manoel Maria Filho.

A posse do novo Comitê terá lugar dentro de poucos dias, em cerimônia que será realizada na Sala de Imprensa do Ministério da Marinha, instalada no 3.º pavimento, com a presença das altas autoridades civis e navais, especialmente convidadas.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O Presidente da República, assinou os seguintes decretos promovendo na reserva remunerada a primeiro-tenente os segundos-tenentes: Antonio André de Lima, Artur Só Nunes, Boaventura Barbieri, David Nunes de Sousa Neto, Hermes Chipp, Francisco Pereira de Moura, Jonas Martins Ossima, José Martins de Sousa, Jurandir Soares Barbosa, Luis Palácio Pinheiro, Manuel Nunes, Odilon Teles Filho, Pedro das Neves e Silva. Considerando promovido a capitão-de-fragata o capitão-de-corveta reformado Lindolfo Podrigues Rasteiro; ao pôsto de capitão o primeiro-tenente Cícero Pereira da Silva, e Odali Teixeira; ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Francisco João da Silva, Jesulno Tiago dos Santos e Antônio José da Silva, todos falecidos. Assinou decreto ainda promovendo ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata da reserva, Flávio Pedreira, ao pôsto de primeiro-tenente os segundos-tenentes Antônio Miranda de Santana, Basílio de Oliveira e João Pereira Barbosa. Considerando ainda promovidos a capitão-de-fragata o capitão-de-corveta, Eurico de Castilho França e ao pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente Paulino de Paiva Bruno Filho, êsses últimos falecidos. **Promoções:** a capitão-tenente Ascendino Pancrácio, a primeiro-tenente Osvaldo Fortunato Consani, a suboficial José Inácio Fontinelt, a primeiro-sargento Vital Gonçalves Cavalheiro, a segundo-sargento Antônio Henrique, a segundo-sargento Atilio Potiguar Bezerra, a segundo-sargento Benedito Angelo Flor, a terceiro-sargento Orlando Cardoso dos Santos, a segunda classe o taifeiro José Alves de Lima; promovendo a suboficial os primeiros-sargentos: Eduardo Campos, Francisco das Chagas Reis, Francisco Feliz de Sousa, João Antônio dos Santos, João Francisco Bezerra da Silva, José Agostinho Amorim, José Alves dos Santos, Raimundo Dias de Carvalho, Raimundo Mendes e Euclides Celestino de Barros; a primeiro-sargento os seguintes segundos-sargentos, Jeferson Alves Corrêa, João Antônio dos Santos, João Alexandre, João Batista dos Santos, João Olivio de Sousa, Jorge da Conceição, José Antônio Filho, José Campos de Oliveira, José Corrêa da Silva, Manuel Cândido dos Santos, Miguel Ferreira dos Santos, Raimundo Siqueira Leão; a segundo-sargento os seguintes terceiros-sargentos: Alcides Fernandes da Silva, Antônio Alves da Rocha, Benedito Teodoro, Cícero Pereira da Silva, Domingos dos Santos, Edimilson Castro e Silva, Euclides Pedro, Francisco Rufino de Oliveira, Gilberto Braz dos Santos, João Antônio dos Santos, João Belo da Silva, João Batista de Oliveira, João Ferreira Lima, José de Carvalho, José Manuel de Sousa, José Maria Pires, Manuel Francisco de Oliveira, Pedro Silvino Vicente, Ramiro dos Santos, todos da reserva remunerada. Considerando ainda promovidos os seguintes militares falecidos: ao pôsto de segundo-tenente Torquarto Gomes de Morais, a graduação de suboficial Pedro Alexandre da Silva e Manuel Hipólito de Oliveira.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

Associação Cristã de Moços

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860

ARTIGO 91

Novas turmas em novembro

Matrículas abertas — Informações diàriamente

Admissão Especializado

Exames em Dezembro e Fevereiro

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

✝ O MINISTRO DA AERONÁUTICA convida os parentes e amigos de todos aquêles que perderam a vida a serviço da aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, amanhã, dia 19, às 9.00 horas, na Igreja da Candelária.

Instituto Brasileiro de Aeronáutica

✝ O INSTITUTO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA convida os parentes e amigos de todos aquêles que perderam a vida a serviço da aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, amanhã, dia 19, às 9,00 horas, na Igreja da Candelária.

AERO CLUBE DO BRASIL

✝ O AERO CLUBE DO BRASIL convida os parentes e amigos de todos aquêles que perderam a vida a serviço da aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, amanhã, dia 19, às 9. horas,, na Igreja da Candelária.

Sindicato dos Aeroviários

✝ O SINDICATO DOS AEROVIÁRIOS convida os parentes e amigos de todos aquêles que perderam a vida a serviço da aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, amanhã, dia 19, às 9,00 horas, na Igreja da Candelária.

SINDICATO DOS AERONAUTAS

✝ O SINDICATO DOS AERONAUTAS convida os parentes e amigos de todos aquêles que perderam a vida a serviço da aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, amanhã, dia 19, às 9,00 horas, na Igreja da Candelária.

Emprêsas de Navegação Aérea

✝ As Emprêsas de Navegação Aérea, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.; Panair do Brasil S. A.; Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense (VARIG); Viação Aérea São Paulo S. A. (VASP); Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A.; Real S. A. Transportes Aéreos; S. A. Viação Aérea Gaucha; Lóide Aéreo Nacional S. A.; Transportes Aéreos Nacional Ltda.; Transportes Aéreos Catarinense S. A. e Companhia Itaú de Transportes Aéreos convidam os parentes e amigos de todos aquêles que perderam a vida a serviço da Aeronáutica, para a missa que em intenção de suas almas mandarão celebrar, amanhã, dia 19, às 9.00 horas na Igreja da Candelária.

Sindicato das Emprêsas Aeroviárias

✝ O SINDICATO DAS EMPRÊSAS AEROVIÁRIAS convida os parentes e amigos de todos aquêles que perderam a vida a serviço da aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, amanhã, dia 19, às 9,00 horas., na Igreja da Candelária.

União Brasileira de Aviadores Civis

✝ A UNIÃO BRASILEIRA DE AVIADORES CIVIS convida os parentes e amigos de todos aquêles que perderam a vida a serviço da aeronáutica para a missa que em intenção de suas almas mandará celebrar, amanhã, dia 19, às 9,00 horas, na Igreja da Candelária.

ECONOMIA & FINANÇAS

OS ACORDOS E O CÂMBIO

Matéria ainda de alta indagação

Entre os numerosos aspectos a considerar sôbre a influência da nova Instrução da Superitendencia da Moeda e do Crédito, que modifica de forma radical o sistema cambial do Brasil, a política dos acordos comerciais e de pagamentos ressalta como dos mais interessantes.

A primeira vista parece que tornar-se-ia inutil a continuação da política dos acordos comerciais, em face da nova Instrução da SUMOC que torna livre a escolha do produto a ser importado. O sistema de leilão de câmbio, embora não possa ser considerado como comercio livre, de vez que as cotas a serem disputadas pelos importadores na Bolsa e utilizadas depois, são distribuidas segundo o critério da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, por cinco categorias de produtos selecionados segundo a sua essencialidade, impede contudo, que seja prevista a quantidade ou valor dessa ou daquela mercadoria intercambiada. A Cartéira de Câmbio "licencia", por assim dizer, as cambiais para um grupo de mercadoria, por listas denominadas de A, B, C, D e E, segundo a essencialidade dos produtos, de maneira que é possivel verificar-se um grande movimento de um determinado produto, enquanto que o do outro seja praticamente nulo.

Sendo assim, crêm alguns que a essência mesma da política dos acordos comerciais estaria prejudicada, de vez que a sua base está fundamentada na especificação do intercâmbio de mercadorias, com cotas determinadas para cada uma delas. De fato, o ministro Aranha em entrevista à imprensa disse que as listas estavam sujeitas a modificações, visto como o assunto era complexo e vários aspectos contribuiam para isso, inclusive o dos acôrdos comerciais.

Até o momento parece não haver nada assentado sôbre a política dos acordos comerciais dentro do "plano Aranha".

A lei de licença prévia, sob cuja égide se firmaram os acordos, não se encontra revogada, embora o Ministro da Fazenda anuncie estar providenciando mensagem ao Congresso nesse sentido.

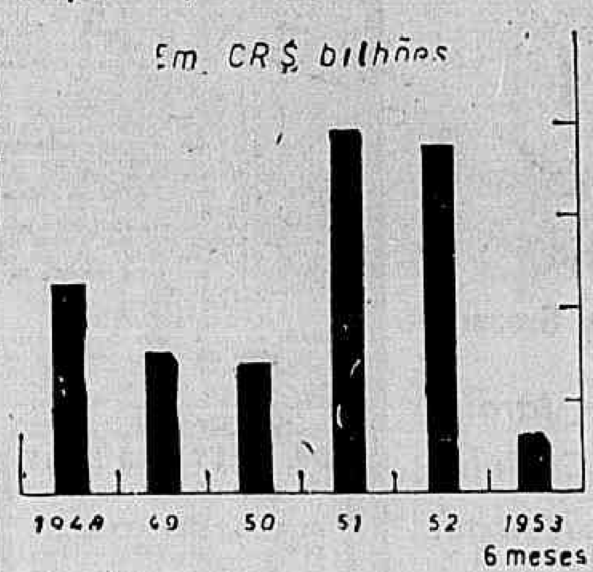
De modo geral, é de admitir-se que a principal dificuldade consistirá em assegurar a importação de bens não-essenciais contemplados nas listas dos ajustes bilaternis, o que é importante porque pelo seu nivel se pautará a exportação dos nossos produtos correspondentes, isto é, produtos brasileiros de dificil exportação. Não pode ser discutido que a inclusão dos produtos de menor essencialidade constitua o principal interêsse dos paises com que mantemos convênios de comércio. A maneira de assegurar a sua compra por parte do Brasil no sistema "Aranha" não está claro, e o próprio Ministro até agora não se manifestou sôbre o assunto de modo explicito. Trata-se, portanto, de matéria de muita indagação. Citaremos alguns casos que ressaltam imediatamente algumas feições dos acordos de pagamentos como, por exemplo, a amortização dos atrasados comerciais com a Itália, que prevê o pagamento parcelado chamado de "abinamento", mas com a exigência de que, toda vez que seja efetuado êsse pagamento, deve processar-se através da vinculação de mercadorias. Evidentemente, o funcionamento do novo sistema cambial impossibilita essa prática. Poder-se-ia, talvez, propor ao Govêrno italiano a modificação de tal processo, podendo-se aplicar o método em execução com a Alemanha, pelo qual o Brasil amortiza parceladamente os atrasados comerciais, obtendo um índice de crédito de 80 naquele país para cada 100 de sua exportação, portanto, uma parcela de 20 por vez, sem que seja exigida a vinculação de mercadorias.

A facilidade com que se tomam medidas cambiais no Brasil faz suspeitar que haja pontos que não foram devidamente examinados. E se isso for verdade no que diz respeito aos acôrdos, não há como negar que haverá necessidade de rever o "Plano Aranha", quanto a êsse aspecto. O "quantum" do comércio exterior disciplinado por ajustes de comércio deve montar acêrca de 30% do valor total do nosso intercâmbio com o exterior, e, por aí, tem-se a idéia do que representaria um "cochilo" dêsse tipo.

A instrução da SUMOC que instituiu o regime de licitação de câmbio dispõe que ficam respeitados os compromissos assumidos em acôrdos comerciais, mas não adianta nada sôbre o "modus faciendi". As cambiais destinadas às compras de mercadorias de importação dentro do acôrdo não iriam a leilão? No caso de irem, como obrigar o importador a fazê-lo dos paises com que mantemos convênio bilateral? Se não forem, qual a repercussão sôbre a disponibilidade das divisas licitáveis?

Como se vê, há problemas importantes quanto à política dos acôrdos no novo sistema cambial.

Grande parte da polítitica de acôrdos comerciais estava assentada sôbre uma lei que, vigente juridicamente, se encontra revogada na prática pela instrução 70 da SUMOC. Que significa a ressalva feita na mesma quanto aos acôrdos? Era de esperar que diante de questões como essas que acabamos de levantar as altas autoridades monetárias, em face da consisão do texto legal, dessem amplas explicações. Essas explicações, porem, tardam e o próprio Ministro da Fazenda recorhece a importância do problema. Que mais se poderá dizer? A solução para os que tratam do assunto por dever profissional, como nós, só pode ser de especular em torno do mesmo.



NOTAS E IDÉIAS

Brasil, 10.º parque automobilístico

UM RECENTE estudo levado a eefito pela Mc Grdw Hill-Internacional Corporation situou o Brasil como o 10º colocado no ano que se refere ao número de veículos a motor em circulação no ano de 1953. Segundo a publicação "El Automóvel Americano" havia, em principios do ano corrente, um total de 76,1 milhões de veículos no mundo, dos quais cêrca de 52,3, nos Estados Unidos cuja participação seria, portanto, de pouco menos de 70%. O Brasil figura alí com 565 milhares de unidades, cifra bastante distanciada da fornecida pela Comissão Executiva da Defesa da Borracha que consignou, em 30 de junho de 1953, um total de 662.944 unidades, sendo 322.202 automóveis para passageiros e 290.642 para carga, sendo 269.204 caminhões.

Ainda segundo a referida publicação, a distribuição dos veículos a motor em 1953 seria a seguinte, em milhões de unidades:

Estados Unidos	52,3
Grã Bretanha	3,5
Canadá	3,1
França	2,8
Rússia	1,8
Austrália	1,7
Alemanha Ocidental ..	1,3
Itália	0,79
U. Sul Africana	0,64
BRASIL	0,56
Outros	7,6
TOTAL	76,1

Em face do seu expressivo desenvolvimento industrial nos últimos anos o Brasil se destaca, dentre os países latino americanos, como o que mais amplas possibildiades tem de aumentar o seu parque automobilístico, sendo ainda de considerar o vulto da sua população e a extensão do seu território. Enquanto no Canadá e nos Estados Unidos cada grupo de 3 habitantes possui um carro, no Brasil essa participação é de 70 para 1 e, se tomarmos como referência apenas os automóveis para passageiros a relação se eleva a 150 para 1.

Dessa maneira, considerando a prática saturação dos mercados consumidores dos Estados Unidos e Canadá, não só o Brasil como os demais países latino-americanos são, no momento, os melhores mercados em perspectiva.

Nos últimos cinco anos, o Brasil foi mesmo, dos paises latino-americanos o que maiores aquisições fez da espécie. No período de janeiro de 1948 a 30 de junho de 1953, adquiriu no exterior cêrca de 373.197 veículos a motor, avaliados em pouco menos de 14 bilhões de cruzeiros. Dêsses totais, 157.758 eram automóveis para passageiros, avaliados em 4,9 bilhões de cruzeiros; 102.444, chassis para caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes, no valor total de 4,6 bilh,ões e 103.357, caminhões, ônibus, ambulâncias e semelhantes, avaliados em 3,8 bilhões.

O vulto dessas importações permitiu ao Brasil quase duplicar, no último quinquênio, o seu parque automobilístico, fato que talvez não tenha sido observado em outro qualquer país.

A repercussão da revolução cambial

A REPERCUSSÃO DA REVOLUÇÃO CAMBIAL

Causou a mais viva impressão e a maior surpresa a medida adotada pela Superintendência da Moeda e do Crédito, que modifica radicalmente o sistema cambial do país — a Instrução 70. O interêsse pelo assunto chegou mesmo às camadas populares, originando os mais desencontrados comentários. Dividiram-se as opiniões, sôbre as vantagens e desvantagens do novo sistema que consiste, em última análise, em passar o contrôle do comércio exterior da CEXIM ,ara a Carteira de Câmbio, que distribuirá, para licitação nas bolsas de valores, as divisas obtidas com a exportação. Essas divisas serão distribuidas por *cinco* categorias de produtos de importação, obedecendo a um critério seletivo. Nisto consiste o contrôle. Além disso, na exportação, o Govêrno concederá *cinco* cruzeiros a mais por dólar para o café, e *dez* para outros produtos.

As opiniões favoráveis acompanham os pontos divulgados pelo senhor Osvaldo Aranha, afirmando que o novo sistema de câmbio tem a vantagem, entre outras, de resolver o problema da CEXIM, ou seja, acabar a corrupção; de resolver também os problemas dos produtos gravosos; de atender às reivindicações dos cafeicultores; de eliminar o confisco cambial, de favorecer a produção e exportação; de ter efeitos deflacionários; de assegurar o pronto pagamento das importações; e de reduzir as importações supérfluas.

Outros opinam, contudo, que o custo das divisas deverá subir, isso porque o sistema começa a funcionar em período em que existe uma verdadeira fome de importações; presumem que os efeitos da Instrução provocarão a alta do custo de vida, em vista de matérias primas industriais de importação estarem incluidas nas categorias desfavoráveis, ou seja, de menos disponibilidade de cambiais; crêem que numerosas indústrias que trabalham à base de matéria prima importada, cuja existência no mercado internacional é sazonal, sofrerão grandes prejuizos e talvez cessem suas atividades porque a Instrução limita a um minimo essa importação e não permitem a sua estocagem. Por outro lado, acreditam os adversários do novo sistema que a Instrução obriga o pagamento em cruzeiros, das divisas arrematadas, fato êsse que leva o importador a um esfôrço financeiro além de suas possibilidades, o que provocará o privilégio das grandes emprêsas, e, fatalmente, à elevação dos custos de produção. Estas opiniões ainda acreditam que o sistema impedirá a especulação cambial, sendo possível que um importador arremate divisas na lista A (mercadorias es-

(Conclui na 4.ª Pág.)

ARANHA E O CÂMBIO

A "teia" que apanhará seis bilhões de cruzeiros

A ÚLTIMA REFORMA cambial, em absoluto, se reveste dos aspectos de medida salvadora, de única, providência capaz de tirar o País da crise cambial que o próprio govêrno o levou. Outras medidas menos "escandalosas" e mais legais o fariam de forma bem mais segura e salutar para a economia nacional. Não daria porém, para deixar ao Govêrno, um lucro superior a 6 bilh,ões anuais, oriundos da especulação cambial, a ser manejado sem qualquer contrôle dos legítimos representantes do povo. O novo sistema nem sequer novidade é. Trata-se apenas de um dos mil e um sistemas de contrôle de mercado já imaginados pela fertilidade da mente humana. Cremos mesmo que, nas atuais circunstâncias, êle se enquadra entre os piores.

O sistema atual é um produto híbrido, idealizado com o único objetivo de ganhar cruzeiros. Uma combinação de liberalismo e dirigismo. Liberalismo para os que compram cambiais e contrôle absoluto para os que as vendem. Graças a êsse sistema pode o Govêrno adquirir cambiais a Cr$ .. 45,00, fazendo cada dólar um lucro médio de cerca de Cr$ 20,00. A nova ordem cambial não foge ao sistema clássico de mal controlar mercados, visa sobretudo desdobrar o mercado cambial em vários mercados menores e de procura mais homogênea, controlando a oferta e limitando a procura em cada um deles.

No sistema cambial hoje em vigôr, o mercado está desdobrado em sete mercados menores com a seguinte composição da oferta e da procura:

I mercado oficial

oferta: 30% das cambiais oriundas da exportação;

procura: compras das entidades públicas, pagamento dos atrasados comerciais, transações com garantia de prioridade cambial, outras obrigações financeiras oficiais, importações de trigo;

II – mercado de bens essencialíssimos

oferta: ao arbítrio da Carteira de Câmbio;

procura: importação de bens essenciais inscritos na lista número 1 elaborada pela CEXIM;

III – mercado de bens "um pouco menos essenciais";

Oferta: ao arbítrio da Carteira de Câmbio;

procura: importação de bens inscritos na lis n. 2 elaborada pela CEXIM;

IV – mercado de equipamentos

oferta: ao arbítrio da Carteira de Câmbio;

procura: importação de bens inscritos na listas n. 2 elaborada pela CEXIM;

V – mercado de bens semi-essenciais

oferta: ao arbítrio da Carteira de Câmbio;

procura: importação de bens inscritos na lista n. 4 elaborada pela CEXIM;

VI – mercado de bens supérflúos

oferta: ao arbítrio da Carteira de Câmbio;

procura: importação de bens não incluídos nas listas anteriores;

VII – mercado livre

oferta: entrada de capitais, divisas trazidas por turista, remessas de emigrantes, etc.;

procura: saída de capitais e suas rendas, divisas levadas por turistas, remessas de imigrantes, etc.;

CONFORME SE VÊ exceto para o mercado número sete, a oferta dos demais será diàriamente regulada pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil que monopolizará todas as divisas obtidas com a exportação de nossos produtos, ou seja, nossa quase única fonte de receita em moedas estrangeiras. A procura nos mercados de números dois a seis será limitada pelas listas de produtos elaborados pela CEXIM e alteraveis por simples instrução da Superintendência da Moeda e do Crédito. E' preciso não esquecermos que toda a procura contida até então pela CEXIM, deverá ser distribuída, nesses cinco mercados. Assim a redução da procura em qualquer um deles redundará certamente num aumento em outro.

Em linhas gerais o sistema funcionará da seguinte maneira: o exportador vende suas cambiais ao Banco do Brasil ou a qualquer outro banco autorizado a operar em câmbio. Além do preço oficial da moeda estrangeira, o exportador receberá um ágio, que será de Cr$ 5,00 por dólar para o café e de Cr$ 10,00 para os demais produtos. As cambiais adquiridas pelos bancos particulares serão revendidas (repassadas) ao B. do Brasil que assim concentra tôda a receita cambial oriunda da exportação de mercadorias. Dessa receita, o Banco oficial separará 30% para formar a oferta do mercado número 1, e emitirá certificados de promessa de venda de câmbio diferenciados segundo cada um dos cinco mercados de importação de mercadorias. Tais certificados serão vendidos em bolsa aos importadores classificados nos diversos mercados a preço de leilão. Tal preço representará a ágio pago pelo importador e, conforme é óbvio, vivará segundo cada um dos mercados existentes. De posse da promessa de venda de câmbio, o importador vai buscar na CEXIM a necessária licença de importação. Obtida essa fechará o câmbio, adquirindo-o pela taxa oficial.

Com êsse sistema pois, o importador pagará pelas divisas que carece duas vezes; na realidade a taxa de câmbio será a taxa oficial acrescida do ágio pago para adquirir o certificado de promessa de venda de câmbio.

COMO ACABAMOS de vêr nesse breve resumo, o atual sistema é bem mais dinâmico do que o regime de licenças prévias, embora não o exclua completamente. Logo que forem licenciadas importações de determinada mercadoria, no montante necessário ao abastecimento nacional, ela terá que mudar de lista passando para um mercado de taxa mais alta A distribuição da oferta nos diversos mercados requer igualmente vigilância constante e instrumental estatístico rápido e abundante, a fim de manter entre as taxas dos diversos mercados uma certa correlação lógica, capaz de impedir especulações nocivas ao bom funcionamento do sistema.

Em face de todas êssas fatos, várias indagações surgem, justificando as apreensões gerais do País. A máquina burocrática será capaz de acompanhar com precisão os movimento do mercado? A política de crédito será capaz de contrabalançar as pressões inflacionárias geradas por tal sistema? E a indústria? Estará em condições de arcar com os aumentos de custo dele decorrente? O sistema monetário estará em condições de suportar tamanho impacto? O nível geral de emprêgo ficará insensível? E' indispensável não se esquecer que o aumento dos preços de importação ocasionará um acréscimo de, aproximadamente, vinte bilhões de cruzeiros anuais, nas necessidades de crédito do País. As emissões satisfarão tal procura? Ou haverá recessão nos demais setores? São incógnitas que parece nos não foram devidamente analisadas pelos técnicos oficiais.

FINANÇAS DOS EE. UU.

Discussões sôbre o limite da dívida interna

NO ÚLTIMO domingo apresentamos um ligeiro comentário sôbre a conjuntura americana e os prognósticos pessimistas em que alguns observadores e técnicos estão insistindo no momento. Hoje trataremos da dívida interna, problema muito importante não só do ponto de vista econômico, como do ângulo político. Os republicanos combatem em princípio o deficit orçamentário e o caracterizam mesmo como um dos vícios da administração democrática. O equilibrio do orçamento seria a base de uma política fiscal saudável e, portanto, um meio de tirar a economia americana do clima inflacionário em que a colocaram os govêrnos democratas que antecederam à atual administração republicana.

E' interessante verificar-se que, apesar disso, a questão de elevar o teto da diida interna se encontra nas atuais cogitações dos administradores republicanos, que parecem considerá-la práticamente inevitável .

O teto fixado legalmente para a divida interna dos Estados Unidos é no momento de Us$ 275 bilhões, mas se sabe que o Secretário do Tesouro, sr. Humphrey, sugeriu recentemente ao Presidente Eisenhower o limite de U$ 300 bilhões, que, aliás, foi o vigente durante a última guerra. Há dois meses atrás, a divida se elevava a Us$ 272 bilhões, isto é, apenas 3 bilhões abaixo do teto fixado pela lei.

Os motivos que levam o sr. Humphrey a advogar uma ampliação do teto se prendem à execução orçamentária. Segundo suas previsões, as receitas do govêrno no ano fiscal que começou a 1 de julho (o ano fiscal nos Estados Unidos vai de julho a junho) alcançarão o total de cêrca de 68.500 milhões de dólares, que constituiram as segundas já apuradas até agora. Essa soma, impressionante para qualquer país que não os Estados Unidos, não dará, ao que se prevê, para cobrir as despesas dos próximos 12 meses. De fato, a administração espera um deficit da ordem de Us$ 5.800 milhões de dólares. Para financiar o deficit, o Tesouro terá de levantar fundos adicionais durante os últimos meses de 1953 e possivelmente durante os primeiros de 1954. Como o Congresso deverá entrar em férias daqui a pouco e só voltará a reunir-se em janeiro, a administração de Washington não quer ficar desprevenida em matéria financeira. O teto legal mais elevado não significaria, portanto, que haja uma necessidade urgente de financiamento, mas seria de qualquer modo uma medida de previdência.

DURANTE a guerra, como se disse, o teto legal era de Us$ 300 bilhões, mas nunca foi atingido. O nível máximo a que atingiu a dívida interna até agora foi o de feyereiro de 1946, cêrca de Us$ 278 bilhões de dólares. Foi, ao que parece, uma cifra inflacionada, atingida pela venda altamente bem sucedida dos títulos da Vitória (Victory bonds). O Tesouro se viu então com um superavit de 26 bilhões de dólares, e pôde destinar 20 bilhões a reduzir a dívida. Ao mesmo tempo, conseguiu fixar o teto na cifra atual, que, conforme vimos, é de 275 bilhões.

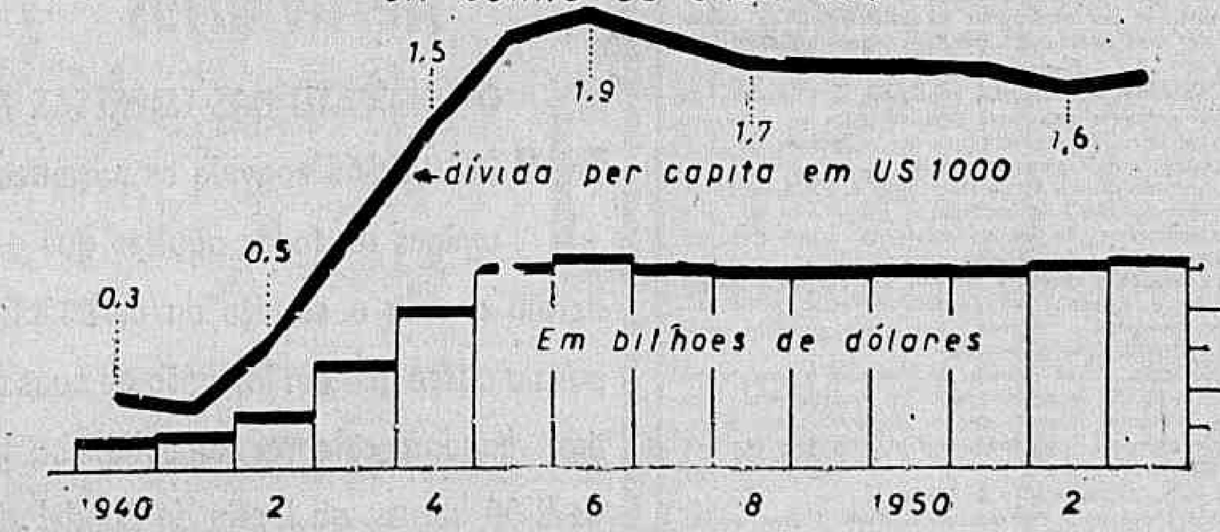
O sr. Humphrey tem encontrado um ambiente de compreensão não só por parte dos republicanos, como dos democratas. Trabalhando para êle está a verificação de que o Tesouro subestimou por uma boa margem o deficit do último ano fiscal (1952/53). O deficit real foi de Us$ 9.400 milhões, ou seja, Us$ 2.500 milhões a-mais do que havia sido previsto.

As receitas êste ano, como já foi indicado, deverão ser maiores que as do ano anterior, uma vez que essas só perfizeram Us$ 65 bilhões de dólares. De qualquer forma não podem fazer face a despesas estimadas em Us$ 74 bilhões. O mais importante, porém, é que a previsão foi feita na base da atual estrutura do sistema tributário. Não se acredita que a prorrogação conseguida pelo Presidente Eisenhower para os impostos sôbre lucros extraordinários vá além da data estipulada, que é a de 1º de janeiro de 1954. Na mesma ocasião o imposto sôbre a renda pessoal deve ser reduzido de 10%. Essas duas alterações, uma vez concretizadas, significarão que as receitas governamentais serão cortadas em aproximadamente 4 bilhões de dólares, a não ser que se encontrem meios substitutivos. Trátando-se de um ano de eleição, é natural que o Congresso não esteja propenso a aumentar os tributos e é por isso que em certos circulos já reina uma grande incredulidade quanto às previsões oficiais. Segundo o Senador democrata, Byrd, da Virgínia, um dos homens mais entendidos no assunto, e que foi quem sugeriu a redução do nivel vigente durante a guerra para o atual, o deficit do presente ano fiscal não deverá nunca ser inferior a 1\ bilhões de dólares.

AO CONTRÁRIO do que se possa pensar, o Senador Byrd, ao chegar a essa previsão, não admite a tese do Secretário do Tesouro de que o teto legal da dívida deva ser elevado. Admite-se geralmente que a sua posição não se inspira em motivos bpartidários, estando em consonância com seus pontos de vista sôbre o problema. Para o Senador democrata e seus seguidores, há um motivo psicológico importante, além das razões de ordem prática, para que se procure evitar o aumento do teto legal da dívida. A opinião pública ficaria mal impressionada, tendendo a crer que a posição fiscal do país era precária. Ora, o Presidente lembra o Senador, tem poderes para restringir as despesas numa base trimestral, uma vez que essas atinjam o seu limite previsto. E' para expedientes de tal tipo que êle deve se orientar, ao invés de admitir que o teto legal da dívida é insuficiente. A palavra de ordem, portanto, preconizada pelo Senador Byrd, é de parcimonia. Essa parcimonia, porém, diz ainda o Senador, não deve se limitar à execução do orçamento atual, e aí está exatamente o segrêdo do poder que o Executivo tem para enfrentar o problema. Os vários setores do govêrno federal contam com perto de 80 bilhões de dólares que são verbas já votadas pelos Congressos anteriores. Sôbre elas o atual Congresso não pode fazer nada. Só a administração poderá interferir no sentido de que haja economia na sua aplicação.

È POSSÍVEL que o Secretário Humphrey se disponha a enfrentar a luta no Congresso. Êste, ao que parece, se encontra na maior parte contra o aumento do teto legal da divida interna, e assim exigirá do titular do Tesouro um longo esfôrço de per-

(Conclui na 1.ª Pág.)



COMÉRCIO MUNDIAL

A importância da "Randall Commission"

"ECONOMIA & FINANÇAS" tem acompanhado com muito interêsse a evolução da política comercial norte-americana, buscando manter seus leitores devidamente informados sôbre o assunto, dada a importância de que se revestem as medidas tomadas pelas autoridades dos Estados Unidos, para a economia mundial.

E temos insistido nas dificuldades que tem encontrado a Administração Eisenhower para pôr em prática algumas das coordenadas anunciadas na campanha eleitoral, sobretudo no que se refere à política econômica externa. De fato, hoje, decorrido quase um ano da vitória nas urnas, as mudanças de orientação não têm sido de molde a permitir se afirme terem surgido novos horizontes nas relações do mundo ocidental.

Por isso mesmo, vamos assistindo a um sem-número de estudos e de perquirições feitas pelo Executivo dos Estados Unidos, no sentido de encontrar maneiras de levar a cabo aquelas promessas. Tivemos um relatório sôbre a política tarifária, tivemos um outro sôbre a politica de auxílio financeiro externo e tivemos vários pronunciamentos e projetos de lei concernentes às relações econômicas externas. Nada, porém, ensejou resultados efetivos.

AGORA mais uma comissão acaba de ser nomeada para estudar a política comercial norte-americana, visando fornecer ao Presidente Dwight Eisenhower os elementos necessários para traçar os novos rumos.

A "Randall Comission", pois é assim que se denomina o novo organismo, terá diante de si tarefa relevante, cujas consequências serão da maior importância para todo o mundo.

Nada mais se precisaria dizer sôbre a função dessa Comissão, do que informar sua constituição:

7 membros nomeados pela Casa Branca;

5 membros da Câmara de Representantes;

5 Senadores.

Diz-se que essa composição, em têrmos de pessoas, será de molde a permitir que estejam representadas todas as correntes de opinião, a fim de que suas deliberações atendam aos diversos setores da economia norte-americana.

Não duvidamos dos resultados positivos de tal orientação, embora, no Brasil, quando tal aconteça, permaneçam os assuntos respectivos insolváveis, já que, via de regra, soluções que atendam a todas as correntes de interêsse quase sempre não podem ser adotadas por inócuas ou por não factíveis.

Todavia, no caso da "Randall Comission", é de supôr-se, pelo menos, que os resultados sejam demorados, não só pela complexidade da tarefa, como por vir de encontro às dificuldades com que vai deparando a Administração Eisenhower para mudar de rumos quanto ao comércio externo.

Com a Comissão Randall vai cooperar o "Comitê para a Política Nacional de Comércio", que é presidido pelo sr. Coleman, também presidente da Burroughs Corp., e que já fez sentir à opinião que estará realmente muito atento à evolução dos estudos respectivos.

O PROGRAMA de trabalho da Comissão vem sofrendo investidas de todos os lados, pois são muitos os projetos e as sugestões já apresentados. O Partido Democrata, através de seu representante, Mr. Cooper, propôs os seguintes pontos a serem pesquisados e esclarecidos:

a) ampliação dos direitos do Presidente no domínio da redução das tarifas;

b) Prorrogação dêsses direitos (assim dilatados) até o fim do atual regime presidencial;

c) Abandono da cláusula conhecida como "ponto de perigo" no concernente às importações norte-americanas em relação à produção do país;

d) Atenção para com os interêsses dos consumidores norte-americanos e dos países estrangeiros que exportam para os Estados Unidos ao serem fixadas taxas aduaneiras, ao invés de se considerar apenas a indústria ianque como vem sendo feito até agora;

e) Programa prévio de amparo à indústria interna, para prevenir consequência de eventuais reduções tarifárias;

f) Novo exame do "Buy American Act".

Ainda que sem fazer a análise da importância de cada um dêsses pontos e sem tratar das dificuldades que vai encontrar a Comissão, deve-se notar a estratégia do Partido Democrata, fazendo com que se force a atual Administração a sólver um problema realmente difícil, muito explorado na campanha eleitoral. Por outro lado, visa dar o Presidente todos os elementos de intervenção, a fim de que a opinião pública não tenha dúvida sôbre as possibilidades ou não de ser enfrentado o problema.

Vamos, assim, aguardar os resultados dos trabalhos cujo início se deve ter verificado a 13 do corrente.

Nada se pode adiantar ainda com respeito à política comercial; todavia, iá começaram as reformas burocráticas no setor dos financiamentos.

SEGUNDO anunciou Mr. Stassen, a "Foreign Operation Administration" está sendo reorganizada, e o seu corpo funcional passará a atender à orientação direta de uma junta constituida pelo Secretário de Estado, pelo Secretário do Tesouro, e pelo Diretor do Orçamento, com o auxílio de conselheiros e técnicos.

Para facilitar suas ligações com o Departamento de Estado a F. O. R. adotará um sistema de divisão regional do mundo, assim esquematizada:

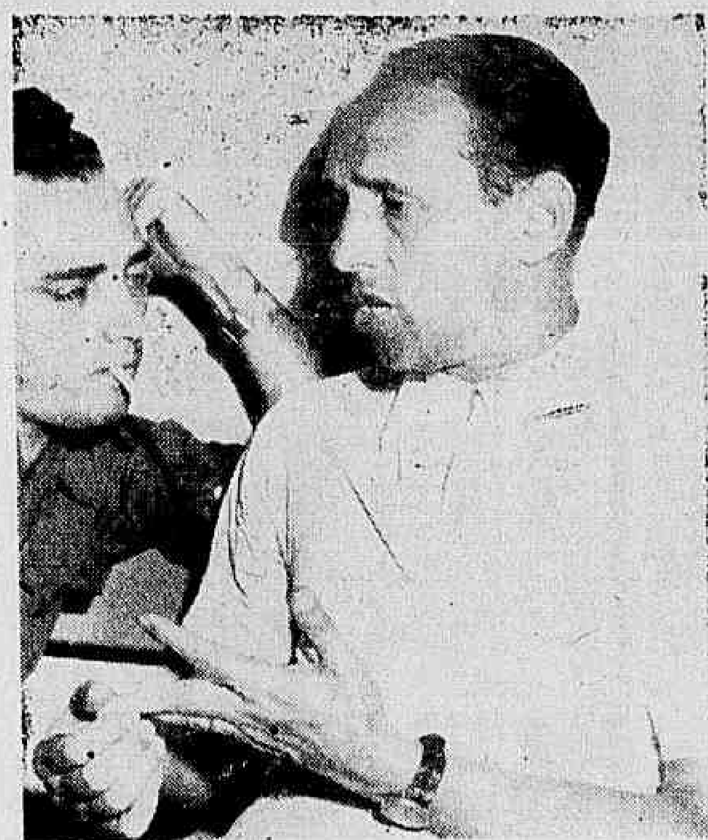
a) Extremo Oriente.
b) Oriente Próximo.
c) África e Sudeste Asiático.
d) Europa.
e) América Latina.

Como se verifica, o problema dos auxílios ao exterior ganha aspectos novos em seu caráter burocrático ,o que é uma espécie de consequência das discussões que se travam quanto à sua filosofia.

NATURALMENTE, a "Randall Comission" englobará em seus estudos não só o aspecto "Foreign Operation Administration", como ainda o da "Mutual Security", e do Exim-Bank, sem falar no famoso problema de comércio norte-americano pròpriamente dito. Dada, porém, a multiplicidade de órgãos que hoje existem nos Estados Unidos estudando o assunto em seus diversos aspectos, é possível que muito tempo decorra até que se tenha uma visão global, mesmo porque é de supor-se que após a fala da Comissão, o National Advisory Council seja ouvido, o que levará naturalmente a novo pronunciamento.

ESTÁDIO DE REMO: EMPREENDIMENTO ATREVIDO

O REVOLUCIONÁRIO SR. ZEZÉ MOREIRA



ZEZÉ Moreira revolucionou o futebol

A oportunidade — Começou pálido — Antes de Zezé — O classicismo — Uma bomba que estourou — Efetivamente é um revolucionário

Foi Carlito Rocha quem deu oportunidade a *Zezé* Moreira. Antes, em General Severiano, se pensava em todo mundo para ser técnico do time principal, menos em *Zezé*. *Zezé* era cria da casa e ficara com os quadros de baixo até que, dispensado Ondino Viera, que tinha um contrato astronômico, *Zezé* subiu muito palidamente.

E hoje, observando-se êsse revolucionário sr. *Zezé* Moreira, pode-se dizer com sinceridade que não foi bem a campanha do Botafogo em 1948 que lhe deu fama. Nem que o lançou na primeira linha dos técnicos nacionais. Embora não se tenha deixado de dar valor a *Zezé*. Mas a campanha de 48 se apagou e *Zezé* ficou de fora. Passou dois anos longe das quatro linhas e só foi mesmo aparecer em 1951. Está, portanto, no começo, daí a expressão de seus sucessos.

O INICIO

O sr. *Zezé* Moreira, a quem não tem faltado uma certa dose de antipatia pessoal com largas pinceladas de "cabeçadurismo", comum em todos, trouxe quase que uma revolução nos métodos. E começou bem porque iniciou levantando um campeonato impossível, sem ninguem, e muito desacreditado. Observando-se o fenômeno *Zezé* Moreira tem-se que chegar à conclusão de que o homem levara muito tempo estudando a fórmula que poria em prática quando pudesse mandar "sozinho" em algum time...

Hoje o sr. *Zezé* Moreira diz que o seu sistema, no Fluminense, já tinha sido pôsto em prática no Botafogo. Mas não tinha, não. Observe-se bem o quadro do Fluminense, a maneira de jogar doquadro do Fluminense e pode chegar à conclusão absoluta de que o sr. *Zezé* Moreira trouxe outros moldes. Ou adaptou novos moldes a um sistema conhecido, o que é melhor. O inicio de tudo foi êsse caráter moderno que êle deu a um velho classicismo da defesa britânica. E descobriu, na maneira de atacar, outros fenômenos, muito mais positivos. Tanto que extremas, para o sr. *Zezé* são variáveis: o direito é quase meia e o esquerdo é ponteiro mesmo... Isso não deixou de constituir uma revolução e excelente revolução porque foi colhendo frutos em quantidade. Numa temporada, êle, sozinho, arrancou três títulos.

ANTES DE ZEZÉ

Não era fácil acreditar no time do Fluminense, antes do sr. *Zezé* Moreira, ou do sistema do sr. *Zezé* Moreira. Com sistema defensivo quase irritante, o quadro vencia pelas tabelas. Mas *Zezé*, antes de ninguém, teve paciência. E foi levado com muita calma (e algumas "ondas") o martelar incessante no que êle chamou, ou chamaram de "marcação por zona" com outra face. As críticas foram essenciais. *Zezé* resistiu e marchou sereno, mostrando que seus métodos não tinham surgido entre o matraquear de suas derrotas. Por isso é que se tem de registrar, mais cedo ou mais tarde, êsse trabalho excelente do sr. *Zezé* Moreira que, voltando aos moldes clássicos, causou uma revolução...

Aos que lhe exibem títulos, hoje, *Zezé* Moreira pode mostrar os seus "atômicos", conquistados em menos de um ano. Incluindo, naturalmente, aquêle sensacional de Santiago do Chile com planejamentos apressados, com organização às carreiras... Por isso que teve muita gente de curvar-se à evidência do fenômeno *Zezé* Moreira, principalmente porque não trazia o ar de gênio e nem a marca do inacreditável. *Zezé* mostra a todos, os seus métodos. Mostra e os defende com muita sinceridade porque lhe custaram muito. Inclusive o convencer aos paredros de suas idéias.

UMA BOMBA

Muito mais cedo, logicamente do que se poderia supor, é que se tem de apontar o sr. *Zezé* Moreira como um revolucionário do futebol pois que nos caiu como uma bomba aos pés, trazido de um ostracismo a que muitos não poderiam resistir. Hoje pode-se ver no panorama geral de outros clubes, o cuidado que se tem com as defesas e a influência que a chamada "zona" de *Zezé* teme xercido sôbre outros equipes. Começando porque inúmeros consideram necessário usar as mesmas armas para lhe combater. As mesmas marcações, ou, melhor, os mesmos sistemas...

O QUE MOSTROU

Uma coisa, pelo menos, o sr. *Zezé* Moreira reabilitou. Ele mostrou a todos que as atitudes dos técnicos, dos dirigentes, nos vestiários, são iguais nas derrotas ou nas vitórias. *Zezé* não se nega a falar com jornalistas quando o insucesso lhe persegue. Controlando-se ou não êle é o mesmo homem com quem se pode conversar nas Laranjeiras, ali na porta do edifício Cineac ou nos vestiários do Maracanã. E isso lhe foi criando uma onda simpática, desde a imprensa aos torcedores. Também excelente disciplinador tem tirado vantagens dos "geniosos" e vencido muita procela lá pelas bandas da rua das Laranjeiras...

E, efetivamente, o sr. *Zezé* Moreira, um revolucionário do futebol carioca. Mesmo que se o aponte como saudosista de velhos métodos. *Zezé* mostra, antes de tudo, o produto do que êle chama "sistema". E nos exibe os campeonatos. Há muito que não aparece ninguém com carreira tão rápida. Por isso tem um lugar na história do nosso futebol.

ATIVIDADES DE HOJE

FUTEBOL

Bonsucesso X Flamengo — Em Teixeira de Castro.
Botafogo X Madureira — Em Gen. Severiano.
São Cristovão X América — Em F. de Melo.
Vasco X Canto do Rio — Em São Januário.
Olaria X Bangú — Em Bariri.
Horário — Preliminar — As 13,15 horas. Principal — As 15,15 horas.

VOLEI

Campeonato Juvenil — Nos rinques do Vila, Vasco e América.
As 9 horas — Campeonato Brasileiro em Belo Horizonte — Estado do Rio X Distrito Federal (Fem.) e R. G. Sul X D. Federal (Masc.).

TENIS

Torneio da 3.ª classe — Masculina — No Tijuca. Torneio da 5.ª classe Masculina — No Grajaú, Tijuca e Independência.

NATAÇÃO

Eliminatórias do III.º Concurso Oficial e "Medley" — Na piscina do Grajaú T. C. — As 9.30 horas.

REMO

"Jogos da Primavera" — Na enseada de Botafogo — Inicio às 9 horas.

PETECA AMERICANA

Competiçãc no ginásio do America — As 9 horas.

ATLETISMO

Final do II.º Troféu Brasil — Em São Paulo. — Participação de Clubes Cariocas.

O clássico de hoje, há 5 e 10 anos...

1943

Em 10-10-43, pelo returno do campeonato da cidade, Botafogo e Madureira empataram de 2 a 2. O prélio realizou-se no campo da rua General Severiano. Serviu de juiz o sr. Carlos Gomes Potengi. A renda somou: Cr$ 2.834,00. Os "goals" foram marcados por Bidon 2, do tricolor suburbano e Ivan e Pirica, para os alvi-negros.

1948

No prélio entre os adversários do clássico de hoje, realizado em 17-10-48, o Botafogo levou a melhor por 2 a 0. O jôgo foi disputado no campo do Madureira, tendo os tentos sido consignados por Braguinha e Otávio. Arbitrou: Mr. Lowe. Renda apurada Cr$ 87.796,00. Os qua-

(CONCLUI NA 2.ª

QUADROS PROVÁVEIS PARA HOJE

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Vinicius ou Jaime.

MADUREIRA: Irezê; Dequelene e Darcy; Apel, Weber, e Bitum; Orlando, Calixto, Rato (Rodolpho), Paulinho e Osvaldo.

FLUMINENSE: Veludo; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

PORTUGUESA: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Alemão, Colângelo (Otávio), Neca e Baduca.

BONSUCESSO: Arí; Bibi e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Jophe, Simões (Zezé), Soca e Benedito.

FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

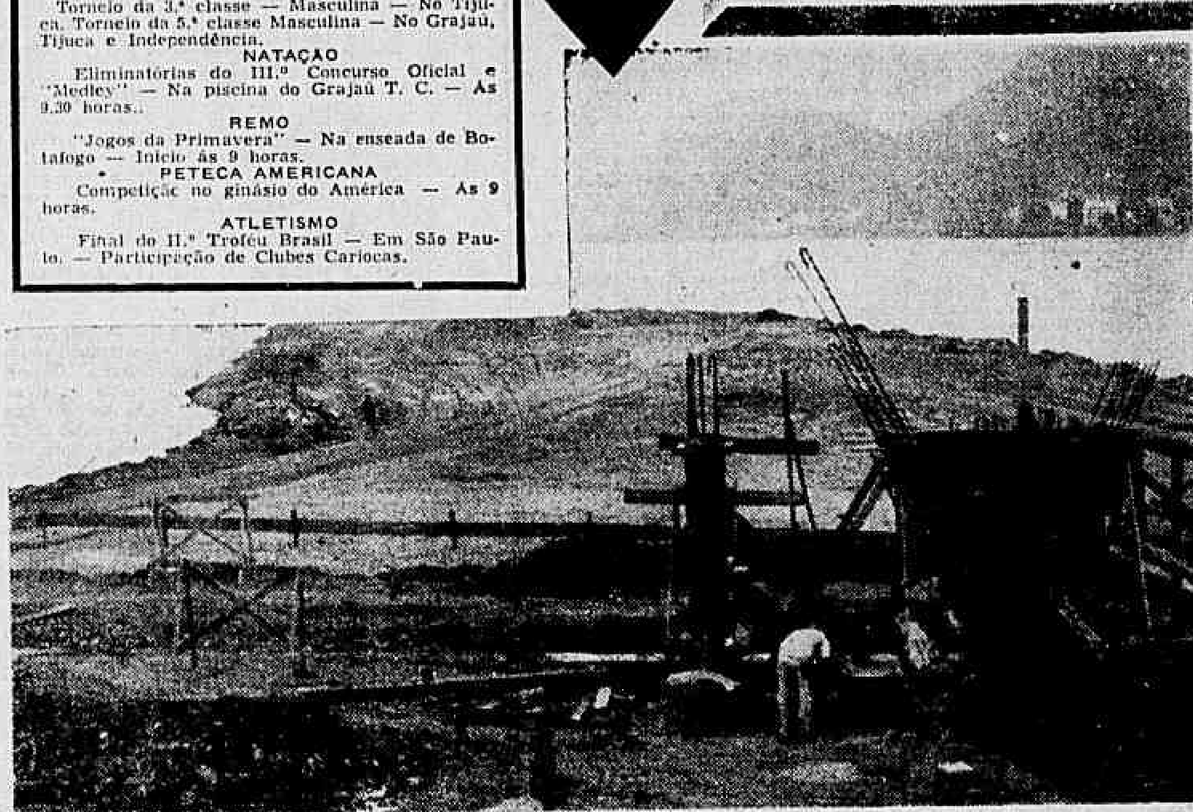
VASCO: Osvaldo; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Pinga, Alvinho e Djair.

CANTO DO RIO: Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Valter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jaime.

SÃO CRISTOVÃO: Hélio; Manfredo e Haroldo; Julio, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinefi, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

AMÉRICA: Julião; Cacá

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)



Foi conquistado um recorde no atêrro desta parte do Estádio de Remo. 45 dias foi o tempo consumido para êsse atêrro de 190 metros de comprimento por 40 de largura, onde serão construidos os 14 boxes para os clubes náuticos da cidade. Cobrindo os boxes serão construidas as arquibancadas do majestoso "Estádio de Remo".

Neste empreendimento atrevido do engenheiro Antônio Arlindo Laviola, em construir o "Estádio de Remo", há que se medir quanta coragem para tão premente necessidade em dotar a cidâde do Rio de Janeiro, em local privilegiado, de maior, podemos assim dizer entre os maiores Estádios do Mundo.

UM PASSO

...De começo, como acontece com todos os pioneiros, foi criticado o seu autor, por aquêles que não podiam compreender que tal projeto, tivesse concretização. Mas pouco a pouco sua ideia se espraia. Tomou vulto. Cresceu e sua realização teve inicio, sabe-se lá sob que condições. Mas o passo fôra dado e não poderia haver paralização.

AS CIFRAS

Deve-se notar que êsse empreendimento, essa realização não seria possivel sem o apoio moral representado pela vasta fôlha de serviço prestado em pról de algum de útil e bom, algo de constante benefício ao esporte. E os poderes públicos compreenderam o que valia a atitude corajosa de alguém que queria dar a esta cidade sob todos os foros, tida e havida como maravilhosa, um Estádio de Remo. Vieram as considerações às cifras que atingiram à casa dos milhões. E o planejamento, foi orçado em cêrca de vinte e quatro milhões ao máximo. Vieram as primeiras entregas de numerário. Compreendia a Prefeitura a necessidade de lançamento, e uma parte dêsse orçamento foi adiantado. Foi possivel fazer alguma coisa com aquêles milhão e meio. Hoje já caminhamos pela terceira dotação, para um Estádio que será o mais belo e em tudo omais garato.

O QUE VIRÁ

No plano da construção do Estádio de Remo, a sua conclusão estava prevista para dezembro de 1954. Isto porque, teria o engenheiro Laviola (que é também o presidente da Comissão da Construção do Estádio de Remo) que caminhar com as obras dentro das dotações das verbas.

Porém, dentro dos detalhes técnicos pôde o engenheiro Laviola fazer um apressamento. Houve o rápido aterro (em quarenta e cinco dias) na parte da Lagoa Rodrigo de Freitas, em que ficarão instalados quatorze boxes para a guarda de barcos, e e sede inclusive da Federação de Remo, instalada que ficará dentro do Estádio de Remo.

Sòmente uma visão da maquete, dirá melhor dêsse monumental Estádio.

Todavia, dentro dêsse apressamento houve necessidade de se aliar o util ao agradável: E' a realização do Campeonato Sul-Americano.

EM ABRIL DE 54

Com a impossibilidade de São Paulo contar com raia em condições para a realização do certame continental, foi o Campeonato Sul-Americano transferido para o Rio. O engenheiro Laviola compreendeu da necessidade dêsse apressamento de obras. Embora não podendo apresentar todo aquêle conjunto magnífico a tempo de ser admirado por argentinos, uruguaios, chilenos e peruanos, vai todavia, levando as obras dentro dos recursos permitidos pela verba, no sentido de que em abril do próximo ano, o Campeonato Sul-Americano será corrido dentro da nova raia olímpica, e tendo os boxes que agazalharão os nossos visitantes em condições, no que poderiamos chamar de nosso Palácio do Remo. Em

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

Diario Carioca
ESPORTIVO



VELUDO teve sua grande chance no futebol carioca. Agora Castilho terá que esperar a vez.



GERSON é sempre o mesmo. O zagueiro botafoguense joga hoje como nos melhores dias de 1948.

Vocês talvez não se lembrem...

... QUE o campeonato carioca de 1907 foi declarado inexistente, em virtude de Botafogo e Fluminense não encontrarem uma fórmula conciliatória para decidi-lo. Pelo Regulamento, em caso de empate, o título caberia ao clube que possuisse o maior número de tentos (goal-average). O Botafogo não concordou sob a alegação de que tinha sido prejudicado no último compromisso, quando o Internacional lhe fêz a entrega dos pontos, o que o impossibilitou de assinalar os tentos indispensáveis à obtenção do título. O Fluminense, por direito da regulamentação seria o campeão, razão porque recusou a proposta de disputar com os alvi-negros por meio de um jôgo. Diante disso o Botafogo abandonou a Liga Metropolitana de Sports Atléticos, e só voltou em 1908 sob a condição de que o referido certame não fôsse reconhecido.

— • —

... QUE o São Cristovão foi o campeão carioca de 1926. O campeonato dêsse ano reuniu os seguintes clubes: Vasco (vice-campeão), Flamengo, Fluminense, Botafogo, América, Bangu, Sírio Libanês, Brasil e Vila Isabel.

— • —

... QUE em 1927, Penaforte (Orlando), um dos maiores zagueiros do futebol brasileiro, ao se transferir do Flamengo para o América, provocou um grande escândalo. A razão da troca — dizia-se — foi uma mobília de casal que o cráque ganhara para o seu casamento, e que ia de encontro com sua condição de amador. A reação foi tão grande que a torcida do Flamengo promoveu um entêrro simbólico de Penaforte. Um adepto do América, com risco da própria vida, impediu que o féretro passasse pela porta do grêmio rubro.

— • —

... QUE Veludo, o goleiro do Fluminense foi batizado com o nome de Caetano Silva. Antes de ingressar no grêmio

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Líderes com as barbas de môlho

Jogar em casa é mais seguro – Fluminense e Botafogo recebem visitas – Outros jogos, com a 'excursão' do Flamengo a Teixeira de Castro

Apesar dos líderes estarem bem plantados no terreno arenoso do campeonato, e apesar ainda de nada predizer, que êles possam ser surpreendidos pelos seus adversários de logo mais, tudo leva a afirmar que, nesta rodada, há perigo no ar para a posição de ambos. O Fluminense, encontrando-se com o único adversário para quem baqueou neste campeonato, e o Botafogo, frente ao "pequeno" que teve a ousadia de lhe tirar um ponto, não estão livres de mais uma grande surprêsa, embora tenham tomado sérias providências para evitá-la.

Trocando o Terreno

Os encontros poderiam aparecer normais, não fôsse a teimosia de ambos em querer atuar em seus próprios domínios. Parece mesmo que o desprêzo pelo Maracanã deixou um certo mal-estar no ambiente esportivo e até mesmo entre os torcedores, certos de que "muita coisa poderá não regular" logo mais, principalmente êsse partido que ambos querem tirar do "jogar em casa".

O desprêzo pelo Maracanã e a fugar ápida para casa podem provocar uma reviravolta na tabela das colocações, agora já como castigo.

O Vice

O restante da rodada é mais ou menos sem atrativos. O vice-lider, o Flamengo, que se tem aguentado na posição com uns "goals" salvadores de última hora, vai excursionar a Bonsucesso, também com certo ar duvidoso, pois que vem sendo surpreendido pelos adversários em cada rodada dêste returno. Depois vem o Vasco que recebe em casa a visita oficial do Canto do Rio. O Vasco está se recuperando aos pouquinhos. E embora não se possa dizer que já se encontrou após aquele rosário de empates desastrosos, a verdade é que o quadro campeão de 1952 possui muita qualidade para ser apontado como um dos favoritos à conquista do título máximo da cidade.

Outros Jogos

Os restantes compromissos da rodada são fracos. Não podem apresentar grandes atrativos porque suas colocações, na tabela, não influem no panorama geral do certame. O América é que tem obrigação de aguentar seu lugar. Pois os rubros aspiram uma excelente posição no terceiro turno. Já o Bangu é diferente. Está quase afastado dessa hipótese. Resta o Olaria, que deseja ser um dos "seis" e que representa, sempre, adversário de respeito.

Um caso inédito no futebol

O sr. Homero da Fonseca, cinco vezes consecutivas presidente do Centro Metropolitano de Desportos dos Comerciarios e Industriarios, por unanimidade, e diretor de esportes do Sul América, o homem que responde pela parti tecnica do quadro campeão, deste ano, no campeonato classista, veio a nossa redação, para contar-nos um fato inédito em disputas futebolisticas. Antes de iniciarmos, informamos, os dois clubes que deram esse ensejo, equiparam-se em força, e ambis os quadros tiveram as duas melhores colocações, no campeonato recem findo.

O INEDITISMO

O Sul América, no quarto jogo ao Sul América, isto faltando 14 minutos, para o termino da partida. Em vista dessa falta, um jogador do quadro que estava perdendo, foi expulso de campo, devido a reclamação da falta maxima. Ficou então o Stndart, com dez jogadores. Pois bem, além de todas essas duchas de agua fria, involuntarias, no Standart Elétrica, este em 7 (sete minutos), fêz cinco tentos no Sul América, ganhando a partida por 7 x 5.

Se deve notar, que o Sul América e Standart, são dois quadros, em nivel técnico equivalente. Que o Escore era favoravel, com grande margem, ao Sul América. Que o quadro do Standart, alem de



O Sr. Homero da Fonseca na redação do D. C.

do turno, do campeonato classista, jogando contra o Standart Eletrica,(ambos estavam com zero pontos perdidos), no dio 13 de junho, deste ano, ganhava o seu antagonista, no segundo tempo por 4 x 2, quando aos 31 minutos desa etapa, o juiz marcou um penalti contra o Standart. Cobra a falta foi convertida em tento, ficando então o placard 5 x 2, favoravel sofrer um penalti, teve um jogador expulso. Que cinco "goals" em 7 minutos equivalentes, levando em conta o tempo pra dar saída na bola para reinicio do jogo, que o Standart, fez um goal em cada minuto. Essas coisas ruins, não acontecem somente ao Vasco, mas, tambem ao Sul América, numa tarde de sabado, quando esse sabado e dia treze.

Vocês talvez não se lembrem . . .

(CONCLUSAO DA 1.ª PAGINA)

das Laranjeiras, exercia a profissão de estivador, e jogava pelo Harmonia, clube do bairro da Saúde.

Retificação

O sr. Zé Fluminense tem razão quando nos solicita a retificação do que os 24x0 não foram marcados pelo Botafogo sôbre o Madureira, conforme foi publicado, mas sim sôbre o Mangueira. O erro foi dos "meninos" das oficinas, mas de qualquer maneira pedimos desculpas, e agradecemos os esclarecimentos que nos ofereceu. Quanto ao fato de De Paiva não ter sido o médio campeão pelo América no ano de 1913, se existe engano êste pertence aos arquivos do passado. O jogador Lincoln Soares, de que fala está omitido nas formações dos times dos dados que verificamos para a devida resposta.

O clássico de hoje a 5 e 10 anos . . .

(CONCLUSAO DA 1.ª PAGINA)

dros. BOTAFOGO: Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha. MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.

SIMPATIA E CAVALCANTE

O Simpatia, do bairro de São Cristóvão, enfrentará, lôgo mais, o Cavalcante, no campo dêste, em um confronto amistoso, entre as equipes de primeiros e segundos quadros, de ambas as agremiações.

O diretor de esportes do Simpatia, o tenente João Porto, convoca, por nosso intermédio, para estarem na sede, às 12 horas, os seguintes jogadores: Haroldo; Benilton, Julio, Valter, Ismar, Miquinha, Célio, Ailton, Jorge, Pinguin, Velha, Moreira, Gradim, Sarcineli, Iberê, Wilson, Sebastião, Itamar, Romeu, Roberto, Nelson, Valdir, Valentim, Fernando e Tom Mix.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Resultado do "Certame Carioquinha N. 62"

Temos aqui o resultado do certame "Qual a Profissão Dêles?", apresentado em nossa página há 30 dias. Realizando uma classificação entre as centenas de soluções recebidas, verificamos o seguinte resultado:

LIZETTE LACERDA MELLO, residente na Avenida Amaral Peixoto, 232, apto. 801, Niterói, E. do Rio — aquinhoado com o luxuoso livro "Contos da Grécia Antiga".

JOSÉ C. LOURENÇO, morador na rua Visconde de Pirajá, casa 2, Nesta — agraciado com o livro "Mickey e o Tal".

OSVALDINA DE S. C. DE MELLO, rua Hugo Bezerra, 73, Nesta — brindada com o interessante jôgo "A Grande Prova Automobilística".

RECEBIMENTOS DE BRINDES

Os leitores acima devem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, procurando por R. Portella, entre 14 e 19 horas, a fim de reclamarem os livros a que fizeram jus.

SOLUÇÃO DE "PALAVRAS CRUZADAS" APRESENTADA HOJE NO CARIOQUINHA

HOR. baia; sapa; matriculará; canoa; alvitre; atar; pico, eis; sul; parara; as; atirar; rata; azar; dura; apar; mamata; vê; adagas; bar; ita; opar; bica; relaxar; rezar; recapitular; maré; amor. VERT.: banaliza; ator; ira; ai; sulcar; alvoradas; pai; arte; matuta; cair; ária; casa; esse; par; paradoxar; atum; rapa; arabizar; atacará avir; rapapé; mar; arar; eter; gari; além; belo; aca; rum; tá.

RAINHA DO SIMPATIA



Continua despertando interêsse o concurso para eleição da rainha do Simpatia, simpático clube de São Cristovão. Na primeira apuração, realizada na sede do clube, no último dia 9, apresentou-se a senhorita Wanda Miceli, na frente, com 297 votos, seguida da senhorita Nely Faria Lata, com 198 votos. As demais concorrentes são: Maria Pini, com 150; Luisa Viana, com 100; Neusa Goulart, com 99; Emilia Corrêa, com 50; Marlene Miceli, com 43; Wilma de Almeida, com 10 e Luciola Santana, que não apresentou votos, para a apuração. Na gravura, a senhorita Luisa Viana, quarta colocada.

FUTEBOL EM LIMA DUARTE

LIMA DUARTE, 14 (do correspondente Renato Miranda Leal) — A Liga Limaduartina de Desportos foi fundada no dia 31 de maio de 1953, sendo o seu principal fundador e orientador, o engenheiro Orlando Norberto Bloise, grande animador do futebol citadino e atual presidente da Liga.

Há poucos dias, foi o presidente da "Liga Limaduartina de Desportos" surpreendido com o pedido irrevogável de desligamento, da "Associação Atlética de Lima Duarte", sem motivo apatente. Dias após, surgiu novo pedido de desligamento da "Liga de Desportos", desta vez, partido de um tradicional e valoroso clube do município, o "Orvalho F.C." Elementos estranhos à Liga, mas aficcionados ao esporte da terra, fizeram uma sondagem em torno do assunto, tendo chegado a uma conclusão incisiva sôbre o mesmo. Elemento radicado ao esporte citadino e figura de destaque no meio da "A.A.L.D.", num ato de deselegância esportiva, anda cabalando os clubes filiados à L.L.D., no sentido dos mesmos pedirem os cancelamentos de suas inscrições na mesma, com o fito exclusivo de ver a nóvel, mas já conceituada "Liga de Desportos de Lima Duarte", desprestigiada pelo povo, e o seu desaparecimento do cenário esportivo da Cidade, que lamentará esta perda, profundamente. Daqui, pois, alertamos os incáutos e desprevenidos presidentes de todos os clubes filiados à "Liga Limaduartina de Desportos", cuidado com o "amigo urso" do futebol em Lima Duarte! Continuemos unidos em tôrno da nossa "Liga de Desportos" e reconheçamos, que, apesar de poucos meses de fundação, ela tem desempenhado, fielmente, suas obrigações e dado conta de todos os seus compromissos. Para isto, conta no seu seio com elementos de valor, que acima de tudo, fazem prevalecer seu acurado amor aos esportes em nossa terra, não medindo sacrifícios para verem um dia, os seus esforços coroados de êxito, na união e cooperação de todos os limaduartinos, no sentido de um congraçamento geral, para a grandeza e progresso do futebol em Lima Duarte.

LIMA DUARTE (do correspondente) — E' a seguinte a tabela de jogos da Liga Limaduartina de Desportos:

13ª rodada — 4 de outubro de 1953 — Ferrovia 3 x Olaria 2 e Manejo 0 x Cruzeiro 0;

14.ª rodada — 11 de outubro de 1953 — Minas x Cruzeiro e Guarany x Guanabara;

15.ª rodada — 18 de outubro de 1953 — Ferrovia x Guanabara e Olaria x Lopes;

16.ª rodada — 25 de outubro de 1953 — Minas x Lopes e Baía x Olaria;

17.ª rodada — 1º de novembro de 1953 — Minas x Guanabara e Guarany x Manejo;

18.ª rodada — 2 de novembro de 1953 — Ferrovia x Cruzeiro e Flamenguinho x Baía;

19.ª rodada — 8 de novembro de 1953 — Flamenguinho x Guarany e Lopes x Cruzeiro;

20.ª rodada — 15 de Novembro de 1953 — Minas x Baía e Guanabara x Olaria;

21.ª rodada — 22 de novembro de 1953 — Ferrovia x Guarany e Guanabara x Baía;

22.ª rodada — 29 de novembro de 1953 — Flamenguinho x Guanabara e Guarany x Baía;

23.ª rodada — 6 de dezembro de 1953 — Manejo x Olaria e Minas x Ferrovia;

24.ª rodada — 13 de dezembro de 1953 — Lopes x Guarany e Ferrovia x Baía;

25.ª rodada — 20 de dezembro de 1953 — Olaria x Cruzeiro e Flamenguinho x Minas;

26.ª rodada — 27 de dezembro de 1953 — Flamenguinho x Manejo e Ferrovia x Lopes;

27.ª rodada — 3 de janeiro de 1954 — Manejo x Baía e Flamenguinho x Lopes.

SAPEL CAMPO — Equipe de futebol da agência do Banco do Brasil, de Campo Grande, que está invicta em partidas disputadas com seus colegas. Já o SAPEL CAMPO, com vitórias sôbre as agências de Madureira, Tijuca e Nova Iguaçú, esta por duas vêzes, e um empate frente a agência do Meier. A equipe do SAPEL, que nos mostra a foto acima, alinha com a seguinte formação: Machado; Faria e Velasco; Altamiro, Nilton e Delio; Alcebiades, João, Rica, Nilo e Heleninho

O festival do Mavilis

Entre os clubes não filiados se destaca o encontro que travarão logo mais, na prova de honra, do festival promovido pelo Mavilis, o encontro entre o Sul-América do Caju e o Atlético da Alegria, um avulsos, do Distrito Federal. Os quadros de aspirantes dos dois quadros, também participarão do festival, disputando a prova semi-final.

NÃO EXISTE FAVORITO

Não se pode apontar um favorito, para êsse encontro, pois embora o Atlético da Alegria, reuna para si um pequeno favoritismo êsse se perde em vista do Sul-América jogar em seu campo oficial, o do Mavilis, onde dificilmente é batido, e também têm conseguido bons triunfos, contra quadros mais categorizados

CONVOCAÇÃO

A direção de esportes do Sul-América, convoca para estarem no campo do Mavilis, às 15 horas, os seguintes jogadores: Bernando, Silvinho, Arlindo, Mira, Jorge, Turista, Ciri, Pedrinho, Julinho, Nelson, Cláudio, Padaria, Haroldo e Valdemar.

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º andar
Edif. "Montreal" -- Caixa Postal 1310 -- Telegr.: "FORMAC" -- TEL. 23-2932 -- RIO DE JANEIRO

ESCALAÇÃO DOS CAMPOS

Foi mudado o critério para a escalação dos campos, nos jogos do supercampeonato do Departamento Autonomo. Sòmente na rodada inicial do returno, tal como se deu na primeira do turno, haverá designação de campo neutro. Assim sendo os clubes que agora jogarem fora de seus campos, no returno jogarão, em seus próprios dominios, para desfazer o "handicap".

VENCEDORES X VENCIDOS

A rodada de hoje, reunirá os vencedores contra os vencidos, assim terão os vencedores, da primeira rodada, a chance de aumentarem a diferença, dos perdedores. O Manufatura é o grande favorito da tarde, pois enfrentará o Primeiro de Maio no estádio Klabin, enquanto o Campo Grande terá pela frente o mais difícil compromisso, pois jogará com o Oiti, no campo dêste, o que sem dúvida lhe tira grande parte do favoritismo. No jôgo final est arão em choque os quadros do Nacional, que joga em seus próprios dominios, contra o Torres Homem.

Grande baile no E. C. Garnier

O E. C. Garnier fêz realizar na noite de ontem, em sua sede social à Rua Ana Neri, 1.150, grandioso baile, animado pela Orquestra Natal. A festa estêve bastante concorrida, notando-se enorme frequência do grande quadro social do clube. Natal demonstrou mais uma vez, os seus dotes de maestro, cumprindo mais uma exibição de gala. Está assim de parabêns o E. C. Garnier, pelo acontecimento.

O SPORTING

Foi eleita a nova Diretoria do Sporting Clube do Rio de Janeiro, caindo a presidência, do simpático clube da ladeira dos Tabajaras, a pessoa do sr. Antonio F. da Silva, que goza de grande prestigio entre os associados e aficionados do Sporting. Os outros cargos serão ocupados pelos srs.: Antonio Augusto Dias, como vice-presidente; Manoel de Siqueira, como 1.º secretário; José de Almeida, como 2.º secretário; Cezario M. da Costa, como 1.º tesoureiro; João Alves Dias, como 2.º tesoureiro; Manoel P. de Oliveira, como Diretor Social; Oswaldo G. da Silva, como Diretor de Esportes; Alexandre de Almeida, como diretor de publicidade; Antonio L. Pereira, como bibliotecário; Raul J. Teixeira, como Procurador Geral e José F. Soares, como o presidente do Conselho Deliberativo. Na gravura, o sr. Antonio Silva, o presidente eleito.

Descobrindo . . .

(Conclusão da 7.ª página)

mesmo galão, seja qual for o percur, so que tiver para correr. E' um verdadeiro "stayer". Quando forem maiores as distâncias, aí então passará a ser temido por todos. Acreditamos que nos tiros de fundo, passará a figurar com o destaque que merece.

9ª CARREIRA

EL MATACHIN, com Tinoco, no lavés de florear a distância na manhã de segunda-feira, foi submetido ao regimen de partidas. Assim sendo, fêz duas partidas, uma de 360 em 22"3/5; levantou, seguiu de galope e na entrada da reta fêz outra, mas desta vêz de 600 metros, que foram corridos em 38"2/5. Chegou desenvolvendo boa ação e demonstrando que se encontra em boas condições de treino, devendo disputar esta carreira com francas possibilidades de sucesso. BINGO, com A. Nahid, trabalhou a semana passada, a distância de 1600 metros em 107"2/5, finalizando bem e trazendo algumas reservas. Bingo vai reaparecer bem preparado e na grama corre muito. MACO, com A. G. Silva, trabalhou os 1400 metros em 94", não agradando. Corria muito pouco. THUNDERBOLT, com A. Rosa, trabalhou os 1600 metros em 105", chegando bem a desenvolvendo boa ação. Thunderbolt deve largar dois corpos atraz, vantágem que reputamos demasiada para os rivais que vai enfrentar. PANQUECA, com um lad, trabalhou os 1500 metros em 104", não agradando sua ação final. Corria muito pouco. TOROPI, com L. Coelho e COME ON!, com L. Dominguez, juntos, trabalharam a distância de 1500 metros, na manhã de domingo, em 98", levando a melhor o Toropi, que dominou o companheiro por um corpo mais ou menos. Toropi melhorou nas novas cocheiras e acreditamos que produza atuação das mais meritórias, nesta prova. ALGOZ, com Araújo, demonstrando boa forma, passou os derradeiros 1200 metros em 78", na manhã de domingo. Agradou-nos seu final. Deve correr bem e na próre melhor, pois desta vez irá ganhar um ori a ser ta os que tem- para complemento de sua forma.

QUADROS PROVÁVEIS PARA HOJE

(CONCLUSAO DA 1.ª PAGINA)

e Osmar; Rubens, (Oswaldinho), Agnelo e Ivan; Wassil, J. Carlos, Leonidas, Mauri e Ferreira.

OLARIA: Anibal; Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

BANGU: Jorge; Valdir e Salvador; Pinguela, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio.

Partida infanto-juvenil

No campo do E. C. Liberdade, travou-se domingo, uma interessante partida entre quadros infanto-juvenis, que reuniu os conjuntos do Internacional E. C. e do Rio Branco F. C., saindo vitorioso o primeiro por 3 x 1 Zuza (2) e Chico , foram os marcadores para o quadro vencedor que atuou da seguinte maneira: Moraes Alcir e Rui; Jones; Zuza e Wilton; Chico Costa, Vanderlei; Osvaldo e Hugo (Jacob).

Sociais esportivas

Está em festa o lar do casal Alcino Pereira Sampaio — Maria Flora Sampaio, com o nascimento do menino Sergio Luiz. Alcino Pereira é o operoso Tesoureiro Geral do Americano F. C., do Meier. Em regosijo a diretoria fez consignar em Ata um voto de Felicidades ao casal e ao Sergio Luiz, ao qual se associa o DIARIO CARIOCA.

"PÁREO DURO" PARA O LISBOA — Mais um difícil compromisso terá de cumprir hoje o E. C. Lisboa (Copacabana), desta feita dando combate ao valoroso quadro do Belizário. Levando-se em conta o valor das duas turmas, o match promete agradar inteiramente. Acresce ainda a circunstância de que se trata de um peleja revanche, razão pela qual maior interêsse desperta a luta. No primeiro embate verificou-se um justo empate de 3 tento. No choque preliminar estarão empenhados os conjuntos de aspirantes dos dois clubes, os quais prometem realizar uma boa luta. — No clichê, o valoroso conjunto do Lisboa, que jogará contra o Belizário em Vigário Geral, logo mais.

Estádio de remo: empreendimento...

(CONCLUSAO DA 1.ª PAGINA)

julho, dessa forma, não faltando, apoio financeiro, então teremos entregue à cidade, já concluido o "Estádio de Remo".

EM NOVEMBRO A RAIA

E dentro dêsse apressamento, vamos encontrar o engenheiro Laviola, dando pronta em novembro próximo, quando da realização do Campeonato Carioca, a nova raia olímpica, já com seu local de saída na Fonte da Saudade e chegada em Águas fronteiras à garage do Flamengo, sofrendo assim a raia olímpica em todo o seu percurso de dois metros com tôdas as condições exigidas para a prática dêsses magnos certames.

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Os capitães trocando flâmulas, antes do encontro

Vila Nova e Duque de Caxias empataram

O QUADRO DO VILA NOVA

A EQUIPE DO DUQUE DE CAXIAS

Um tento a um acusou o placar do campo do Lar Proletário, na Alegria, domingo, no encontro interestadual que travaram o Vila Nova, daquele bairro e Duque de Caxias, do bairro de Santa Maria, da capital bandeirante. O escore diz do equilibrio da partida, mas, não fala do excelente panorama técnico, dentro das possibilidades de um clube pequeno que vive as suas custas, sem rendas, também não nos fala o placar, do comportamento exemplar dos 23 amadores que disputaram êsse encontro.

Os tentos foram de autoria de Tenda, para os cariocas, na primeira fase e de Rubens, para os paulistas, na etapa complementar. As duas equipes alinharam com a seguinte formação:

VILA NOVA — Didi; Moreno I e Geraldo; Nairo, Nelson e Pedro; Toninho, Valter, Tenda, Moreno II e Boaz.

DUQUE DE CAXIAS — Ulisses; Bira e Brandão; Leonardo, Bigode (Bastião) e Scott; Julio, Vadinho, Rubens, Cadica e Cabinho.

REMEMORANDO

Há três anos atrás foram iniciadas essas disputas interestaduais entre êsses dois clubes. Nessa época o Vila Nova, da Alegria, levou em ua delegação, garotos que ainda jogavam nos infantis. Jogavam de pés descalços e tinham diminuta estatura, hoje, mais crescidos, mais desenvolvidos, mas, todos ainda com idade para jogarem em quadros de juvenis. Assim o Vila Nova, tal como o seu co-irmão paulista, vai acompanhando os garotos, crescendo, crescendo, tornando-se um grande quadro, no futebol, sem filiação, um clube tal como o Lar Proletário que no domingo, muito auxiliou o Vila Nova, para que tudo corresse bem, como correu.

RAINHA

Estes dois lindos palminhos de rosto, morenos e simpáticos, chamam-se Ail e Alza Salaberry. Ail Salaberry, vinte e três anos, bela estatura, muito simpática, são algumas das suas qualidades e virtudes, que a deverão levar ao trono de Rainha da Associação Atlética Kosmos, onde um pleito bastante animado vem movimentando todo o quadro social do clube. Ail visitou-nos ontem. Falou de suas grandes possibilidades, para a vitória final, já que a sua cabo-eleitoral, srta. Alza, tudo vem fazendo em prol de sua eleição. Esperanças não lhe faltam, diz-nos ela: qualidades, também não, garantimos nós.

O rapto de Bobby emocionou o mundo
Completos detalhes da busca e prisão dos criminosos que mobilizaram tôda a Policia e milhões de cidadãos dos Estados Unidos.
O CRUZEIRO Cr$ 5,00 Em qualquer banca!
A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
18 - 10 - 1953
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

Brotinhos e Brotoejo

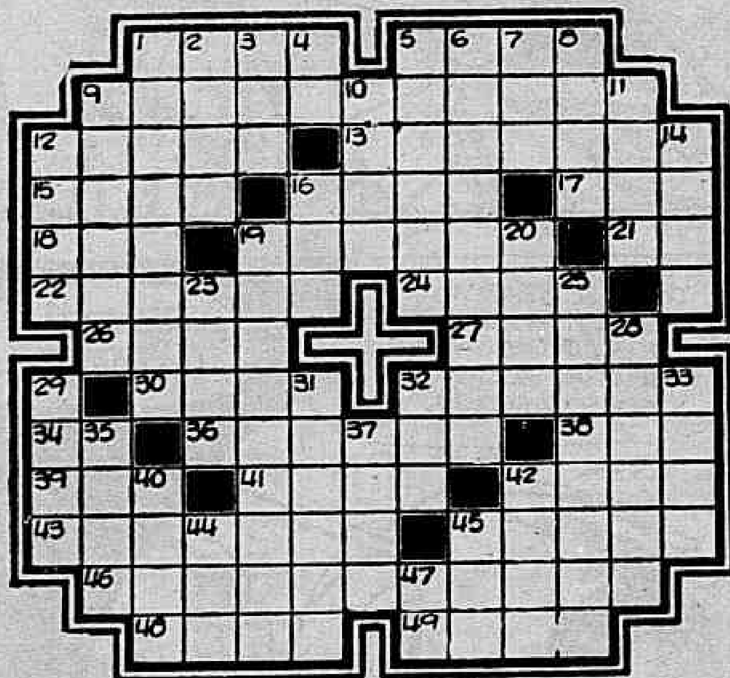


Decifra-me ou te Devoro!

POR R. PORTELLA

Palavras Cruzadas

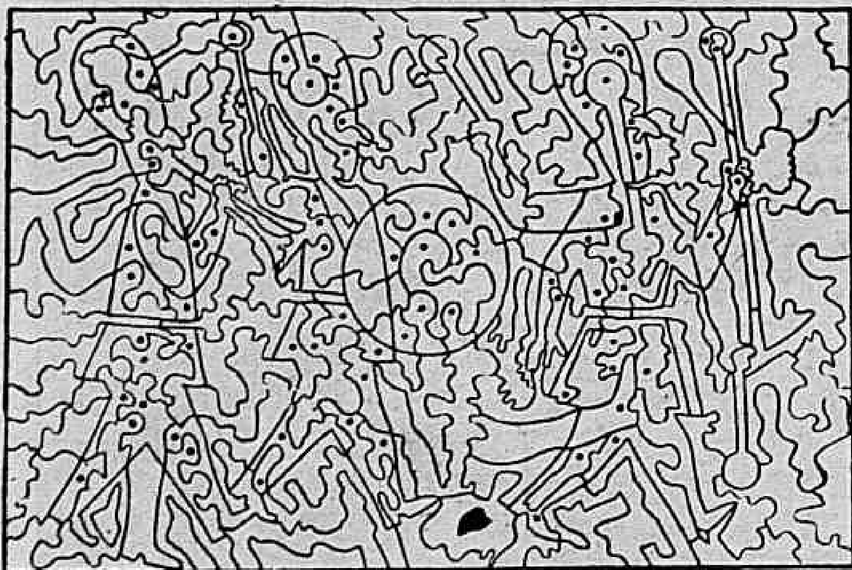
HORIZONTAIS: 1 — Pequeno gôlfo, de boca estreita. 5 — Abertura de fossos, trincheiras e galerias subterrâneas. 9 — Inscreverá na matrícula. 12 — Pequena embarcação. 13 — Sugestão; opinião. 15 — Amarrar; ligar. 16 — Cume agudo de monte. 17 — Aqui está. 18 — Ponto cardeal oposto ao Norte. 19 — Não andará. 21 — Carta de baralho. 22 — Disparar arma de fogo. 24 — Fiasco, fracasso. 26 — Lance adverso. 27 — Que não é tenra nem mole. 30 — O mesmo que tatu-bola. 32 — Emprêsa ou administração pública em que mamam os políticos e funcionários protegidos. 34 — Enxerga. 36 — Arma branca, mais larga e maior que o punhal (pl.). 38 — Botequim. 39 — Pedra, em tupi-guaraní. 41 — Tornar-se **opado.** 42 — Torneira. 43 — Afrouxar; diminuir a fôrça ou tensão de. 45 — Orar. 46 — Resumi; sintetizar. 48 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar. 49 — Grande paixão.



VERTICAIS: 1 — Torna banal, vulgar. 2 — Homem que representa no teatro. 3 — Cólera. 4 — Grito de dor. 5 — Cavar fendas em. 6 — Crespúsculo da manhã (pl.). 7 — Genitor. 8 — Traquinada, travessura (de criança, especialmente). 9 — Caípira (feminina). 10 — Ir ao chão. 11 — Peça de música para uma só voz. 12 — Moradia. 14 — Nome da letra "S". 16 — igual; parelha. 1 — Enunciar ou sustentar **paradoxo.** 20 — Peixe da família dos escombrídeos. 23 — Carro da Prefeitura Municipal que, conduzindo fiscais e policiais, corre a cidade a apreender pequenos vendedores ambulantes, sem licença. 25 — Dar feição árabe a. 28 — Investir; hostilizar. 29 — Ajustar; combinar. 31 — Cumprimento exagerado. 32 — Oceano. 33 Lavrar a terra. 35 — Fluído volátil e inflamável. 37 — Varredor de rua. 40 — Mais adiante. 42 — Bonito, formoso. 44 — Mau cheiro (têrmo usado em Minas). 45 — Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço de cana-de-açúcar. 47 — Forma popular de "está".

(Confira sua solução com a que damos no Suplemento Esportivo, na página 2).

Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha n.º 62".



ADIQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

TERESINHA E AS PERAS

QUAL O CAMINHO QUE DEVERÁ SEGUIR A GLUTONA TERESINHA PARA APANHAR AS SUCULENTAS PERAS?



Responda-nos a esta pergunta, escrevendo no próprio cupão, e enviando à nossa redação, dentro dum envelope, assim sobrescritado: "Certame Carioquinha N. 66" – DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sôbreloja — Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 30 dias, a contar de hoje.

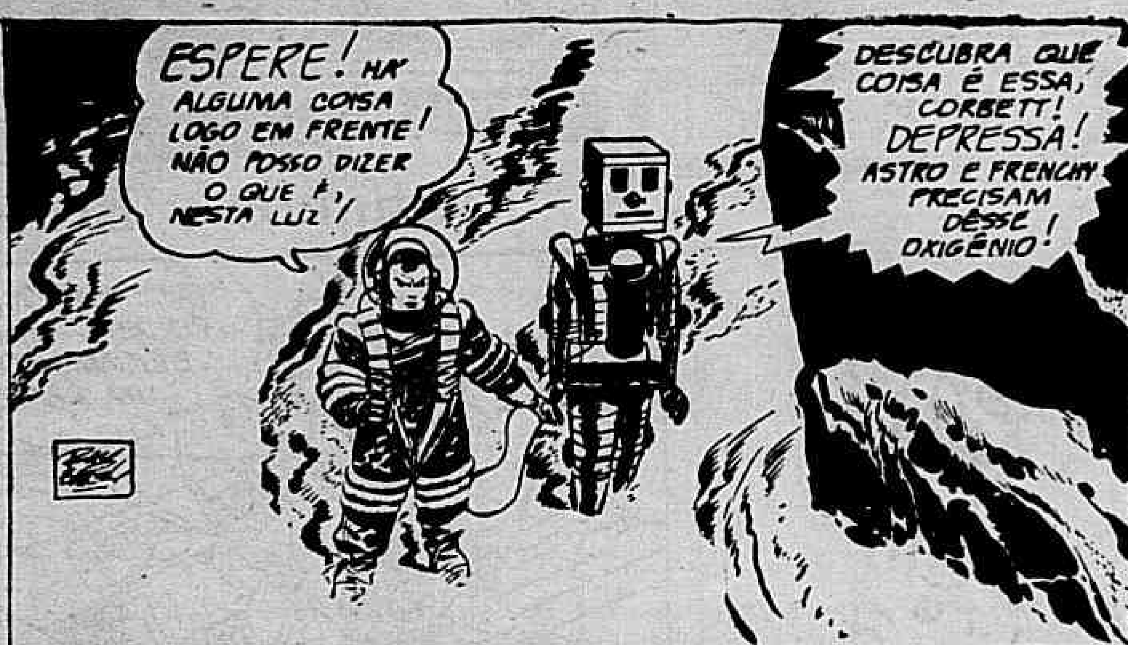
CERTAME CARIOQUINHA N. 66	**Teresinha e as Peras**
NOME	**IDADE** ...... **ANOS**
RUA	**N.** ......
CIDADE	**ESTADO** ....

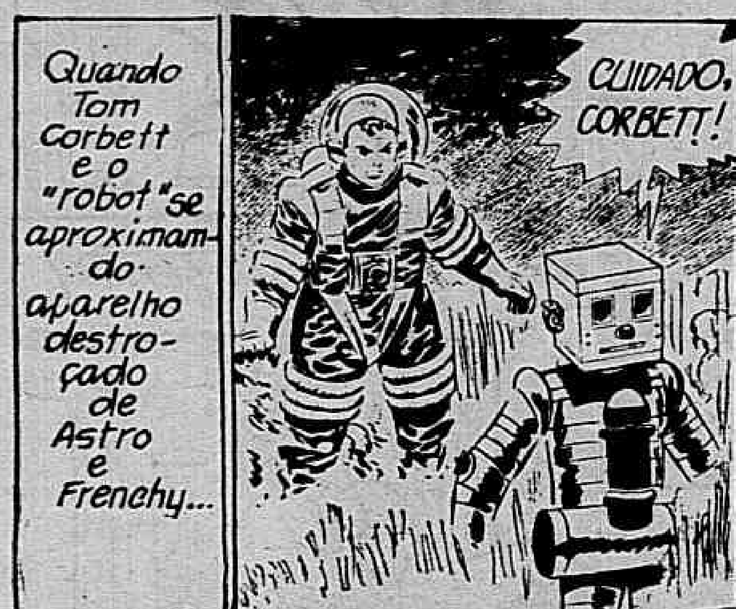
FIQUE SABENDO QUE.



Os Cadetes do Espaço























★ leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira ★

Brick Bradford









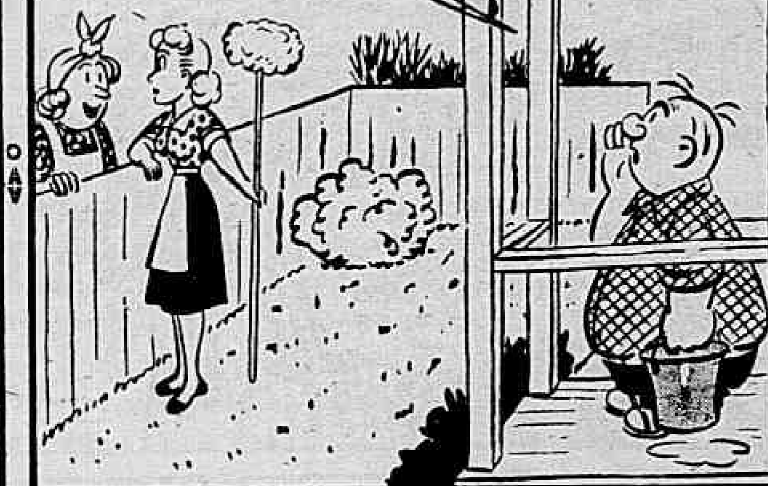




★ ★ ★ **Leia a continuação desta historieta no próximo domingo** ★ ★ ★

PETRÔNIO, o Pateta























Léia e Teresinha

DOIS BROTOS "DAS ARABIAS"!













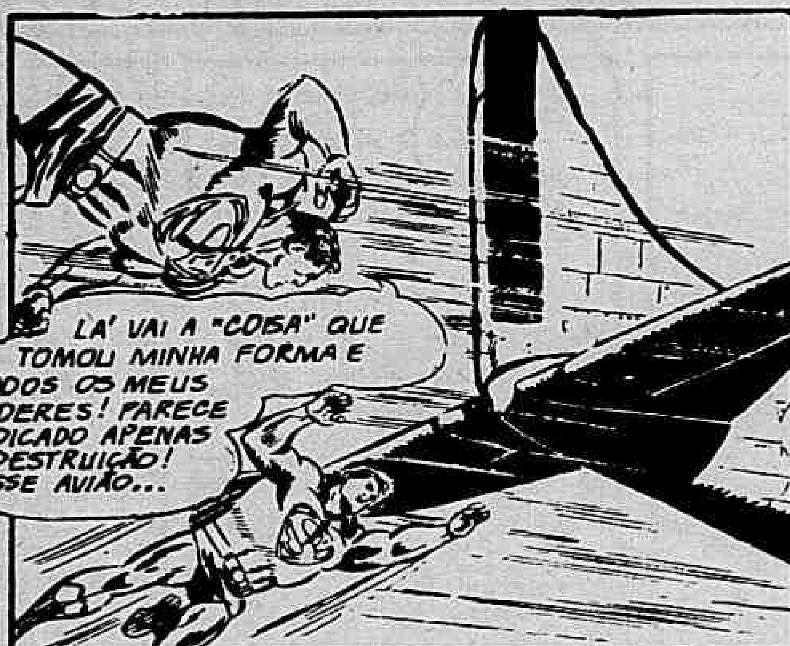


Copr. 1952, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

SUPERMAN, O Homem de Aço



















★ ★ ★ Leia a continuação desta historieta no próximo domingo ★ ★ ★

JOE SOPAPO, O Campeão























Leia a continuação desta historieta no DIÁRIO CARIOCA de têrça-feira

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1ª CARREIRA

PACTOLO, com D. P. Silva, galopou suave, na manhã de domingo, a distância de 1500 metros em 97"3/5, arrematando com muita firmeza e desenvolvendo excelente ação. Pactolo melhorou após sua derradeira apresentação e, nesta oportunidade, deverá vender muito caro a derrota. Note-se, que na pista de grama o filho d eVagabond é muito melhor corredor que na pista de areia. **PICOTE, com Leighton, floreou muito fácil, na manhã de domingo, a distância de 1600 metros em 103", chegando ao vencedor com grandes sobras e demonstrando ser de fato um ótimo potro. Picote é realmente o melhor animal de três anos do stud Paula Machado e está fadado a conquistar grandes triunfos para suas côres. Pela maneira que o vimos galopar na manhã de domingo, achamos que o favorito Pactolo terá que correr o que sabe e o que não sabe para não sofrer uma decepção. STROMBOLI, com J. Souza e INSHALLA, com A. Vieira, juntos, galoparam forte a distância de 1600 metros na manhã de domingo, em 102"3/5, levando a melhor o cavalo francez que dominou com facilidade o potro nacional. Mesmo perdendo para o companheiro,Stramboli deixou boa impressão. Como azar, poderemos considerá-lo como o melhor da carreira.** Os demais inscritos, são verbo de "encher".

2ª CARREIRA

MOXOTÓ, com um lad, sem empregar-se a fundo, trabalhou suavemente a distância de 1000 metros em 68", correndo muito à sua vontade. Moxotó anda em boas condições de treino e sua derradeira apresentação, na pista d eareia, autoriza para esta oportunidade, uma melhor perfomance. E' um competidor muito sério às primeiras colocações. **BANKI**, com Dario e **IRITUIA**, com um lad, juntos, trabalharam os derradeiros 1000 metros em 66", mas vinham correndo dos 1200 metros. O final de Banki foi regular, pois dominou a companheira com alguma dificuldade, não demonstrando ser um dos fortes competidores do páreo, que, em suma, acha-se fraquíssimo. **KRACKNEL**, com Pinheiro, trabalhou os 1200 metros em 78"1/5, arrematando muito firme, deixando boa impressão e também agradando muito seu estilo de corredor. Kracknel já esteve pronto para correr mas sofreu qualquer contratempo em sua forma, tendo sido afastado de treinamento por longo tempo. Agora, em boas condições de preparo, vai fazer sua estréia, que poderá ser bastante auspiciosa. Tem muito jeito para o ofício e não sentindo as clássicas emoções de estréia e também alguma falta de preparo físico, deve ser o ganhador. **CAMPO DA GLÓRIA**, com um lad, trabalhou muito firme a distância de 1300 metros, tendo marcado o bom tempo de 84"1/5. Sua ação final muito nos agradou e também seu aspécto físico é o melhor, no presente momento. Encontra-se pisando muito firme, demonstrando que os males que o atacavam, por ocasião da sua última apresentação, afastaram-se temporariamente. Nada sentindo, é uma das fôrças desta carreira, em qualquer pista que a mesma se realize.

3ª CARREIRA

FACITA, com A. Araújo, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1300 metros em 86"2/5, chegando muito fácil no espelho e trazendo boas sobras. Pela sua derradeira apresentação, é a candidata do retrospéto, sendo, em previsão normal, a mais cotada para ganhar, agora. SARINHA, com L. Coelho, trabalhou suavemente os 1300 metros em 87", finalizando com boa disposição, deixando a impressão que melhorou algo em sua forma. A pupila de Julio Carrapito esteve aluando com certo realce na turma, mas depois disso teve duas atuações apagadas. Cremos que, nesta carreira, deverá correr bem, não devendo ser subtimada pelos senhores apostadores. BOCA LINDA, com D. P. Silva, trabalhou a distância de 1500 metros em 97", finalizando algo solicitada. Não nos convenceu seu final. Para muitos agradou, mas para nós, não. Na pista de areia, ainda poderá ter alguma chance, mas na de grama pouco acreditamos em em suas possibilidades. **ESPAGNOLETTE, com Pinheiro, trabalhou suave os 1500 metros, marcando 101"3/5, com algumas reservas. Espagnolette, na pista de grama, corre muito e vai enfrentar rivais que pouco atemorizam. Em previsão normal e na pista de grama, julgâmo-la uma fôrça da carreira. Na areia, pouco deve pretender. FLUER DU SANG, com R. Gomes e JONES, com um lad, juntas, galoparam na manhã de domingo a distância de 1300 metros em 87", parecendo que vinham de maior distância. Fluer du Sang levou vantagem sôbre a companheira e a domino com bastante autoridade. Na pista de grama tem seu rendimento bastante aumentado, podendo colocar-se, novamente, entre as primeiras, no vencedor.**.

4ª CARREIRA

CLEOFAS, ,com Macedo, trabalohu forte a semana passada a distância de 1400 metros em 89"3/5, finalizando com regular ação ao lado do seu companheiro Bororó. Esta semana não vimos seu floreio, mas é bem provável que tenha melhorado algo. Se tal aconteceu, podemos considerá-lo como um dos fortes competidores da carreira. **GUARACY**, com S. Lourenço, trabalhou a distância de 1200 metros em 78"3/5, finalizando bem e com algumas sobras. Deve produzir boa perfomance e como azar o consideramos dos melhores do páreo. **PALERMO**, com R. Maia, desenvolvendo boa ação final, passou os derradeiros 1200 metros em 78"2/5, agradando pela maneira como se atirava no final. Palermo vai reaparecer após longo período de cura, mas tem muito boa chance para disputar as primeiras colocações. Ainda leva o refôrço do companheiro Orson, que acaba de produzir excelente corrida, sábado último.

5ª CARREIRA

EL CHEIQUE, com Macedo, galopou suavemente a distância de 1400 metros em 93", chegando ao espelho com muitas sobras. El Cheique é a fôrça da carreira e em previsão normal deve ganhar fácil. Salvo se a Comissão de Corridas estiver disposta a desclassificá-lo, desta vêz, para o último lugar. Do contrário, "não bate no bico". SEU ACACIO, com Tinoco, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1400 metros em 89"3/5, chegando muito bem e correndo muito firme. Seu Acacio anda muito bem e deve ser um grande inimigo do favorito El Cheique, basta que confirme seu último desempenho na turma. MON PETIT, com D. P. Silva, galopou suavemente, na manhã de domingo, fazendo para os 1400 metros o tempo de 93"2/5, entrando na reta pelo centro d apista. Mon Petit é "lunático" e só corre bem quando não é esperado. Se quizer correr o que sabe, tem muita chance de vitória. NEMO, com Leighton e JECA, com B. Alves, juntos trabalharam na manhã de domingo, a distância de 1300 metros em 83"3/5, levando a melhor o Nemo que venceu folgado o companheiro de box. Nemo vai reaparecer em boas condições de preparo, servindo como um azar dos mais tentadores para esta carreira. BOMARSITO, com um lad, trabalhou na manhã d esábado a distância d e1400 metros em 91", sem empregar-se a fundo. Gostamos do floreio dêste cavalo mas achamos a turma algo forte para suas pretensões. Para placê, não será mal apontado.

6ª CARREIRA

CASSIPORÉ, pilotado pelo Jobel Tinoco, tirou prova na manhã de sábado na distância de 1200 metros, que foi coberta em 78", arrematando bem e deixando impressão muito boa sobre seu estado atual de treinamento. Cassiporé é um dos prováveis ganhadores, e, em previsão normal, deve estar entre os três primeiros colocados. **OLDANO**, com H. Oliveira, trabalhou os drradeiros 1200 metros em 79"1/5, correndo regularmente. Pouco acreditamos em suas possibilidades nesta primeira apresentação em público. **JOCUNDO**, com Pinheiro, trabalhou os derradeiros 1200 metros em 78"1/5, chegando ao espelho com muita boa ação. Jocundo estréia bastante preparado e em condições de conseguir a vitória, mas isso depende exclusivamente, do caso de não sentir as clássicas emoções de estréia. **CATOLÉ**, com P. Fernandes, trabalhou razoavelmente a distância de 1300 metros, tendo marcado o tempo de 87", sem grandes sobras. Pouco deve pretender para esta carreira. **QUETZAL**, com M. Henrique, trabalhou na pista de grama a distância de 1300 metros em 87"3/5, finalizando com boa disposição e trazendo boa ação final. Deve correr bem, tem francas possibilidades de triunfo. **EL MAYOR**, com A. Portilho, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1300 metros em 84"3/5, arrematando muito bem. El Mayor vem progredindo bastante, e nesta oportunidade, o reputamos como dos mais fortes competidores da carreira, devendo, seu número, figurar dentre os primeiros, no marcador.

7ª CARREIRA

MANOLETE, com S. Câmara, fêz uma partida de 1000 metros na reta oposta, marcando para êste exercício o regular tempo de 66", sem empregar-se a fundo. E' inferior ao companheiro Descaído que tem grande chance para obter a vitória. SEGREL, com A. Portilho, galopou suavemente os 1400 metros, marcando o tempo de 93"2/5, finalizando muito fácil e com grandes reservas. Na pista de grama normal é um dos grandes competidores da carreira. SEPOY ,com Urbina, floreou fácilmente o s1400 metros em 93"1/5, não se empregando em parte alguma do percurso. Sepoy é um animal "Sombrinha" e agora parece que está na vez de ir "pra cabeça". Se for será um grande competidor, mas às vezes costuma levar seus "castigos". Acreditamos que, nesta oportunidade, se o pupilo de Werneck perder a corrida, será muito próximo do disco de chegada, pois não são poucos os rivais que deve temer e assim sendo, sua chance será das maiores, na carreira. STORMY, com Lins, trabalhou á semana passada a distância d e1400 metros em 92", correndo muito fácil e finalizando com boas sobras. Aprontou na manhã de quarta-feira os 600 metros em 37"2/5, também com facilidade. Stormy se encontra "tinindo" e se descuidarem com êle poderão sofrer uma decepção. Leva ainda o refôrço do companheiro Qual, que na pista de grama corre muito melhor.

8ª CARREIRA

RETIRO, com Marchant, trabalhou a volta fechada em 131"3/5, com 101" para a milha final, 65" os derradeiros 1000 metros e 25"2/5, os últimos 400 metros. Retiro finalizou com grande desenvoltura e boas reservas. Retiro, do jeito que anda atualmente, só por grande infelicidade é que deixará de confirmar o título de melhor potro da atual geração. **RISOLETA**, com Marchant, galopou os derradeiros 1800 metros em 118", com 103"3/5 para a milha final. Achâmo-la algo fraca para enfrentar êstes rivais de agora, com possibilidades de sucesso. Rondó companheiro de ambos, não será apresentado, por haver sofrido uma batida algo violenta num dos locomotores dianteiros. O filho de King Salmon vinha trabalhando a contento e deveria, no caso de correr, produzir uma atuação das melhores. Quando galopava na manhã de 5ª feira foi vítima de sério acidente, devendo ser sacrificado. **PANURGO**, com Waldemiro, passou a volta em 134", com 104"4/5 para a milha final, dominando seu companheiro Herú, com alguma dificuldade, por um corpo. Pouco deve pretender. **JOIOSA**, com C. Moreno e **JAREMON**, com O. Serra, juntos, trabalharam a volta fechada em 134"3/5, com 103"1/5 para a derradeira milha, os 200 finais foram feitos em 13", tendo a potranca dominado por longa márgem o companheiro. Joiosa, agora, se parece com a Joiosa das grandes vitórias obtidas no início da sua campanha. A filha de Princess deve produzir nesta carreira uma grande perfomance, e se passar para a pista de areia a corrida, tomem nota: Joiosa irá vender muito caro sua derrota a qualquer um que se apresente nos metros finais da carreira para lhe oferecer luta. **CONQUEROR**, com Moreno, trabalhou na manhã de sexta-feira passada a distância de 2040 metros em 132"2/5, com 102"2/5 para a milha final. Corqueror chegou correndo bem, mas a turma que vai enfrentar é muito forte para os seus recursos. Não fosse um potro "ladrão" de trabalhos, poderia figurar, pelo exercício que produziu. **MISTER RIO**, com Dario e **MISTER GURI**, com Tinoco, juntos, trabalharam a distância de 1600 metros em 103"3/5, chegando ambos em igualdade de condições ao espelho de sentença. Pareceu-nos que Mister Guri vinha um pouco melhor. De qualquer forma, não acreditamos que possam figurar com sucesso, no final da disputa, apesar de uma feita haverem dominado alguns dos competidores de agora, inclusive o Retiro, mas isso só acontece uma vêz em mil, daí para cá, jamais conseguiram figurar no marcador no meio desta turma. **YOGI**, com D. Ferreira, trabalhou na pista de grama a distância de 2000 metros em 129", com 102" para a milha final. **GIBATÃO**, com A. Araújo, trabalhou na manhã de domingo a distância de 2040 metros em 135"3/5, saindo muito suave, apertando sómente os derradeiros 1600 metros para o vencedor. Passou a milha final em 103", com 11"3/5 os últimos 200 metros. Gibatão, parece que se deu me. Nassau é um potro exclusivamente muito bem no freio. Corre mais socegado e quando solicitado corresponde imediatamente, se conseguir correr "manso" e sem querer brigar com o seu piloto durante a disputa, teremos sua presença, no final do Grande Prêmio Paula Machado, tentando por todos os meios arrebatar o hegêmonia da turma que lhe pertenceu até ao Criterium de Potros. Se conseguir êste feito, nada mais justo que "honramos ao merito". **NASSAU**, com Castillo, trabalhou a volta fechada em 134"3/5, com 104"3/5 para os 1600 metros finais. Chegou correndo firmente galopador. Sai e chega no

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

AGORA!!!

Caixas d'água de cimento armado, pelo mesmo preço que vendidos aos construtores e revendedores

PEÇAM ORÇAMENTO : TEL.: 58-0845

PRECONAR — Av. Automóvel Club, 2847 e 2849 (Irajá)

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Às 13,30 horas
Record: Homero 89" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Pactolos, D. P. Silva 55	2.º de Gael-Jericinó	80"3/5—1300—G.L.
2 Picote, O. Ullôa 55	1.º de El Miura-Orson	87"2/5—1400—G.L.
3 Stromboli, F. Irigoyen 55	6.º de Panurgo-Conqueror	98"3/5—1600—G.L.
4- 4 Firebolt, J. Tinôco 55	6.º de Gael-Pactolo	80"3/5—1300—A.L.
5 Bedah, S. Lourenço 55	4.º de Minochino-Gloria	89"2/5—1400—A.L.

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 13,55 horas
Record: Holkar 71" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Guararapes, A. Portilho 55	5.º de Emoûs-Whoopee	89"4/5—1400—A.L.
2 Moxotó, E. Castillo 55	3.º de Cadeado-Emaús	61"2/5—1000—G.L.
3- 3 Whoopee, J. Graça 55	2.º de Emaûs-Capiberibe	89"4/5—1400—A.L.
4 Banki, O. Macedo 55	5.º de Next-Cacau	91"3/5—A.P.
4- 5 Kracknel, I. Pinheiro 55	Estreante	
6 Campo da Glória, B. Cruz .. 55	6.º de Nilico-Capiberibe	77"3/5—1200—A.L.

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 14,20 horas
Record: Homero 89"4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Facita, A. Araújo 56	2.º de Cordilheira-Guria	83" —1300A.L.
2- 2 Sarinha, J. Tinôco 56	2.º de Hilaniiza-Mouquet	83"2/5—1300—A.L.
3 Boca Linda, B. Cruz 56	9.º de Oceanus-Elzoror	95"3/5—1500—A.L.
3- 4 Espagnolette, I. Pinheiro .. 56	7.º de Cordilheira-Facita	83" —1300—A.L.
5 Guria, A. G. Silva 56	3.º de Cordilheira-Facita	83" —1300—A.L.
4- 6 Fleur du Sang, L. Domingues 56	2.º de Orissa-Cordilheira	94"3/5—1500—G.L.
" Jones, E. Castillo 56	6.º de Orissa-Fleur du Sang	94"3/5—1500—G.L.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — Às 14,50 horas
Record: Quejido 83"1/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 Prometheu, O. Ullôa 55	5.º de Chivi-Orson	76"1/5—1200—A.L.
2- 2 Cleofas, O. Macedo 55	4.º de Panurgo-Conqueror	72"4/5—1200—G.L.
3 Regulo, B. Cruz 55	7.º de Chivi-Orson	78"1/5—1200—A.L.
3- 4 Nipping, A. Portilho 55	5.º de Gael-Remo	88"1/5—1400—A.L.
5 Guaracy, C. Moreno 55	9.º de Chivi-Orson	78"1/5—1200—A.L.
4- 6 Orson, D. P. Silva 55	2.º de Chivi-Remo	78"1/5—1200—A.L.
" Palermo, J. Tinôco 55	4.º de Vencimento-Riso	86"1/5—1400—A.L.

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Às 15,20 horas
Record: Quejido 83"1/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1 El Cheique, O. Macedo 58	3.º de Oxford-Seu Acacio	88"2/5—1400—A.L.
2- 2 Seu Acacio, J. Tinôco 54	2.º de Oxford-El Cheique	88"2/5—1400—A.L.
3 Miguel Pereira, O. Moura .. 58	7.º de Mercuri-Piratini	100"4/5—1600—A.L.
3- 4 Mon Petit, L. Meszaros 56	8.º de Oxford-Seu Acacio	88"2/5—1400—A.L.
5 Pan, D. Moreira 58	5.º de Oxford-Seu Acacio	88"2/5—1400—A.L.
4- 6 Nemo, O. Ullôa 56	1.º de Egil-Manicoré	92"4/5—G.M.
7 Bomarsito, E. Castillo 56	6.º de Oxford-Seu Aacácio	88"2/5—1400—A.L.

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 15,50 horas
Record: Okayam 77"

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1- 1 Igarassu, O. Macedo 56	2.º de Danilo-Energy	104"2/5—1600—A.L.
2 Scot, N. Pereira 56	8.º de Igaratim-Igarassú	89"1/5—1400—A.L.
2- 3 Cassiporé, J. Tinôco 56	5.º de Igaratim-Igarassú	89"1/5—1400—A.L.
4 Oldano, L. Domingues 56	Estreante	
3- 5 Jocundo, I. Pinheiro 56	5.º de Buril-Energy	76"4/5—1200—A.E.
6 Visionário, D. Moreira 56	6.º de Igaratim-Igarassú	89"1/5—1400—A.L.
7 Catolé, P. Fernandes 56	Estreante	
4- 8 Quetzal (x), M. Henrique .. 56	Estreante	
9 El Mayor, A. Portilho 56	3.º de Igaratim-Igarassú	89"1/5—1400—A.L.
10 Ilustrado (xx), J. Graça 56	6.º de El Banner-Carreira	92" —1400—A.U.

(x) ex-Jango
(xx) ex-Pomelo

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Às 16,20 horas
(BETTING) — Record: Quejido 83"1/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1- 1 Descuido, C. Moreno 56	4.º de Jonsion-Ituassú	115"2/5—1800—A.L.
" Manolete, J. Tinôco 56	5.º de Sepoy-yapock	92"—1500—G.L.
2- 2 Oceanus, O. Ullôa 56	3.º de Jonsion-Ituassú	115"2/5—1800—A.L.
3 Buckingham, E. Castillo 56	1.º de Silvestre-Boca Calada	86"2/5—1400—G.L.
3- 4 Segrel, B. Marinho 56	6.º de El Mambo-Flambeau	82" —1300—A.P.
5 Ituassu, L. Domingues 56	2.º de Jonsion-Ituassú	115"2/5—1800—A.L.
6 Chaco, L. Lins 52	5.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
4- 7 Sepoy, R. Urbina 56	4.º de Flambeau-Jonsion	97"4/5—1600—G.L.
8 Bolonha, B. Cruz 52	4.º de Buckingham-Silvestre	86"2/5—1400—G.L.
" Stormy, F. Irigoyen 56	1.º de Ibiaí-Buckingham	95" —1500—A.L.

8.º Páreo — 2.000 metros — Sr$ 300.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Às 16,50 horas — (BETTING) — Record: Manguari 121"1/5
GRANDE PRÊMIO LINNEU DE PAULA MACHADO — Taça Linneu de Paula Machado
(Grande Criterium) — Clássico.

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1- 1 Retiro, J. Marchant 55	1.º de Bibatão-Mister Rio	100"3/5—1600—A.P.
" Risoleta, B. Cruz 53	3.º de Edastria-Piracema	125"1/5—2000—G.L.
" Rondó, Não corre 55	5.º de Retiro-Gibatão	100"3/5—1600—A.P.
2- 2 Jolly Jocker, Irigoyen 55	Estreante	
3 Panurgo, W. Andrade 55	7.º de Retiro-Gibatão	100"3/5—1600—A.P.
4 Joiosa, C. Moreno 53	4.º de Risoleta-Edastria	98"4/5—1600—G.L.
3- 5 Conqueror, I. Pinheiro 55	3.º de Rifão-Silfo	98"3/5—1600—G.L.
6 Mister Rio, D. Moreira 55	3.º de Retiro-Gibatão	100"3/5—1600—A.P.
" Mister Guri, J. Tinôco 55	4.º de Retiro-Gibatão	100"3/5—1600—A.P.
4- 7 Yogi, M. Henrique 55	1.º de Revoada-Jericinó	92" —1500—G.L.
8 Gibatão, A. Araújo 55	2.º de Retiro-Mister Rio	100"3/5—A.P.
" Nassau, E. Castillo 55	5.º de Rifão-Silfo	98"3/5—1600—G.L.

9.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Às 17,20 horas
(BETTING) — Record: Homero 89"4/5

Animal — Jóquei — Pêso	Colocações	Tempo — Distância — Pista
1- 1 El Matachin, J. Tinôco 60	4.º de Lobelia-Lord Polar	100" —1600—G.L.
" Iporan, M. Henrique 56	2.º de Fidalgo-Jeffy	83"1/5—1300—A.L.
2 Brown Boy, Não corre 52	11.º de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
3 Tangedor, xxx 52	3.º de Barran-Peteim	102"4/5—1600—A.L.
2- 4 Fulano, O. Ullôa 56	1.º de Good Friend-Tangedor	94" —1500—G.L.
5 Jeffy, D. Moreira 56	3.º de Fidalgo-Iporan	83"1/5—1300—A.L.
6 Welcome, L. Fernandes 52	5.º de Fidalgo-Iporan	83"1/5—1300—A.L.
7 Bingo, A. Nahid 54	7.º de Fidalgo-Iporan	83"1/5—1300—A.L.
" Maco, R. Urbina 58	10.º de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
3- 8 Thunderbolt, xxx 56	9.º de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
9 Panqueca, C. Moreno 56	7.º de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
10 Zairita, B. Cruz 56	7.º de Iporan-Jeffy	89" —1400—A.L.
11 Toropi, L. Domingues.. 54	4.º de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
4-12 Mau, A. G. Silva 58	6.º de Iporan-Jeffy	89" —1400—A.L.
" Come On!, F. Graça 60	5.º de Iporan-Jeffy	89" —1400—A.L.
13 Polonaise, L. Lins 50	4.º de Fulano-Good Friend	94" —1500—G.L.
14 Borrifo, D. Silva 52	6.º de Juvenil-Mitra	98"2/5—1500—A.M.
15 Carinhoso, E. Castillo 58	6.º de El Matachin-Iporan	100" —1600—G.L.
" Algoz, A. Araujo 54	13.º de Noviço-Thunderbolt	91"2/5—1400—A.L.

O novo Depart.º de Móveis d'A Exposição Ouvidor apresenta...

OFERTA DA SEMANA

com todas as vantagens do novo plano do Crediário EM 15 MESES

POLTRONA "Z"
modêlo "superconfort"

Com molêjo "no-sag" eterno e indeformável estofamento em tecido super-resistente. Grande variedade de padrões e côres à sua escolha.

100, DE ENTRADA E 110, MENSAIS

Desenhada para proporcionar o máximo de confôrto e satisfação e executada com o esmero e capricho que você exige, a Poltrona "Z-Superconfort" d'A Exposição Ouvidor é uma aquisição valiosa e inádiavel, para o confôrto do seu lar!

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

2 andares só de móveis para o lar!

TUDO PARA O CONFÔRTO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ OUVIDOR

Depto. de Prop. d'A Exposição · O-1953

Polícia, cumpre o teu dever!

Uma das mais candentes reportagens de David Nasser, que denuncia os métodos da Polícia carioca, apontando tôdas as suas falhas!

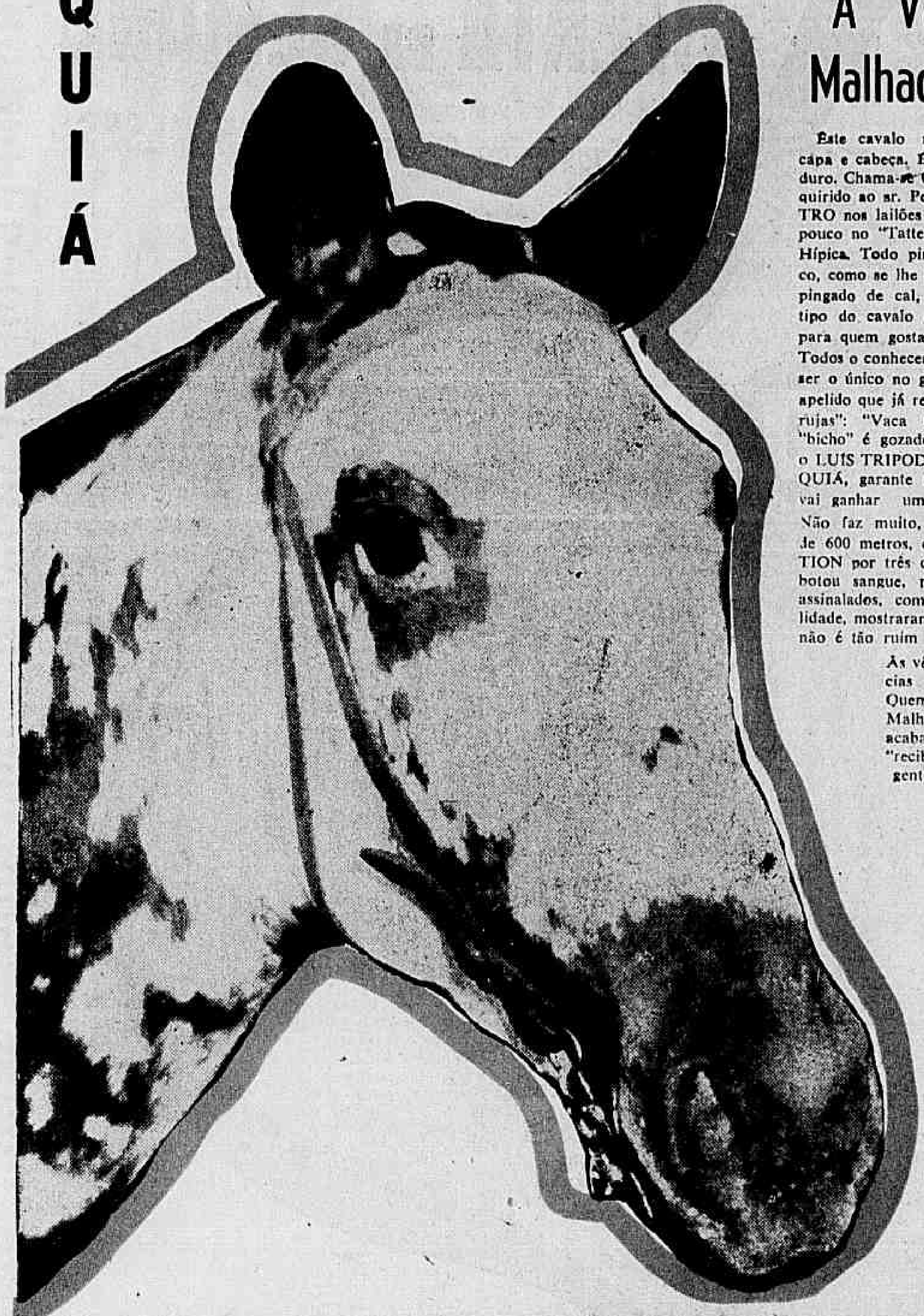
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00
Em qualquer banca

LEIA A MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMÉRICA LATINA!

Feijó: "Quando o potro atropelar êles vão sentir saudade..."

Q U I Á



A "Vaca Malhada"...

Êste cavalo não está com capa e cabeça. É mancha no duro. Chama-se QUIÁ e foi adquirido ao sr. Peixoto de CASTRO nos leilões realizados há pouco no "Tatter-Sall" da Vila Hípica. Todo pintado de branco, como se lhe houvessem respingado de cal, o QUIÁ é o tipo do cavalo que não serve para quem gosta de despistar... Todos o conhecem, porque deve ser o único no gênero... Daí, o apelido que já recebeu dos "corujas": "Vaca Malhada"... O "bicho" é gozado mesmo. Mas o LUIS TRIPODI, treinador do QUIÁ, garante que o "atleta" vai ganhar umas corridinhas. Não faz muito, numa partida de 600 metros, derrotou OVATION por três corpos. A égua botou sangue, porém, os 38" assinalados, com relativa facilidade, mostraram que o QUIÁ não é tão ruim como parece...

Às vêzes, as aparências enganam... Quem sabe o "Vaca Malhada" ainda não acaba passando o "recibo" em muita gente boa?...

Retiro não 'bate no bico'!

Com 131" para a volta fechada, o filho de Lagend Of France é capaz de dividir a raia... — Um imprevisto com Rondó — Risoleta, uma "faixa" para rachar na ponta

Stud Peixoto de CASTRO, Feijó, Marchant assunto obrigatório de tôdas as semanas, de todos os dias. A jaqueta estrelada continua dominando os clássicos da Temporada, pois na verdade, tem a maoir equipe de corredores da Gávea. Hoje mais uma vez, a condelaria de D. Zélia surge como a mais credenciada a levar a melhor nos 2.000 metros do Grande Criterim, a prova que apontará o líder absoluto da nova geração. Por intermédio de RETIRO, o Stud Peixoto de Castro dificilmente deixará escapar os 300.000 cruzeiros. O filho de Legend Of France anda "tinindo" e "trabalhou" para não porder. Em previsão normal, não "bate no bico", o castanho irmão paterno de Saravan e materno de QUINTO

'DURO COMO ROCHO"

Feijó se expressa assim, quando fala do **potro:**

— Retiro é duro como rocha. Atropela e vem mesmo, disposto a lutar e passar "de viagem" pelos ponteiros.

— Levando na certa, Oswaldo?

— Quando o potro atropelar, êles vão sentir saudades... — responde o treinador, cruzando as pernas e colocando o pinguelim no ombro.

— Quem irá de "faixa"?

— Provàvelmente Risoleta, porque aconteceu um imprevisto com Rondó.

— Penso que sim. RISOLETA é velocíssima e gosta de correr na ponta, disparada.

TRABALHO ESPETACULAR!

O trabalho de RETIRO, presenciado pela nossa reportagem, foi espetacular. O potro marcou 131" e fração e voava. Com êsse exercício, a carreira terá um desenrolar muito à feição do favorito, o que equivale a dizer que o RETIRO, realmente, tem as "barbas de môlho", sem embargo da presença de Gibatão, potro muito fiel e que já estêve muito tempo com o título de líder da geração.



Feijó, de pernas cruzadas e pinguelin no ombro: — "Quando RETIRO atropelar..."

Diario Carioca Turfístico

Floreio

Foram criados juntos. Desde os primeiros passos na raia, andaram lado a lado. Sempre foram vizinhos de boxes. Não estreiaram de parelha, mas ganharam na estréia e depois disso, nunca mais se separaram. Um, mais tímido, cabisbaixo, mais sério. O outro, mais genioso, folgazão, alegre — tão vivo, que um jóquei encheu os olhos de lágrima, quando soube que havia quebrado a perna. Pobre Rondó... E logo agora, que estava "tinindo", pronto para salvar a situação, se o companheiro Retiro não viesse, se ficasse embaralhado lá na retaguarda e não en contrasse caminho para atropelar. Rondó já o fizera uma vez. Largou na ponta "queimando". Na reta, Retiro não veio. E Rondó esperou sozinho pelo Gibatão. Vinha dando tudo, o adversário mais fácil, mas o coração cresceu! Rondó agigantou-se. Brigou, sofreu partidos e a justiça da C. C. lhe deu a vitória. Rondó está agora de perna quebrada. Não serve mais para corridas. Que potrinho atrevido! Que raça! Um puro-sangue e tanto! Um "crack" em formação. Na opinião de Feijó, talvez viesse a superar o próprio Retiro e na grama sêca, somos nós que afirmamos, o Retiro teria de azeitar muito as canelas, — do contrário não derrotaria o companheiro. Rondó baqueou no campo da luta, às vésperas de uma corrida sensacional. Agora, Retiro está sem Rondó. Com Rondó ou sem Rondó, já colocou as "barbas de môlho"... Mas, ainda assim, em nome de Retiro choramos as máguas. A parelha vinha pintando ponta e dupla nesse Grande "Criterium". Quem seguisse Rondó, iria perder as pernas. Pobre Rondó, de perna quebrada. Rondó, que largou "queimando" e escorou Gibatão. Rondó, um potro de linhas fidalgas, irmão de Quasi, porém, com mais futuro, Rondó, que era a "menina dos olhos" de Feijó e encheu de lágrimas os olhos de Adão Ribas...

LUIZ REIS

MISTER GURI, A "ESPADA"

Gonçalino Feijó, apesar de considerar o páreo duro, teve oportunidade de dizer a nossa reportagem que gostava bastante do Mister Guri.Afirmou mesmo:

— ssEe é a minha espada para o Grande Criterium!...

Mister Guri é potro que não gosta de confirmar. Mas quando resolve correr se transforma numa "parada" muito séria para os competidores. Na tarde do Grande Premio Brasil já estourou com uma poule alta e póde, perfeitamente, fazer das suas, logo mais...

O Diario Carioca APONTA

	DUPLAS
Picote — Pactolo	12
Kracknel — Moxotó	24
Espagnolette — Sarinha	23
Orson — Cleofas	24
El Cheique — Seu Acácio	12
Igarassu — El Mayor	14
Descuido — Segrel	13
Retiro — Gibatão	14
El Matachin — Jeffy	12

JOLLY JOCKER, A 'SOMBRA' DE CYRO!...

Tenho ouvido maravilhas de Retiro e Gibatão, mas não deixo de ter esperanças no meu "Coringa" — declara ao D. C. o treinador Manuel Farrajota

A vinda de Jolly JOCKER foi uma surprêsa agradável para os carreiristas cariocas, que vinham acompanhando com muito interêsse a brilhante campanha do irmão de HERODIADE em Cidade-Jardim. Secundando sempre um potro extraordinário como CYRO, Jolly JOCKER criou "cartaz". E animou também seus responsáveis que decidiram submetê-lo a uma "prova de fogo" na Gávea.

Sôbre o estreante do Grande Criterium, nossa reportagem colheu as impressões do treinador Manuel Farrajota, que se mostra muito satisfeito com a forma do atrevido potrinho, informando:

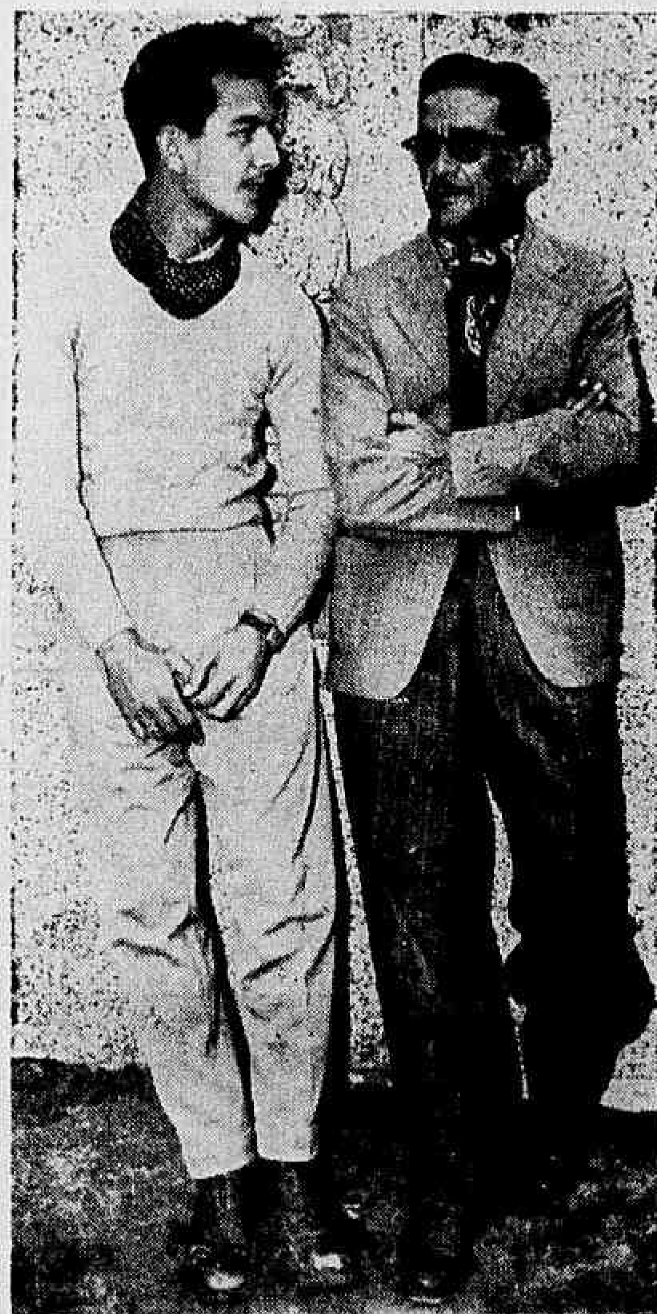
— Tenho ouvido maravilhas de Retiro e Gibatão, mas não deixo de ter esperanças no meu "Coringa". Lá em São Paulo, Cyro costuma largar e fugir na ponta, fazendo alarde de sua reconhecida velocidade. Ninguém o segue e, sendo assim, quando Jolly Jocker atropela, já é tarde. Aqui na Gávea, em páreo "mexido", penso que tudo será diferente...

E terminou o treinador de Cidade-Jardim:

— Jolly Jocker, além do mais, terá a direção de um jóquei consciente, de grande classe nesses percursos, o Francisco Irigoyen. Não posso desanimar, não é verdade?



Manuel FARRAJOTA diz ao repórter que confia também no "cérebro" de "Pancho" IRIGOYEN...



VOLTOU E "ABAFOU"! — Cosme MORGADO atuou durante muito tempo em S. Paulo, depois de exercer a profissão na Gávea. Resolveu voltar para o turfe carioca e recebeu logo uma proposta do Stud Francisco Serrador, ao qual vem prestando seu concurso com bastante êxito. Voltou e "abafou" o COSME, que vemos no clichê ao lado do Carlinhos, o filho que é o mais dedicado auxiliar do pai. Essa dupla é muito forte! Que o digam IPORAN e EL MATACHIN! Para não falar de EL MAMBO e outros!

O "BRAÇO DIREITO" do NECO — Luis COELHO não chegou a se destacar como jóquei em dias de corrida. Nas manhãs de trabalho, porém, não respeita qualquer "ás" das rédeas. Sabe trabalhar um cavalinho como ninguém e quando aconselha a inscrição é porque o animal tem possibilidades. "Braço direito" de Manuel de Sousa, Luis COELHO foi um dos responsáveis pelo sucesso da coudelaria de D. Sarah. Homem de confiança do saudoso Coronel Germano, o Coelhinho, desde que se anunciou o fim do Stud da farda branca e cruz azul recebeu várias propostas de outras coudelarias. Leal, amigo como poucos, Luís Coelho não quis deixar o "Neco" e continua firme ao lado de Manuel de Sousa. E' êsse o verdadeiro amigo certo das horas incertas. E como a união faz a fôrça, estamos certos de que os dois juntos continuarão a marcha de sucessos que sempre colheram na ingrata profissão. Bravos, Coelhinho!



Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

CRÔNICAS — Pg.6
CONTOS — Pg.3
CINEMA — Pg.4
MODAS — Pg.8



Kirk Douglas é no momento o homem mais discutido e fotografado da Europa. Já tendo raspado a barba que deixara crescer para filmar "Ulisses", o senhor Douglas passou a tão somente tratar de divertir-se, deixando-se chamar de "o homem mais sensacional do mundo" e outras coisas. Sendo um profissional ambicioso e sério o ator norte-americano também sabe provocar publicidade namorando as mulheres mais bonitas da Itália, plantando bananeiras em plena rua, ajoelhando-se diante do Papa e comprando obras de arte com os seus dólares excedentes. Os jornais italianos consideram o senhor Kirk Douglas "o protótipo do homem moderno. Enérgico, saudável, alegre, trabalhador, possuindo confiança e fé no seu semelhante e amando a vida ilimitadamente".



A atitude de uma "girl" deve ser sorrir sempre. Estas quatro pertencem ao "Copacabana" de Nova York. Lá os salários ajudam. Aqui a coisa é diferente.

CIDADE NUA

Diz um cronista do fim do século XIX que o banho de mar era discreto, roupas até os punhos e até os tornozelos. Começava às 6 horas da manhã no Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia, no Flamengo, em Botafogo. Almoçava-se às 10, o mais tardar às onze. Todo mundo devorava o "Jornal do Comércio: monografias inúmeras sôbre criação de porcos, espécies de ferragens, qualidades de banha. E havia um certo terrível senhor Travassos. A política então (como agora) só dominuia com a proximidade do carnaval. E a Rua do Ouvidor era o elegante divertimento, um esporte que pràticamente ia do Largo de São Francisco ao Largo da Carioca, passando naturalmente pela Gonçalves Dias. Só se comprava nas casas "chics", na Notre Dame, na Dreyfus, no Palais Royal... cabeleireiro o Doubet: chapeleiro o Watson, onde a política frequentava mais do que no Senado. Moças e rapazes no Café do Rio, ou no Pascoal para sorvete. Baleiros e floristas. "Croises" e fraques, gravatas enormes, perfumados a Houbigaut, os homens, de bigode e barba Andó. Damas de cintura fina, "devant droit", ancas para trás, pés mal aparecendo, chapéus de jardins suspensos. Mme. Cavé era o ponto culminante de qualquer passeio à cidade. Às 4 horas a volta para casa. No bonde um cavalheiro pagava para todos os conhecidos. Depois roupa de brim e jantar servido às 5 horas. Papel com cola para matar as moscas. O namoro de "gargarejo". O "profeta" acendendo os lampeões. O suave piano da família. Na rua os "trezentos Gedeão" iam talvez ao "Lyrico", ou ver as francesas nos "vaudevilles". O tilburi era recurso de velocidade para parteiro ou médico. Às 10, luz apagada, cachorro no jardim.

Assim era esta cidade.

QUATRO PERSONAGENS E UM ENGANO



Aconteceu em Londres, quando um fotógrafo profissional vinha passando. A mulher gritou de dentro da casa: "Pega... pega ladrão! Três homens saíram correndo atrás de um quarto, que corria mais do que todos até que tropeçou e caiu. Tentou explicar alguma coisa mas levou logo dois socos. O fotógrafo chegou a tempo de tirar esta fotografia sensacional dos raptores e o larápio. Só que quando o jovem Robert Mills (20 anos) recuperou o fôlego e pôde falar verificou-se o engano. O ladrão tinha sido outro.

A "GIRL" BRASILEIRA LEVA A MAMÃE

Nem só de pernas vivem as garotas das nossas Boites

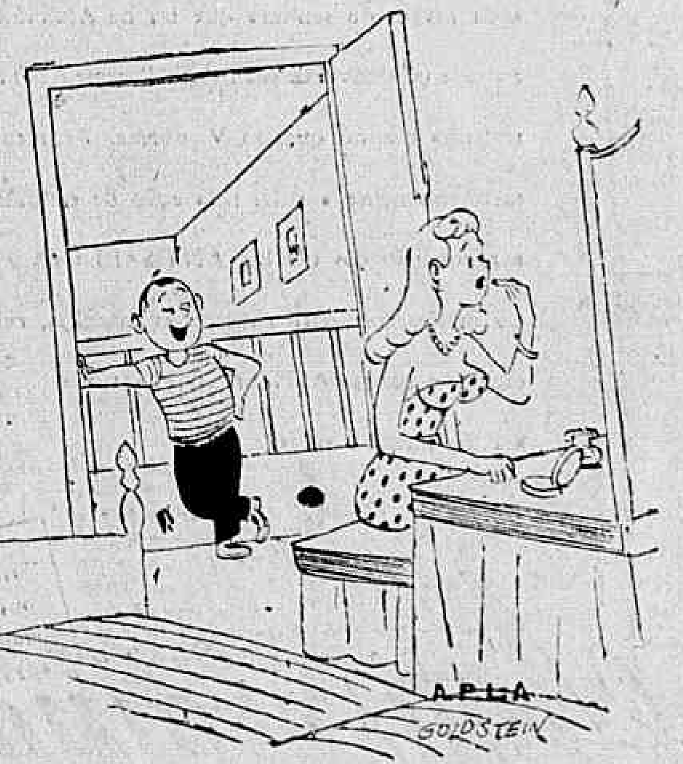
"Girl" é uma profissão como muitas outras. Repleta de alegrias, tristezas, casos imprevistos e sobretudo amorosos. Profissão que exige algum talento, muita beleza e sorrisos simpáticos. As compensações materiais são bastante relativas. Até 1946 — época em que o jôgo passou a ser coisa proibida — as "girls" dos cassinos eram divididas em três categorias: dançarinas, bailarinas clássicas e "show-girls". Estas últimas eram moças de pouco trabalho e muita beleza. Faziam o papel de modêlo, chegando até a exibir vestidos de mais de Cr$ 50.000,00! Recebiam os mais elevados ordenados, altamente compensadores para o que delas se exigia: Cr$ 5.000,00. Nesta mesma ocasião, uma garota de teatro recebia apenas Cr$ 700,00. Os tempos e as coisas mudaram bastante, mas o Brasil continua a ser um dos paises que melhor paga às moças de shows e boites. Na França, por exemplo, uma dessas meninas recebe apenas Cr$ 2.000,00. São na maioria inglesas, por acharem os empresários parisienses que as francesas são por demais indisciplinadas para tal espécie de trabalho. Hoje, entre nós, os ordenados variam em tôrno dos Cr$ 6.000,00, donde se conclui haver uma diferença bem afirmada. E a "girl" brasileira é a única que vai trabalhar e volta para casa sempre acompanhada da mamãe. E' um questão de princípio.

Não é com raridade que os louros da fama atingem as "girls". Moças lançadas, às vêzes, num "show" modesto e pequeno, rapidamente realizam os sonhos antigos e alcançam posições que passam a ser o desejo das que começam. Exemplos não nos faltam. Fada Santoro, lançada na Urca, é hoje estrêla do nosso cinema; Dorotéia, agora dona de boite em Paris; Fernanda, atualmente vedette em Portugal; Eva Gartner, considerada um dos maiores modêlos nos Estados Unidos; Maria de La Costa, tão nossa conhecida através dos filmes nacionais; Vânia Pinto, que foi talvez a mais bonita, é hoje moça de sociedade e foi, há alguns anos atrás, eleita Miss Brasil; e um número infindável de belezas que alcançaram sucesso na vida artística e na particular.

"Girl" é, inegavelmente, uma profissão como muitas outras. Só que, às vêzes, é diferente.



— Fred! Fred! Fred! Olha o que eu achei!!!



"Quem vai ser o palhaço desta vez?"

Nós Aplaudimos





VELUDO

JOGANDO domingo em substituição à Castilho (que fizera a operação da moda — menisco) Veludo, goleiro-reserva do Fluminense, foi no setor desportista quem mais brilhou. E sua tarde teve o ponto culminante quando mestre Ziza (que fazia sua "rentré", depois da operação, também de menisco), deslocando completamente a defesa ficou frente a frente com o guarda-valas. Então, desferiu violento chute que fêz o estádio levantar-se gritando "goal". Porém, para surprêsa de todos e júbilo dos torcedores tricolores, Veludo fêz a mais elogiada defesa da semana, agarrando um goal que era consideardo certo.

VIRGINIA LANE

A MELHOR "vedette" brasileira do teatro-revista, que ora se apresenta com sucesso numa "boite" vai casar-se com um engenheiro-agronômo, de 27 anos. Nesta época difícil de casamento, nós aplaudimos a atriz pela facilidade com que conseguiu, na agricultura de todos os dias, tirar da safra um autêntico "bom moço".

JOAO VILLASBOAS

SENADOR pela UDN matogrossense, que apresentou projeto revogando a lei que criou a COFAP e seus tentáculos estaduais e municipais. Disse o representante udenista que a prática provou sobejamente a ineficiência da intervenção do Estado no domínio econômico. Com a extinção do órgão criado para baratear o custo de vida, provavelmente, a vida será facilitada e deixaremos de apreciar os famosos pedacinhos de carne congelada da dita COFAP, mais conhecidos como "sorvetes de carniça".

VITTORIO DE CICA

ESTEVE de passagem no Rio de Janeiro, com destino a "Semana do Cinema Italiano" em Buenos Aires o fabuloso diretor italiano, Vittorio de Cica. O responsável por "Ladrão de Bicicleta" e "Milagre de Milão", terminou recentemente o sucesso "Estação Terminal", com dois atores americanos Jennifer Jones e Montgomery Cliff. A gentileza e boa vontade com que De Cica acedeu às solicitações da Imprensa cativaram os rapazes dos jornais, compensando, em parte, a decepção que a bonita Silvana Pampanini proporcionou não vindo. Desistiu da viagem num momento temperamental, quando faltavam duas horas para o embarque.





Você Não Sabe Nada?

H. G. D.

GEOGRAFIA

1 — Qual é a capital da Ucrânia?

2 — Qual é a densidade da água do mar ?

3 — Qual é o tamanho aproximado da Groenlândia?

HISTÓRIA

4 — Quando se deu a tomada de Paissandú?

5 — Quando foi celebrado o tratado de Santo Ildefonso ?

6 — Quando foi publicado o decreto ordenando a volta de D. Pedro para Lisboa ?

CIÊNCIAS

7 — O que acontece quando há o acúmulo de ácido lático no músculo?

8 — O que são goteiras nos ossos ?

9 — Quais são as duas partes essenciais da célula?

LITERATURA

10 — Quem escreveu "A Conquista de Mompracem"?

11 — Qual o escritor de Graziela?

12 — Em quantos idiomas já foi traduzida "A Cabana do Pai Tomaz"?

ESPORTES

13 — Qual a especialidade do nadador Aldo Barilari?

14 — Quantas vêzes a saltadora Dilia Acosta Almeida é campeã sul-americana ?

15 — Qual o feito que celebrizou o remador Angelú ?

MÚSICA

16 — Quem compôs a ópera "Rinaldo"?

17 — Quem compôs a abertura de "Sonho de Uma Noite de Verão"?

18 — Quem compôs a A Valsa Esquecida?

CINEMA

19 — Quantos filhos adotivos tem Joan Crawford?

20 — Quantos anos tem o "dandy" Adolph Ménjou?

21 — Qual é o verdadeiro nome de Kathryn Grayson?

RÁDIO

22 — Em que rádio atua Mario Zau?

23 — Quem é o atual diretor do Departamento de Publicidade da Continental?

24 — Qual das 3 irmãs Meirelles que ainda é solteira?

25 — De quem é o pensamento seguinte? — Se nós não tivéssemos orgulho não nos queixaríamos do orgulho alheio.

GRAU DE SUA SABEDORIA

zero ponto	....	VOCE NÃO SABE NADA
5 a 20 pontos	....	VOCE SABE POUCO
25 a 45 pontos	....	VOCE ESTÁ SABENDO
45 a 70 pontos	....	VOCÊ E' SABIDO
75 a 90 pontos	....	VOCÊ É UM SABICHÃO
95 a 100 pontos	....	VOCÊ E' UM SÁBIO

CADA RESPOSTA CERTA VALE 4 PONTOS

E SE ENCONTRA NA PÁGINA 3

Escreve HOJE

Otávio Bomfim

A "Média" do Provinciano

Otávio ("Passarinho") Bonfim é um jovem jornalista, que chegou mais jovem ainda, vindo do longínquo Território do Acre atraído pela fascinação da Capital. Hoje, êle já é figura bastante conhecida, rapaz de talento e excelente bom humor. Está feito na vida.



A primeira impressão que um provinciano tem quando pisa a terra carioca, é de desamparo, diante de uma cidade que lhe parece demasiadamente grande,, exageradamente cheia de gente. Sem os olhos fatigados de ver diàriamente o Pão de Açúcar, o Corcovado e o contôrno ondulante da Guanabara, certo, êle se empolgará pela vigorosa beleza panorâmica da "cidade maravilhosa", realmente extraordinária aos que a vêem pela primeira vez. Todavia, êsse deslumbramento momentâneo cede lugar àquela impressão de desamparo, quando entra em contato com a cidade viva. . .

Vir para o Rio, ou vir ao Rio é o sonho de muito (iamos escrevendo todo) provinciano. Enquanto não se torna realidade escuta, emocionado, a narrativa de alguém que já tenha estado aqui, exposição que é sempre feita com ar de superioridade. E ouve, com muita inveja, o outro dizer que "no Rio CAFÉ-COM-LEITE é MÉDIA": que "se pode entrar num cinema às duas da tarde e sair à meia-noite, pois as sessões são continuas"; que "a carioca é uma criatura encantadora, acessível e fàcilmente vai ao cinema com a gente, mesmo sem ser namorada", coisa que acha a maravilha das maravilhas!

Um dia, vem para o Rio de Janeiro! Enquanto o avião reduz a distância que separa a Metrópole da Província, vai imaginando deleitar-se com a "média", que deve ser mais gostosa do que café-com-leite; convidar uma carioquinha para ir ao cinema, sem compromisso algum. E a imaginação voando mais veloz que o aparelho, o rosto está colado à janelinha da aeronave para ser o primeiro a vislumbrar a "cidade maravilhosa" tão sonhada. Chegou!

Mas quando o carro atravessa o centro da cidade, com seu ruído ensurdecedor, os veículos em vertiginosa velocidade, os próprios sêres humanos em louca agitação, sente, então, aquela dolorosa impressão do desamparo. Depois, aos primeiros passeios pela Cinelândia, Av. Rio Branco, Rua do Ouvidor, Largo da Carioca — logradouros tão conhecidos através das narrativas alheias — é mais que desamparo o que sente, é a sensação de um isolamento irremediável, embora cercado de gente por todos os lados. Com o tempo se vai acostumando, vai vendo que a Metrópole não é tão monstruosa como lhe pareceu a princípio, vai tendo olhos para apreciar a graça e o encantamento da mulher carioca, vai, enfim, se tornando parte da sinfonia nervosa da cidade.

* * *

Dez anos depois uma só coisa ainda me causa admiração: as mulheres bonitas do Rio de Janeiro.

OTÁVIO BONFIM

Ser bela como Venus... já foi privilégio divino...

N. 3 Protege o colo, ombros, as mão, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

N. 2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos espinhas e todas as imperfeições da pele.

N. 1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquillage".

Hoje, ser bela como Venus está ao alcance de toda jovem ou senhora que faz de ANTISARDINA a aliada incansável de sua beleza. Porque ANTISARDINA trabalha mesmo quando V. dorme. Rejuvenescendo incessantemente a pele, pela ação de estimular a renovação das células, ANTISARDINA faz desaparecer naturalmente as manchas, rugas, cravos e panos. ANTISARDINA torna a cútis limpa e sadia.

Use ANTISARDINA nas suas três fórmulas. e seja três vêzes mais bonita!

Antisardina

stolas-capas-echarpes

CASACOS DE PELES

A nossa Fábrica oferece as melhores confecções em Casacos de PELES, por preços por preços vantajosos.

A VISTA E A PRAZO

Atendemos pelo Reembôlso Postal

GELBERT & PLATTEK LTDA.

Telefone: 22-7981

Rua São José, 110, sobrado — Rio de Janeiro — (em frente GALERIA CRUZEIRO)

UM CASO DIFÍCIL

Em comemoração ao 461.º aniversário do Descobrimento da América, veio ao Brasil Don Cristoban Colombo y Carbajal, descendente direto de Cristovão Colombo. Aí, começaram a aparecer as dificuldades. Tendo recebido, por sua descendência, o título honorário de Almirante da Esquadra Espanhola, na realidade, Don Cristoban cursa a escola naval da Espanha, ocupando o pôsto de guarda-marinha. Além disto, é detentor de vários títulos nobiliárquicos, inclusive o de Duque de Veragua (dado certamente em homenagem à sua inequívoca e ancestral ligação com o elemento liquido). Assim, ficou o nosso Ministério da Marinha na dúvida se deveria dar-lhe as honras de almirante se de oficial subalterno. Mas a indecisão terminou quando o Duque apareceu envergando sua farda de almirante, feita sob medida, que parecia ter excesso de galões para os 27 anos de Don Cristoban. Outra ocasião difícil registrou-se quando, após o discurso do Ministro Guillobel em homenagem a Colombo, o Duque de Veragua, num gesto espetacular, típico de espanhol moço, resolveu tirar suas abotoaduras de ouro e oferecê-las ao Ministro Guillobel, depois de recebê-las, ficou sem saber se as colocava nos bolsos, nos punhos, enfim, sem decidir o que fazer delas. Mas apesar das dificuldades o jovem Colombo é rapaz simples. E a prova disto é que à noite, como qualquer mortal na quadra dos vinte anos, o Duque de Veragua, Almirante da Esquadra Espanhola, detentor de vários títulos nobiliárquicos, tira seus galões e vai ver as bonitas pequenas de certa "boite", onde é visto quase tôdas as noites.



O Duque de Veragua declarou que mais tarde comprará uma casa e virá morar uma temporada aqui



O neto de Colombo também veio descobrir a América — Gostou muito do Brasil —

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA. USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens

À venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos :

ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744

Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 - Telegrama: ROCHACIA

Advocacia Civel e Comercial

R. Orlando Guilhon e N. Penalva de Farias

ADVOGADOS

RUA MÉXICO, 74

Sala 507

FONE: 42 - 0644

AGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

ORTIFICANTE

CONFORTO-DURABILIDADE-PERFEIÇÃO

TEL. 49-5814

ORÇAMENTOS GRATIS SEM COMPROMISSO

VENEZIANAS Brasil ltda

Fabricação de Venezianas. — nstalações em Prédios e Automóveis. — Entrega Rápida e a Domicilio.

Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel.: 49-5814

LIMPEZA DE PASSADEIRAS (forracões)

ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.

HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestigios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Histórias Que Acontecem

RENATO JOBIM

O SORRISO DO BÊBADO

Do alto da ponte, por cima da cidade tôda iluminada, o bêbado esconde as mãos nos bolsos para fugir do frio. Esta noite de junho está particularmente hostil. Os poucos transeuntes que atravessam a ponte usam suéteres e sobretudos, mas a camisa do bêbado já não tem botão no colarinho, de modo que o vento lhe gela o peito.

Nenhum pensamento agitava a mente daque-



le homem que se prostara sòzinho, como trágica **estátua,** do alto das casas, dos homens e dos automóveis. O frio também lhe penetrara na cabeça e lhe embotara as idéias. De vez em quando, indistinto como a névoa, um nome de mulher o fazia fechar os olhos; então, numa suave lembrança, descortinavam-se retalhos de sua vida, os piores, talvez.

"Por que me abandonaste?" — pensou o bêbado, segurando com as mãos inchadas o bordo gelado da ponte. "Por que me traíste, eu que não possúo outra riqueza senão êste coração manso e dedicado?"

Um vento mais frio ainda esbarrou nos seus cabelos e se foi, assoviando, à procura de outros obstáculos. Quase ninguém mais atravessava a ponte, quase mais não se ouviam as buzinas dos carros. A noite penetrava na intimidade das coisas.

O bêbado começou a pensar na espôsa e no falso amigo. A velha história da infidelidade conjugal. O amigo hospeda-se na casa, elogia os pratos que a mulher do outro prepara, cai-lhe nas graças e... quando o outro está no trabalho (no seu caso, êle estava na rua, bebendo) põe abaixo a dignidade da família.

"Como as mulheres são impetuosas!" — refletiu o bêbado.

Êle via tudo. Nos menores detalhes. No primeiro instante rangeu os dentes, pegou da garrafa de cachaça e quis quebrá-la no crânio dos traidores. Mas uma grande ternura o invadiu. Condoeu-se dêles: ela tão bonita, êle tão ardente! Afinal, que é a vida sem o amor? Não tinha o direito de matar duas criaturas que se amam; mesmo se uma delas fôsse a própria espôsa.

Contemplou a cena brutal com um sorriso de felicidade. Ali mesmo, grudado à janela, deixou cairem os joelhos trêmulos e rezou. "Senhor, se ela não foi feliz comigo, que o seja com o outro!".

Agora, do alto da ponte, seus olhos passeiam pelas ruas desertas. Uma após outra as luzes das casas se apagam. A cidade vai-se descolorindo até se perder na escuridão.

O bêbado olha em volta pela última vez, como se as mínimas coisas lhe fôssem familiares e as deixasse para sempre. Um grande sorriso, intensamente espiritual, lhe empresta ao rosto encardido um toque de eternidade. De um salto, num ligeiro grito, seu corpo corta o espaço e desaparece.

NOVA GERAÇÃO

Por IBRAHIM SUED

TERESA SIMÕES B. SOARES



A minha entrevistada de hoje, é um tipo elegante e de muita personalidade. Pelas perguntas que lhe fiz, e pelas respostas que recebi, podemos concluir que, Teresa tem uma personalidade marcante.

"Nasci numa ilha sob o signo da Virge. Estudei no Colégio Sacre Coeur de Marie, e ainda continuo estudando. Estudo sempre porque ainda não sei nem a metade do que gostaria de saber. Fiz meu "Debut" no ano de 1948.

Meus poetas preferidos são Alfredo Musset e Lamartine. O livro que mais me impressionou até hoje foi o "San Miuchelle" de Axel Olmuthe.

O escritor nacional de minha preferência é Gustavo Corção.

Gosto muito da pintura, e tenho minhas preferências por Cezanne e Degas.

Adoro música: Dentre os clássicos gosto de "Saint-Saens" e dos populares, Cole Porter e do nosso patrício Noel Rosa.

Sôbre o amor na verdadeira concepção da palavra, não poderei opinar porque desconheço... O que mais admiro num rapaz, é a inteligência.

Adoro teatro, principalmente o Teatro francês. Meu artista favorito é o famoso Lourence Oliver. Toco piano e detesto ouvir rádio.

Não gosto de "foot-ball" por principio, mas, por simpatia escolheria o Flamengo como time...

Meu automóvel preferido é sempre aquele que eu posso ter na ocasião. Gosto de praticar todos os esportes que não sei praticar. Verdadeira temeridade...

Gosto de dançar, a música que prefiro para dançar, depende do rapaz que estiver dançando comigo... Adoro ler Brucutu e Ferdinando

Meu perfume favorito é o "La Vallée Blene". O figurinista nacional que mais gosto é o Daumbro, e dos estrangeiros gosto muito dos franceses que sempre criam coisas lindas". Como se vê, Teresa não é nada sofisticada... Até domingo.

Cortinas dão outra vida



Tôda dona de casa deseja saber, a respeito da decoração de cortinas, de uma maneira econômica que produza um belo efeito decorativo e harmonioso. Essa arte de decoração já existe há muitos anos e depende do estilo de cada época.

As cortinas pesadas, que constituiam, quando entraram em moda, sinal de grande luxo e bom-gôsto, tornaram-se, hoje em dia, foco de poeira e micróbios, devido à sua dificuldade de lavar. A arte moderna exige, com pouca quantidade de material, que as cortinas tenham linha simples e que dêm um "que" agradável ao lar. Para as salas de visitas, "living-rooms", está em grande moda o veludo, todavia, para os quartos de dormir são usados tecidos mais práticos e mais baratos. Para os quartos de crianças, decoradores modernos aconselham tecidos mais leves e faceis de lavar, e de estamparia mais colorida. Por exemplo, para mocinhas, um dos decoradores franceses aconselha cortinas nos tons rosa ou azul-claro, com um babado branco. Para rapazes, um arco-iris de côres. Côres alegres, como deve ser tôda a estamparia de quartos masculinos.

A DECORAÇÃO DAS COZINHAS

Muitas vêzes, as donas de casa se esquecem de decorar as suas cozinhas. Todo o aparelhamento moderno, como o fogão a gás, ou à eletricidade, a geladeira, a pia de lavar pratos, etc., em conjunto, dão a impressão de que se está num laboratório, proporcionando, assim, um ambiente não muito convidativo. Por que não animar um pouco a cozinha? Um vaso de flores, cortinas de material plástico ou náilon, naturalmente nas côres rosa, azul ou creme.

E' lógico que as cortinas devem ser proporcionadas ao tamanho das janelas e portas, porém, quando, por exemplo, uma janela for demasiado grande para o compartimento, uma cortina bem arranjada diminuirá êsse efeito desajeitado e dará ao ambiente um efeito mais gracioso.

OS REPOSTEIROS

Está em grande moda a cortina em forma de reposteiro. Convém salientar, contudo, que é um estilo que não é próprio a tôdas as janelas, por causa da vizinhança (às vêzes um tanto curiosa e indiscreta). Quanto ao acabamento, enfeites, e apanhados com um laço do mesmo tecido ou fita, fica ao gôsto de cada dona de casa, e a escolha do material depende muito do quanto ela quer gastar, de seu bom gôsto e personalidade.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais. Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

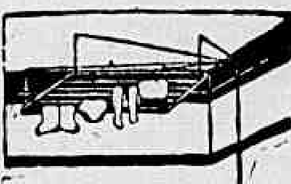
Psicologia Feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

ATIVIDADE FEMININA

1. *Para a mulher,* a atividade *é uma espécie de réplica automática da intuição e da imaginação* à emoção *que a impulsiona num dado momento. Na verdade, a atividade é como que o "clima" da alma feminina.*
2. *Mas que é* atividade feminina? *E' o impulso que leva a mulher a traduzir seus pensamentos, e até fantasias..., em realidades materiais, a concretizá-las em algo tangível; é aquele incontido desejo feminino de fazer e de criar, independentemente das necessidades reais do sentido utilitário.*
3. *Na opinião comum,* atividade *é uma qualidade que possuem homens e mulheres. Há, porém, a ilusão de que os resultados do trabalho masculino são, geralmente, mais aparentes que o trabalho da mulher. Confunde-se, assim, o que chamamos* atividade *com o espírito de iniciativa e emprêsa que está, sem dúvida, muito mais desenvolvido no homem. E' que se costuma designar com a mesma palavra coisas diversas e de diferente origem, mesmo que seus resultados sejam semelhantes.*
4. *O homem possui uma capacidade de trabalho realmente notável. Impulsionado por estímulos especiais, é capaz de realizar, num instante, o que a mulher não faria talvez em longo tempo. O homem tem mais poder de iniciativa, concebe mais facilmente tarefas dignas de sua atividade, é mais exato e capaz de um esforço mais contínuo e elevado, reflete mais e, por isso mesmo, produz melhor. Como é tão interessado, pode conduzir-se mediante a ambição a render esforços muito mais consideráveis que os da mulher.*
5. *Entretanto, a atividade genérica feminina, isto é, aquele interno e insofrido impulso de operar, fazer, agitar-se é uma qualidade especificamente da mulher. Ninguém mais que a mulher sente e diz constantemente que "a vida é curta, passa rapidamente", etc... Ainda em plena atividade maternal, a mulher já se aflige, pensando que chegará o tempo em que seu filho não necessitará mais dela e de seus cuidados. Não há felicidade feminina num clima estático... A mulher tem a alma plena só quando absorvida. Às vêzes, queixar-se-á de suas excessivas tarefas, porém, não bandonará com prazer tais empenhos, por pesados que sejam.*
6. *Vejamos ainda o homem! Quantas bebidas excitantes, quantos narcóticos inventaram os homens para poder gozar de sua vitalidade, para passar o tempo, para procurar-se a ilusão do ócio intelectual, que é seu sonho dourado, mas que só os autênticos pensadores podem aspirar a lograr sem excitantes. Quantos jogos de azar, de habilidades e paciência inventaram os homens para se distraírem. Pensemos na avidez dos homens pelos espetáculos (corridas, lutas, esportes vários, etc.). Mas, sobretudo, pensemos nos esforços dos homens para obter empregos em que o trabalho é quase nulo...*
7. *Ora, em geral, a mulher não bebe, não fuma, não se intoxica. Só desde pouco, toma ela parte nos jogos e divertimentos públicos, ainda que em número muito inferior ao de homens. Mais: não lhe agradam os cargos, as profissões ou ofícios onde não há o que fazer.*
8. *Um confronto ainda: vejamos o garoto e a menina. A quantos recursos se deve recorrer, não raro, para despertar no garoto atividade e empenho. Pelo contrário, para se obter algo da menina é suficiente uma palavra, um elogio, um beijo. Durante as férias escolares, o garoto dorme, joga, lê; a menina, se não pode ainda ajudar sua mãe em coisas domésticas, concentra sua atividade sôbre suas bonecas, seus vestidos, preocupa-se com seus irmãozinhos. Numa palavra: a menina, apenas capaz de sentir aquela formal inclinação para a atividade, trabalha sim (como qualquer criança) para divertir-se, porém, o faz como se se preparasse para um trabalho sério. O* dinamismo feminino *responde e ressoa, como respondem e ressoam sua* intuição *e* imaginação!

ENXUGADOR IDEAL



15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

CASACOS DE PELES

LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o medico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultorio: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos os serviços concernentes à arte.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL: 38-8648

Você não sabe nada?

H. G. D.

1 — Kiev; 2 — 1,028; 3 — 2.000.000 Km2.; 4 — 2 de Janeiro de 1865; 5 — 1 de Outubro de 1777; 6 — 24 de Fevereiro de de 1821; 7 — Há a fadiga; 8 — São sulcos para dar passagem aos nervos e vasos sanguíneos; 9 — Citoplasma e núcleo; 10 — — Emílio Salgari; 11 — Lamartine; 12 — 20 idiomas; 13 — "crawl"; 14 — Uma; 15 — O "raid" Rio Santos; 16 — Handel; 17 — Mendelssohn; 18 — Franz Liszt; 19 — 4, Christina, Christopher, Cindy e Cathy; 20 — 63 anos; 21 — Zelma Hedrick; 22 — Rádio Record em S. Paulo; 23 — Fernando Lopes; 24 — Rosária Meireles; 25 — La Rochefoucauld.

CONSELHOS PRÁTICOS ÀS DONAS-DE-CASA

Nada deve ser desperdiçado em sua casa. Tudo é util e um dia chegará o momento da sua aplicação; desde os papeis de embrulho, barbantes, alfinetes, sacos de empório e jornais. Guardando-os em uma caixa ou em lugares adequados, convenientemente organizados, os teremos à mão no instante mesmo em que dêles precisarmos.

* * *

As pessoas que costumam viajar frequentemente, é aconselhável terem sempre pronta uma pequena valise com as coisas imprescindíveis, a fim de não perderem tempo no último instante, na preparação de roupas, etc.

* * *

As valises de couro podem ser perfeitamente limpas com cera de soalho, que as preserva da humidade. E' aconselhável esfregar a superficie de tempo em tempo, com um pano humedecido em azeite de oliva. Isto alimenta o couro e impede que se endureça, perdendo a elasticidade necessária.

* * *

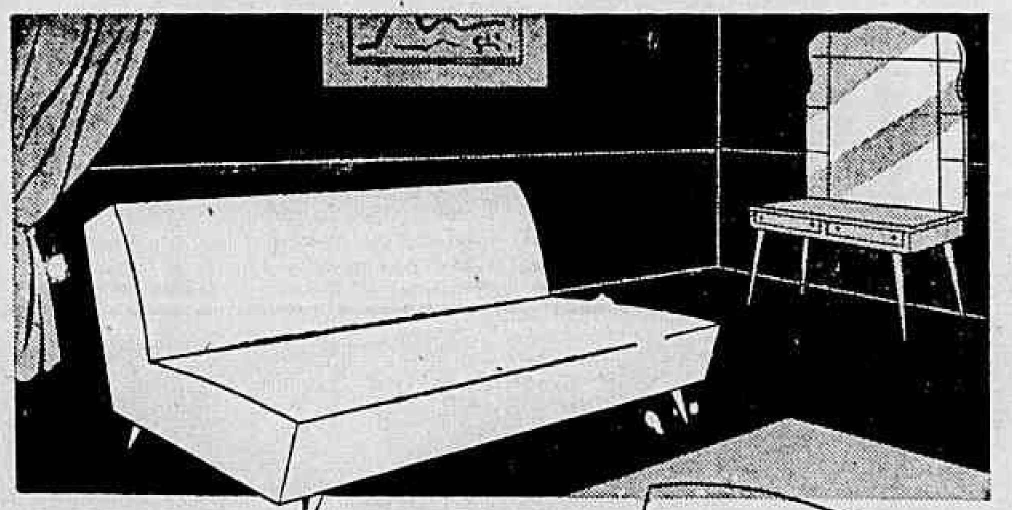
Em todo lar deve existir uma biblioteca, ainda quando sòmente alguns volumes. O essencial é que sejam bem selecionados. Para se preservar os livros dos ataques dos insetos, é aconselhável colocar-se nas estantes pedaços de canforas, cujo odor os afugenta.

* * *

Uma pitada de bicarbonato na água em que se cosinham vagens ou espinafres, é suficiente para que estas conservem o verdor natural. Isto é muito importante quando desejamos apresentar um prato além de saboroso, com um aspecto agradável.

* * *

As joias com pedrarias, de ouro ou prata, limpa-se muito bem esfregando-se uma escova não muito dura, que se passa antes numa solução de água e sabão e um preparado à base de branco de Espanha. E' preciso não se esfregar com muita fôrça para que nenhuma pedra se solte do engaste. As joias com pedras preciosas ou perolas, nunca devem ser lavadas em água ou álool; êste último ataca especialmente as perolas tornando-as opacas e descascando completamente as de cultivo.

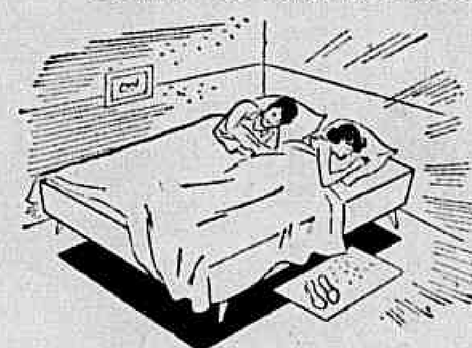


é a sensação do momento!...

1 Sofá de Classe

Êste novo Sofá-Conversivel Angelo, com seu confôrto, sua beleza e sua dupla utilidade...

com 2 utilidades!



Uma cama de verdade!

Como sofá, oferece uma comodidade sem par. Permitindo agradavel repouso durante o dia ou um convidativo recosto para suas visitas. E com a grande vantagem, de quando fôr necessario, ser conversivel em otima cama de molas para casal.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
MOVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195 - Tel.: 52-7804

Vendas diretas sem intermediários
Facilita-se o pagamento

Um Filme Boulevardiano - "Essas Mulheres!"



Eis Antonella Lualdi, do cinema italiano, neste filme de Christian-Jacque

— "ESSAS MULHERES..." (Adorables Créatures), esta recentíssima realização do talento inquieto do mais prolífico dos cineastas franceses, Christian-Jaque, é o filme destinado a um êxito completo em todos os países e para todos os públicos, onde haja mulheres e homens em idade de amar ou que já tenham amado.

O conjunto delicioso de imagens que se desenvolvem diante de nossos olhos cada vez mais interessados na tela luminosa, parece uma verdadeira via látea do cinema europeu. E aqui não exageramos em dizer europeu, pois nela há também a última revelação do cinema italiano, tão precóce quanto sugestiva; a quase infantil e linda Antonella Lualdi e também a apresentação de sua compatriota Giovana Goletti, cuja formusura não nos é dado admirar plenamente, devido ao papel duvidoso que ela desempenha no filme.

O realizador delicado de tantos filmes, o realizador espetacular de "A Favorita do Barba Azul" (Barbe Bleue) e do dinâmico "Western Luiz XV" e "Fan Fan la Tulipe", nos brinda hoje com esta variedade de sua arte, de espírito francês cem por cento, que em nenhum caso é, como disse o próprio Christian-Jaque, "uma coleção de recordações de amor, mas sim um mostruário de "especialidades"... femininas de uma comédia satírica, na qual, com apenas uma aparição, nos mostram todos os pequenos defeitos, que os homens acham, naturalmente, que são próprios das mulheres... desocupadas.

Mas se Molière levantasse a cabeça encontraria talvez em "ESSAS MULHERES..." as mesmas recônditas amarguras que em "Le Misanthrope" ou em "L'Ecole des Femmes" vamos encontrar, mas no admirável filme de Christian-Jaque, estamos longe do misógino duro à moda de Courteline ou de Schopenhauer, Spaak, Companeez, Christian-Jaque, são de certo modo os representantes de um misoginismo enternecido, o que dá como resultado a encantadora comédia, que faz dêste filme, sutil e inteligente, uma verdadeira lição de amor, levando-nos com o coração leve através dêsse mundo intrincado da feminilidade que as ocorrências têm como embaixadores as mais elegantes, delicadas e indiscutíveis estrêlas do cinema e especialmente do cinema francês, algumas das quais como Renée Faure, pertencendo a Comédie Française, assim como os intérpretes masculinos Georges Chamarat e Louis Seigner.

E a história?... Christian-Jaque diz também: Três aventuras enlaçadas por uma quarta que lhes dá a solução... "do casamento", vê-se logo.

MAS esta história velha como o mundo, poderia parecer vulgar por não intervir no domínio artístico e técnico de seu realizador, secundado pelo melhor escritor cinematográfico atual, Charles Spaak, que deu a "Essas Mulheres..." a luminosidade de seus diálogos chispantes, que vão do cômico ao agressivo e mordaz, às vêzes quase filosóficos, apoiando a intenção do saboroso comentário falado pelo "ator invisível" Claude Dauphin, que sabe dar a inflexão e o timbre de consciência que cada situação requer. Este diálogo impregna o filme de uma desenvoltura boulevardiana, que lhe dá um ar de frescura e espontâneidade.

A sua habilidade dialética e a sua técnica aumentarão no êxito de "Essas Mulheres..." sua grande originalidade. "Ao diabo com as apresentações fastidiosas, como se diz no próprio filme".

De fato, nada há de cansar tanto a massa de espectadores, como as grandes listas de nomes, antes de apresentar-se as primeiras cenas do filme que sempre se espera com impaciência, e isto foi evitado ao espectador, que não pode deixar de admirar-se diante da forma até agora inédita de sermos apresentados aos artistas, principalmente ao galã Daniel Gelin, que terá de debater-se entre o amor de uma casada, de uma divorciada e de uma viúva, para cair nos laços matrimoniais de uma adolescente, a quem amava desde o princípio, sem sabê-lo.

ESTA apresentação tanto hábil quanto original, está admiràvelmente secundada por uma fotografia agilíssima, devido à câmera de Matras, que nos apresenta uma série de inteligentes truques fotográficos.

A interpretação nada fêz senão completar brilhantemente o acúmulo de ajustes: Daniel Gelin, com seu ar de abandono natural, reminicente de um personagem de Garcia Lorca, passa de adorável em adorável criatura.

Danielle Darrieux, sempre segura de sua arte, está adorável! Renée Faure, muito "Comédie Française" está adorável! Edwige Feuillère, trepidante e sofisticada está adorável! E Martine Carol nos demonstra que não só é a rainha da plástica fotogênica, como também é uma grande atriz e está naturalmente adorável! Super adorável, ou melhor, adorabilíssima!

Enfim, Christian-Jaque nos dá seu fruto cheio de intenções, de arte e de graça que, a todos satisfaz, porque se sentem vingados, de certo modo, dêsses tormentos adoráveis e elas de ver que os traem e se sentem ainda mais adoráveis nêste adorável filme "Essas Mulheres..." (Adorables Créatures).



Empregando sua técnica amorosa em cima de Danielle Darrieux, Daniel eGlin sussurra-lhe as mesmas coisas de sempre



Experimentou tôdas as mulheres, mas acabou fisgado pela [illegible] (na aparência). Daniel Gelin e Antonella Lualdi



Nenhuma luta. Apenas o bom e doce trabalho de enlaçar a amada para o beijo final

"O CANTO DO MAR"

O drama dos retirantes nordestinos – Cavalcanti realiza no Brasil, pela primeira vez, um filme inteiramente seu

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do D. C.)



Os retirantes do sertão que aparecem no filme de Cavalcanti são rigorosamente autênticos. Eis alguns dos tipos apresentados

CAVALCANTI chegou ao Brasil em outubro de 1949, depois de uma permanência de mais de vinte anos na Europa, em cujo cinema se impôs como diretor e produtor.

Seu regresso — que inicialmente não teve a repercussão devida a um homem que, no estrangeiro, engrandeceu o nome do Brasil, e cuja nacionalidade nunca negou — provocou depois uma onda de agitação e esperanças entre aquêles que o conheciam e viam nêle um cineasta capaz de fazer cinema em maiúsculas, no Brasil.

Mas o realizador de "En Rade" timbrou em acentuar que jamais consentiria em fazer cinema em sua terra, se não pudesse fazê-lo com um **sentido universal.**

Não que nos faltassem capitais para isso. Faltava-nos, isso sim, confiança em uma indústria como essa, e, principalmente, honestidade. As tentativas feitas até então tinham sido mal sucedidas, e daí o retraimento de nossos homens de negócio em inverterem grandes somas que muitos ainda consideravam uma aventura de idealistas, desconhecedores que eram das incalculáveis possibilidades da realização de cinema em bases industriais.

Mas Cavalcanti chegou e deu-se o milagre. Personalidades paulistas convidaram-no para ficar no Brasil e êle aceitou. E se o fêz, abandonando seus grandes interêsses na Inglaterra, foi porque naturalmente conheceu que valia a pena, pois estaria habilitado a fazer cinema no **sentido universal** desejado.

Começou então a onda a seu respeito. Cavalcanti foi, repentinamente, descoberto! Um brilhante repórter — dêsses que se destacam na imprensa fazendo uma série de reportagens de sucesso, arranjam uma sinecura e desaparecem para sempre do jornalismo — escrevendo em um grande órgão da capital da República, sôbre as atividades de um círculo de literatos cinematográficos, escreveu que entre os "louváveis esforços" da associação para divulgar Cinema-Arte no Brasil, estava o **lançamento** de Alberto Cavalcanti, diretor brasileiro citado nas filmografias mundiais e "inteiramente desconhecido no Brasil".

ESCREVEMOS então discordando dessa ousada afirmação. Diziamos que, como os cronistas especializados que militam na imprensa do Rio de Janeiro pertencem todos, com exceções, à uma nova e estudiosa geração, naturalmente muitos dêles nem sequer conheciam as coleções de "Cinearte", prestigiosa e abalizada publicação fundada em 1926 por Mário Behring e Ademar Gonzaga, e em má hora desaparecida em 1942. Nessa revista, até agora não superada por qualquer outra que tenha aparecido desde então, se podia verificar que Cavalcanti há muitos anos vinha sendo citado, e tinha suas atividades cinematográficas na Europa acompanhadas passo a passo. Não era assim inteiramente desconhecido para os antigos fãs. Podia ter sido "redescoberto" à época de sua chegada, mas isso era outra coisa.

Pulemos, entretanto, êsse período desde a sua chegada passando por seus primeiros filmes, e deixando de lado "Simão o Caolho". Se quiséssemos alinhar o que tem sido escrito a favor ou contra Cavalcanti — na maior parte das vêzes contra — teriamos que fazer um livro de muitos volumes. Quem escreve a seu respeito garalmente está eivado de parcialidade. **Filme e realidade** são duas coisas diferentes. Os críticos, os literatos, ou doutores que pontificam nas colunas cinematográficas, se entrassem para a realidade de um estúdio, seriam lamentáveis fracassos, como o têm sido os que já se atreveram à experiência.

Um homem que tem o seu crédito filmes como "Na Solidão da Noite", "Um estrangeiro na França" "Nas Garras da Fatalidade", "O Transgressor", "En rade", "Champagne Charlie" e outros dos quais não nos recordamos, citado nas filmografias mundiais, como que foi convidado pelo govêrno inglês a assumir a direção, durante a última guerra, do seu Departamento de Documentários, sôbre quem Egon Larsen escreveu, há tempos em "Spotlight on Filmes", palavras elogiosas, podendo ser comparado a Flaherty e outros mestres do documentário, a quem Georges Sadoul citou elogiosamente, não pode ser ignorado e combatido sem mais ou menos.

CONTAM que Charles Chaplin, quando chegou a Londres, perguntou por que a Inglaterra deixava Cavalcanti voltar para o Brasil. Sòmente Cav o pode responder. Mas Cavalcanti, que pode ter os seus defeitos e os seus erros — e nós os sabemos —, precisava demonstrar aos seus apressados críticos brasileiros que êle podia fazer Cinema do Brasil.

Lançou-se para Recife, escolheu seus próprios auxiliares, selecionou artistas novos locais, e começou a filmagem de "O Canto do Mar", versão de, "En Rade", feito na Europa. O filme examina um sério problema: o da miragem do Sul. E' a história dos homens simples do sertão, que vivem a sonhar eternamente com as grandes cidades do sul, fazendo o possível e o impossível para atingi-las.

Os artistas são Aurora Duarte, linda pequena que é uma revelação. Rui Saraiva, também uma nova descoberta, Margarida Cardoso, do Teatro de Amadores de Santa Isabel, de Recife, Cacilda Lanuzza, da "Rádio Jornal do Comércio", também uma grande esperança.

Mas uma esperança maior é o filme todo. Com "O Canto do Mar", Alberto Cavalcanti mostrará definitivamente o que poderá fazer no Brasil em favor de nosso cinema.



Aurora Duarte, a descoberta de Cavalcanti para o seu filme "O Canto do Mar". Sem nunca haver trabalhado para o cinema ou teatro, Aurora é uma verdadeira revelação



"...e as lavadeiras fazem assim, assim, assim." Os famosos coqueiros da praia do Rio Doce, perto de Olinda, devem ser êstes vistos na gravura

John Payne transforma-se

A[illegible] pouco, John Payne ganhava bom dinheiro para quase nada fazer nos filmes musicados de Hollywood, a não ser surgir ao lado de cantoras ou bailarinas, bem penteado, mostrando a dentadura num sorriso de anúncio de dentifrício e esperar, pacientemente, para, no final, abraçar e beijar a heroína.

Não se pode negar o lado agradável de semelhante trabalho. A lei do menor esfôrço ainda é uma das mais interessantes, tanto mais quando, no caso do simpático galã, tinha êle que fazer tudo isso, rodeado de coristas alucinantes ou tendo em seus braços uma estrêla bonita.

Quem conhece John Payne, porém, sabe que, há muito, vinha êle travando uma batalha interior, enfadado com a série de papéis que lhe davam a representar. E cansava-se disso, principalmente, porque, em sua vida privada, John Payne é um dos atletas mais perfeitos da colônia de Hollywood.

Sempre viveu longe da cidade do cinema. A sua casa de praia ou a sua cabana na montanha são dois retiros, permitindo-lhe dar expansão aos seus desejos de nadar horas a fio ou de dar longas caminhadas pelos atalhos pitorescos das serras californianas.

Em Santa Mônica, praia distante do coração de Holllywood, passa êle tôdas as suas horas de lazer, entre um filme e outro. Banhos de sol, natação ou um jôgo de volei. Se tivesse vivido no Rio, em Copacabana, seria certamente um fã ardoroso de nossas "peladas".

Raramente tinha oportundiade de fazer papéis que pedissem dêle um esfôrço maior do que levar aos lábios um copo de uísque. Nem uma luta sequer, a não ser enlaçar a sua companheira de filme para o beijo final. E, no entanto, John Jayne tem um físico excepcional. Forte, musculoso, e em perfeita forma.

Há uns anos atrás, John Payne, vendo chegar ao fim o seu contrato com um grande estúdio de Hollywood, decidiu não mais se prender a emprêsa alguma, lançando-se assim, a uma carreira independente.

Seu agente recebeu ordens de não fechar negócio algum, antes que o artista lêsse o papel a ser representado. Seguiram-se muitas recusas da parte de John Payne, do mesmo modo que os estúdios, em sua quase totalidade não o queriam imaginar em filmes que não fôssem musicados.

A ROTINA tinha que ser quebrada. Mas isso é coisa dura de ser realizada em Hollywood. Há tipos marcados e dêsse modo de pensar não se afastam os principais produtores. Alegam mil desculpas, sendo que a principal delas é que "o público não aceitará fulano [illegible] senão nos papeis a que está acostumado a aplaudi-los".

John Payne teve que travar uma luta renhida. Ficou pouca importância. E por duas razões. Possui bens pessoais, por herança de família (seu pai foi um construtor de vastos recursos financeiros) e por economia própria, em trabalhar, durante muitos meses, mas a isso deu

Os muitos anos que trabalhou na 20th Century-Fox lhe renderam bastante e John não é pessoa perdulária. Dêsse modo, não trabalhar pouco e lhe dava.

John podia esperar pela oportunidade almejada. Papéis que lhe dessem a "chance" de representar, para provar a certo produtores teimosos que era mais do que um simples galã bonito.



Amando ou duelando, John Payne mostra-se forte, musculoso, em perfeita forma



John Payne

Pouco a pouco, foi aparecendo em filmes de ação. Em papéis dramáticos, fortes e onde seus recursos artísticos não ficassem submersos em desemwenhos idiotas. Fêz para vários produtores independentes alguns filmes, ainda inéditos no Brasil, entre êstes (para a United Artists) **"Quatro Desconhecidos", "O Corsário dos Sete Mares" e "99 River Street".**

Em "O Corsário dos Sete Mares", John Payne interpreta a figura esbelta e vigorosa de um dos piratas mais célebres da história; Barbarossa.

Talvez seja êste o seu filme preferido, o papel ideal com que êle tanto sonhara. Um pirata. Duelos, assaltos, batalhas. Um mundo fantástico de aventuras, que lhe pediam, não só a galanteria de um herói, mas também tôda uma série de proesas audaciosas.

Barbarossa, segundo, a história e as muitas lendas que correm a seu respeito, foi um dos piratas mais galanteadores da galeria dos salteadores dos mares.

A par de seus feitos, em constante luta contra franceses e hespanhóis, Barbarossa não podia ver mulher bonita. E estas, por sua vez, se rendiam diante de sua figura esbelta, de seu sorriso conquistador e de seus beijos ...

NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO - NÃO FAÇA ISSO

Cuidado moçada! Não há nada mais desagradável do que esta mania de pedir emprestado, coisas de uso pessoal com baton, pó de arroz e rouge. Geralmente as pessoas que emprestam o fazem de má vontade.

Também os homens precisam tomar cuidado. E' preciso que se lembrem que suas espôsas tem orgulho da casa e cuidam dela em todos os detalhes, portanto evitem pôr a mão e os dedos nos espelhos, porque êstes ficam logo manchados.

A mulher que trabalha tem que procurar mesmo quando está exausta, manter uma aparência sadia. Os patrões ficam revoltados quando encontram uma funcionária bocejando e olhando continuamente para o relógio esperando a hora de sair.

Os homens nem sempre compreendem que uma senhora não goste de beber. Elas as vêzes aceitam um "cocktail" por delicadeza, mas quando recusam um segundo é melhor não obrigá-las a tomar, derramando logo no copo mais uma dose da bebida.

"O dia astrológico"

Hoje 18 — Bom dia para viajar pedir favores e fazer experiências científicas. Venus entra em Libra. Amanhã sera bom também para pedir favores e tratar de asuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR

Seguem-se a possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO 20 DE JANEIRO:

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).

— Manhã favoravel, com alegria e surpresas. 18 ,19 e 20; 27, 28 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Resoluções lucrativas e noticias favoraveis. 8, 19 e 20; 31, 91 e 92. (horas e números).

— Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVERLIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de maus presságios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59. (horas e números).

— Tendências para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 91. (horas e números).

— Desavenças com parentes e amigos. 19, 2 e 21; 37, 47 e48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Alegria, disposição para passeios e contrariedades à tarde. 9 ,10 e 12; 36, 36 e 57. (horas e números).

— Novas ocorrências e negocios lucrativos. 1, 13 e 19; 22, 24 e 27. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e números).

— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. 7horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Surpresas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88. (horas e números).

— Dia sem novidades. 6 ,8 e 10; 13, 14 e 15. 7horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Exitos sociais, à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57. (horas e números).

— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Resoluções de negócios paralisados com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e numeros).

— Energia, disposição aventureira e recebimento de dinheiro. 9 ,13 e 14; 36, 40 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Boas possibilidades para iniciar negócios e novas realizações de amizade. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91. (horas e números).

— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Originalidade e exito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números).

— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61. (horas e números).

— Noticias contrárias, confusão psiquica. 10 ,17 e 18; 46, 71 e 31. (horas e números).

Registro Social

(CONCLUSÃO DA 6. PAGINA)

Carvalho Ximenes, Alvaro Jorge de Carvalho.

PARA CURITIBA — Alberto Francisco dos Santos, Hilton Telles de Menezes, Heitor dos Reis, Antonio Azambuja, Francisco Leivopa, Antonio Bacila

PARA RECIFE — Olegario Lundgreen, Gil Maranhão, Maria Alexandre de Souza, Joaquim Fonseca, Abel B. Santos.

— DR. MARCIO AGNESE, depois de um curso de sua especialidade no Pa[illegible] Depart. do Ball Memorial Hospital em Muncie-Indiana-U. S.A., regressa amanhã, em companhia de sua Exma. Familia, em avião da Braniff, devendo aterrissar no Galeão às 23 horas, o dr. Marcio Octavio Agnese, patologista do Hospital dos Servidores da Prefeitura, prof. da Escola Nacional de Medicina Veterinária e da Escola de Tratadores do Jockey Club Brasileiro. Reassumirá em seguida, a suac llnica especialisada particular.

A Policlínica Geral do Rio de Janeiro, iniciará a partir do dia 21 próximo, um Curso Prático de Escultura Dentária, que será ministrado pelo Professor Valdemar Cantisano. As inscrições para o referido Curso encontram-se abertas na Secretaria da Escola, à Avenida Nilo Peçanha n. 88, 10.º andar.

EXPOSIÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Inaugurou-se, na A. C. M. (Rua Araujo Pôrto Alegre) a exposição coletiva dos associados da Sociedade Brasileira de Belas Artes que permanecerá aberta até amanhã. Esses trabalhos foram executados em excursões através de diversos ercantos do Distrito Federal.

Leiam SOMBRA

DISCOTÉCA

ALBERTO RÊGO

Juanita Cavalcanti teve, recentemente, mais um disco lançado pela Continental onde figura interpretando duas interessantes composições: "João Valentão,, de Cainny e "Vaidoso", de Antônio Apolônio (Poly) e Juracy Rago. Apoiada pelo acompanhamento de Antônio Sergi que também é o responsavel pelos arranjos, a cantora paulista tem bom desempenho.

* * *

"Parabéns a você", canção de Mildred J. Hill(versão de Léa Magalhães) e "Vamos rir e cantar", valsa de Ariovaldo Pires, foram gravados para a etiqueta Copacabana com o côro infantil do "Club dos Garotos G — 9", sob a direção da professôra Rita Martins.

* * *

A cantora Margaló Bruce, de São Paulo e pertencente ao "cast" das "associadas", assinou contrato para gravar na fabrica "Século 20".

* * *

Elizete Cardoso, cantora da Rádio Tupi e da etiqueta Todaamérica vem sendo cobiçada pela Odeon, sabendo-se mesmo que já recebeu vantajosa proposta para se transferir.

* * *

A Sinter editará no Brasil os discos das etiquetas "Vox", Westminster" e Musard".

* * *

Os discos "Século 20", segundo estamos informados obedecerá ao que mais de moderno possa se conceber no gênero, pois o mesmo será de vinylite, centro estatístico permanente, sêlo de inviolabilidade etc. Quanto à aparência, as gravações de ambas as faces terão as respectivas letras e foto da atriz ou cantor, impressas. Esperamos pois, esta grande novidade que São Paulo nos mandará.

* * *

Joel de Almeida; ex-integrante da dupla Joel e Gaúcho, gravou para a Todamérica duas músicas que concorrerão ao carnaval de 1954. São elas: "Não me fale de cachaça", marcha de Cláudia Sandoval — Ilaá Araújo e "Não chore, não, Guiomar", samba de Antônio Almeida e Cláudia Sandoval.

* * *

Lucio Alves foi alvo de uma das maiores manifestações de agrado por parte do público portenho em sua recente temporada em Buenos Aires. Para a etiqueta T. K. gravou várias músicas que deverão ser prensadas, brevemente, pela Continental.

* * *

Notícias vindas de Hollywood informam que o nosso patrício Laurindo de Almeida teve várias musicas gravadas, citando-se dentre elas: "Chuca-Chuca-Chucalyo", de parceria com Nestor Amaral e gravada por Xavier Cugat, com letra eminglês de Irving Taylor; "Baa-Too-Kee", batuque de parceria com Dante Varela com Stan Kenton e com Connie Russel um beguine intitulado "Lighs"; tambem na Capitol. Dizem ainda que o rapaz tem estado muito atarefado, com falta de tempo em virtude de filmes etc. Coitado do Haroldo Eiras perto do "caetitu" Laurindo...

A Columbia do Brasil acaba de contratar para o seu "cast", os seguintes artistas: Carlos Toledo, Newton Teixeira, Adair Soares, Indio e Frontera, Angelita, Ruth de Barros, Ruth Amaral, Zilá Fonseca, Alma Cunha de Miranda, Elsa Laranjeira, Alfredo Moretti e Cauby Peixoto, sendo que êstes três últimos de São Paulo.

NOTICIAS TEATRAIS

Teatro de Arte do Rio de Janeiro — apresentado e dirigido por Maria Jacinta, reaparecerá, dentro de poucos dias, o Teatro de Artes do Rio de Janeiro. O repertório programado inclui grandes peças, como a "Dama da Madrugada", de Casona; "A Flama Sagrada", de Maugham; "Alegres Canções na Montanha", de Luchoaire; "A Selvagem", de Anouilh; "Os Demoniacos", de Durafour.

Ribeiro Fortes será o diretor de cena e ensaiador do "Teatro de Arte". Integram o elenco figuras de valor da nossa cena, tais como: Aurora Aboim (gentilmente cedida pelos "Artistas Unidos") que interpretará a Peregrina, de "A Dama da Madrugada", Ribeiro Fortes e Beatriz Veiga, e ainda: Regina Aragão, Hilda Cândida, Stela Costa, Isaac Bardavid, Jorge Gonzaga, Almir Guimarães, Paulo Navarro, Conceição Tavares, Anabela, Dinará Reggiano, Iris Terra e Alberto Lamas.

Osvaldo Mota é o cenógrafo de "A Dama da Madrugada" (peça de estréia). Outro cenógrafo será revelado por Maria Jacinta: Wilson Ribaldo.

Aguardamos com interêsse a volta do "Teatro de Arte", da escritora Maria Jacinta. Será, sem dúvida, um acontecimento brilhante.

"STUDIO 53" — Até 30 de Outubro — Carlos Murtinho e Teley Pérez, os diretores do "Studio 53", continuarão sua temporada no Teatro de Bolso, em Ipanema, até 30 de outubro. O espetáculo que vem despertando a simpatia do público consta de 3 peças em 1 ato: "Antoniette", "Caso do Vestido" e "Caso do Chapéu".

O. K. BABY — a nova revista de Zilco Ribeiro será estreada têrça-feira, dia 20, no Teatro Follies. Com Virginia Lane, à frente, "O. K. BABY" terá uma carreira tão feliz omo a que alcançou "Tout va très bien". Dois novos valores voltarão ao Follies: Rui Cavalcanti e a bela Gene de Marco.

NO DUSE — 13 DEGRAUS PARA BAIXO — estréia para o dia 20, têrça-feira próxima. Lucio Fiuza é o autor novo que será apresentado no teatrinho de Paschoal Carlos Magno. Os estudantes-intérpretes de "13 Degárus para baixo" são: Moacir Deriquem, Geni Borges, Maria Pompeu, Jason César, Ramiro de Magalhães.

DOENÇAS DA PELE
Dr Agostinho do Cunha
Assembléia 73 - Tel. 32-3265

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
Apresenta
VANJA ORICO
DICK FARNEY e seu conjunto
Reservas: Tel.: 57-1818

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e Tôdas as Noites Grande Êxito de
GREGORIO BARRIOS
que atuará também às Quintas e Domingos no Chá
2.º "Show" — à 1,15 da madrugada
"ALVORADA"
Revuette de Oswaldo Eboli — Supervisão de Joracy Camargo
Com VIRGINIA LANE — Spina — Trio Nagô — Diana Morel — Hamilton — Carlos Tovar — Grijó Sobrinho e um Grande Elenco
Reservas: 42-7119 — 32-9863

VOGUE
Tel. 57-1881
NO LIVING-BAR
JEAN TRANCHANT
NA BOITE
SACHA e LOUIS COLLE

Voce já foi a Bahia? Não? Então vá ao
CASABLANCA
DORIVAL CAYMI, ANGELA MARIA E QUITANDINHA SERENADER'S, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E UM COLOSSAL ELENCO DE 40 ARTISTAS EM
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
Um grande espetáculo genuinamente brasileiro! O ambiente melhor refrigerado do Rio!
26-1783 - Funciona também às 2.as-feiras - 26-7437

BOITE DO HOTEL GLORIA
Beguin
apresenta
Anne Chapelle e
Mario Cesari e sua orquestra
Reserva de mesas 25-72-72

Todas as noites acabam na... **TASCA**
Anima DORA LOPES
BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS
PRINCESA ISABEL, 308 - *LEME*

47-0644 **MONTE CARLO** 27-5863
YVANÁ
" CHERCHEZ LA FEMME ! "
O "show" diz . " EM PARIS E' ASSIM ! "

LEIAM A
REVISTA "SOMBRA"

Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros – Cinemas – Cartaz – Espetáculos de Hoje – Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — "Tudo de fora", revista com Spina, Badu, Zaira Cavalcanti e outros. Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperal às quintas sabados e domingos, às 16 horas.

R[illegible]INA — ex-teatro Reginal — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. As 21 horas.

FOLLIES — 26-8210.

GLÓRIA — 22-8210 — Oscarito e familia apresentam "Cupim". Diàriamente às 21 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — Jean Cartier em "Vai levando o vatapá" As 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — 43-4228 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' fogo na Jaca" Diariamente às 20 e 22 horas. Vesperais as quintas sábados e domingos às 16 horas

REPÚBLICA - Morineau e as Artistas Unidas em "A Mulher Sem Alma" Diariamente às 21 horas. Vesperais quintas e domingos, às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o dentista", vaudeville com a Cia Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

PÁGINAS DA VIDA — (O. Henry's Full Hous - Fox) - Produção americana. Vários diretores. O filme consta de quatro historias de O. Henry. Elenco: Charles Laughton, Marilyn Monroe, Jean Peters, Anne Baxter, Richard Widmark, Farley Granger. Nos cinemas VITÓRIA, COPACABANA, TIJUCA, PALACE (Niterói), BOTAFOGO. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

NAS SELVAS DA MALAIA - ("Outpost in Malaya" - United) - Produção anglo-americana. Diretor: Kenneth Annakin. O filme conta a historia de uma fatigada espôsa de um plantador de borracha. Elenco: Claudette Colbert, Jack Hawking. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias), MEM DE SA'. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

PIRATAS DA PERNA DE PAU - ("Abbott & Costello Meet the Captain Kidd" - Warner). Produção americana. Comédia com os cômicos Abbott & Costello, às voltas com o pirata "Capitão Kid", personificado por Charles Laughton. Nos cinemas SÃO LUIS, ODEON, RIAN, CARIOCA, LEBLON, IDEAL, BONSUCESSO, MADUREIRA, ODEON (Niterói), CAPITOLIO (Petropolis). Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

PECADO - (Mesmo titulo original) - Produção mexicana. Direção de Lu. Cesar Amadori. Melodrama baseado no romance "A Cortina Verde" de Júlio Diniz. Elenco Zully Moreno, Roberto Canedo. Nos cinemas AZTECA, IMPERIO, MIRAMAR, PETROPOLIS, RIDAN, IMPERIAL (Niterói). Horários: 2 - 4,30 - 7 e 9,30 horas. Impróprio até 18 anos.

BALANÇA MAS NÃO CAI - (Cinematográfica Mauá) - Produção brasileira. Comédia baseada e com os personagens do programa radiofônico do mesmo nome. Elenco: Brandão Filho, Paulo Gracindo, Marlene e diversos outros nomes do rádio. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, SÃO JOSE', ART-PALACIO, FLUMINENSE, COLISEU, VAZ LOBO, MAUÁ, PARATODOS, NACIONAL, BARONEZA. Horários: 2 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.

O PROSCRITO - ("The Outlaw" - RKO Rádio) - Produção americana. Direção de Howard Hughes. WESTERN baseado no legendário Billy the Kid. Filme que lançou Jane Russell. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

Filme em 2.ª Semana

LILI - (Mesmo titulo original - Metro) - Produção americana. Em technicolor. Direção de Charles Walters. Uma das mais delicadas produções que Hollywood já produziu. Elenco: Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont, Zsa Zsa Gabor. Nos TRES CINES METROS. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

Outros programas

Centro

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Último Duelo".
CENTENARIO - 43-8543 - "Tu és Minha Paixão".
COLONIAL - 42-8512 - O Proscrito.
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SÁ - 32-2923 - "Touros Bravos", "Caçadores de Fantasmas".
FLORIANO - 43-9074 - "Encontro na Ponte".
GUARANI - 32-5651 - "Vingança dos Piratas".
IDEAL - 42-1218 - "Piratas da Perna de Pau".
IMPERIO - 22-9348 - "Pecado".
IRIS - 42-0763 - "Fuzileiros da Fuzarca", "A Nave do Tesouro".
LAPA - 22-2543 - "Perdido no Alaska".
MARROCOS - 22-7979 - "Os Trsê Mosqueteiros", "Filho do Deserto".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Nas Selvas da Malaia" - "Herdeiros sem Fortuna".
METRO PASSEIO — 22-6141 - "Lili".
ODEON - 22-1508 - "Piratas da Perna de Pau".
PALACIO - 22-0838 - "Nas Selvas da Malaia".
PATHE' - 22-8795 - "Balança Mas Não Cai".
PLAZA - 22-1097 - "O Proscrito".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Balança Mas Não Cai".
PRIMOR - 43-6681 - "O Proscrito".
REX - 22-6327 - "Nas Garras do Cupido", "Rocky Marciano v. La Starza".
RIO BRANCO - 43-1639 - "E o Sangue Semeou a Terra".
RIVOLI - "A Freira de Monza".
SÃO JOSE' - 42-0592 - "Balança Mas Não Cai".
VITORI A- 42-9070 - "Páginas da Vida".
TEXAS - "Dillinger"

Zona Sul

ALASKA - "Carnaval no Fogo".
ALVORADA - 27-2936 - "Escândalos nos Campos Elysées".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Balança Mas Não Cai".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Proscrito".
AZTECA - 45-6813 - "Pecado".
BOTAFOGO - 26-2550 - "Páginas da Vida".
COPACABANA - 47-2809 - "Páginas da Vida".
FLORESTA - 26-6257 -
IPANEMA - 47-3806 - "Homens em Revolta" - "Resgate Sublime".
LEBLON - 27-7805 - "Piratas da Perna de Pau".
LEME - 37-6412.
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Lili".
MIRAMAR - "Pecado".
NACIONAL - 26-6072 - "Balança Mas Não Cai".
PAX - "Kean, Gênio e Loucura".
PIRAJA' - 47-2668 - "O Homem Desconhecido - "Só esta vez".
POLITEAMA - 25-1143 - "Rosa de Cimarron" - "A Lei do Chicote".
RIAN - 47-1144 - Piratas da Perna de Pau".
RITZ - 37-7224 - "O Proscrito".
ROXY — 27-8245 - "Nas Selvas da Malaia".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Piratas da Perna de Pau".

Zona Norte

AMÉRICA - 45-4519 - "Nas Selvas da Malaia".
AVENIDA - 48-1667 - "Homens em Revolta".
BANDEIRA - 28-7575 - "Rio Sagrado".
CARIOCA - 28-8179 - "Piratas da Perna de Pau".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Balança Mas Não Cai".
GRAJAU' - 38-1311 - "Tudo que Tenho é Teu".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Proscrito".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Lili".
MARACANÃ - 48-1910 - "Homens em Revolta".
NATAL - 48-1480 - "Encontro na Ponte" - Montanhas Ardentes".
OLINDA — 48-1032 - "O Proscrito".
PALÁCIO - VITÓRIA - 48-1971 "Rebeca".
SÃO CRISTOVÃO - 28-4925 - "Motim Sangrento".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Os Irmãos Corsos".
TIJUCA - 48-4518 - "Páginas da Vida".
VELO - 48-1381 - "O Homem dos Papagaios".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Rosa de Cimarron".

Subúrbios da Central

ALFA - 29-8213 - "O Rei e o Aventureiro".
BANDEIRANTES - 29-3262 — "Coração Selvagem".
BARONESA - JPA 623 - "Balança Mas Não Cai".
BELMAR - 29-1744 - "Barnabé Tu ês Meu".
BORJA REIS - 29-4281.
COELHO NETO
COLISEU - 29-8753 — "Balança Mas Não Cai".
EDISON - 29-4449 - "Perdidos de Amor".
IGUAÇU - "Homem em Revolta".
IRAJA' - 29-8330 - "O Máscara de Ferro".
JOVIAL - 29-0652 - "O Homem Desconhecido".
MADUREIRA - 2-88733 - "Piratas da Perna de Pau".
MARABA' - 29-8038 - "Principe Ladrão".
MA COTE - 29-0411 — "O Proscrito".
MEIER - 29-1222 - "Sinfonia de Paris".
MODÊLO - 29-1678 - "O Ladrão de Veneza".
MODERNO - BNG 842 - Tu És Minha Paixão".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Nas Selvas da Malaia".
NOVO HORIZONTE - "A Deusa da Floresta".
PARATODOS - 29-5191 - "Balança Mas Não Cai".
PIEDADE - 29-6532 - "Dupla do Barulho".
QUINTINO - 29-8230 - "O Ladrão de Veneza.
REAL - 29-3467.
REALENGO - BNG 472 - "Seu Nome, Sua Honra".
REX - TRES RIOS - "Encontro na Ponte".
RIDAN -49-1633 - "Pecado".
ROCHA MIRANDA
ROULIEN - 49-5691 - "Motorista Terremoto".
SÃO JERONIMO - "Motim Sangrento", "Cupido Sempre Vence".
SÃO JORGE
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Maria Cristina", "O Diabo Feito Mulher".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Balança Mas Não Cai".

Suburbios da Leopoldina

BONSUCESSO - "Piratas da Perna de Pau".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Homens em Revolta" - Sinfonia Prateada".
MAUA' - "Balança Mas Não Cai".
ORIENTE - 30-1131 - "Os Filhos dos Mosqueteiros".
PARAISO - 30-1060 - "Ousadia".
PENHA - 30-1121 - "Amor Pagão".
RAMOS - 30-1094 - "Tarzan e a Escrava".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Os Três Mosqueteiros".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Pandora".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Fidalgo da Califórnia".
S. PEDRO - 30-4181 - O Fidalgo da California.

Ilha do Governador

JARDIM - "Era uma Vez dois Valentes" - "A Dupla do Barulho".

Niterói

CASSINO ICARAI.
EDEN - "Seu Nome Sua Honra".
ICARAI - "Gentil Tirano".
IMPERIAL - "Pecado".
ODEON - "Piratas da Perna de Pau".
PALACE - "Páginas da Vida".
PARAISO - "O Direito de Nascer".
VITORI A— "O Direito de Nascer".

Petrópolis

CAPITOLIO - "Piratas da Perna de Pau".
ESPERANTO
D. PEDRO - "Uma Aventura na India".
PETRÓPOLIS - "Pecado".
SANTA HELENA - "Aí Vem o Barão".

Caxias

BRASIL - "Melodia da América", "A Estrada dos Homens sem Lei".
CAXIAS - "O Gavião do Nilo", "O Sabichão".
PAZ - "Nas Selvas da Malaia".
POPULAR - "O Tirano" - "Perdidos no Alaska".

Vila Meriti

GLÓRIA - "Canção de Cuba", Yankees à Vista".

O inglês do Sérgio e o whiski
A Baronesa também faz anos

RECEPÇÃO NO ITAMARATI



Durante uma recepção realizada no Palácio Itamarati, vemos a condessa Anthony Forgach em conversa com o sr. Franchini Neto. (Foto da Revista Sombra)

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



Aconteceu no Mosteiro de São Bento o casamento da senhorita Marilena Pires Ferreira com o senhor Atílio Geraldo Vivaqua. Ela é filha do senhor Jurandir Pires Ferreira. Êle do senador Atílio Vivaqua. Como se vê, pelo que diz respeito aos filhos foi um casamento decididamente de amor. Pela função dos pais pode-se dizer que foi um casamento político.

• • •

Colocando de lado o valor artístico de um artista já observei que existem exposições que são grandes sucessos e outros não. No fundo um artista de primeira grandeza não é necessàriamente (infelizmente) um sucesso de venda ou de exposição no Brasil a menos que se trate de figura estrangeira. Agora, no entanto o pintor Guinarad alcançou uma popularidade só superada pelo Portinari, com a sua exposição no Museu de Arte Moderna. Além de super-elogiado pelos críticos da cidade o senhor Guinard bateu vários recordes de frequência ao Museu.

• • •

A Marquesa de La Falaise continua saindo sem grandes programas, além naturalmente do "business". Dizem, em todo caso que existe um rapaz milionário grandemente apaixonado.

• • •

A simpática senhorita Liliane (Lila) Robichez ganhou um prêmio de viagem a França num concurso realizado pela Aliança Francesa. A senhorita Robichez em questão coleciona há vários anos os primeiros lugares de todos os concursos de que participa. Vai desta vez, se super-especializar em literatura e teatro, uma vez que já é professôra de muitas outras matérias. Uma mania como outra qualquer (12 diplomas por enquanto).

• • •

Ontem foi uma esplendida noite no Clube dos Caiçaras. Aconteceu um desfile Bangu com enorme sucesos e vestidos realmente sensacionais. A senhorita Corina Baldo encerrou desfilando com o vestido com que ganhou o ano passado. E por falar nisso ela casa em dezembro.

• • •

O dinâmico senhor Mário da Silva é o representante da Unitária Film no Brasil. Aquele italiano senhor explicou que o seu país está produzindo 140 filmes por ano, sendo que 2 em terceira dimensão e trinta e cinco em tecnicolor.

• • •

E por falar nisso, a bikinica senhorita Carmem Teresinha Solbiati, atualmente localizada no Copa, foi convidada para ser a figura central de um filme tropical.

• • •

A bonita baronesa Rabi de Wrede (Isabel Leitão da Cunha) comemorou o seu aniversário decididamente. Jantar e depois joguinho para quem sabe.

• • •

De Buenos Aires informam que o senhor Fábio da Silva Prado, presidente do Jóquei Clube de S. Paulo, foi homenageado nos Hipódromos de Palermo e San Isidro.

• • •

De Estocolmo informam que o Ministro do Brasil na Suécia, sr. Antônio de Vilhena Ferreira Braga, deu ontem à noite uma recepção em honra do comandante e dos oficiais do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias".

Além dos homenageados, pessoas da nobreza sueca, numerosas personalidades da Marinha, bem como a maioria dos membros do Corpo Diplomático assistiram à recepção.

• • •

Acabei de ser informado que as candidatas a 'Miss Cinelândia "foram visitar a Fábrica Bangu, ganharam fazenda e passaram o dia tomando banho de piscina na casa dos Silveira. A nota curiosa é que uma das moças caiu nágua sem saber nadar. Explicou "pensei que desse pé..." Foi socorrida a tempo, mas bebeu um litro de água.

• • •

O senhor Sérgio Figueiredo não pode falar inglês, sem se lembrar que estêve alguns meses em Londres. Em todo caso o outro dia um amigo recém-chegado da Inglaterra disse muito sério depois de não entender uma piada que o Serginho contou: "Nobody cares how bad is your English, if the Scotch is good".

• • •

O senhor Carlos de Laet, que também funciona como João da Ega vai lançar uma revista gênero "Sombra".

• • •

Nota ao senhor Fredy Chateaubriand: Por favor Fredy, deixa a coluna do rapaz. Êle não é de briga...

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Canrobert Pereira da Costa, antigo ministro da Guerra; general Raimundo Barbosa; general Sales Filho, ministro aposentado do Tribunal de Contas da Prefeitura; Dario Alonso Gonçalves Junior; coronel Arold Ramos de Castro; Joraci Camargo; Bento Costa Lima Leite de Albuquerque; Oscar Guanabarino Filho; Roberto Rabichov; ministro Afonso Barbosa de Almeida Portugal; Geraldo Mineiro de Campos.

— Aniversariou ontem, o dr. Aloysio de Castro, chefe do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda.

SENHORAS:

Lasara de Oliveira; Consuelo Ferreira Barbosa; professora Alice Andrews e Ilka Labarthe.

SENHORINHAS:

Terezinha Couto Machado; Nilce Leão Coutinho; Vanda Ferreira Lima; Anita Verbe; Maria Cecilia Eiros Bezerra; Giselia Santos Sobrinho; Ercilia de Lourdes Nunes; Anita Verdes; Maria Cecilia, do Instituto de Educação.

MENINOS:

José Silva; Luiz Carlos, filho do sr. Francisco Sombra Borges e sra. Zenaide Soares Borges; Edmundo, filho do sr. Frederico de Almeida Rego Neto e sra. Jovita de Aragão Almeida Rego; Olivio, filho do casal Ranulfo Rios-Anita Valverde Rios; Ademar, filho do sr. Marcos Pinheiro e sra. Giselia Ribeiro Pinheiro e Carlos Cesar, filho do sr. Carlos Silva e sra. Assunção Gonçalves da Silva.

MENINAS:

Ana Maria, filha dos rs João Perteira Mena e sra. Orquidea Ferreira Mena; Lenita, filha do casal Agenor Bruno Macedo-Rute Peçanha de Macedo; Vera Lucia, filha do sr. Laercio Bonavite e sra. Ida G. Bonavite e Janete, filha do sr. João Boaventura.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 28 de novembro o casamento da srta. Lenita, filha da viuva Ana Simões Sampaio, com o nosso confrade Sr. Clovis de Castro Ramon, filho da viuva Maria José de Castro Ramon, às 17,30 horas, na Igreja de Sta. Terezinha, à rua Mariz e Barros, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realizou-se ontem o casamento do sr. Kepler Alves Borges, advogado do Banco do Brasil, com a Dra. Silvia Alves da Costa. O noivo é filho do sr. João Alves Borges Junior e de J. Maria Antônia da Silveira Alves Borges. A noiva é filha do sr. José Joaquim Alves da Costa e de D. Noemia Alves da Costa, já falecida.

CINEMA NA ABI:

Para dar início ao ciclo Shakespeare, será exibido amanhã em sessão única no Auditório da A. B. I., às 20,30 horas, o filme "Hamlet", obra-prima do cinema, na interpretação magistral de Lawrence Olivier. Os ingressos para essa exibição especial podem ser procurados no 7.º andar da Casa do Jornalista.

"Ninotchka", que dará início ao ciclo Greta Garbo, será apresentado, no dia 23, sexta-feira, em dois horários — às 20 horas e às 21,45 horas. A partir de segunda-feira estarão à venda os ingressos para o primeiro filme dêsse novo ciclo.

CONFERÊNCIAS:

No próximo dia 20, às 17 horas, o professor Janot Pacheco fará, no auditório da A. B. I., uma palestra sob o tema "Como poderemos ter energia acompanhada da projeção de um filme. É franco o ingresso para essa palestra.

CICLO SHAKESPEARE

Será iniciado amanhã, às 20 1/2 horas, no auditório da A. B. I., o ciclo cinematográfico Shakespeare, com a exibição de "Hamlet", obra-prima na magistral interpretação de Lawrence Olivier. Em seguida, será iniciado o ciclo Greta Garbo, com a apresentação de "Ninotchka". Os ingressos para a exibição especial de "Hamlet" podem ser procurados no 7.º andar da Casa do Jornalista.

ARTES:

Às 21 horas do próximo dia 26, o Centro Paulista realizará em sua sede, na Praça Tiradentes n. 10, uma festa artística em homenagem ao ex-Presidente da República, sr. dr. Washington Luiz Pereira de Souza, cujo aniversário natalício decorre nessa data.

ENFERMOS

LINCOLN NERY — Vem de sofrer ligeira intervenção cirúrgica, encontrando-se internado no Hospital Gaffrée e Guinle, o jornalista e secretário-geral do Instituto Nacional do Pinho, sr. Lincoln Nery. O nosso confrade foi assistido pelosm édicos Nasser Kamel e Assis Ribeiro, sendo satisfatório o seu estado.

VIAJANTES:

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIÕES DA CRUZEIRO DO SUL PARA BELÉM — Julia Zagony Aflabo, Ruth Zagony Aflabo, Rachel Zagony Aflabo, Manoel Lazaro dos Santos, Faek Pedro Khoury, Felicia Limeira Khoury, Olga Limeira Khoury, Maria do Perpétuo Socorro de Attademo, José Valente Gomes, João Corrêa de Castro, Maria Ivan Araujo de Queiroz, Rica Elanat, Edmundo Selfair, Alfredo de Aragão Colonia, Francisca Maria Silva, Henri Voegeli, Abrão J. Benchimol.

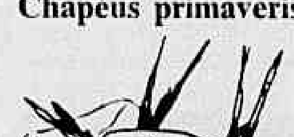
PARA SALVADOR — Oldemario José da Costa, Lucia Lima, Zuleide Lima, Ivone M. Veiga, Fritz Grube, Albrecht Stiemert, Galdino Mendes Filho, Paulo Amilio Lustosa Cabral, Otto Schaeppi, Cacilda de Araujo Gomes, João Coimbra, Adalberto de Assis Curvello.

PARA J. PESSOA — Maria Dulce Costa, Lucio Costa, Maria de Lourdes Costa, Mayna de Aragão Miranda, Maria de Vallasco Ferreira, Delia de

(Conclui na 5.ª página)

A MODA DE PARIS

Chapéus primaveris

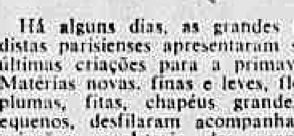






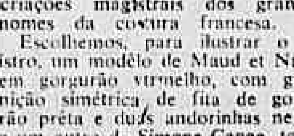






Há alguns dias, as grandes modistas parisienses apresentaram suas últimas criações para a primavera. Matérias novas, finas e leves, flores plumas, fitas, chapéus grandes e pequenos, desfilaram acompanhando criações magistrais dos grandes nomes da costura francesa.

Escolhemos, para ilustrar o registro, um modêlo de Maud et Nano, em gorgurão vermelho, com guarnição simétrica de fita de gorgurão prêta e duas andorinhas negras e um outro de Simone Cange, toque vermelho com faixas de picot plissado e um museline franzida.







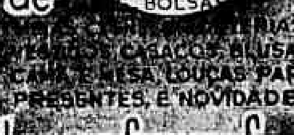


GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS ... CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

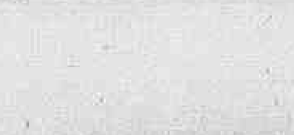


DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 · Tel 32-3265









TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

DUDU

Leio nos jornais o falecimento de Dudu, o palhaço. O mais famoso palhaço, dizem os jornais, aquele cuja fama se espalhou pelo país inteiro e chegou a se propagar pelo exterior. Mas por que chamá-lo de palhaço, essa palavra hoje tão corriqueira? Não o conheci, nunca fui ao "Circo Pavilhão Dudu" — mas êsse nome puro nos faz íntimo de Pedro Gonçalves, é o nosso amigo de infância a quem chamamos Dudu — Dudu de baladeira caçando rolinhas, Dudu correndo atrás da bola, saltando, gritando, Dudu.

Por que pensar que não o vamos encontrar, à noite, sob o tôldo de lona, sob todos os toldos de lona onde acompanhamos a bailarina do trapézio e o acrobata que tem o pé na argola e o olhar perdido de quem se despede? Por que pensar que rastejando a arena não vamos encontrar Dudu, aquele que ficou menino-eterno? Não, não lamento ter faltado ao Circo Pavilhão da Praça da Bandeira, nem há porque acreditar nos 68 anos de Dudu, nos seus 40 de circo. Dudu quando muito foi passear na asa da andorinha que levou o curumim de Mario de Andrade, e lá

"Abriu os olhos e viu
Era o céu... ôh boniteza!
Tinha espingarda gangôrra
Estilingue..."

Foi isso. Dudu foi dar uma voltinha, mas logo você o encontrará sentado no capim amarelo do largo onde o circo se armou, a contemplar, feliz, as acrobacias dos companheiros sob o tôldo de lona.

NOTICIAS TEATRAIS

13 Degraus para baixo — no Base ... estreará no próximo dia 20, no Duse, a peça de Lúcio Fiuza — "13 degraus para baixo", sob direção de Paschoal Carlos Magno, cenário de Ligia Clarck, e elenco do Teatro do Estudante. Os intérpretes são: Moacir Deriquem, Geni Borges, Jason César, Maria Pompeu, Aureno Magalhães e Ramiro de Magalhães.

A Noite é Grande

MUDANÇA

Com essa falta dágua, andei pensando em me mudar. Sairia de onde estou e ia morar numa casa qualquer da zona norte. Mas que fôsse casa e tivesse água, quintal, lugar para armar uma rêde, jardim com canteiro de rosas, janela para cobrir de jasmineiros. Mas dei uma olhada em volta de mim e notei que a minha vida tinha sido trocada em objetos duros: uma porção de cadeiras, algumas estantes de livros, mesas, guarda-roupas e um aparelho de televisão. Levar tudo isso — pensei e deu uma preguiça — e mais ainda a minha dignidade seria parecido com transportar um circo de uma cidade para outra. Depois, olhei a minha rua. Era de manhã e ela estava tão bonita, tão tranquila. Rua das Coisas Quietas — pensei em chamá-la, se não fôsse obrigado botar nome de gente — nem sempre digna — nas placas celebratórias. Olhei-a de ponta a ponta e me vieram à mente dezenas de coisas para dizer em seu louvor: rua pensativa, calada, incapaz de matar uma mosca, boa filha, boa espôsa, compenetrada; rua que não bebe, não joga e não fuma, rua bonita de corpo, rua que fala inglês e sabe de cor o escrete brasileiro de 1938. Enfim, tão grande foi a sensação de perda, quando imaginei deixá-la, que pensei, com sofreguidão, as coisas mais ternas a seu respeito. Então, resolvi ficar. Veio a resignação da falta dágua, deixei de pensar em rêde, quintal e jardim e amei essa rua onde jamais haverá de parar um caminhão de frutas, onde jamais acontecerá essa coisa burra, feia, suja, malcriada e árabe, que se chama **feira**.

Deu meio-dia, dois meninos americanos vieram jogar frescobol e eu comecei a contar meus desgostos em cima de cada estrondinho que a peteca fazia ao bater no pandeiro que funciona de raquete.

ANTÔNIO MARIA

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ALEGRIA DA RUA

Ao publicar a relação de programas mais ouvidos no Distrito Federal, segundo o IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), omiti, não sei porque cargas dágua, o nome do maior dêles, que todos sabem ser ALEGRIA DA RUA, programa engraçadíssimo e que leva a assinatura brilhante do brilhante Antonio Maria, um dos melhores produtores do Rádio brasileiro.

E porque omiti o nome do excelente programa que vai ao ar tôdas as segundas-feiras, às 20.30 horas, através a onda da Mayrink Veiga é que hoje sou todo desculpas.

A DAMA DE AZUL.

Claudio de Barros, que dizem ser a revelação da Rádio Gazeta de São Paulo, vai gravar um samba de autoria de Paulo Silva, intitulado: A Dama de Azul. Trata-se de uma história interessante que gira em tôrno de uma senhora que tem apenas um vestido...

CONVITE

O Serviço da Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação convida para a cerimonia comemorativa do DIA DO MESTRE, a realizar-se no Estúdio Sinfônico da Rádio Ministério da Educação. A homenageada será a insigne professôra Paolina D'Ambrosio.

ARGUMENTO

O nosso amigo Aristeu Queiroz está escrevendo um argumento para cinema. Tema: Zefinha, a que se perdeu na cidade grande.

VAI FUNCIONAR

A marmelada vai funcionar. Autores exclusivos do sr. Vicente Vitale vão editar suas músicas com pseudônimos.

TRISTE

Luiz Antonio anda triste. Por que? Ninguém sabe. Dizem em que é pelo fato de ter gravado (para o Carnaval) apenas oito músicas. Outros, entretanto, dizem que é por outra coisa que ninguém tem nada com isso.

CASAMENTO

Othon Russo, o meu parceiro do samba "Só Vives prá lua" vai casar. Data: 25 de novembro. Parabens.

PRIMEIRO PLANO

O homem sai do país enigmático do sonho e abre os olhos para o Brasil. Há uma soalheira soberba em cima do Rio de Janeiro. O homem abre a torneira, de onde sai apenas um vagido sêco, profundo, subterrâneo O homem fica infeliz. O homem fica sujo O homem fica revoltado com a Prefeitura.

• • •

Telefono a um amigo:
— Quer ir ao cinema?
— Não posso. Às dez horas chega água na casa do Sérgio e eu vou lá tomar um banho.

• • •

Dois senhores distintos, no Leblon, se engalfinharam na rua. Um estava lavando o seu Cadillac com a mangueira, quando o vizinho (em cuja casa não havia uma gota dágua há um mês) passou, olhou, fêz uma cara re bandido, e disse:
— Por causa dessa pouca vergonha é que não existe água.

• • •

Diz o patrão para a empregada:
— Maria, vê se arranja uma garrafa dágua ali no vizinho que hoje eu quero tomar um banho.

• • •

Uma senhora, coitada. Cuida dos filhos, do marido e trabalha em um ministério. O chefe chamou-lhe a atenção:
— A senhora anda muito distraída, dona Márcia.
E ela, coitada:
— O senhor desculpe, dr. Tavares. Mas eu não tenho dormido.
— Alguém doente?
— Não, senhor. Mas tenho que ficar acordada para ouvir a hora em que a água chega.

• • •

Por causa da falta de água:
a) não se pode ir à praia
b) come-se mal.

• • •

Ainda por causa da falta dágua:
a) vive-se mal
b) morre-se mal.

• • •

Tudo isso que ficou escrito acima não tem graça nenhumas. Desculpem-me. Estou tarado pela falta dágua, completamente tarado.

• • •

P.S. — A propósito de uma barbaridade impressa nesta seção ("é possível que eu e o general sejam"), um amigo nos pergunta porque não retificamos os erros de revisão que aparecem nesta coluna. Resposta: por falta de espaço.

P.M.C.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

REPETECO

Esta fotografia de Marilyn Monroe já tinha saído na sexta-feira, quando protestamos com a reivindicação do sr. Vinicius de Morais, pedindo todo o poder para Silvana Pampanini. Mas como Marilyn é tão linda e como há tanta gente que só lê jornal nos domingos, voltamos a publicá-la, para gáudio dos marilynistas.

PROTESTO!

O sr. Fernando Lôbo, crítico da revista "Manchete", não gostou do "show" do Casablanca. Isso não é novidade, Stanislaw também não gostou. Aliàis, o próprio Antônio Maria, responsável pelo roteiro do dito "show", ou seja, "Acontece que eu sou baiano", também achou que estava bem ruinzinho.

Vai daí, por não ter gostado, o sr. Fernando Lôbo foi honesto com os seus leitores, escrevendo na coluna que assina uma crítica severa ao atual espetáculo do Casablanca.

Depois o tempo passou, a própria direção da "boite" concordou que estava queimando em vão os cartazes de Dorival Cayni e Ângela Maria e resolveu agir. Fêz diversos cortes no roteiro, introduziu novidades e tentou endireitar o que estava errado.

O sr. Fernando Lôbo soube disso e, como crítico que é, tratou de ir ao Casablanca apreciar as modificações.

Foi, sentou-se numa mesa, chamou o garção e pediu para ser servido. O garção disse que estava muito bem, foi lá dentro e, ao voltar, trazia uma novidade: o sr. Fernando Lôbo não podia ser servido. Nenhum empregado da casa poderia atendê-lo sob pena de ser despedido.

Isso não se faz. Stanislaw protesta veementemente. Qualquer pessoa pode frequentar o Casablanca desde que não ofenda o decôro da casa. Qualquer um pode entrar, sentar e pedir a bebida que quiser, pois, para isso, a "boite" Casablanca é um lugar público.

E é por isso que Stanislaw está protestando, cheio de recriminações ao ato impensado da direção do Casablanca.

LIVROU-SE O RANCHINHO

O popular Ranchinho, companheiro de dupla do Alvarenga, livrou-se de ir em "cana". Como se sabe, no processo movido contra êle por sua ex-esposa, Ranchinho tinha recebido ordem de prisão preventiva. Mas, com a volta do Juiz titular da 2.ª Vara de Família, a ordem foi revogada, e Ranchinho, ou melhor, Anjos Gaia, voltou a gozar de liberdade, pelo menos até que seja conhecida a sentença final.

NÃO SAIU

Ao contrário do que pensam muitos, a estrêla Vanja Orico não deixou o Meia-Noite de Copacabana Palace. Ela estêve uma semana em S. Paulo, tratando de assuntos relativos ao ses contrato cinematográficos. Mas já está de volta e pode ser ouvida tôdas as noites no elegante "night club".

TV

A Televisão Tupi, responsável pelos mais horrendos programas dos últimos tempos, mesmo considerando aquêle da Rádio Continental, onde o gordo sr. Gagliano Neto fala de política, promete reagir.

Está claro que não há de ser com o Paulo Magalhães e Heloísa Helena. Não, a TV está preparando um programa com gente boa, como Déo Maia (atualmente em grande atividade) Elisete Cardoso, Grande Otelo, Mara Abrantes e outros.

Stanislaw aguarda cheio de esperanças de poder ligar outra vez o seu rico aparelho (mais bonito que o da Ester de Abreu), coisa que não faz há tempos, tão ruinzinhos andavam os espetáculos da TV-Tupi.

DEO MAIA EM COPACABANA

Está marcada para o próximo dia 30 a estréia de uma nova revista no Teatrinho Jardel, sob as ordens do empresário Geysa Boscoli.

O espetáculo se chamará "Botando azeite é melhor" e contará com a sambista Deo Maia que, pela primeira vez, num palco da zona sul. Isso, naturalmente, se não levarmos em conta os seus saracoteios na rápida passagem que fêz pela pista do "Vogue".

AS ARTES ★ Antônio Bento

NO TEATRO MUNICIPAL

E' difícil conseguir, no Teatro Municipal milagres iguais aos das grandes temporadas do passado.

Não há cantoras que possam substituir os grandes artistas de outras épocas. Por isso mesmo, o número das récitas de gala da Temporada Lírica, tende a diminuir. A melhor solução, do ponto-de-vista cultural, seria apenas a representação anual de um número limitado de óperas, escolhidas pelo seu valor artístico. Esperamos que isso aconteça dentro de alguns anos, restringindo-se a quantidade dos espetáculos, em benefício da qualidade.

Nos últimos tempos, melhorou muito o nível do Corpo de "Ballet" do Municipal, conforme já se pôde comprovar, desde 1952. Nas récitas dadas, há duas semanas, com o concurso da Toumanova e de Tupine, tudo correu bem, tendo o pessoal da Casa se exibido num nível técnico satisfatório, tanto em "Giselle" como nas "Silfides".

Investido agora da coordenação dos trabalhos do Corpo de Baile, como membro da Comissão Artística, Murilo Miranda pensa em dar impulso às atividades dêsse setor do Teatro Municipal.

A montagem de novos "ballets" brasileiros é uma necessidade. Nesse sentido, pode ser realizada, mediante um planejamento cuidadoso, uma obra capaz de perdurar. Vaslav Veltchek criou, por exemplo, com o seu bailado feito sôbre o "Concêrto" de Bach-Vivaldi (estreado na Temporada da Toumanova) uma das obras mais belas aqui montadas. E' uma composição que atesta sua capacidade técnica, no mais puro dos gêneros coreográficos. Graças a êle, um dos melhores momentos da ultima temporada foi a atuação brilhante de Ielê, cuja vivacidade e juventude conseguiram eclipsar a classe de Oleg Tupine.

MANIA Escreve

Estamos cobertos de vergonha

Devo dizer-lhe, com tôda a franqueza, que a sua carta, Mãe Desconsolada, me desagradou. E' verdade que a senhora não escreveu para esta seção com o objetivo de me agradar, mas sim, para pedir um conselho sôbre o que fazer da sua filha mais velha que acaba de "cobrir de vergonha tôda a sua família" porque "fêz aquilo que uma moça de família não deve fazer". Mas exatamente isto é que desagrada, o fato de ler a carta de uma mãe tão sem compreensão, tão escrava dos preconceitos a ponto de querer sacrificar uma filha para dar satisfação aos outros, aos desconhecidos e amigos e provar que a senhora também a condena e assim "descobrir" a sua família do "grande pecado que a moça cometeu. A senhora precisa de conselhos, não resta dúvida, porém, conselhos diferentes do que me pede. O primeiro dêles é que a senhora deve livrar-se das frases dramáticas que não dizem absolutamente coisa alguma em vez de livrar-se da sua filha. Por exemplo, o que quer dizer "a minha filha cobriu de vergonha a nossa família? A sua filha fêz o que quis ou foi levada a fazer o que desejava, mas nem se cobriu de vergonha nem tampouco cobriu a senhora de vergonha. Vergonha não cobre pessoa nem família alguma. Isto é linguagem de folhetim que só serve para tapiar a sua falta de coragem em aceitar uma realidade consumada e a sua falta de compreensão, o seu egoismo, a sua vaidade ofendida. A senhora, tenho a certeza, é destas piedosas senhoras que rezam pela salvação das mocinhas transviadas e que comentando um caso acontecido com uma delas direi coitadinha, é uma infeliz. Isto porque a mocinha infeliz mora numa casa diversa da sua. Mas como, agora, se trata de sua própria filha ela não é mais infeliz, e sim pecadora, etc., etc...

O segundo conselho é um lembrete: sua filha já tem muitos julgadores implacáveis como as mexeriqueiras, as comadres, os despeitados e as mocinhas de trinta anos casadoiras, já tem a lei, a religião para apontar rijo o dedo indicador contra ela. Convelha que basta e que se há alguém que não pode, não deve fazer o mesmo é a senhora, a mãe dela.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA

1		2	3		4
	■	5		■	
6					
	■	7		■	
8					
	■	9		■	
10					

Horizontais: 1 — Veículo de rodas para transporte de coisas. 5 — Preguiça. 6 — Livro que contém as orações missa e outras. 7 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses. 8 — Conservas de uvas. 9 — Concede. 10 — Ato de acossar.

Verticais: 1 — Fruto do cambucázeiro. 2 — Apagado. 3 — Gargalhas. 4 — Habitantes do sul do país.

Solução do PASSATEMPO anterior: Horizontais: Usa. Tal. Anuar. Alongar. Adi. Are. Matutar. Dalém. Car. Sal. Tôda correspondência e colaborações para esta seçãoserá endereçada ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — D. F.

Lexicos consultados em PASSATEMPO — Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barros e H. Lima, Lello Popular Vocabulario Antróponimico de Lidaci e Monossílabico de Casanova e Jupiassú.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Eterno Feminino

LUCIANO

DAVID Clayton escreve em uma revista inglêsa uma reportagem sôbre *Claire Bloom*, a atriz que contracenou com Chaplin em "Luzes da Ribalta"... Idade: 22 anos, nascida em Londres. Desde criança, Claire Bloom gostava de recitar, podendo, aos seis anos, de idade, dizer tôda a cena do balcão de "Romeu e Julieta"

O fantasma que aparece no "Hamlet" foi o terror de sua infância. Já pertencendo muito jovem ao primeiro plano das atrizes inglêsas, em uma terra em que as vocações artísticas, não são improvisadas, Caire Bloom, diz o jornalista, vive preocupada em manter essa posição de destaque. No ano passado, seu nome à entrada do Old Vic, em uma apresentação de "Romeu e Julieta", salvou o histórico teatro de um desastre econômico. Naturalmente, muito sucesso foi devido à curiosidade despertada por sua atuação em "Luzes da Ribalta", o que se tornou outra procupação da jóvem atriz: mostrar que vale independentemente da publicidade que lhe fêz o fato de ter aparecido ao lado de *Charles Clapin*.

AINDA na temporada atual, Claire Bloom vem representando "Romeu e Julieta" e "All's Well That Ends Well", no mesmo Old Vic

Durante a guerra, a mãe de Claire resolveu levá-la para os Estados Unidos, temendo a invasão nazista Viveram na Florida — ela sempre estudando Shakespeare — e não gostaram muito. Com efeito, em 1943, a mãe de Claire resolve tornar à Londres. "Preferimos a "blitz" aos Estados Unidos", já respondeu a atriz quando lhe perguntaram sôbre essa súbita viagem.

Seu talento artístico ("ela nasceu artista, o que acontece raramente", dela disse Eileen Thorndyke) se desenvolveu em "Guildhall Scholl of Music and Drama" e na "Central School of Dramatic Art".

Claire Bloom gosta de Lawrence Olivier e desgosta de John Gielgud, dois dos grandes atores que conheceu em sua ascensão através do teatro.

FAZENDO radioteatro, em Londres, teve aos quinze anos de idade de representar o papel de uma prostituta.

Em 1948, foi para Stratford-on-Avon, onde fêz "Ofélia".

No primeiro encontro entre Claire Bloom e Chaplin, conforme êste contou mais tarde, ela o impressionou por seu modo de gesticular e pela maneira com que o ouviu expôr o enrêdo do filme.

Voltando aos Estados Unidos, para a filmagem de "Luzes da Ribalta", não teve tempo para muita diversão. Diz Claire Bloom que se encontrando com as grandes vedetes de Hollywood, seria incapaz de conhecê-las.

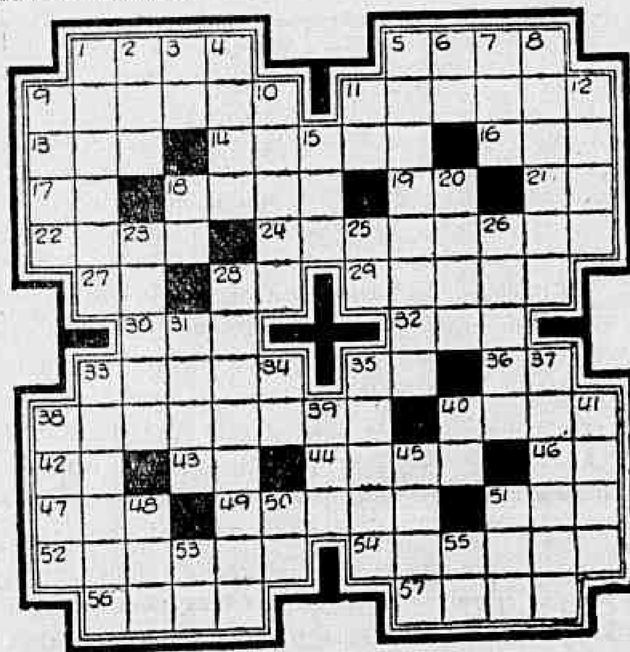
Seu último filme é "The Man Between", de Carol Reed. Seu autor predileto é Edgar Allan Poe; seu livro predileto, um exemplar especial das poesias dêste; e os versos que mais gosta de citar são ainda do autor de "Corvo".

"All that we see or seem
Is but a dream within a dream".

Palavras Cruzadas

Por R. PORTELLA

HORIZONTAIS: — 1 — Cama de lona onde dormem os marinheiros a bordo. 5 — Parágrafo; 9 — Buscava, procurava; 11 — Osso do braço (pl.); 13 — Vazio; 14 — Aperfeiçôo, apuro; 16 — Metade um batalhão; 17 — Perversa; 18 — Gritos de dores; 19 — Naquele lugar; 21 — Interjeição, exprime espanto; 22 — Carne de lombo do boi; 24 — Imagina (num ponto); 27 — Aragem, brisa; 28 — Instrumento de padejar; 29 — Acúmulo patológico de liquido proveniente do sangue, em qualquer tecido ou órgão; 30 — Pronome pessoal feminino; 32 — Patrão; 33 — Viva, esperta; 35 — Carta de baralho; 36 — Forma popular de "esta"; 38 — Cultor curioso de qualquer arte (pl.); 40 — Orgão da fala; 42 — Décima sexta letra do alfabeto grego; 43 — Sufixo, designa ofício; 44 — Selva; 46 — Alguma coisa; 47 — Atua; 49 — Rezado; 51 — Registro de sessão de corporações; 52 — Pessoa fina, astuta (figurado); 54 — Julgar 56 — Descarga elétrica entre uma nuvem e o solo; 57 — Homem que representa no teatro.



VERTICAIS: — 1 — Mulher feia; 2 — Aquilo que se fêz; 3 — Aqui; 4 — Caução; 5 — Do verbo imolar; 6 — Até, por aférese; 7 — Época; 8 — Falta de fôrças; 9 — Cabeleira; juba; 10 — Naquele lugar (ao longe); 11 — Partir; 12 — Parte do vestuário da mulher; 15 — Aplicação; 18 — Número indivisivel. 20 — Mais adiante; 23 — Erguida, levantada; 25 — Nome da letra "C"; 26 — Imóvel; 28 — Horroroso; 31 — Erudito; 33 — Tornar amigo; 34 — Atmosfera; 35 — Que tem asas; 37 — Respeitar; 38 — O mesmo que tatu-bola; 39 — Ave pernalta; 40 — Ama de criança; 41 — Levantar vôo; 45 — Aceita (a parada); 48 — Interjeição, exprime surprêsa; 50 — Batráquio; 51 — Espaço de doze meses; 53 — Interjeição, exprime resposta ao apêlo do nome; 55 — Atração (estrangeirismo).

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — A condição era de que a claridade não faltasse às 12 horas (2-2).

2 — Fiz uma interrupção para usar a inteligência neste enigma (2-2).

3 — O Talento também faculta asneira (3-1). ..

4 — Coisa dôce, agradável é ouvir aquela "mulher": a mais querida das cantoras (2-2).

Respostas dos Passatempos do Número Anterior

1 — A União Democrática Nacional é um exemplo de democracia 3 (2).

2 — Fiquei dispersa de idéias quando dei pelo desaparecimento da minha mascote 3 (2).

3 — O predestinado tem seu destino traçado pelo onipotente 3 (2).

4 — Pessoa desengraçada vem, quase sempre, de geração pobre 3 (2).

CHARADAS SINCOPADAS

PALAVRAS CRUZADAS: — HOR. alfa; capa; acerba; fanico; variar; usurar; ar; ancora; aba; Lia; dado; apar; pio; orador; tornar; lar; cosmorama; ara; alta; arame; em; Ido; medida; maluca; aderir; Roma; anal. VERT. Acari; ler; fria; abandono; casa; anu; Pirapora; acabar; aval; arca; furor; orar; adorar; apóstolo; Ada; irmã; alameda; toldar; arara; Caim; mama, redil; amar; eden; oca; ira; um.

CHARADAS NOVÍSSIMAS — 1 — Estolido 2 — Dolorosa; 3 — Algozaria; 4 — Abalado; 5 — Contrasenso.

CHARADAS SINCOPADAS: — 1 — Trépido (tredo); 2 — Sustento (susto); 3 — Tropeço (troço); 4 — Caminho (canho); 5 — Rebelde (rede).

● ATENÇÃO, LEITORES! — Aceitamos com prazer colaborações de tôdas as modalidades charadisticas, de fácil solução para esta secção. As colaborações dignas de publicação serão agraciadas com interessantes obras literárias. A postos, pois, charadistas!



DR. RODERICK WIMPOLE

Eu ando muito amolada com certos "tiques" nervosos, que adquiri, Doutor. Como poderei vencê-los?

— Essa é que é a dificuldade, as pessoas nunca pensam nessas coisas.

— Quando uma criança tem muitos tiques, não quer dizer que ela está com "doença de S. Guido?"

— Não, é muito diferente. A "coréia" — que é o verdadeiro nome dessa doença, faz com que a criança contráia o corpo todo, e os movimentos não são repetidos.

SUPER-SENSÍVEL

— O tique geralmente afeta apenas uma deternada área muscular. A "coréia" é uma forma grave de reumatismo, enquanto que os tiques são geralte emocionais.

— Que quer dizer o senhor com isso? — perguntou a sra. G..

— A senhora disse que seu marido só notou o seu tique cêrca de um mês atrás. Não terá sido consequência de algum aborrecimento de ordem emocional ou uma preocupação séria? Será que a senhora estêve doente?

Ela hesitou um pouco, e disse:

— Acho que foi um pouco de cada coisa. Eu tinha estado muito gripada e ainda me sentia mal quando se deu uma briga na família. Não vou entrar em detalhes, mas morava com minha sogra nessa época. Ela tinha um gênio muito difícil, e acabamos tendo que nos separar.

— Não me surpreenderia, se êsses tiques melhorassem agora. Procure repousar um pouco mais, e veja se está comendo bém; é bem possível que a senhora esteja com falta de vitamina B e cálcio.

— Que relação isso pode ter com os meus tiques?

NÃO SÃO DIFÍCEIS DE CURAR

Uma cousa muito comum do nervoso é justamente essa. A senhora já teve câibra? Geralmente as câibras são devidas à falta de cálcio e essas contrações faciais também têm relação com os músculos.

— Já sei o que o senhor quer dizer. Mas, como devo tomar êsse cálcio, como remédio?

— A senhora poderia tomar pilulas com cálcio, o mais importante porém é tomar bastante leite e reforçar nas frutas e verduras frescas. Procure incluir em seu menu um pouco de fígado e levedo de cerveja.

Ela fêz uma careta e disse:

— Que horror! mas se o senhor acha que é preciso... Tenho que dormir mais, também, não é?

— Então já sabe tudo o que tem que fazer. Não creio que seja difícil o seu caso, porque a causa parece evidente, mas, em todo caso, volte daqui a duas semanas para vermos se tudo vai indo bem. (APLA)

— Espero que o senhor não ache que estou tomando seu tempo à-toa, doutor — foi logo dizendo a sra. G. — pois não se poderia chamar de doença ao que sinto.

Há cêrca de um mês atrás, meu marido chamou-me a atenção para certas contrações faciais que eu estava tendo; isso me faz ficar envergonhada.

— Explique melhor o que a senhora entende por "contrações nervosas".

— Eu pisco muito os olhos e na parte de baixo sinto algumas, como dizer... contrações mesmo. Sei, ainda, que sacudo a cabeça — aliás eu costumava fazê-lo há muito tempo atrás, mas pensei que tivesse passado completamente.

— Será que, quando era muito pequena, não usava cabelo comprido?

Ela me olhou muito surpreendida e disse: que tem isso a ver com o resto?

MOVIMENTOS INVOLUNTÁRIOS:

— Uma causa muito comum para êsses tiques nervosos, como devem ser chamados, é justamente essa. Um tique é um determinado movimento — inteiramente involuntário — que afeta um certo número de músculos, e é continuamente repetido.

— Não consigo compreender perfeitamente.

— Eu notei quando a senhora fêz agora êsse movimento com a cabeça, que dava a impressão de que estava querendo tirar o cabelo que tinha caído nos olhos.

— Formidável! É isso mesmo. Meu cabelo sempre caindo nos olhos e minha mãe acabou cortando-o bem curto. Eu nunca tinha ligado as duas coisas.

O maior crime da semana

Eram 2 horas da madrugada de sábado, 10 de outubro de 1953, quando Lew, um pequeno e magro homem de origem chinesa, cozinheiro de um restaurante matou a sua amiga Florence. Horas antes, os dois amantes haviam marcado um encontro nas proximidades da Universidade de Colúmbia. Percorreram algumas ruas, entraram em três bares, tomaram umas bebidas, discutindo sempre por motivo do ciume doentio de Lew. O pequeno (1,50 ms.) chinês cozinheiro, levou a alta loura e mundana Florence Gibbon, para o seu quarto mobiliado junto à Universidade. Depois de uma série de altercações, Lew, atacou selvagemente a moça que era sua amante há 18 meses, desferindo-lhe 10 facadas no peito. Após o criminoso ato foi dormir tranquilamente como se nada de anormal tivesse acontecido. Dezenove horas mais tarde, não aguentando carregar o corpo do cadáver resolveu esquartejá-lo. Envolveu as partes do corpo retalhado em papel de embrulho arrumou-os dentro de uma mala negra e colocou-a na porta do Edifício ao lado. Algum curioso esperto viu a mala, abriu, carregou a mala, deixando os ossos que logo despertaram o faro dos cachorros da vizinhança. Uma inquilina do mesmo Edifício ao sair encontrou outra valise cercada de cani- nos abriu-a, levou o caso ao conhecimento da policia. Lew foi prêso como principal suspeito e confessou friamente depois de lhe ser servido um delicioso Ragú. A policia procura agora encontrar o terceiro embrulho contendo a cabeça e três dedos da vitima que se encontram desaparecidos, parecendo que algum colecionador anônimo, esteja ocultando para o seu museu particular.



A educação da criança

Se ensinamos a nossos filhos não mentir, por que mentimos na frente dêles? — O que lhes é ensinado e a maneira de agir — A professôra que acusa e castiga uma criança inocente.

NO lar e nas escolas, diáriamente procuramos ensinar e incutir no espírito das crianças que a mentira é um dos maiores vícios do homem, dizendo-lhes que o homem justo e honrado deve sempre dizer a verdade.

A criança aprende as palavras como um dogma, e se é ambiciosa, procura não mentir, mesmo que possa com isto sofrer ou evitar uma reprimenda.

Mas, o que acontece é que, no geral, os adultos se esquecem dos ensinamentos dados e, frequentemente, as crianças os surpreendem em pequeninas mentiras. Quantas vêzes emitimos as piores opiniões sôbre uma pessoa e, uma vez que esta nos vem visitar, contrariamos, nas atitudes em relação a esta pessoa, tudo o que disséramos antes. Quantas pequeninas mentiras fazemos diáriamente, por conveniência. Porém, esquecemos que as crianças nos ouvem, observam, e depois julgam.

A criança não conhece compromisso. Ela toma tudo ao pé da letra. Para ela mesma uma mentira feita com intuito de ser gentil, é interpretada como mentira. E quando, ingênuamente, elas emitem sua opinião na frente da pessoa que fôra comentada, dizendo: "Mamãe falou que a senhora é feia", e a reação dos adultos é contra elas, tachando-as de "crianças terríveis".

A criança sabe que tem razão, pois, nada mais repetira do que as palavras da própria mãe, e quando se vê castigada, mais tarde, pelas palavras proferidas, perde a confiança que tinha anteriormente na mãe. A criança começa a entrar em conflitos que, dificilmente, pode entender, entre o que lhe foi ensinado e a maneira de agir. Um verdadeiro caos se manifesta nas atitudes a serem tomadas e não sabe como explicar que a lei para os adultos é uma e para ela outra.

QUANDO PROPRIAS VITIMAS

PORÉM, as mentiras que podem provocar verdadeiros choques no psiquismo infantil, são aquelas de que são as próprias vítimas. Geralmente, são as injustiças de que são vítimas, as responsáveis por êstes choques. Assim, um furto ou estrago ocorrido numa sala de aula, em que não aparecendo o verdadeiro culpado o professor, por certas circunstâncias, desconfia de alguém e o castiga, pode acarretar uma psicose na criança inocente, que foi castigada por culpa de terceiros.

A criança, que até então tinha plena confiança no professor, sente-se profundamente magoada pela injustiça. Para ela é uma mentira cometida pelo professor, porque não é capaz de distinguir ainda entre um êrro, uma falta e uma mentira. Êste choque produzido diminui a confiança anterior e pode provocar uma mudança integral do comportamento. A criança, pensando que o professor é mentiroso, modifica suas atitudes para com êle, tornando-se mais indisciplinada, dando margem ao professor de reforçar as suas suspeitas, quanto à culpabilidade do aluno.

Quando todos pensam que o incidente já foi esquecido, êle vive ainda no coração da criança por muito tempo, obstruindo seu raciocínio e contribuindo para a mudança do seu comportamento.

E' por esta razão que se deve, com o maior cuidado, acusar uma criança e castigá-la sòmente quando formos testemunhas da falta cometida. Enganos ou suposições falsas podem ter consequências tristes para o psiquismo da criança.

"ÊLE JÁ VAI CONTAR A PAPAI"

OUTRO principio que ensinamos às crianças é de não acusar os seus companheiros. No entanto, esquecemos que, para as crianças, o fato do professor ou dos pais comentarem as faltas por elas cometidas, na escola ou no lar, nada mais é que uma acusação. Não compreendem a necessidade existente da participação do mestre nas atividades do lar e dos pais no comportamento escolar. Desta forma, é aconselhável que tôda reunião de pais e professôres, para informàr sôbre as atitudes da criança, deve ser presidida pelas mesmas. E' frequente ouvirmos o ar de ironia com que uma criança, após cometer uma falta, comenta com um outro companheiro: "Ela já vai contar a papai".

Assim, suas atitudes em face dos companheiros não poderá ser outra que a que julga injustamente feita pelos pais ou mestres. Êle irá se esquecer do que lhe foi ensinado e acusará, por qualquer motivo, um amigo ou colega.

As regras ou princípios que quisermos ensinar às crianças, e que elas poderão seguir, são aquelas adotadas e seguidas, respeitosamente, pelos pais ou mestres.

As reuniões de pais e mestres, das quais as crianças participam, vão provocar um aumento de confiança da parte destas para com os mais velhos e permitirão a elas acreditar cada vez mais nas boas intenções dos adultos no que concerne a sua educação.

Seus cabelos CAEM
PORQUE *VOCÊ QUER*



Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.

São cabelos que dificilmente serão substituidos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.



Tricomicina

★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

DR. A. CORDEIRO JUNIOR
DR. FRANCISCO BENEDETTI
DR. RAIMUNDO REZENDE

Comunicam aos seus clientes a transferência de seu consultório para Avenida 13 de Maio n. 13 — salas 1608/9 — 16.º andar — Tels.: 22-6689 — 42-7505 — Edifício Municipal.

DR. MARIO TRIGO DE LOUREIRO
CIRURGIA E PROTESES BUCO-MAXILAR
RUA 13 DE MAIO, 13
13º - S. 1.306 Tel. 52-5929
Ed. Municipal

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS

PARIS LANÇA PARA O MUNDO

ÉSTAS SÃO AS SUAS CRIAÇÕES

O COMPRIMENTO DAS SAIAS SEGUNDO CADA COSTUREIRO

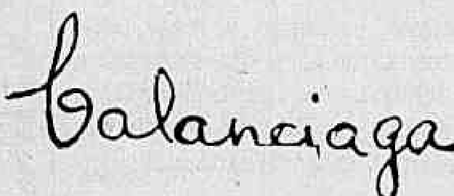
fath

dior

Balmain

CHRISTIAN DIOR	40 à 42 CM.
JEAN DESSÈS	38 »
LANVIN (CASTILLO)	38 »
JACQUES FATH	37 »
CARVEN	35 »
MAGGY ROUFF	34 »
GRÈS	33 »
JACQUES HEIM	33 »
BALENCIAGA	32 »
JEAN PATOU	32 »
H. DE GIVENCHY	30 »
JACQUES GRIFFE	30 »
M. DE RAUCH	30 »
NINA RICCI	30 »
SCHIAPARELLI	30 »
PIERRE BALMAIN	28 »

fath



dior

manguin

Os chapéus colocados sôbre a testa, os brincos em argola bastante exagerados, geralmente feitos em pedras coloridas, os sapatos de cetim de fôrma alongada e com um ligeiro drapeado central, são os acessórios de maior sucesso no momento

Um "tailleur" fugindo à linha clássica, com um interessante transpasse de tiras saindo dos bolsos e prêsas por botões na altura da cintura leva o nome de Jacques Fath

De Christian Dior um conjunto "habillé" com decote sôlto do pescoço, saia em panos e casaco de linhas retas, mas amplo, com bolsos superpostos e mangas compridas bufantes

Vestido de baile criação de Balanciaga, todo branco com faixa e estola em côr contrastante, terminando por um original nó que cai em 2 pontas sôbre a saia

Finalmente um casaco ajustado, todo fechado enfeitado por botões prêtos, e mangas justas compridas. Etiqueta Manguin

GILDA ROBICHEZ *explica:*

O QUE É TER GOSTO

Tanto em decoração como no vestuário gôsto significa: "Bom senso e delicadeza"

Ter gôsto é a preocupação de muita gente. Geralmente quando isto acontece o caso torna-se irremediável Mas ao contrário do que se diz: "O bom Gosto já nasce com a pessoa", acredito que êle pode ser perfeitamente educado e passar por diversas fases até atingir o seu verdadeiro lugar.

Existem causas para a falta de gosto que vão de timidez a preguiça ou a falta de imaginação e se perdem em imitações.

Nêstes casos é a obrigatoriedade de gostar e usar o que está na moda que prejudica.

No terreno da elegância temos uma série de exemplos a citar. Os tímidos, os que não ousam escolher sòzinhos as suas roupas, mas temem igualmente copiar, ficam marcando passo e a simplicidade com a qual se apresentam os tornam insignificantes e passam despercebidos. Já a preguiça prejudica de uma maneira diferente. Quem não quer se dar o trabalho de pensar, usa qualquer coisa sem se preocupar com a moda e às vêzes estão dentro dela sem saber, e portanto não conseguem tirar um bom proveito. Quanto a falta de imaginação, podemos dizer que nela está o maior perigo. A cópia exata do que todo mundo usa sem o discernimento do bonito do feio. Do que cai bem em uma pessoa e péssimamente na outra, representa um ridículo quase certo.

Atualmente gosto não precisa de adjetivo. Existe gosto e ausência de gosto. Êste último leva a duas situações: saber adquiri-lo ou ao definitivo mau gosto.

O que se passa com milhões de pessoas é a troca do seu gosto pessoal pela influência do que elas julgam a autoridade no assunto. O processo de desenvolvimento do gosto tem igual valor em diversos setores: decoração, música, pintura, literatura, escultura e elegância.

Dificilmente existem contrastes chocantes entre um dêles. A preferência sim, pode ser desigual.

De tôda maneira creio que é melhor uma boa personalidade dentro de um terrivel mau gosto, do que esta capacidade de acomodação que permite a uma mesma pessoa viver perfeitamente dentro de qualquer ambiente e usar qualquer espécie de roupa.

Para terminar volto à citação de De Chérnier: "Gosto não é nada mais que bom senso e delicadeza", e é sempre o bom senso que nos leva a absorver, a ser honestos, a conhecer e então a combinar com delicadeza.

MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS MODAS